



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional Exercício 2015

Para a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional do IFSP, nos orientamos pelo roteiro proposto pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que é uma autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Março 2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**Presidenta da República
DILMA VANA ROUSSEFF**

**Ministro de Estado da Educação
ALOIZIO MERCADANTE OLIVA**

**Reitor
EDUARDO ANTONIO MODENA**

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional
WHISNER FRAGA MAMEDE**

**Pró-Reitor de Administração
PAULO FERNANDES JUNIOR**

**Pró-Reitor de Ensino
REGINALDO VITOR PEREIRA**

**Pró-Reitor de Extensão
WILSON MATOS DE ANDRADE**

**Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação Tecnológica
ELAINE INÁCIO BUENO**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

SUMÁRIO

Apresentação	4
1- Introdução	6
Dados da Rede Federal de Educação Profissional	6
Dados do IFSP	7
Identificação e atributos da Unidade	9
Câmpus	9
Locais de aplicação (câmpus) dos questionários de autoavaliação	14
Cursos Superiores do IFSP	15
Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade	18
Titulação dos Servidores	25
Composição da Comissão Própria de Avaliação do IFSP	27
Planejamento estratégico de autoavaliação	33
2- Metodologia	36
Coleta de dados	36
Respondentes das pesquisas aplicadas	37
Questionário aplicado aos Discentes, Docentes e Técnico-administrativos	37
3- Desenvolvimento	52
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Eixo 4: Políticas de Gestão	
Eixo 5: Infraestrutura Física	
4- Análise dos dados e informações da pesquisa de 2015 e 5- Sugestões de ações para 2016 ..	54
Ações realizadas nos câmpus durante o ano de 2015 com base na pesquisa de 2014	185
Relato sobre a Auto-avaliação Institucional do IFSP referente ao ano de 2015	328
Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional	329



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

APRESENTAÇÃO

Apresentamos este relatório parcial que contempla as informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do IFSP no ano de referência de 2015, explicitando os eixos trabalhados.

Ressaltamos que a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação está submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos.

Nos 2 primeiros anos, o relatório será inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 - 1º relatório parcial
- até 31 de março de 2017 - 2º relatório parcial
- até 31 de março de 2018 - relatório integral

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA do IFSP, contém cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise.

1- Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação são informados neste campo, bem como o ano a que se refere este relatório parcial, conforme nota técnica do INEP.

2- Metodologia

Na metodologia foram descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3- Desenvolvimento

Nesse campo foram apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento foi organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

4- Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deste relatório serão analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações do IFSP.

Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

5- Ações com base na análise

As ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visarão à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

1- INTRODUÇÃO

Conforme orientações da Nota técnica nº 65/09-10-2014, este relatório de auto-avaliação está sendo implementado neste ano de 2016, referente ao ano de 2015.

fonte: http://www.ifsp.edu.br/cpa/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf

Dados da Rede Federal de Educação Profissional

A história da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica começou em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou 19 escolas de Aprendizes e Artífices que, mais tarde, deram origem aos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (Cefets).

Tida no seu início como instrumento de política voltado para as 'classes desprovidas', a Rede Federal se configura hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Foi na década de 1980 que um novo cenário econômico e produtivo se estabeleceu, com o desenvolvimento de novas tecnologias, agregadas à produção e à prestação de serviços. Para atender a essa demanda, as instituições de educação profissional vêm buscando diversificar programas e cursos para elevar os níveis da qualidade da oferta.

Cobrando todo o território nacional, a Rede Federal presta um serviço à nação, ao dar continuidade à sua missão de qualificar profissionais para os diversos setores da economia brasileira, realizar pesquisa e desenvolver novos processos, produtos e serviços em colaboração com o setor produtivo.

Em 29 de dezembro de 2008, 31 centros federais de educação tecnológica (Cefets), 75 unidades descentralizadas de ensino (Uneds), 39 escolas agrotécnicas, 7 escolas técnicas federais e 8 escolas vinculadas a universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Na Contextualização do IFSP apresentamos informações sobre o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; a política de atendimento para alunos estrangeiros; a quantidade de alunos e professores estrangeiros na IES e disciplinas ofertadas em língua estrangeira; a existência de programas de bolsas e financiamento estudantil e número de beneficiados e a existência de projetos e ações para a promoção da sustentabilidade socioambiental na gestão da IES e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fonte: <http://redefederal.mec.gov.br/historico>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Dados do IFSP

A Lei n.º 11.892/2008, em seu artigo 2.º, define que os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e *multicampi*, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. Portanto, em sua atuação, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) tem desenvolvido suas ações em consonância com a referida lei e de acordo com as políticas definidas pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec). O estatuto aprovado pelo Conselho Superior por meio da Resolução n.º 01, de 31 de agosto de 2009, e alterado pela Resolução n.º 872, de 4 de junho de 2013, Artigo 5º, aponta como finalidades e características do IFSP:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IFSP;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de Ciências, em geral, e de Ciências Aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de Ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação cultural científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O estatuto também indica, no art. 6.º, os objetivos da Instituição, que são apresentados a seguir:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

- ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da Educação de Jovens e Adultos;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, tendo como objetivo a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- ministrar em nível de educação superior:
 - ✓ cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - ✓ cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de Ciências e Matemática, e para a educação profissional;
 - ✓ cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - ✓ cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - ✓ cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em Educação, Ciência e Tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que é um planejamento estratégico da instituição, teve seu início com a publicação da Portaria 2552, de 29 de maio de 2013, do IFSP, que institui a Comissão responsável pelos trabalhos de organização e sistematização das propostas oriundas da comunidade sobre o assunto. Vale ressaltar que a composição inicial da Comissão Central e foi pautada por uma definição do Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional do CONIF - Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, contou com a representação de vários segmentos da comunidade acadêmica, sendo eles: docente, técnico-administrativo, discente, Conselho Superior e Pró-Reitorias. O PDI compreende o período de 2014 a 2018 e contou com ampla participação de todos os segmentos da comunidade do IFSP.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Em 2015, o trabalho da Instituição procurou atingir os objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional e no compromisso celebrado com o Mec/Setec por meio do Plano de Metas. Além disso, o IFSP tem como objetivo primordial o constante desenvolvimento de atividades que visem à consolidação e aprimoramento do funcionamento de todos os campi.

Identificação e atributos da Unidade

Órgão de Vinculação: Ministério da Educação
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Denominação Abreviada: Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
Natureza Jurídica: Autarquia Federal
CNPJ: 10.882.594/0001-65
Autarquia criada nos termos da Lei nº. 11.892, de 20 de dezembro de 2008
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico
Telefone da Comissão Própria de Avaliação: (11) 3775-4597
Endereço Web da Comissão Própria de Avaliação: www.ifsp.edu.br/cpa
Endereço de E-mail da Comissão Própria de Avaliação: cpa@ifsp.edu.br
Endereço Postal: Prédio Reitoria - Rua Pedro Vicente, 625 - Canindé - São Paulo, SP - CEP: 01109-010

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO
Endereço: Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé
São Paulo, SP. CEP: 01109-010
Telefone: (11) 3775-4501 / 4502 / 4506
E-mail: gab@ifsp.edu.br
Site : www.ifsp.edu.br
Reitor: Eduardo Antonio Modena

CÂMPUS

CÂMPUS ARARAQUARA
Endereço: Rua Doutor Aldo Benedito Pierri, 250, Jardim dos Manacás
Araraquara, SP. CEP 14801-600
Fone: (16) 3303-2330
E-mail: ifsp.araraquara@ifsp.edu.br
Site: <http://www.ifsp.edu.br/araraquara>
Diretor Geral: Marcel Pereira Santos

CÂMPUS AVARÉ
Endereço: Av. Professor Celso Ferreira da Silva, nº 1333, Jardim Europa
Avaré, SP. CEP 18707-150
Fone: (14) 3711-1450



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Site: <http://avr.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Sebastião Francelino da Cruz

CÂMPUS BARRETOS
Endereço: Av. C-1, nº 250, Bairro Ide Daher
Barretos, SP. CEP 14781-502
Fone: (17) 3043-6987
Site: <http://brt.ifsp.edu.br/v2/>
Diretor Geral: Sérgio Vicente Azevedo

CÂMPUS BIRIGUI
Endereço: Rua Pedro Cavalo, nº 709, Residencial Portal da Pérola II
Birigui, SP. CEP 16201-407
Fone: (18) 3643-1160
E-mail: birigui@ifsp.edu.br
Site: <http://bri.ifsp.edu.br/portal/>
Diretor Geral: Edmar César Gomes da Silva

CÂMPUS BOITUVA
Endereço: Av. Zélia de Lima Rosa, nº 100, Portal dos Pássaros
Boituva, SP. CEP 18550-000
Fone: (15) 3363-8610 / 3363-8611
Site: <http://btv.ifsp.edu.br/site>
Diretor Geral: Bruno Nogueira Luz

CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA
Endereço: Av. Francisco Samuel Lucchesi Filho, nº 770, Penha
Bragança Paulista, SP. CEP 12929-600
Fone: (11) 4035-8110
Site: <http://bra.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Maurício Costa Carreira

CÂMPUS CAMPINAS
Endereço: Rodovia D. Pedro I (SP-65), Km 143,6, Bairro Amaraís
Campinas, SP. CEP: 13069-901
Fone: (19) 3746-6128
E-mail: campinas@ifsp.edu.br
Site: <http://cmp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Daniel Savério Spozito

CÂMPUS CAMPOS DO JORDÃO
Endereço: Rua Monsenhor José Vita, nº 280, Vila Abernèssia
Campos do Jordão, SP. CEP 12460-000
Fone: (12) 3668-9620
Email: camposdojordao@ifsp.edu.br



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Site: <http://www.ifspcjoe.edu.br>
Diretor Geral: Hélio Sales Rios

CÂMPUS CAPIVARI

Endereço: Av. Ênio Pires de Camargo, nº 2971, Bairro São João Batista
Capivari, SP. CEP 13360-000
Fone: (19) 99664-0840
Site: <http://www.ifspcapivari.com.br>
Diretor Geral: Waldo Luis de Lucca

CÂMPUS CARAGUATATUBA

Endereço: Av. Rio Grande do Norte, nº 450, Indaiá
Caraguatatuba, SP. CEP 11665-310
Fone: (12) 3885-2130
Site: www.ifspcaraguatatuba.edu.br
Diretor Geral: Nelson Alves Pinto

CÂMPUS CATANDUVA

Endereço: Av. Pastor José Dutra de Moraes, nº 23, Distrito Industrial Antonio Zácara
Catanduva, SP. CEP 15808-305
Fone: (17) 3524-9710
Site: <http://ctd.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Márcio Andrey Teixeira

CÂMPUS CUBATÃO

Endereço: Rua Maria Cristina, nº 50, Jardim Casqueiro
Cubatão, SP. CEP 11533-160
Fone: (13) 4009-5100
Site: www.federalcubatao.com.br
Diretor Geral: Robson Nunes da Silva

CÂMPUS GUARULHOS

Endereço: Av. Salgado Filho, nº 3501, Vila Rio de Janeiro
Guarulhos, SP. CEP 07115-000
Fone: (11) 2304-4251 / 2304-4252
Site: <http://portal.ifspguarulhos.edu.br>
Diretor Geral: Joel Dias Saade

CÂMPUS HORTOLÂNDIA

Endereço: Av. Thereza Ana Cecon Breda, s/nº, Vila São Pedro
Hortolândia, SP. CEP 13183-250
Fone: (19) 3865-8070
Site: <http://hto.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Edgar Noda



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

CÂMPUS ITAPETININGA

Endereço: Av. João Olímpio de Oliveira, nº 1561, Vila Asem
Itapetininga, SP. CEP 18202-000
Fone: (15) 3376-9930
Site: <http://itp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Ragnar Orlando Hammarstrom

CÂMPUS JACAREÍ

Endereço: Rua Antônio Fogaça de Almeida, S/Nº, Jardim Elza Maria
Jacareí, SP. CEP 12322-030
Fone: (12) 2128-5200
Site: <http://jcr.ifsp.edu.br>
Diretora Geral: Luz Marina Poddis

CÂMPUS MATÃO

Endereço: Rua Stéfano D'Avassi, nº 625, Nova Cidade
Matão, SP. CEP 15991-502
Fone: (16) 3506-0700
Site: <http://mto.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Christiann Davis Tosta

CÂMPUS PIRACICABA

Endereço: Rua Diácono Jair de Oliveira, nº 1005, Santa Rosa
Piracicaba, SP. CEP 13414-155
Fone: (19) 3412-2700
Site: <http://prc.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Agnaldo Luiz de Barros Lorandi

CÂMPUS PRESIDENTE EPITÁCIO

Endereço: Rua José Ramos Júnior, nº 27-50, Jardim Tropical
Presidente Epitácio, SP. CEP 19470-000
Fone: (18) 3281-9599
E-mail: pep@ifsp.edu.br
Site: <http://pep.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Ítalo Alves Motorio Júnior

CÂMPUS REGISTRO

Endereço: Estrada Municipal do Bairro Agrochá, RGT 265, nº 5180
Registro, SP. CEP 11900-000
Fone: (13) 3828-2020
Site: <http://rgt.ifsp.edu.br/portal>
Diretor Geral: Walter Augusto Varella

CÂMPUS SALTO

Endereço: Rua Rio Branco, nº 1780, Vila Teixeira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Salto, SP. CEP 13320-271
Fone: (11) 4602-9191
E-mail: salto@ifsp.edu.br
Site: <http://slt.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Francisco Rosta Filho

CÂMPUS CAMPOS DO SÃO CARLOS
Endereço: Rodovia Washington Luís, km 235, prédio AT-6, Salas 131,134,136,138,139,
e 140, Monjolinho
São Carlos, SP. CEP 13565-905
Fone: (16) 3351 -9608
Site: <http://www.ifspsaocarlos.edu.br>
Diretora Geral: Wania Tedeschi

CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Endereço: Acesso Dr. João Batista Merlin, s/nº, Jardim Itália
São João da Boa Vista, SP. CEP 13872-551
Fone: (19) 3634-1100 / 3634-1106
Site: <http://sbv.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Eduardo Marmo Moreira

CÂMPUS SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Endereço: Rodovia Presidente Dutra, km 145 (lado direito), Jardim Diamante
São José dos Campos, SP. CEP 12223-201
Fone: (12) 3901-4440
Site: <http://sjc.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Luiz Gustavo de Oliveira

CÂMPUS SÃO PAULO
Endereço: Rua Pedro Vicente, nº 625, Canindé
São Paulo, SP. CEP 01109-010
Fone: (11) 2763-7520
Site : <http://spo.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Luis Cláudio Matos de Lima Júnior

CÂMPUS SÃO ROQUE
Endereço: Rodovia Prefeito Quintino de Lima, nº 2100, Paisagem Colonial
São Roque, SP. CEP 18136-540
Fone: (11) 4784-9470 / 4784-9472 / 9476 Secretaria
Site: <http://srq.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Ricardo dos Santos Coelho

CÂMPUS SERTÃOZINHO
Endereço: Rua Américo Ambrósio, nº 269, Jardim Canaã
Sertãozinho, SP. CEP 14169-263



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Fone: (16) 3946-1170
E-mail: faleconoscosertaozinho@ifsp.edu.br
Site: <http://srt.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Lacyr João Sverzut

CÂMPUS SOROCABA

Endereço: Rua Maria Cinto de Biaggi, 130 - Bairro Santa Rosália
Sorocaba – SP Cep 18095-410
Fone: (15) 98153-0078
Site: sor.ifsp.edu.br
Diretor Geral: Alexandre Chahad Pereira

CÂMPUS SUZANO

Endereço: Av. Mogi da Cruzes, nº 1501, Parque Suzano
Suzano, SP. CEP 08673-010
Fone: (11) 95023-4028
Site: <http://szn.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Breno Teixeira Santos Fernochio

CÂMPUS VOTUPORANGA

Endereço: Av. Jerônimo Figueira da Costa, nº 3014, Pozzobon
Votuporanga, SP. CEP 15503-110
Fone: (17) 3426-6990
Site: <http://vtp.ifsp.edu.br>
Diretor Geral: Marcos Amorielle Furini

Locais de aplicação dos questionários de autoavaliação em novembro de 2015:

Araraquara	Capivari	Matão	São Paulo
Avaré	Caraguatatuba	Piracicaba	São Roque
Barretos	Catanduva	Presidente Epitácio	Sertãozinho
Birigui	Cubatão	Registro	Sorocaba
Boituva	Guarulhos	Salto	Suzano
Bragança Paulista	Hortolândia	São Carlos	Votuporanga
Campinas	Itapetininga	São João da Boa Vista	
Campos do Jordão	Jacaré	São José dos Campos	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Cursos Superiores do IFSP

Araraquara

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Matemática
Mecatrônica Industrial

Avaré

Agronegócio
Ciências Biológicas

Barretos

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Ciências Biológicas
Gestão de Turismo

Birigui

Física
Formação de Docentes para A Educação Básica
Matemática
Mecatrônica Industrial
Sistemas para Internet

Boituva

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Bragança Paulista
Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Eletrônica Industrial
Matemática
Mecatrônica Industrial

Campinas

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Campos do Jordão

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Matemática

Capivari

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Processos Químicos
Química

Caraguatatuba

Análise e Desenvolvimento de Sistemas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Matemática
Processos Gerenciais

Catanduva

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Mecatrônica Industrial
Química

Cubatão

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Automação Industrial
Gestão de Turismo

Guarulhos

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Automação Industrial
Matemática

Hortolândia

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Itapetininga

Física
Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Ensino Médio

Jacareí

Administração

Matão

Alimentos
Biocombustíveis
Química

Piracicaba

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Automação Industrial
Engenharia Mecânica
Física

Presidente Epitácio

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Salto

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Gestão da Produção Industrial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Carlos

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Manutenção de Aeronaves
Processos Gerenciais

São João da Boa Vista

Eletrônica Industrial
Engenharia de Controle e Automação
Sistemas para Internet

São Paulo

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Arquitetura e Urbanismo
Automação Industrial
Ciências Biológicas
Construção de Edifícios
Engenharia Civil
Engenharia de Controle e Automação
Engenharia de Produção
Engenharia Eletrônica
Física
Formação Pedagógica de Docentes para Educação Profissional de Nível Médio - Modalidade A
Distância
Formação Pedagógica de Docentes para As Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental,
Médio e da Educação Profissional em Nível Médio
Geografia
Gestão da Produção Industrial
Gestão de Turismo
Letras - Língua Portuguesa
Matemática
Processos Gerenciais
Química
Sistemas Elétricos
Sistemas Eletrônicos

São Roque

Administração
Ciências Biológicas
Gestão Ambiental
Viticultura e Enologia

Sertãozinho

Automação Industrial
Engenharia Mecânica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Fabricação Mecânica
Formação Pedagógica de Docentes da Educação Profissional em Ensino Médio
Gestão de Recursos Humanos
Química

Suzano

Logística
Mecatrônica Industrial
Química
Tecnologia em Processos Químicos

Votuporanga

Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Engenharia Civil

Cursos e seus conceitos CC, CPC e Enade

Conceito do Curso (CC), Conceito Preliminar do Curso (CPC) e Enade

Câmpus	Nome Do Curso	Grau	CC	CPC	ENADE
Araraquara	Mecatrônica Industrial	Tecnológico	4 2014		
Araraquara	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4 2015		4 2014
Araraquara	Matemática	Licenciatura	3 2014		4 2014
Avaré	Ciências Biológicas	Licenciatura			
Avaré	Agronegócio	Tecnológico			
Barretos	Gestão de Turismo	Tecnológico	4 2015		
Barretos	Ciências Biológicas	Licenciatura	4 2015		
Barretos	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4 2015		
Birigui	Matemática	Licenciatura	4 2015		3 2014
Birigui	Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Licenciatura	3 2012		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Birigui	Mecatrônica Industrial	Tecnológico	4	2015				
Birigui	Sistemas para Internet	Tecnológico	4	2015				
Birigui	Física	Licenciatura						
Boituva	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
Bragança Paulista	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	2011	4	2014	4	2014
Bragança Paulista	Eletrônica Industrial	Tecnológico	3	2014				
Bragança Paulista	Matemática	Licenciatura	3	2014			4	2014
Bragança Paulista	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
Bragança Paulista	Mecatrônica Industrial	Tecnológico	4	2015				
Campinas	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2015				
Campos do Jordão	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2015			4	2014
Campos do Jordão	Matemática	Licenciatura						
Capivari	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2015				
Capivari	Processos Químicos	Tecnológico						
Capivari	Química	Licenciatura						
Caraguatatuba	Processos Gerenciais	Tecnológico	4	2014			4	2012
Caraguatatuba	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2014	3	2014	4	2014
Caraguatatuba	Matemática	Licenciatura	4	2014			3	2014
Caraguatatuba	Engenharia Civil	Bacharelado						
Catanduva	Química	Licenciatura	4	2014				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Catanduva	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2015			4	2014
Catanduva	Mecatrônica Industrial	Tecnológico	4	2015				
Cubatão	Automação Industrial	Tecnológico			3	2014	4	2014
Cubatão	Gestão de Turismo	Tecnológico	3	2011	0	2009	0	2009
Cubatão	Gestão de Turismo	Tecnológico						
Cubatão	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
Cubatão	Matemática	Licenciatura						
Guarulhos	Matemática	Licenciatura	4	2010	4	2014	4	2014
Guarulhos	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	2011	3	2014	3	2014
Guarulhos	Automação Industrial	Tecnológico	4	2014			5	2014
Hortolândia	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
Itapetininga	Física	Licenciatura	4	2014			3	2014
Itapetininga	Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Licenciatura	3	2013				
Itapetininga	Matemática	Licenciatura						
Jacareí	Administração	Bacharelado						
Matão	Biocombustíveis	Tecnológico	3	2014				
Matão	Biocombustíveis	Tecnológico	5	2015				
Matão	Alimentos	Tecnológico	4	2014				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Matão	Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Licenciatura	3	2013				
Matão	Química	Licenciatura						
Piracicaba	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	4	2015				
Piracicaba	Automação Industrial	Tecnológico	4	2015				
Piracicaba	Física	Licenciatura						
Piracicaba	Engenharia Mecânica	Bacharelado						
Presidente Epitácio	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	5	2014			4	2014
Registro	Física	Licenciatura						
Salto	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
Salto	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	2	2011			5	2014
Salto	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	2011	3	2014	3	2014
Salto	Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Licenciatura	2	2013				
São Carlos	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
São Carlos	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	2011	3	2014	3	2014
São Carlos	Manutenção de Aeronaves	Tecnológico	4	2015				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Carlos	Processos Gerenciais	Tecnológico						
São João da Boa Vista	Eletrônica Industrial	Tecnológico	3	2014				
São João da Boa Vista	Sistemas para Internet	Tecnológico	4	2014				
São João da Boa Vista	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado						
São José dos Campos	Química	Licenciatura						
São José dos Campos	Matemática	Licenciatura						
São Paulo	Física	Licenciatura	4	2005	3	2014	3	2014
São Paulo	Automação Industrial	Tecnológico			4	2014	5	2014
São Paulo	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	5	2007	3	2014	4	2014
São Paulo	Sistemas Eletrônicos	Tecnológico	4	2012				
São Paulo	Construção de Edifícios	Tecnológico	5	2006	0	2011	4	2011
São Paulo	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	3	2010	3	2014	3	2014
São Paulo	Gestão de Turismo	Tecnológico			4	2009	5	2009
São Paulo	Sistemas Elétricos	Tecnológico	3	2015				
São Paulo	Geografia	Licenciatura	4	2011	4	2014	5	2014
São Paulo	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	4	2011	3	2014	3	2014
São Paulo	Processos Gerenciais	Tecnológico	2	2012	3	2009	4	2012
São Paulo	Matemática	Licenciatura	4	2012	4	2014	4	2014
São Paulo	Ciências da Natureza	Licenciatura						
São Paulo	Engenharia Civil	Bacharelado	3	2011	3	2014	4	2014
São Paulo	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	2015	2	2014	1	2014
São Paulo	Engenharia	Bacharelado						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Paulo	Química	Licenciatura	4	2011	4	2014	4	2014
São Paulo	Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Licenciatura	4	2011				
São Paulo	Engenharia de Produção	Bacharelado	3	2012	3	2014	3	2014
São Paulo	Letras	Licenciatura						
São Paulo	Engenharia Eletrônica	Bacharelado						
São Paulo	Engenharia Eletrônica	Bacharelado						
São Paulo	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado						
São Roque	Ciências Biológicas	Licenciatura	5	2014			4	2014
São Roque	Gestão Ambiental	Tecnológico	4	2014			4	2013
São Roque	Viticultura e Enologia	Tecnológico	4	2015				
São Roque	Administração	Bacharelado						
Sertãozinho	Fabricação Mecânica	Tecnológico	3	2011			3	2011
Sertãozinho	Automação Industrial	Tecnológico	2	2012			4	2014
Sertãozinho	Química	Licenciatura	3	2011	2	2014	2	2014
Sertãozinho	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico						
Sertãozinho	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	4	2014				
Sertãozinho	Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica	Licenciatura	4	2014				
Sertãozinho	Engenharia Mecânica	Bacharelado						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Suzano	Processos Químicos	Tecnológico						
Suzano	Mecatrônica Industrial	Tecnológico						
Suzano	Química	Licenciatura						
Suzano	Logística	Tecnológico						
Votuporanga	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico						
Votuporanga	Física	Licenciatura						
Votuporanga	Engenharia Civil	Bacharelado						
Votuporanga	Física	Licenciatura						



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulação dos Servidores

Plano de Carreira dos Cargos:

Técnico-Administrativos em Educação – PCCTAE, de que trata a Lei nº 11.091, de 12/01/05

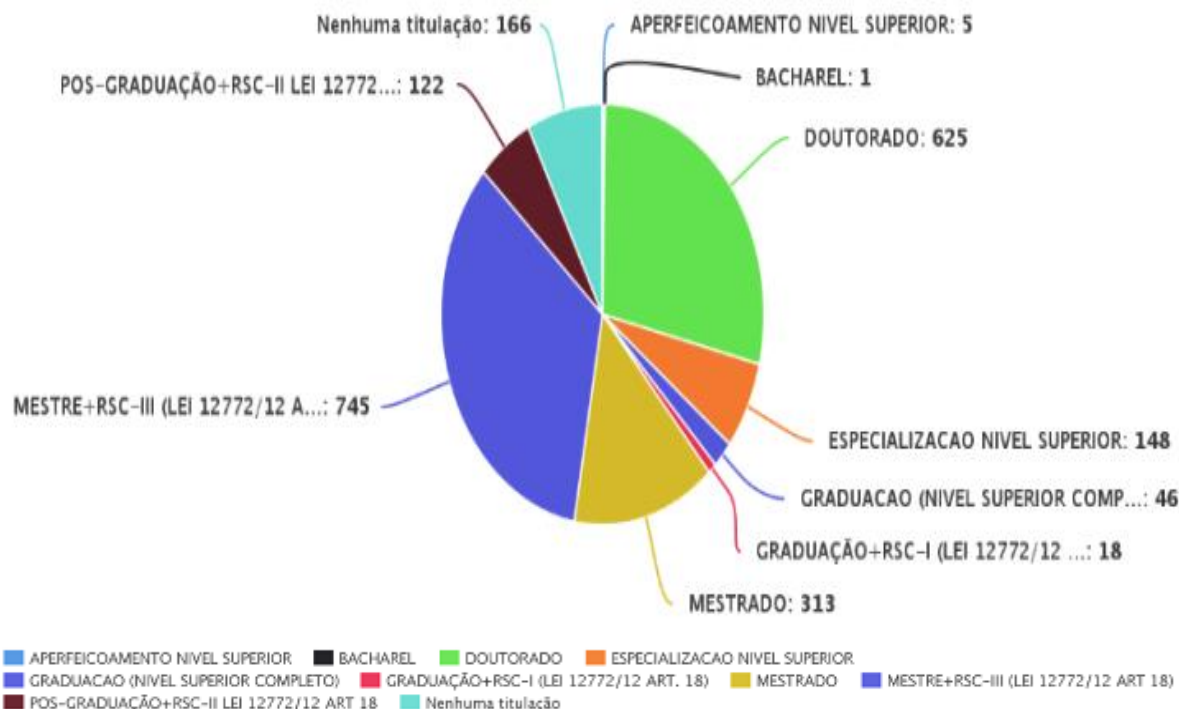
Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico, de que trata a Lei nº 11.784, de 22/09/2008 e a Lei 12.772, de 28/12/2012

Fonte Suap: 25/02/16

Titulação - Docentes

Titulação de Servidores

Contabilizando ativos permanentes, cedidos e temporários

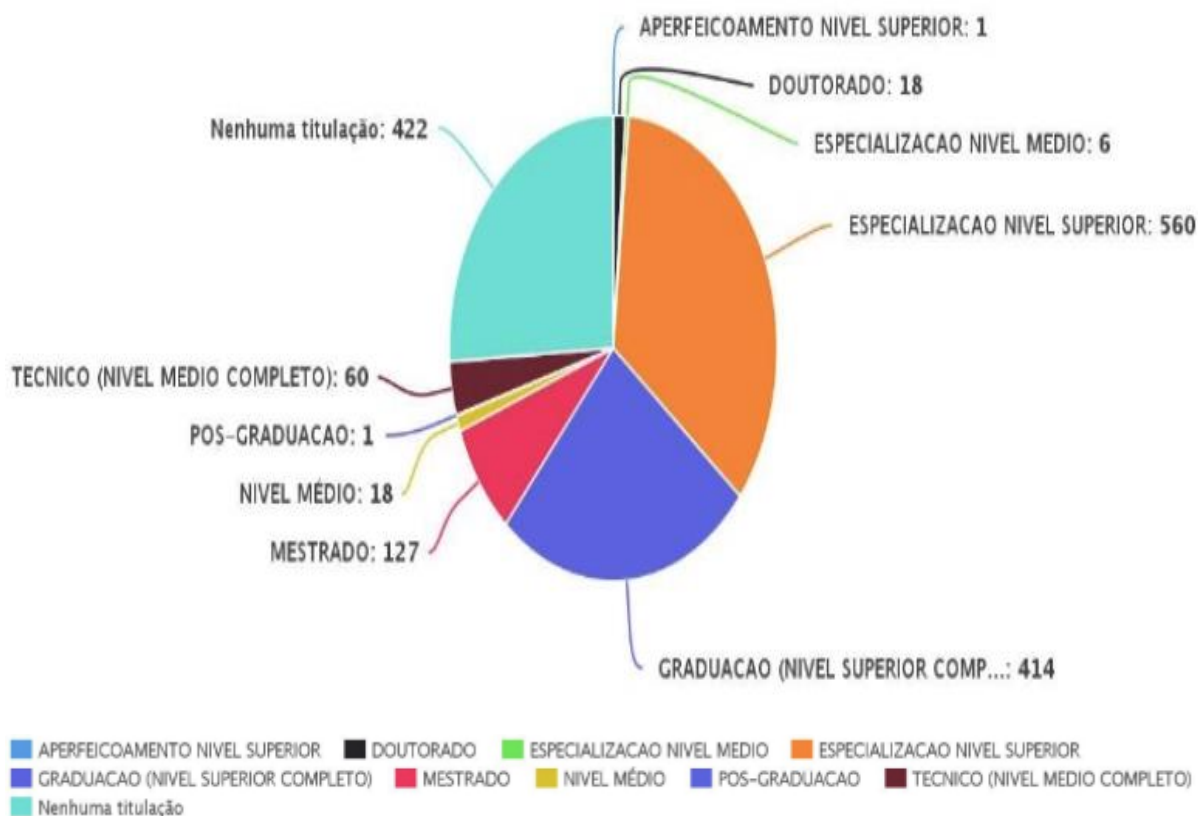




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Titulação - Técnicos Administrativos

Contabilizando ativos permanentes, cedidos e temporários





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Composição da Comissão Própria de Avaliação do IFSP

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-IFSP é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Presidente da CPA: André Luiz da Silva

Ata da reunião de 13/05/14

Portaria 2381 - Comissão biênio 2014/2015

Telefone: (11) 3775-4597

E-mail de contato com a CPA: cpa@ifsp.edu.br

Câmpus / Membros	Discente	Docente	Sociedade Civil	Técnico- Administrativo
01. Araraquara (ARQ)	Alexandre Rafael Menini Guilherme Machado Benjamin	José Ricardo Ferreira Cardoso Renata Maria Porto Vanni	Maria Valdivia Mendes	Angelo Luis Ferreira Henrique Buzeto Galati
03. Avaré (AVR)	Leonardo de Almeida Coelho Luís Otávio da Costa até 02.04.15 Ana Beatriz Valentino	Luciane de Fátima Rodrigues de Souza Gabriela de Godoy Cravo Arduino até 29.10.15 Maressa de Freitas Vieira até 02.04.15 Bárbara Negrini Lourençon Márcio Alves de Oliveira	Keila Cristina Romão Gregório Leandro Aguiar Batista	Tiago Alves Pereira Isabel Cristina Correa Cruz até 02.04.15 Carolina Cunha Seidel Kátia Hatsue Endo
04. Barretos (BRT)	Humberto Camargo de Magalhães Noemi Pacheco de Almeida até 27.3.15 Ana Cecília Condota de Oliveira	Vitor Edson Marques Júnior Claudia Dias Zettermann Fernando Oliveira Soares Lucia A. Silva Borges até 27.3.15 Francisco Antônio de	Sergio Luiz Silva Martins Maurício Suzuki	Sandra Maru de Castro Schettini Cleber Lima Miguel Gilberto José de Amorin até 27.3.15 Henrique Dontao Pirane Kanda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		Almeida		
05. Birigui (BRI)	Elisa Maria Bernardo Assencio até 27.11.15 Felipe Gobo Bruno	Naylor Garcia Bachiega até 27.11.15 Cícero Rafael Cena da Silva até 30.10.14	Ricardo Azevedo até 27.11.15 Rosana Cristina Miranda Dugois	Jeandro José Batista Moreira até 27.11.15 Michele Oliveira da Silva até 30.10.14 Adriano Muniz Bitencourt Lemos
06. Boituva (BTV)	Matheus Souza Bezerra Amanda Pereira da Silva	Luiz Egídio Costa Cunha Andreza Silva Areão Até 12.11.14 Sérgio Augusto Godoy	Antônio Carlos Patrizzi Claudemir Afonso Lucchetta	Maria Irene Acquaviva de Carvalho Jaime Martimiano Junior Até 18.08.15 Eloisa Curtis Putini Rossini Alice Antonia Dondoni Neta
07. Bragança Paulista (BRA)	Gentil Moretto	André Luiz Maciel Leme Rosalvo Soares Cavalcante Filho	José Carlos Brizolla Júnior Juliana Theodoro da Silva Ribeiro	Victor Oscar Martins Claro Leandro Piazzon Corrêa
08. Campinas (CMP)	Fabio Flaitt Junior João Paulo Gimezes até 1.10.14 Arthur Ribeiro Geron até 1.10.14 Felipe Gustavo Lopes	Vanessa Chiconeli Liporaci de Castro Cecília Pereira de Andrade Ramiro Romakevicius Costa até 27.8.14 Fabiana OCampos até 3.8.15	Fabiana Bonilha	Solange Ferreira de Oliveira Gabriely de Oliveira Alexandre Aldo Neves
09. Campos do Jordão (CJO)	Gabriel da Silva Souza até 30.11.15 Marcelo Fernandes de Araújo	João Evangelista Netto até 30.11.15 Bárbara Beatriz Freitag até 4.10.14 Eduardo Machado	Maria Joaquina dos Santos	Daniel Garcia Flores Vera Lúcia Villas Boas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		Soares		
10. Capivari (CPV)	Pedro Alcantara da Silva Alexandre Camargo Maia	André Luis de Castro Peixoto Márcio José Chaves	Alex Fabiano Jurno Grazieli Azaria de Moura	Isabel Cristina das Chagas Oliveira Grazielle Nayara Felício Silva
11. Caraguatatuba (CAR)	André Azimovas Moreira Alonge João Pereira Neto até 5.8.14 André Azimovas	Denny Paulista Azevedo Filho Rafael Nogueira Luz até 9.9.15 Julio César Pereira Salgado Wanderson Santiago dos Reis até 5.8.14 Tânia Cristina Lemes Soares Pontes	Maria Alice Galvão de Oliveira até 5.8.14 Leandro Barcellos Prior	Marco Antônio de Ulhôa Cintra Hugo Salles Cuba até 5.8.14 Adriana Cristina de Carvalho
12. Catanduva (CTD)	até 2.2.16 Raul Martins	Marcelo Velloso Heeren Lúcio Rodrigo de Carvalho	Carlos José Dezuani Junior	Daiene Rocha Bastos Guilherme Augusto Spina Monesi
13. Cubatão (CBT)	Lourayne Vitória Vitor Campos Guilherme Gomes dos Santos Iara Pedro até 31.10.14	Wanda Silva Rodrigues Carlos Augusto Porto Pereira		Mariângela Vieira Canuto Lúcia Helena Dal Poz Pereira até 31.10.14
14. Guarulhos (GRU)	Pedro Igor Borçatti da Silva Cláudia Aline Rocco até 2.12.15 Jonathas Mariano Gabriela Agnes Custódio	Rogério Homem da Costa Lídia Bravo de Souza até 2.12.15 Ricardo Agostinho até 8.4.15 Leandro Paschoalotto		Alexandre Pereira de Freitas Rafael Guidoni Douglas Andrade de Paula Andrea Takayama
15. Hortolândia (HTO)	Fabio Santos de Oliveira até 01.02.16 Humberto Antonio	Rovilson Dias da Silva Ricardo Inácio Batista Júnior	Luis Leite de Camargo	Cleber Fernandes Nogueira Tavane Roberta dos Reis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	Ferris Pereira			
16. Itapetininga (ITP)	até 04.03.16 Aurea Cristina Pires Marcelino	Jonny Nelson Teixeira		Mariana de Moraes Lanza
17. Jacareí (JCR)	Sueli do Nascimento até 11.08.15 Lucas Assunção de Meneses	João de Almeida Rego Campinho Lineu Fernando Stege Mialaret	Charles Abackerli Antonio Ramalho de S. Carvalho	Lilian Midori Ueji Cortez Vanessa Martins Pereira Carvalho até 11.08.15 Douglas Gonçalves Martins
18. Matão (MTO)	Francisca Tania da Silva Sousa	Eduardo Ribeiro Rodrigues até 2.2.16 Helio Fernando Gomes Maziviero até 02.03.15 Alexandre Cestari	Claudionice Pereira Bellintani	Patrícia Helena Schmidt
19. Piracicaba (PRC)	Sérgio Giovanni Silvestre Machado Gabriel G. Lucchese	Luiz Cavamura Junior Válter César Montanher	Maria do Carmo Telles dos Santos	Luis Henrique de Freitas Calabresi
20. Presidente Epitácio (PEP)	Tariana de Jesus Gomes Carlos Eduardo Pereira da Silva	Cláudio Maximiliano Zaina Andrea Padovan Jubileu	Liana Aparecida Cossa do Prado	Marcia Aparecida Barbosa Laise Alves Perin
21. Registro (RGT)	Allan Santos Leal Raphany Cordeiro Hann	Jurandir Domingos Junior Daniel Pedro Vitor dos Santos	Reginaldo Guilhermino Liborio Kayke Xavier Scapolan	Heleni Sousa dos Santos Ferreira Rafael Vilar Cardoso
22. Salto (SLT)	Nathan Gustavo Vieira Ribeiro MatheusKendi Ohara Jamil C. Martinez de Camargo até 13.04.15	Cláudio Haruo Yamamoto Bruno do Amaral até 13.08.15 Bruna Lammoglia	Elias Enrique Moreira	Nayari Marie Lessa Claudia Gardinalli Rosana da Silva Gomes até 28.08.14
23. São Carlos (SCL)	Rafael Germano Menegazzo da Rocha	Fabriciu Alarcão Veiga Benini Andreia Raquel	Sirlei Ricarte Bento	Caroline Silva Neubern de Oliveira



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

		Simoni		Ana Carolina Moura Padilha
24. São João da Boa Vista (SBV)	Guilherme Curtolo Calvin Conrado Lopes Guidoni	Daniel Espanhol Razera Glauber Fernando Furlan	Maria Regina Costa Lopes Lourenço Janete Barim Bacela	Jamilie Akemy Inokoshi Antonio Carlos Delarolle Chuque
25. São José dos Campos (SJC)	Karina Teixeira Medeiros Paulo José Almeida dos Santos até 19.08.15 Nathália Aparecida Araújo Leticia Fernandes Bezerra	Irineu dos Santos Yassuda André Luiz Mendes Moura	Mirian Kasumi Hwang Yassuda André Luiz Fagundes	Natália Carvalho dos Santos Rosilane de Souza Lopes até 19.08.15 Gustavo do Amaral Prudente
26. São Paulo (SPO)	Caio Italo Marcieri Pimpinato Lucas Souza Santos Silva Paula Dantas Oliveira Moreira	André Luiz da Silva Cintia Gonçalves Mendes da Silva	Laércio do Valle Amaral Camargo	Carmen Monteiro Fernandes Antonio Marcos Conceição Cláudio Diniz
27. São Roque (SRQ)	Beatriz Caroline de Moraes Letícia Caroline de Brito Correia Eddy Bruno dos Santos até 12.3.15	Frank Viana Carvalho Márcia de Oliveira Cruz Flávio Trevisan até 10/8/15 Duzolina Alfredo Felipe Oliveira Eduardo Mangini	Vorneis de Lúcia Sônia Mendes de Araújo	Eddy Bruno dos Santos Manoel Aparecido Martins até 10/8/15 Fábio Stefani da Silva
28. Sertãozinho (SRT)	Sidney Moretto	Antônio Carlos de Souza	Niraldo Pascoal Nogueira Júnior	Fabiano Pires da Silva
29. Suzano (SZN)	Letícia Silva Cunha Raquel Gomes de Almeida	até 11/12/15 Fábio Nazareno Machado da Silva Ênio Fernandes Rodrigues	Ana Caroline de Oliveira Mônica Ingrid Assis	Daniel Aparecido da Silva Valmir Alves Ventura
30. Votuporanga (VTP)	Willian Henrique Salmin Guilherme Henrique	Luciene Cavalcanti Rodrigues Vanderlei	Larissa Penasso Amancio da Silva Cecília Mendes	Carlos Eduardo Alves da Silva Alexandre da Silva de Paula



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	Fernandes de Abreu	Cecchini Júnior	do Nascimento	
40. Sorocaba	Helena Sueli Bandeira de Castro Laís Bresciani	Juliana Schlatter de Lima Ferraz Luiz Henrique Siloto	Conceição Aparecida Domingues Ribeiro	Celso Mariano da Silva Neto Rogério de Oliveira

Pró-reitoria/ Membros	Titular	Suplente
Administração - PRA	Paulo Henrique Ruffo	Cristina Rodrigues dos Santos Ramos
Desenvolvimento Institucional - PRD	Jose Aparecido da Silva	André Luis Vieira
Ensino - PRE	Devanir Cabral Lima Morikawa	Fabiana Aparecida de Moraes
Extensão - PRX	Elaine Alves Raimundo	
Pesquisa e Inovação - PRP	Jussara Pimenta Matos	Carlos Frajuca



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Planejamento estratégico de autoavaliação

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-IFSP é o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia São Paulo - IFSP, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA

1. PLANEJAMENTO

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

2. SENSIBILIZAÇÃO

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

3. DESENVOLVIMENTO

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-IFSP procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

4. CONSOLIDAÇÃO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

A) RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

B) DIVULGAÇÃO

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, podem ser utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

C) BALANÇO CRÍTICO

Ao final do processo de Autoavaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

Deste modo, o processo de Autoavaliação proporcionará não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a instituição, como será um balizador da avaliação externa, prevista no SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

EIXOS AVALIADOS

Portaria n 92, de 31 de janeiro de 2014, aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, eixos:

- 1 Planejamento e Avaliação Institucional
- 2 Desenvolvimento Institucional
- 3 Políticas Acadêmicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4 Políticas de Gestão

5 Infraestrutura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2- METODOLOGIA

Coleta de dados

Para a coleta de dados utilizamos o documento Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e também os questionários aplicados através de formulários online disponíveis na internet, com isso alcançamos todos os campi do IFSP no Estado de São Paulo, já que uma das características da pesquisa é ela ser de grande escala.

Como toda técnica, os questionários para a obtenção de dados, tem suas vantagens e suas limitações, nesta conseguiu-se atingir um grande número de cidadãos, mesmo em campi afastados um dos outros, foi zero o gasto com pessoal qualificado para aplicar o questionário porque não foi necessário o treinamento dos pesquisadores, permitiu que as pessoas respondessem ao questionário na hora que acharam oportuna e garantiu o anonimato das respostas.

Nesta autoavaliação geramos e distribuímos aleatoriamente senhas para acessar o questionário. Foram entregues de forma presencial e não enviamos via e-mail. Geramos códigos diferentes para as três categorias, e que não se repetiam, ou seja, os códigos para Estudantes só puderam ter acesso ao questionário de Estudantes, o mesmo aconteceu com as as categorias docentes e técnico-administrativo. Com isso, podemos também propiciar ao respondentes total anonimato. As respostas puderem ser mais precisas e verdadeiras, pois tiveram a garantia que não seriam identificados eletronicamente, não capturamos a conta de e-mail, nem o endereço IP do computador usado e nem o nome do usuário do computador.

A cada ano, a CPA-IFSP promove a avaliação desses mecanismos e da metodologia utilizados, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de Autoavaliação, como instrumento de planejamento e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior do INEP/MEC.

Os conceitos utilizados, antes atribuídos a cada uma das dimensões, neste instrumento foram aferidos a cada um dos indicadores de cada um dos cinco eixos, de 1 a 5, da seguinte forma:

Conceito	Descrição
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/ NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Respondentes das pesquisas aplicadas

Totais que responderam aos questionários	2012	2013	2014	2015
Estudantes dos cursos superiores	492	555	2151	2951
Técnico-administrativos	161	186	622	1047
Docentes	205	241	820	1133

Questionários aplicado aos Discentes, Docentes e Técnico-administrativos

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação - CPA do seu câmpus?
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

1.4 - A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas fornecem subsídios ao Planejamento Institucional?
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 - Você está satisfeito com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI em seu câmpus?
não / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

2.2 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de ensino?
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

2.3 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as práticas de extensão?
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

2.4 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

2.6 - As ações previstas/implantadas pelo IFSP (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social em relação ao proposto no PDI, considerando os aspectos:

2.6.1 - desenvolvimento econômico regional
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

- 2.6.2 - melhoria da infraestrutura urbana/local
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
- 2.6.3 - melhoria das condições/qualidade de vida da população
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
- 2.6.4 - projetos/ações de inovação social
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
- 2.7 - A inclusão social prevista no PDI foi contemplada através de ações que visassem a responsabilidade social?
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
- 2.8 - Há coerência entre o PDI e ações afirmativas de:
- 2.8.1 - defesa e promoção dos direitos humanos
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
 - 2.8.2 - igualdade étnico-racial
não há / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
- 2.9 - O seu conhecimento sobre:
- 2.9.1 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
 - 2.9.2 - Missão do IFSP
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

- 3.1 - Como você avalia as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino para os cursos:
- 3.1.1 - sistemática de atualização curricular
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
 - 3.1.2 - desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente
 - 3.1.3 - sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.1.4 - programas de monitoria
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.4 - Você percebe que nos itens abaixo as ações estão implantadas de acordo com as políticas estabelecidas?

3.4.1 - pesquisa
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.4.2 - iniciação científica
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.4.3 - tecnológica
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.4.4 - artística
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.4.5 - cultural
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.5 - Você percebe que o apoio à realização dos itens abaixo é:

3.5.1 - programas
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.5.2 - projetos
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.5.3 - atividades
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.5.4 - ações de extensão
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6 - Você percebe que as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua divulgação estão sendo implantadas, considerando os aspectos abaixo:

3.6.1 - incentivo a publicações científicas
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6.2 - didático-pedagógicas
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6.3 - tecnológicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6.4 - artísticas e culturais

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6.5 - bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6.6 - grupos de pesquisa

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.6.7 - auxílio para participação em eventos

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.7 - Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade externa (sociedade em geral) aos itens abaixo é:

3.7.1 - resultados das avaliações recentes

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.7.2 - divulgação dos cursos

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.7.3 - extensão e pesquisa

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.7.4 - existência de mecanismos de transparência institucional

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.7.5 - ouvidoria

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.8 - Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade interna (estudantes, professores e funcionários) aos itens abaixo é:

3.8.1 - resultados das avaliações recentes

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.8.2 - divulgação dos cursos

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.8.3 - extensão e pesquisa

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.8.4 - existência de mecanismos de transparência institucional



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.8.5 - ouvidoria

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.9 - Como você avalia os programas de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros considerando os aspectos abaixo?

3.9.1 - apoio psicopedagógico

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.9.2 - programas de acolhimento ao ingressante

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.9.3 - programas de acessibilidade ou equivalente

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.9.4 - nivelamento

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.9.5 - monitoria

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.10 - Como você avalia os programas de apoio ao estudante relacionados à participação/realização de eventos:

3.10.1 - congressos

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.10.2 - seminários

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.10.3 - palestras

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.10.4 - viagens de estudo e visitas técnicas

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.10.5 - produção dos estudantes (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística)

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.12 - Como você avalia as ações previstas/implementadas pelo IFSP para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.12.1 - responsabilidade social e cidadania onde o IFSP está inserida
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.12.2 - empregabilidade
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.12.3 - preparação para o mundo do trabalho
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.12.4 - relação com entidades de classe
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.12.5 - relação com empresas do setor
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

3.13 - As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual?
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 - Como você avalia as ações previstas/implantadas de política de formação e capacitação docente, considerando o incentivo/auxílio à:

4.1.1 - participação em eventos científicos/técnicos/culturais
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.1.2 - capacitação (formação continuada)
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.1.3 - qualificação acadêmica docente
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.1.4 - divulgação das ações com os docentes
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.2 - A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada?
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.3 - Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na instituição, considerando os aspectos:

4.3.1 - autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4.3.2 - participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.3.3 - critérios de indicação e recondução de seus membros

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.3.4 - realização e registro de reuniões

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.4 - Como você avalia o sistema de registro acadêmico, considerando os aspectos:

4.4.1 - organização

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.4.2 - informatização

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.4.3 - agilidade no atendimento

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.4.4 - diversificação de documentos disponibilizados

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.6 - Como você avalia a execução do planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) em relação ao previsto no PDI para gestão de ensino, pesquisa e extensão?

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.7 - Como você avalia a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

4.8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1 - As instalações administrativas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.1.1 - quantidade

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.2 - dimensão

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.1.3 - limpeza

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.4 - iluminação

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.5 - acústica

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.6 - ventilação

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.7 - segurança

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.8 - acessibilidade

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.1.9 - conservação

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2 - As salas de aula existentes atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.2.1 - quantidade

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.2 - dimensão

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.3 - limpeza

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.4 - iluminação

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.5 - acústica

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.6 - ventilação

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.7 - segurança

não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

5.2.8 - acessibilidade
não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.2.9 - conservação
não atende / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.3 - O(s) auditório(s) existente(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.3.1 - quantidade
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.2 - dimensão
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.3 - limpeza
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.4 - iluminação
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.5 - acústica
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.6 - ventilação
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.7 - segurança
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.8 - acessibilidade
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.3.9 - conservação
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.4 - A(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.4.1 - quantidade
não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.2 - dimensão
não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.4.3 - limpeza

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.4 - iluminação

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.5 - acústica

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.6 - ventilação

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.7 - segurança

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.8 - acessibilidade

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.9 - conservação

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.4.10 - infraestrutura de informática

não existem / insuficiente / suficiente / muito bem / excelente

5.5 - Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem às necessidades do nosso câmpus, considerando os aspectos:

5.5.1 - quantidade

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.2 - dimensão

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.3 - limpeza

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.4 - iluminação

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.5 - acústica

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.6 - ventilação

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.5.7 - segurança

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.8 - acessibilidade

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.5.9 - conservação

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1 - A infraestrutura física da biblioteca (espaço físico) atende às necessidades do nosso câmpus, considerando os itens abaixo:

5.9.1.1 - tamanho

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.2 - limpeza

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.3 - iluminação

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.4 - ventilação

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.5 - segurança

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.6 - acessibilidade

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.7 - conservação

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.1.8 - condições para atendimento educacional especializado

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.2 - A infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do nosso câmpus, considerando os aspectos:

5.9.2.1 - instalações para o acervo de livros

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.2.2 - ambientes de estudos individuais e em grupo

não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.9.2.3 - espaço para os funcionários
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.9.2.4 - plano de expansão física
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10 - Os serviços da biblioteca atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.10.1 - profissionais da área de biblioteconomia
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10.2 - acesso via internet (consulta, reserva)
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10.3 - informatização do acervo
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10.4 - bancos de dados
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10.5 - empréstimo
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10.6 - relatórios de gestão
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.10.7 - horário de funcionamento
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12 - A(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.12.1 - equipamentos
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.2 - normas de segurança
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.3 - espaço físico
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.4 - acesso à internet
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.12.5 - atualização de software
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.6 - acessibilidade digital
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.7 - acessibilidade física
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.8 - condições ergonômicas
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.9 - serviços
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.10 - suporte
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.12.11 - plano de atualização
não existe / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.13 - De que forma os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem às necessidades das aulas e atividades acadêmicas, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil?

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.15 - Os espaços usados para as aulas e atividades acadêmicas (laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas) de que forma atendem às necessidades do câmpus, considerando os aspectos abaixo:

5.15.1 - serviços
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.15.2 - normas de segurança
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1 - As instalações sanitárias atendem nos aspectos:

5.16.1.1 - quantidade
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.2 - tamanho
não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.3 - limpeza



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.4 - iluminação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.5 - ventilação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.6 - segurança

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.7 - acessibilidade

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.1.8 - conservação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2 - Os espaços de convivência atendem nos aspectos:

5.16.2.1 - quantidade

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.2 - tamanho

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.3 - limpeza

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.4 - iluminação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.5 - ventilação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.6 - segurança

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.7 - acessibilidade

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.2.8 - conservação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3 - Os espaços de alimentação atendem nos aspectos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.16.3.1 - quantidade

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.2 - tamanho

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.3 - limpeza

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.4 - iluminação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.5 - ventilação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.6 - segurança

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.7 - acessibilidade

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente

5.16.3.8 - conservação

não conheço / insuficiente / suficiente / muito boa / excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3- DESENVOLVIMENTO

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento é organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o Sinaes.

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, foi possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

4- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento serão analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das futuras ações. Nesta seção é realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados.

5- AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

As ações previstas para 2016 a partir da análise dos dados e das informações, visam a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

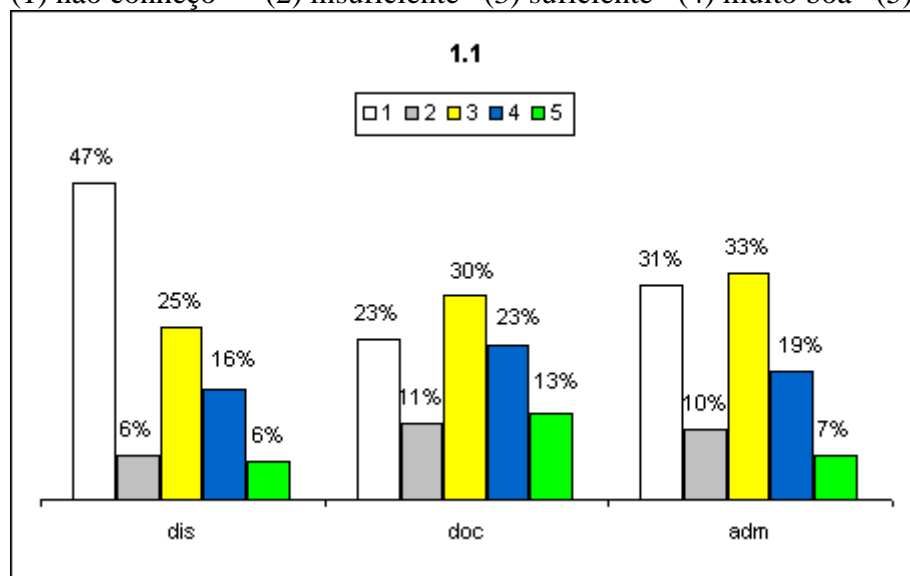
4- Análise dos dados e informações da pesquisa de 2015 e 5- Sugestões de ações para 2016

Abaixo, apresentamos o item 3 Desenvolvimento, 4 Análise dos dados e das informações e 5 Ações previstas com base na análise, dos Eixos avaliados em novembro de 2015 para o Relatório de Autoavaliação Institucional entregue em março de 2016.

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1 Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação - CPA do seu câmpus?

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Nota-se pelo gráfico que o trabalho da CPA ainda não é do conhecimento de todos. Todo semestre temos novos estudantes ingressando no IFSP, assim como novos servidores. O quadro de servidores quase dobrou.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

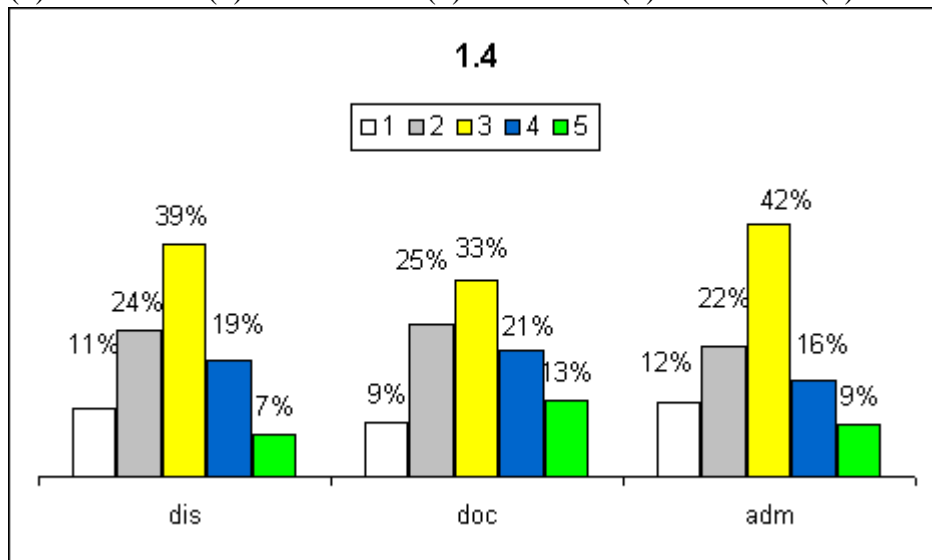
Intensificar os trabalhos de divulgação e conscientização da CPA junto à comunidade acadêmica.

1.4 - A divulgação das análises dos resultados do processo de autoavaliação institucional e das avaliações externas fornecem subsídios ao Planejamento Institucional?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A divulgação dos resultados foi razoavelmente útil para fornecer subsídios ao Planejamento Institucional

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas. Criar a possibilidade de se publicar uma análise prévia dos resultados antes do período do Planejamento Institucional.

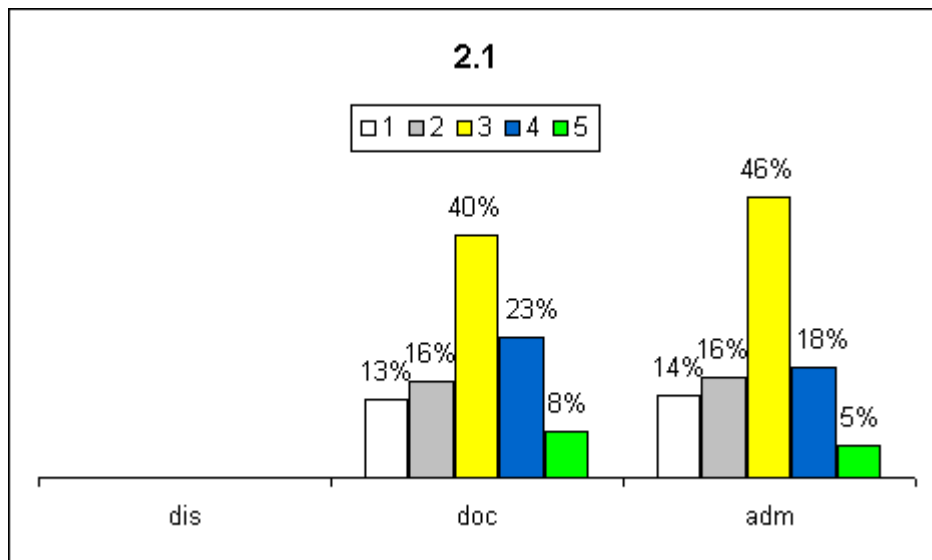
Eixo 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 - Você está satisfeito com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI em seu câmpus?

(1) não (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

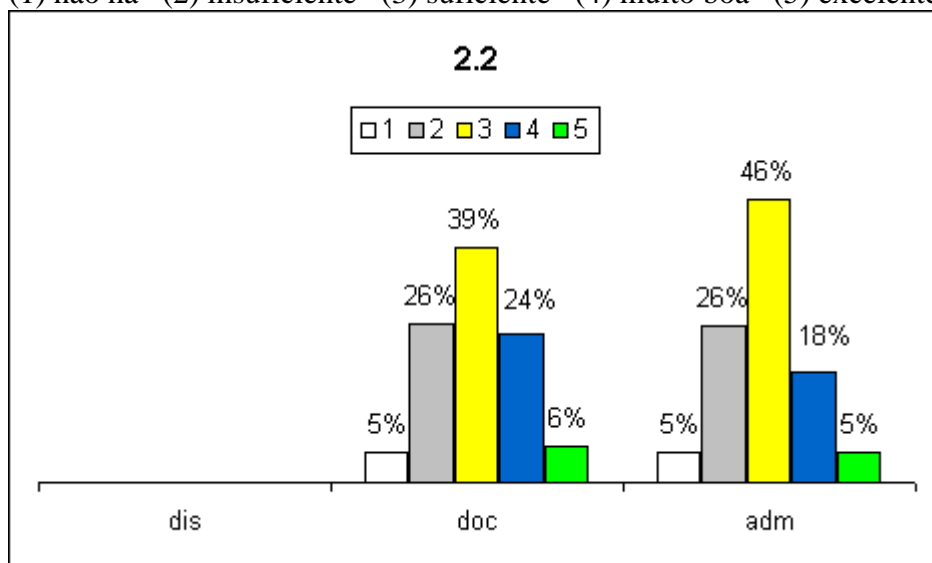
Há um equilíbrio entre os que estão satisfeitos e os não satisfeitos, porém a porcentagem dos que não estão satisfeitos ou que acham o PDI insuficiente chama a atenção.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Rever o modo como o PDI está sendo divulgado à comunidade e ter mais atenção às metas estipuladas

2.2 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de ensino?

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

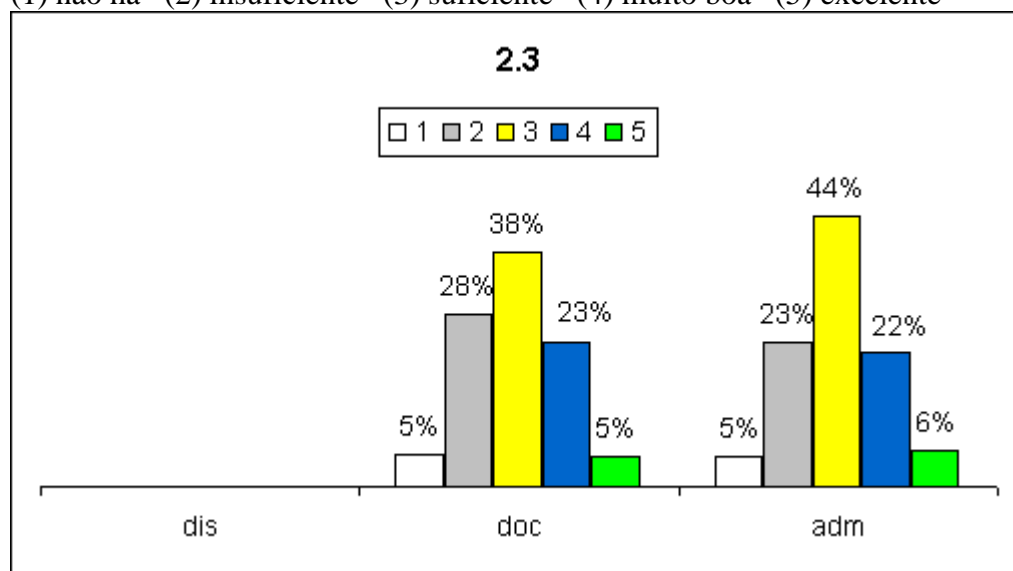
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

A direção do campus junto com a comissão responsável pelo PDI poderão fazer um trabalho com a comunidade escolar para divulgação e explanação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.3 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as práticas de extensão?

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

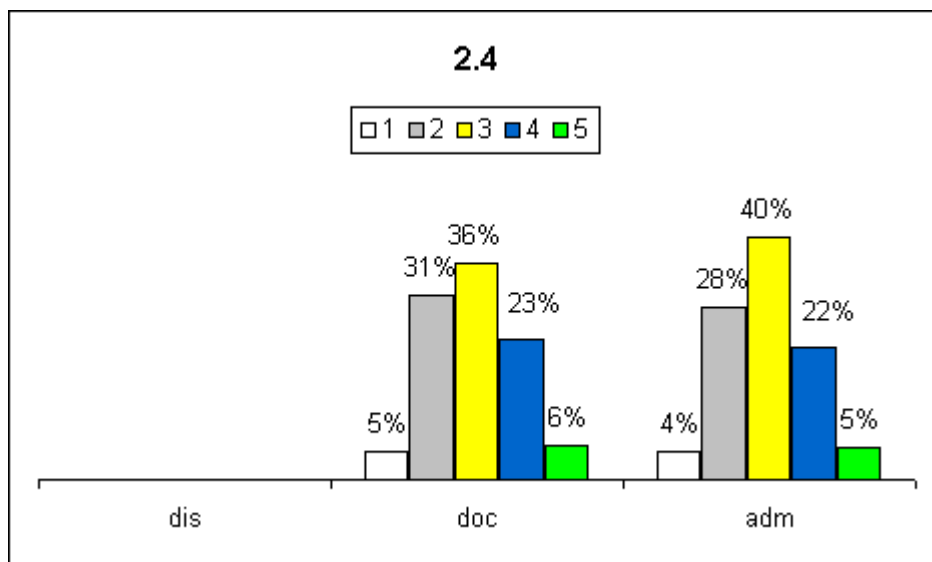
É preciso melhorar a coerência entre as metas e as ações

2.4 - Como você avalia a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural?

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados identificaram uma carência na relação entre as propostas contidas no PDI e as atividades realizadas no contexto de Pesquisa, Iniciação Científica, Tecnológica e Cultural

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Desenvolver mais atividades artísticas e culturais, motivar a participação em atividades científicas, sempre de acordo com o PDI

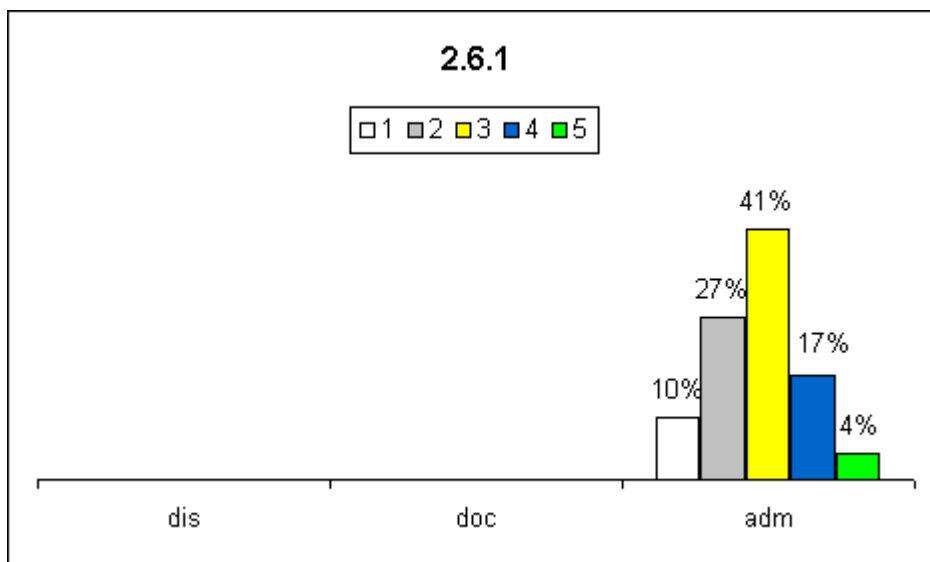
2.6 - As ações previstas/implantadas pelo IFSP (com ou sem parceria) contemplam o desenvolvimento econômico e social em relação ao proposto no PDI, considerando os aspectos:

2.6.1 - desenvolvimento econômico regional

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

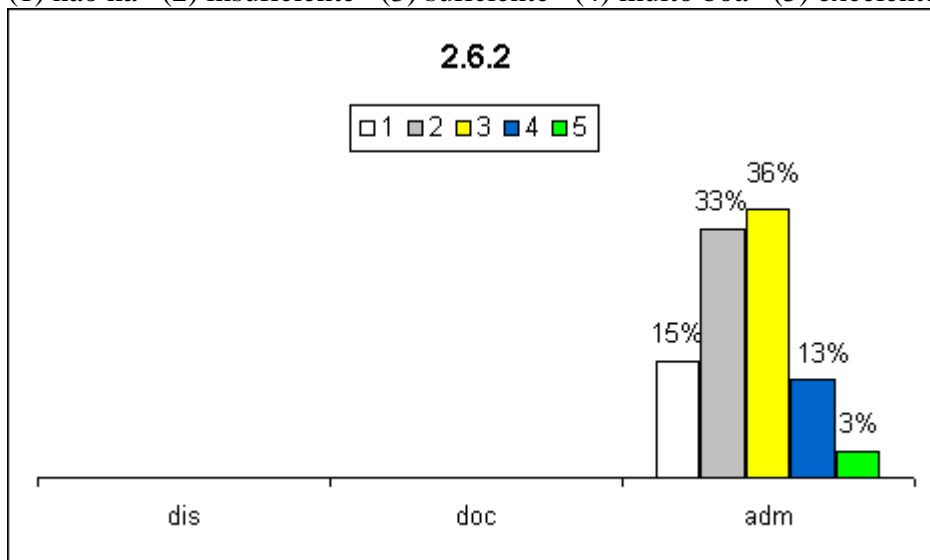
A porcentagem dos que acham insuficiente está acima de 30%, por isso não deve ser desprezada, mesmo havendo 62% de pessoas que acham suficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

2.6.2 - melhoria da infraestrutura urbana/local

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

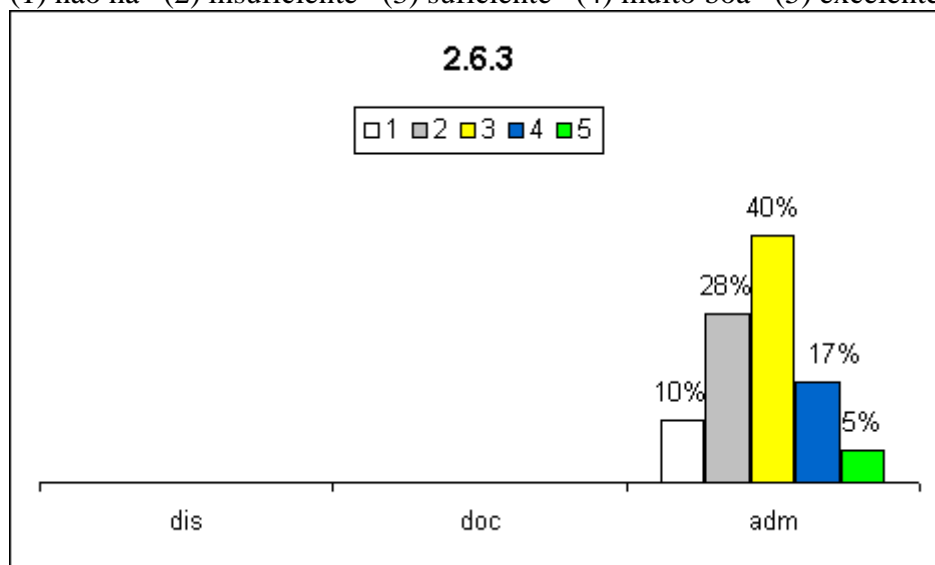
Dos respondentes, 48% consideram que o PDI é insuficiente quanto à melhoria da infraestrutura urbana/local. Essa porcentagem chama a atenção e é preciso melhorar.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais ações que contemplem a melhoria da infraestrutura urbana/local

2.6.3 - melhoria das condições/qualidade de vida da população

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Foi considerado suficiente pelos técnicos administrativos, porém a porcentagem daqueles que acham insuficiente ou que não existem é grande

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

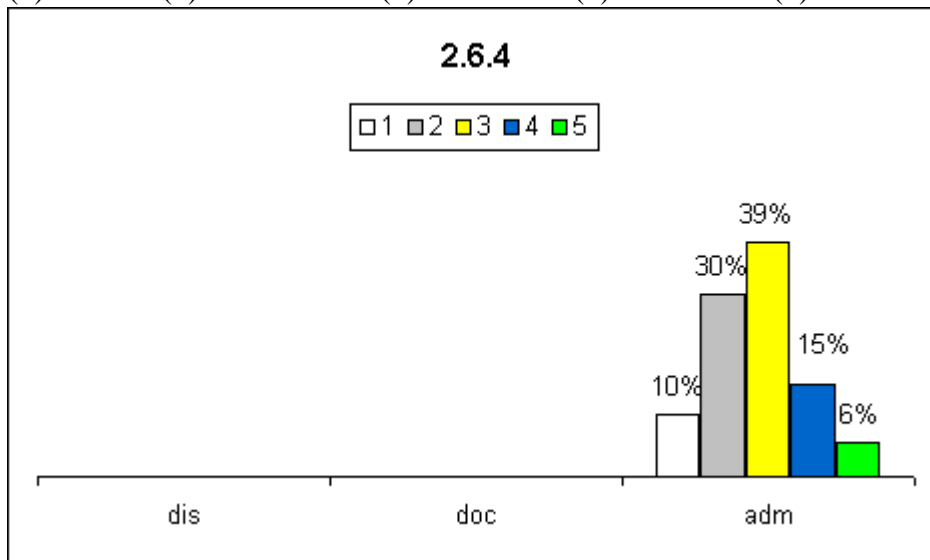
Procurar, junto aos setores da sociedade competentes, parcerias cujos objetivos sejam a melhoria nas atividades/situações avaliada

2.6.4 - projetos/ações de inovação social



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Foi considerado suficiente pelos técnicos administrativos, porém a porcentagem daqueles que acham insuficiente ou que não existem é grande

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

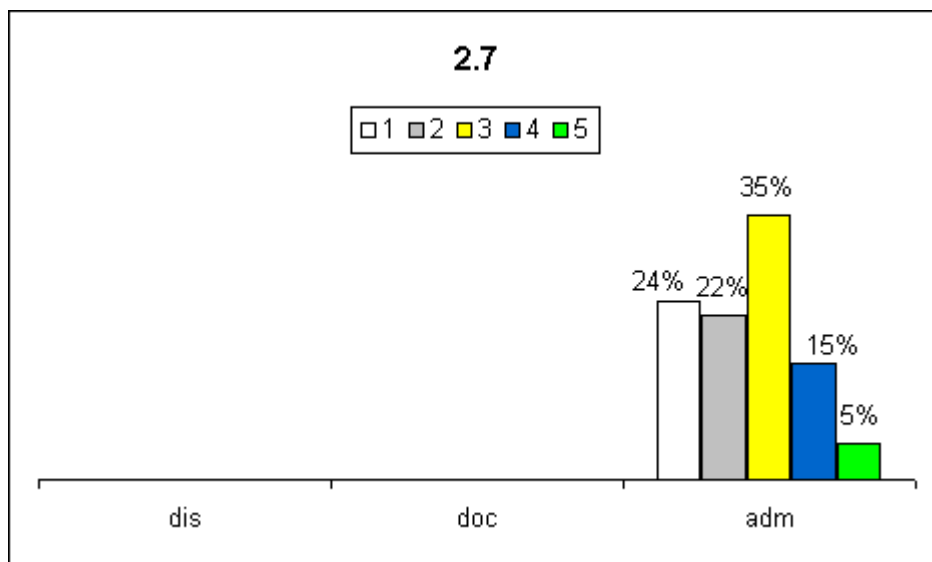
Propor mais projetos/ações de inovação social

2.7 - A inclusão social prevista no PDI foi contemplada através de ações que visassem a responsabilidade social?

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados identificaram uma carência na relação entre as propostas contidas no PDI e as atividades relacionadas à inclusão social

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Promover, junto às áreas responsáveis, uma articulação entre as ações promovidas por tais áreas e o PDI

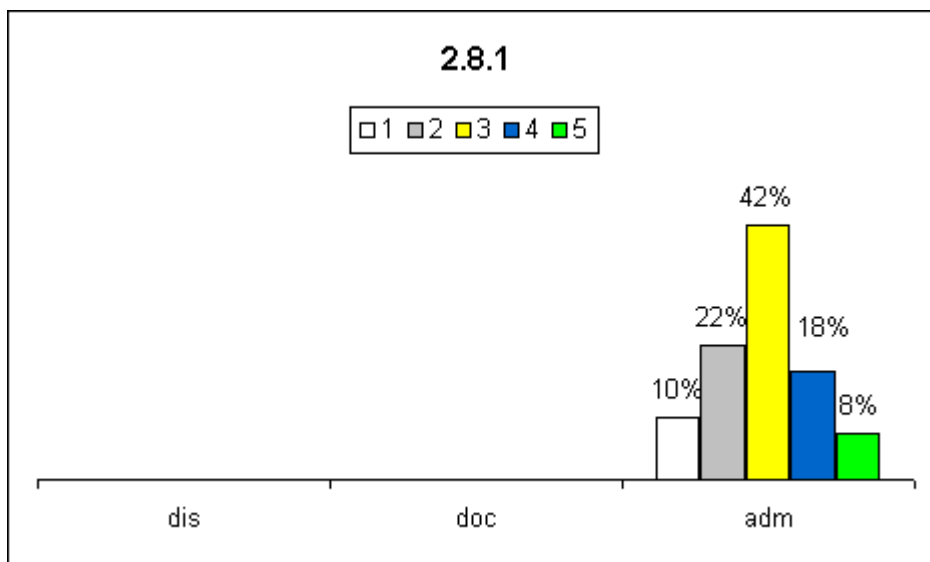
2.8 - Há coerência entre o PDI e ações afirmativas de:

2.8.1 - defesa e promoção dos direitos humanos

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

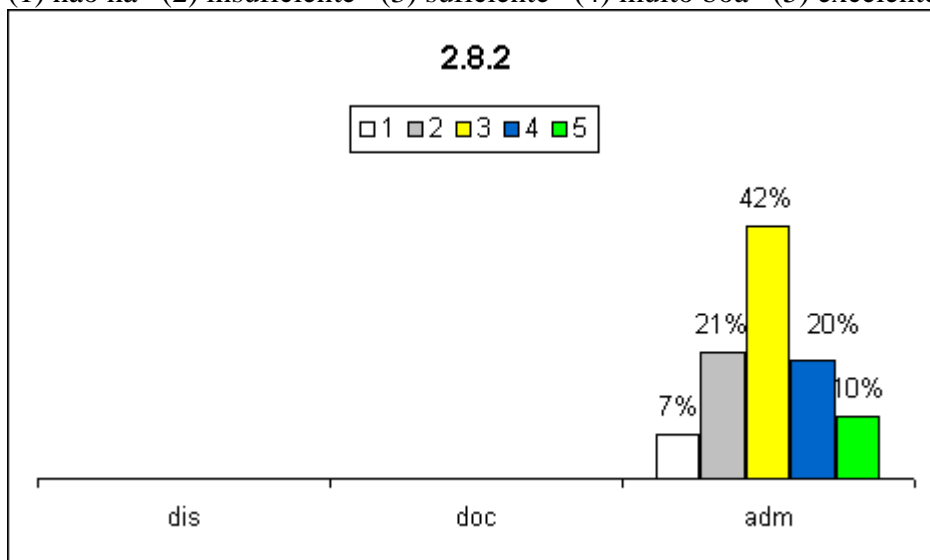
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos

2.8.2 - igualdade étnico-racial

(1) não há (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

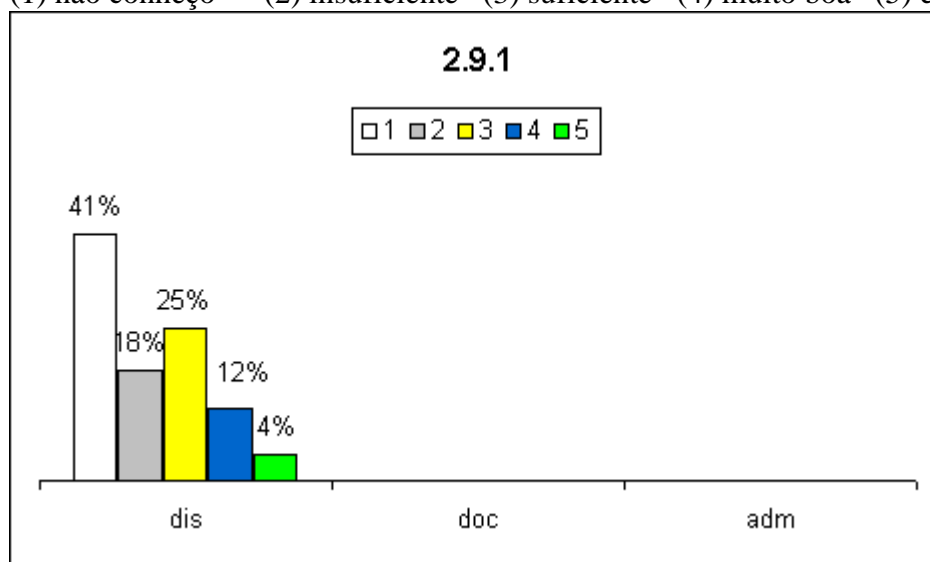
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais ações afirmativas de igualdade étnico-racial

2.9 - O seu conhecimento sobre:

2.9.1 - Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Ficou claro o desconhecimento por parte dos alunos do PDI

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

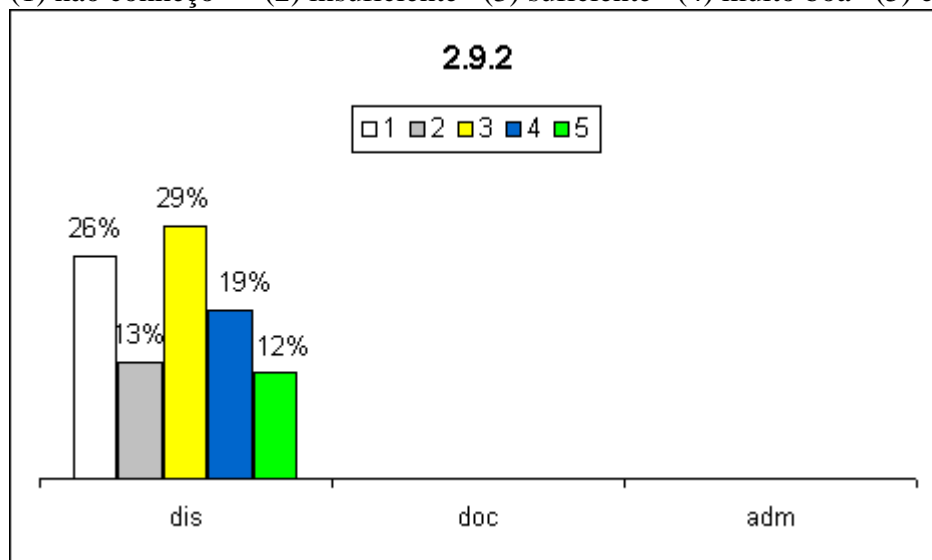
Promover atividades que permitam que os discentes tenham conhecimento e acesso ao PDI do Câmpus (atividades propostas: semana de integração, semana de acolhimento dos ingressantes, dentre outras)

2.9.2 - Missão do IFSP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A Missão do IFSP não é do conhecimento da maioria

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Fazer uma divulgação a respeito da missão do IFSP e de maneira frequente

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

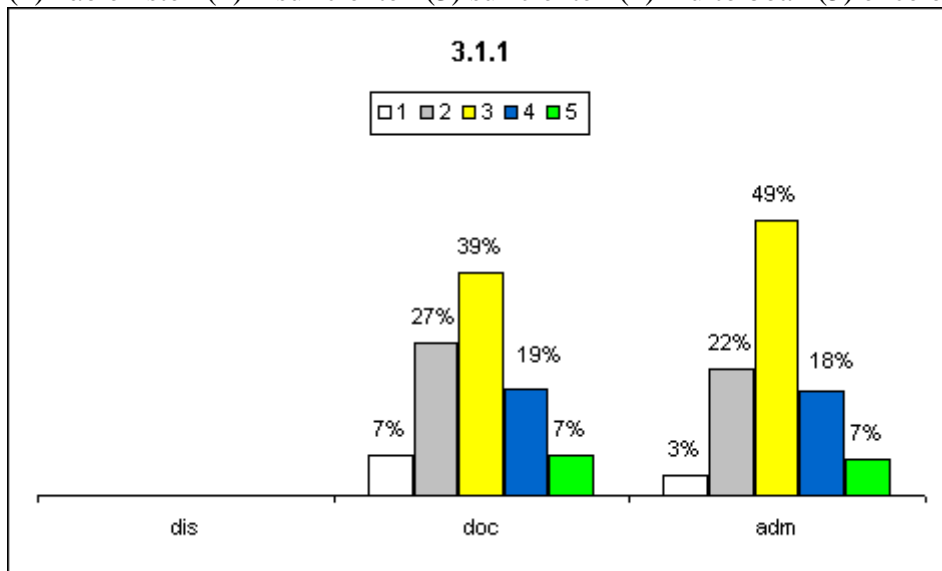
3.1 - Como você avalia as ações acadêmico-administrativas relacionadas com as políticas de ensino para os cursos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.1.1 - sistemática de atualização curricular

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As ações acadêmico-administrativas relacionadas à sistemática de atualização curricular são suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

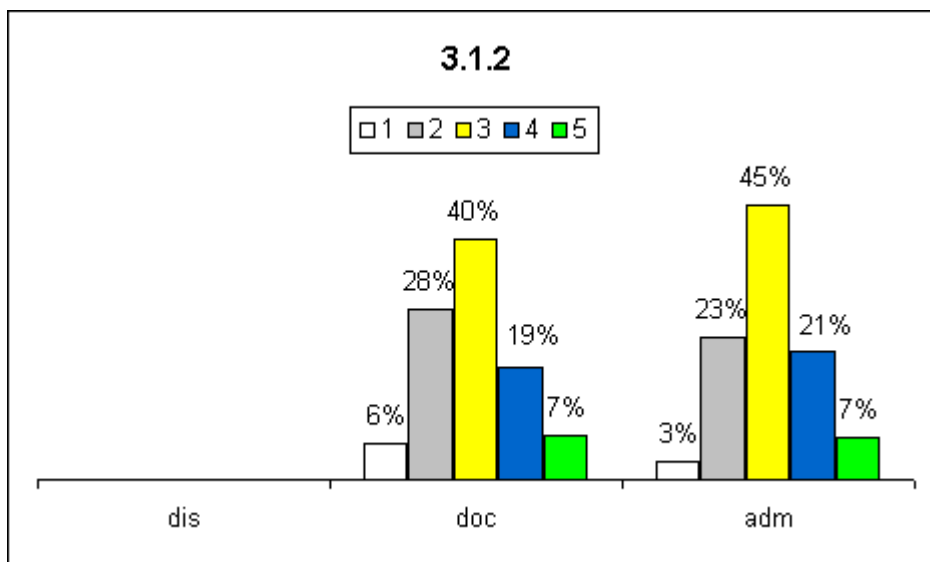
Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

3.1.2 - desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

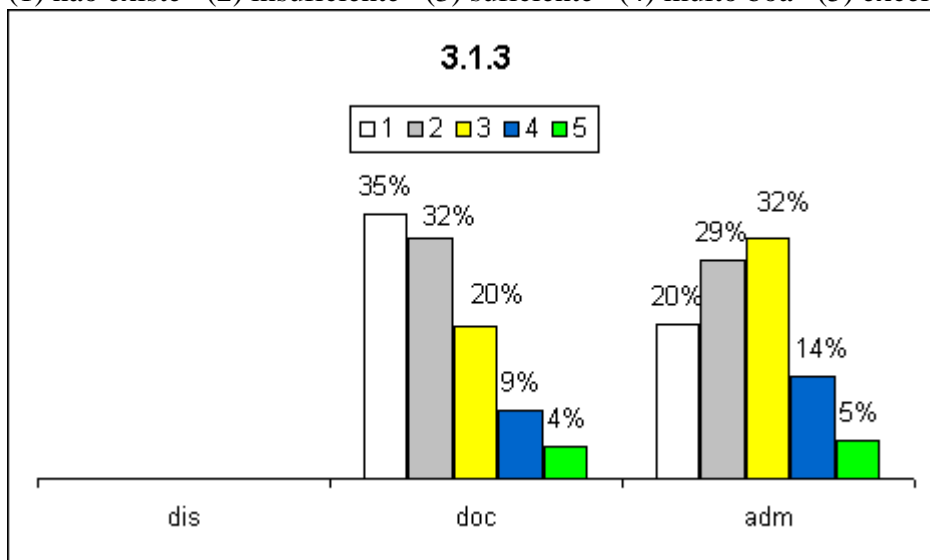
Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

3.1.3 - sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Pelo resultado, a implantação de componentes curriculares não é suficiente e/ou sua oferta é desconhecida da maioria.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

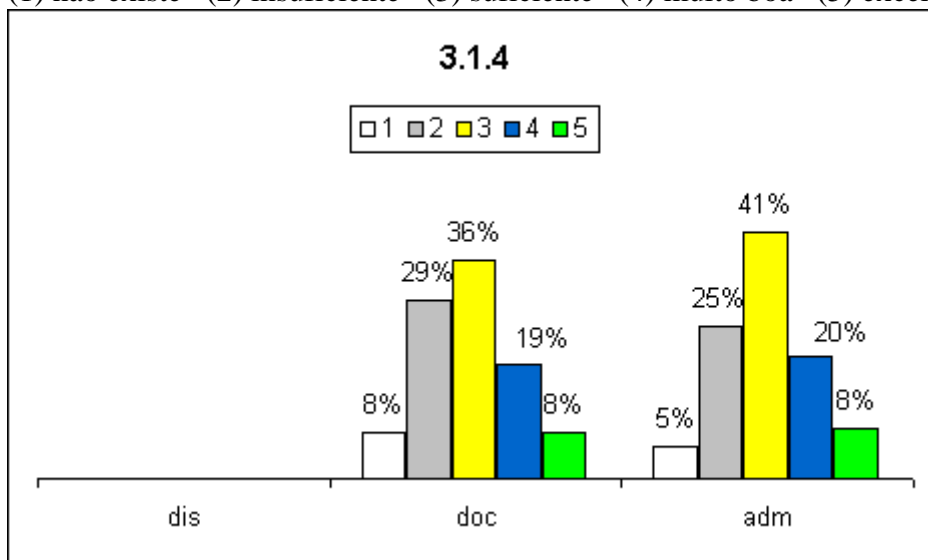
Promover, junto às áreas responsáveis, nos Câmpus em que tais componentes se fizerem necessários, atividades de conscientização sobre a necessidade de tais componentes, estimulando a proposta e projeto de oferta desses componentes curriculares

3.1.4 - programas de monitoria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Foi considerado suficiente a oferta de programas de monitoria.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais ações e em horários que sejam acessíveis a todos

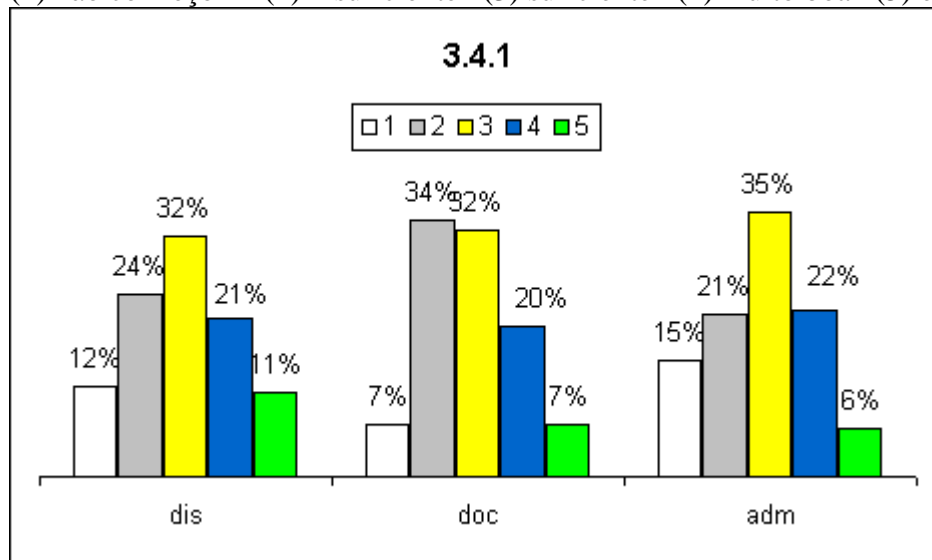
3.4 - Você percebe que nos itens abaixo as ações estão implantadas de acordo com as políticas estabelecidas?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.4.1 - pesquisa

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

No geral, as ações de pesquisa estão de acordo com as políticas estabelecidas

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

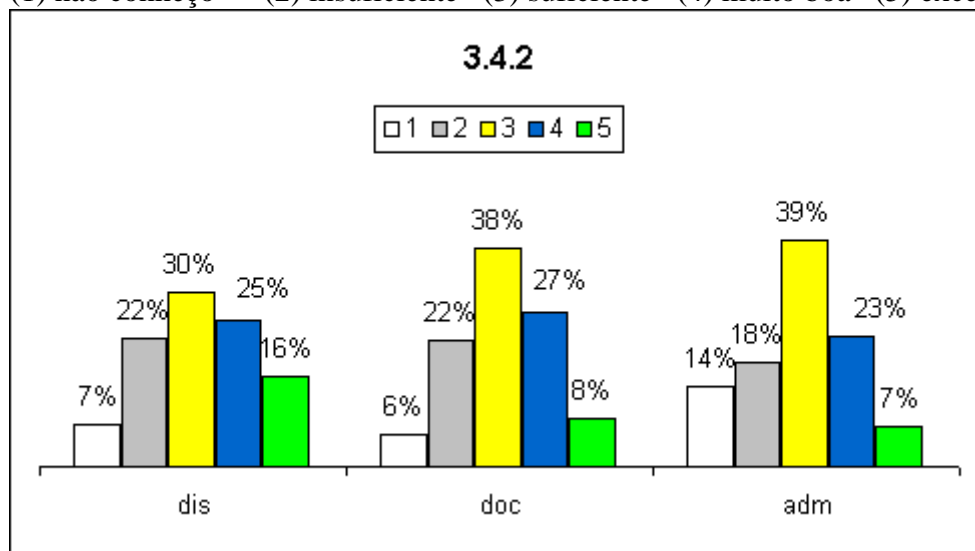
Divulgar mais as ações feitas e ressaltar que sempre são feitas de acordo com as políticas

3.4.2 - iniciação científica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

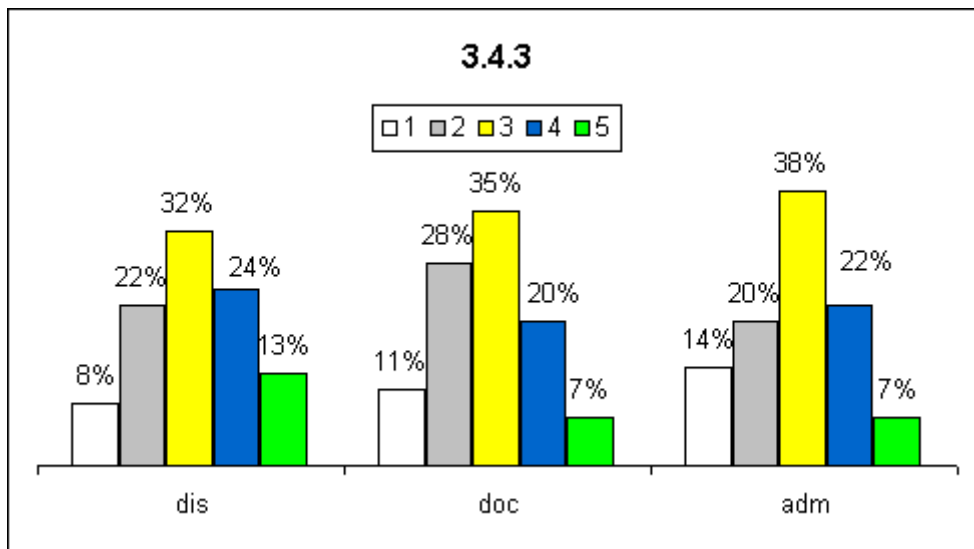
Divulgar mais as ações feitas e incentivar mais os alunos a participarem de tais ações

3.4.3 - tecnológica

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

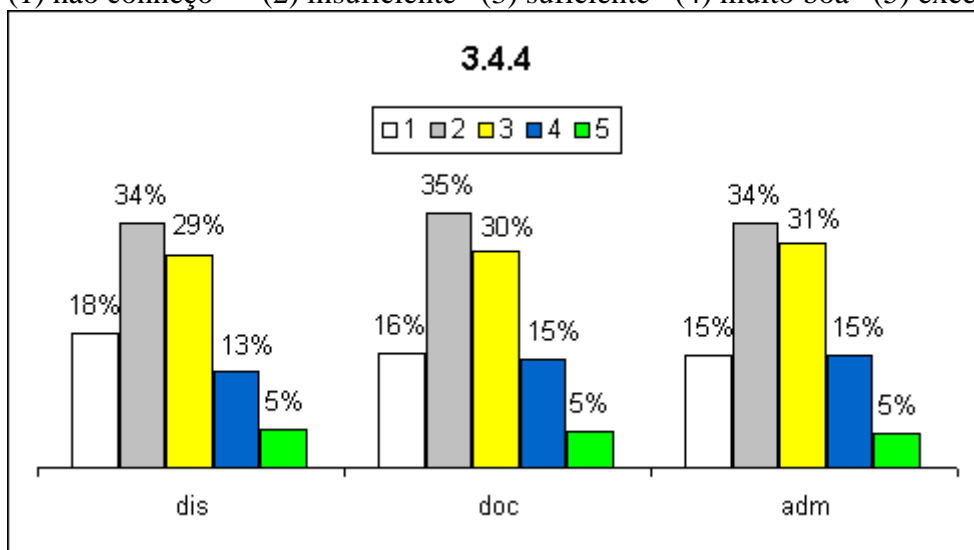
As ações tecnológicas estão de acordo com as políticas estabelecidas

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Sempre propor tais ações e incentivar a participação de toda a comunidade

3.4.4 - artística

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

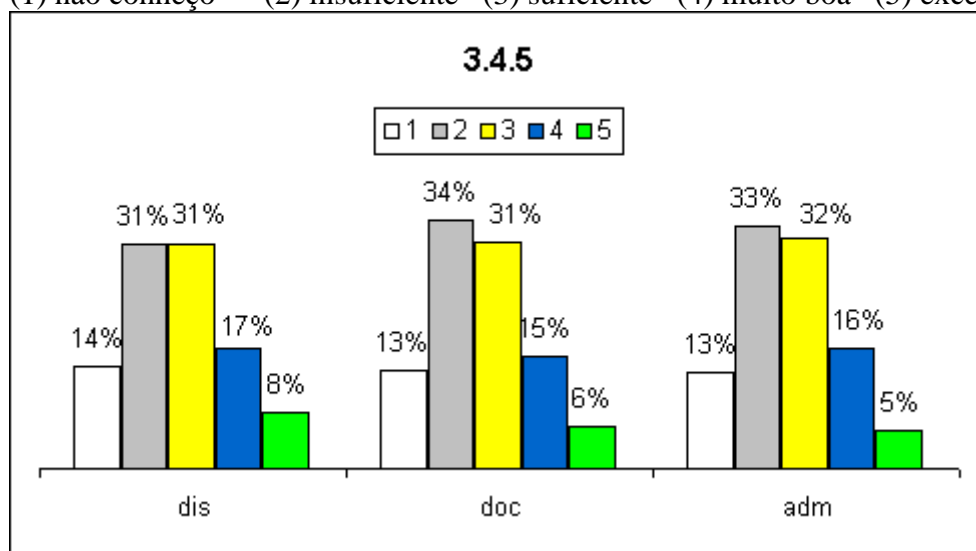
Os resultados apresentados evidenciam uma insatisfação relacionada à oferta de atividades artísticas/culturais

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Promover, junto às áreas responsáveis, atividades de conscientização sobre a necessidade de tais atividades, estimulando a proposta e projeto de tais atividades

3.4.5 - cultural

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam uma insatisfação relacionada à oferta de atividades artísticas/culturais

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Promover, junto às áreas responsáveis, atividades de conscientização sobre a necessidade de tais atividades, estimulando a proposta e projeto de tais atividades

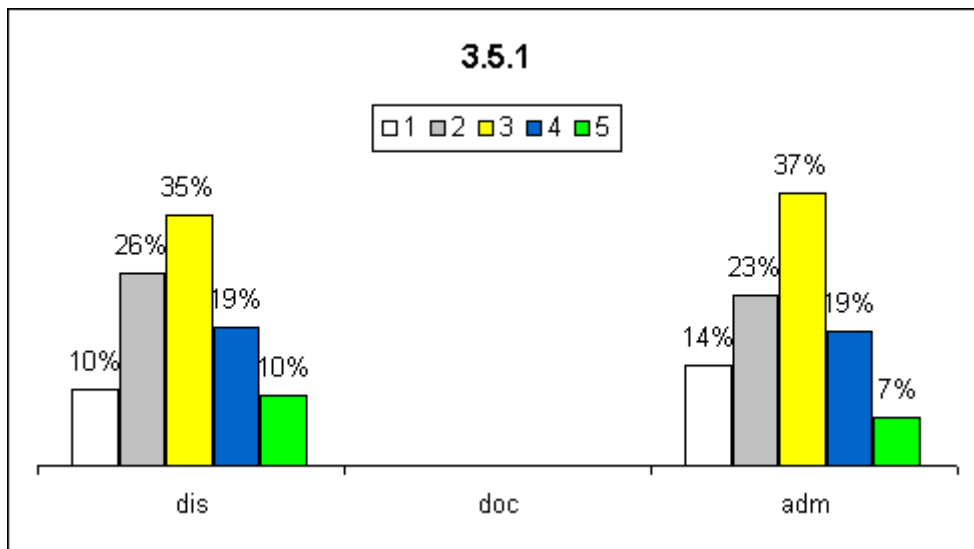
3.5 - Você percebe que o apoio à realização dos itens abaixo é:

3.5.1 - programas

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

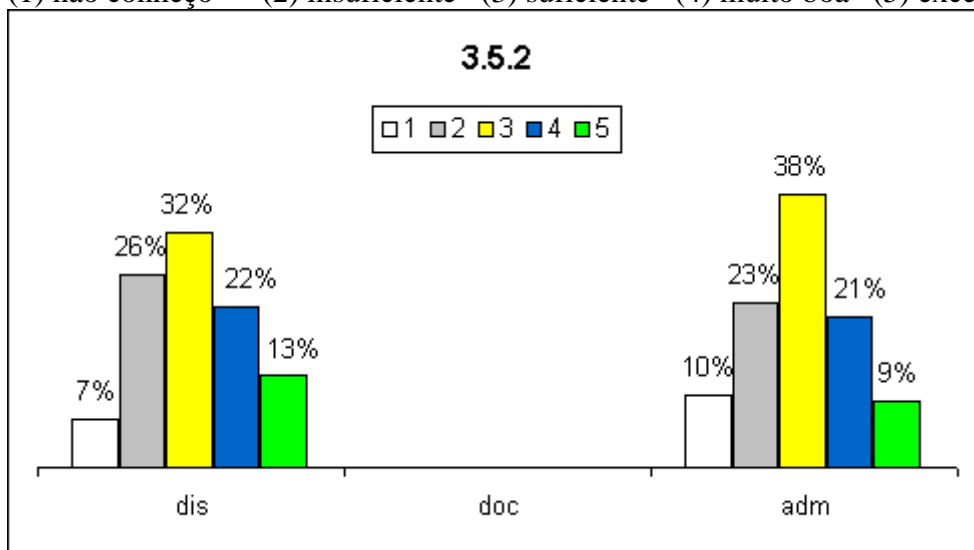
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

3.5.2 - projetos

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

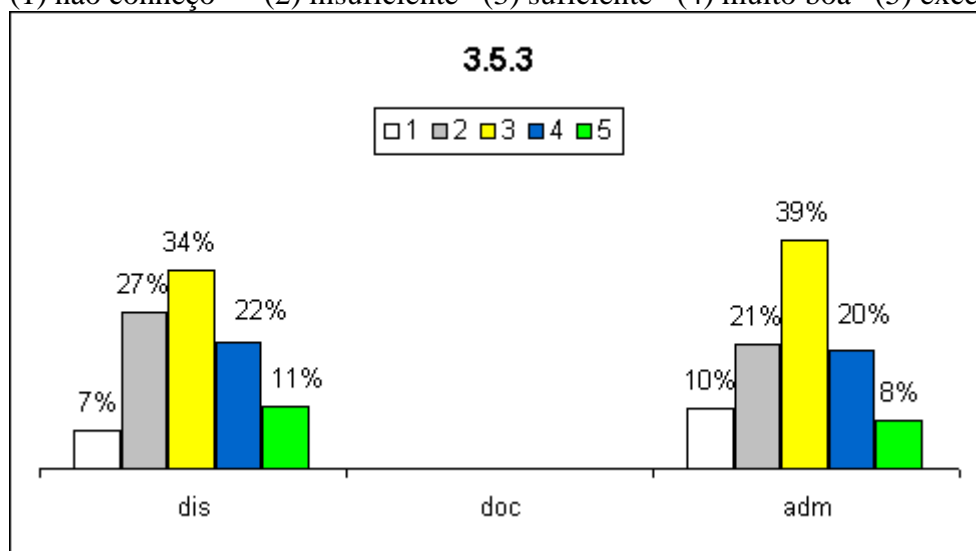
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

3.5.3 - atividades

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório. O apoio às atividades, em geral, é suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

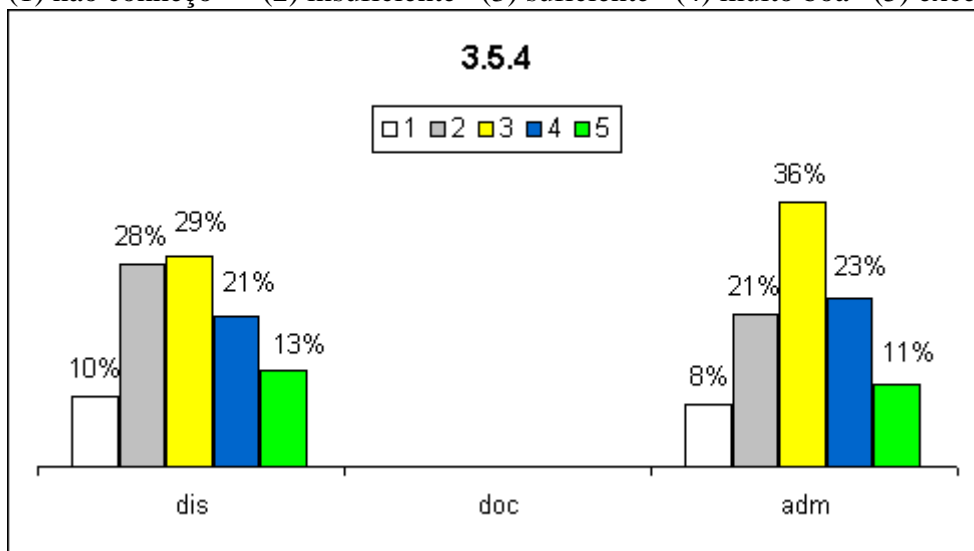
Procurar sempre discutir as atividades com a comunidade escolar, para que sejam de conhecimento de todos

3.5.4 - ações de extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O apoio às ações de extensão, em geral, é suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar sempre discutir as atividades com a comunidade, para que sejam de conhecimento de todos e propor mais oportunidades de submeter e participar de ações de extensão.

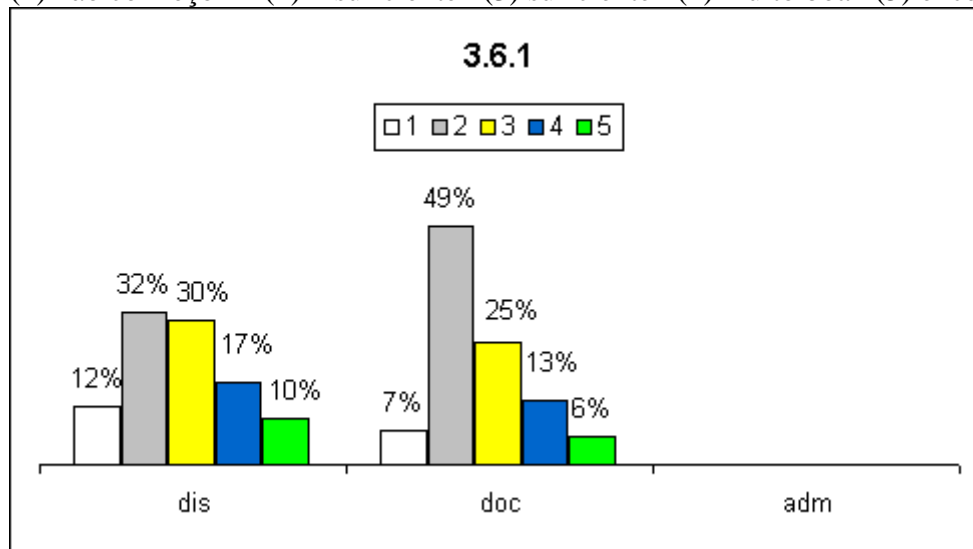
3.6 - Você percebe que as ações de estímulo às produções acadêmicas e sua divulgação estão sendo implantadas, considerando os aspectos abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.6.1 - incentivo a publicações científicas

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam uma insatisfação relacionada ao incentivo à publicações científicas

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

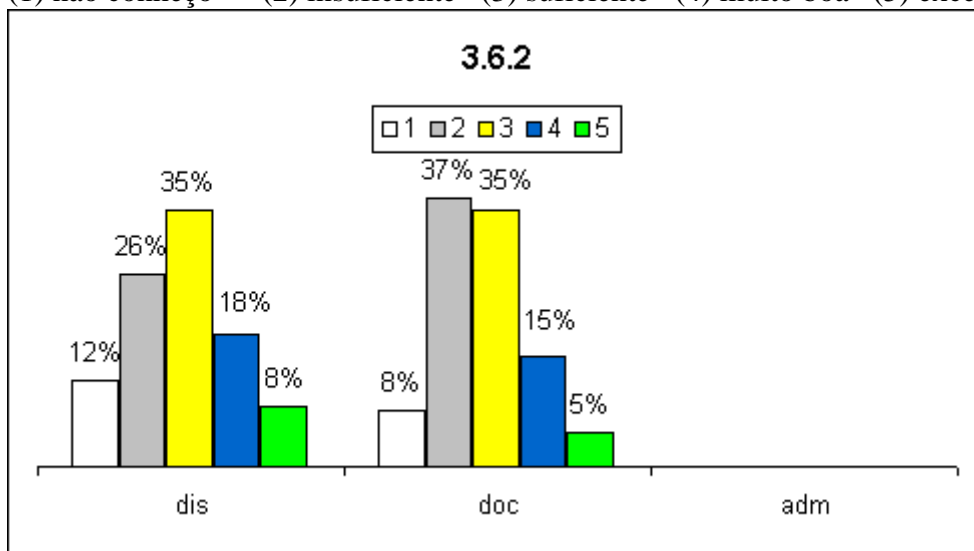
Deve-se aumentar o estímulo as produções acadêmicas e a divulgação das já existentes, principalmente publicações científicas, artísticas e culturais, grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos

3.6.2 - didático-pedagógicas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apesar de ser considerado suficiente as ações de estímulos à produções didático pedagógicas, a porcentagem que considerou suficiente ou que não conhecia é alta

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

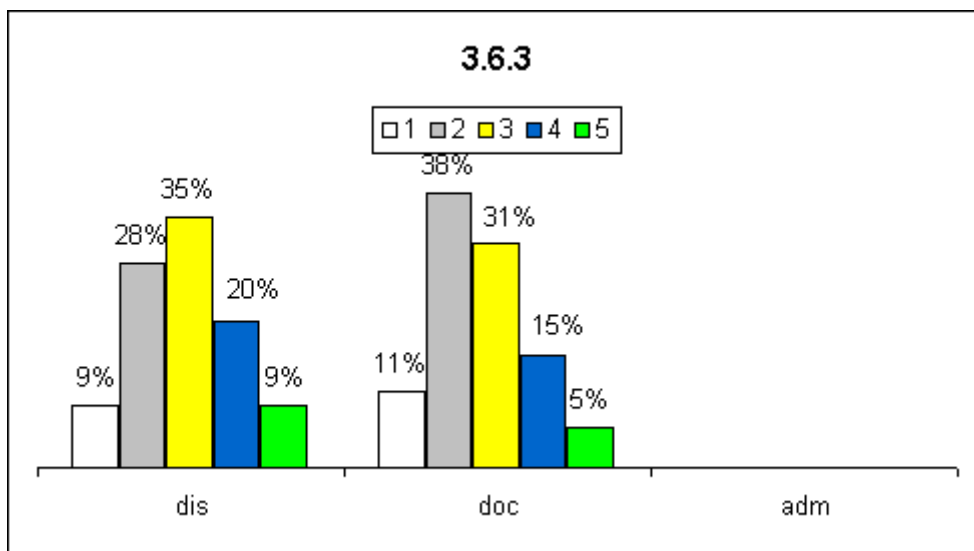
Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação e, promover, junto à essas áreas, atividades que estimulem a oferta de incentivos às produções didático-pedagógicas

3.6.3 - tecnológicas

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O estímulo a atividades tecnológicas foi considerado suficiente por parte dos alunos, com uma grande porcentagem considerando insuficiente e por parte dos docentes foi considerada insuficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

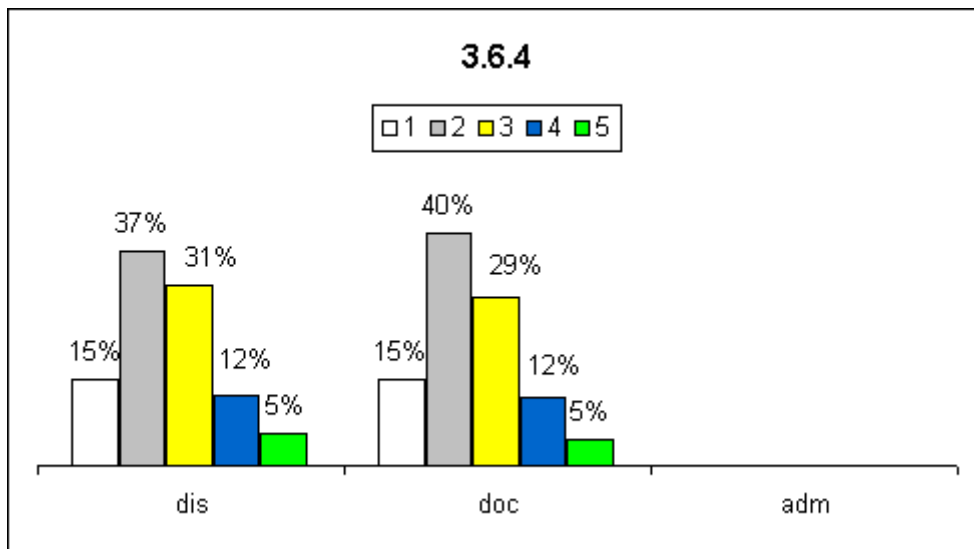
Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação e, promover, junto à essas áreas, atividades que estimulem a oferta de incentivos às produções tecnológicas

3.6.4 - artísticas e culturais

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

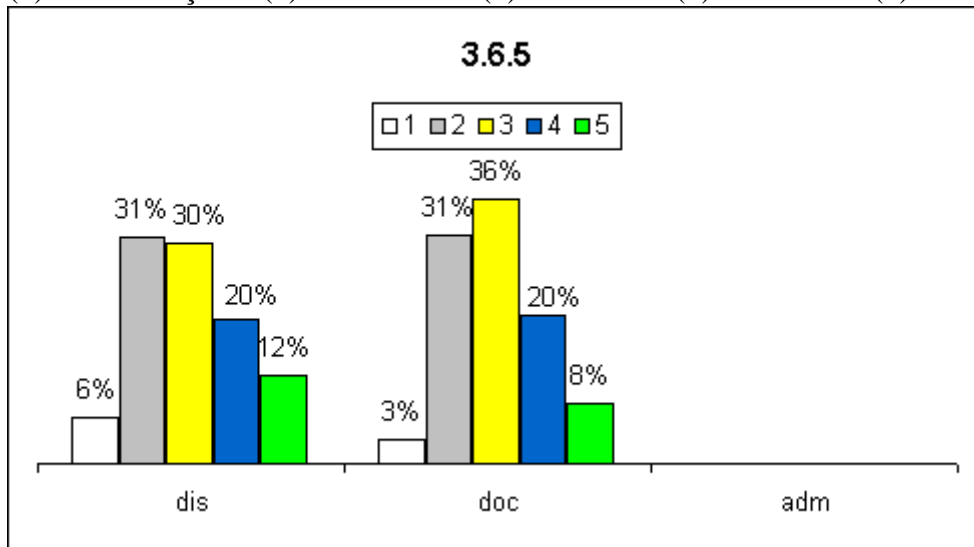
Os resultados apresentados evidenciam uma insatisfação relacionada ao estímulo de produções artísticas-culturais

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Incentivar ações culturais e melhorar a divulgação

3.6.5 - bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

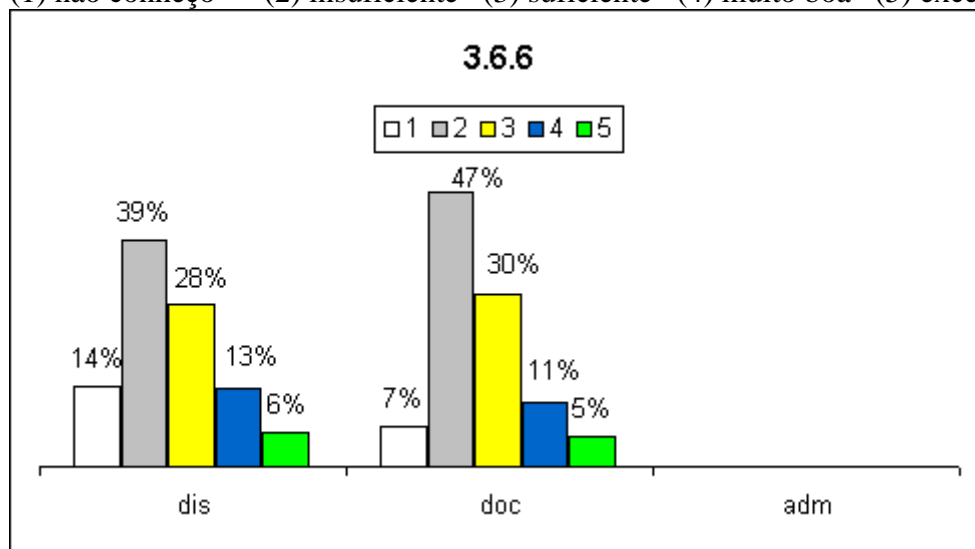
Os resultados apresentados evidenciam uma insatisfação no item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados e da motivação que tais itens proporcionam aos interessados, contribuindo com o a melhoria dos processos relacionados às produções acadêmicas

3.6.6 - grupos de pesquisa

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam uma insatisfação no item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

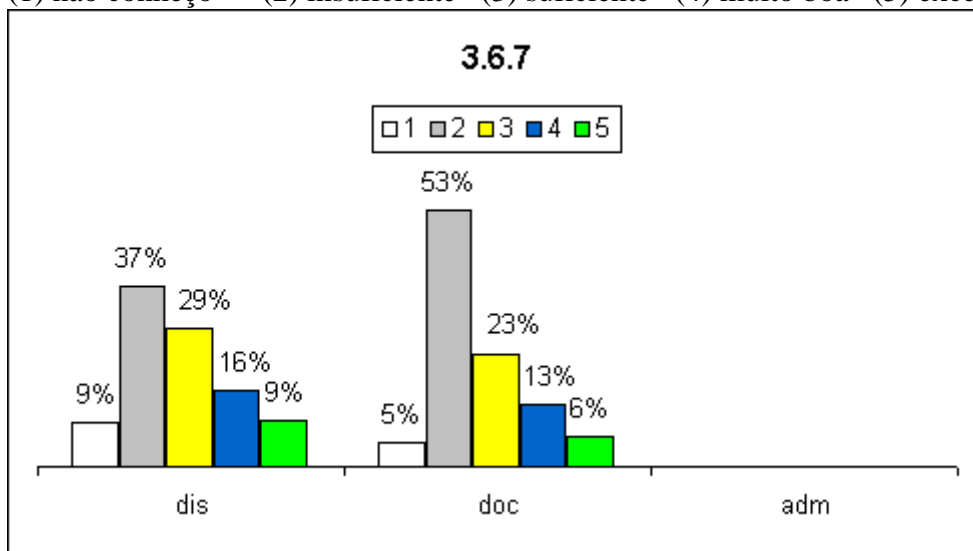
Incentivar a participação em grupos de pesquisa e melhorar a divulgação

3.6.7 - auxílio para participação em eventos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O estímulo a ações de auxílio para participação em eventos foi considerado insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados e da motivação que tais itens proporcionam aos interessados, contribuindo com o a melhoria dos processos relacionados às produções acadêmicas.

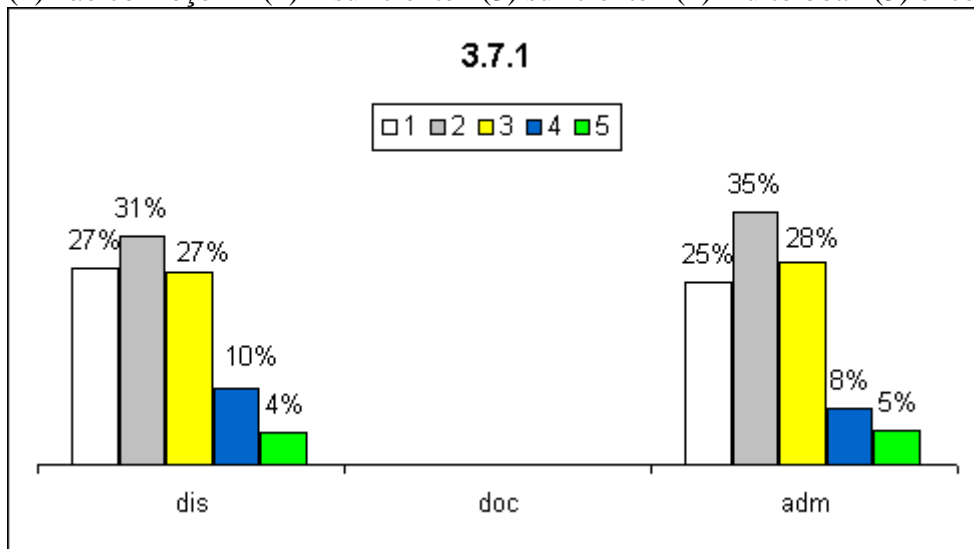
3.7 - Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade externa (sociedade em geral) aos itens abaixo é:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.7.1 - resultados das avaliações recentes

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

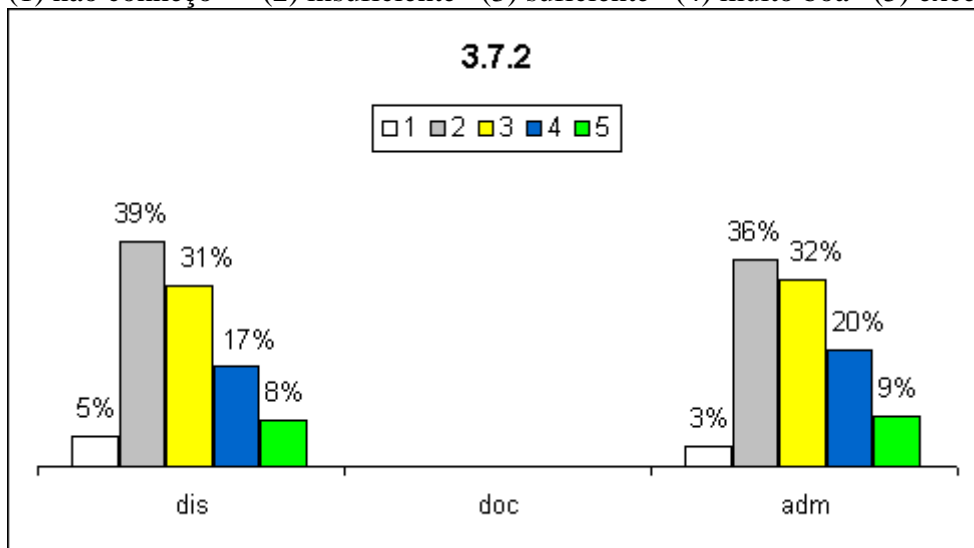
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada à divulgação dos resultados das avaliações

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Melhorar a divulgação dos resultados para a comunidade externa

3.7.2 - divulgação dos cursos

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

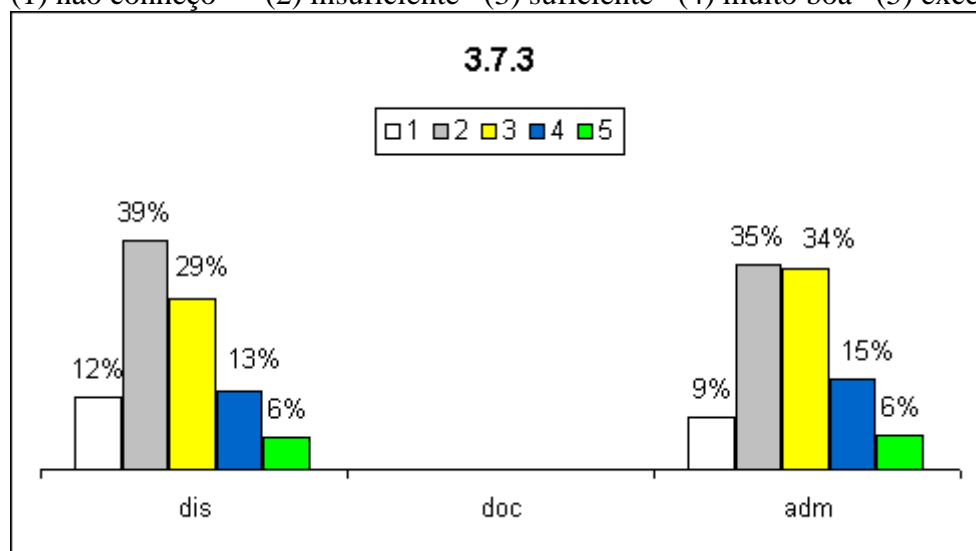
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada à divulgação dos cursos ofertados

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Intensificar as atividades de divulgação dos resultados junto à comunidade interna e externa, implantando novos meios de comunicação

3.7.3 - extensão e pesquisa

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada à divulgação das atividades de extensão e pesquisa

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

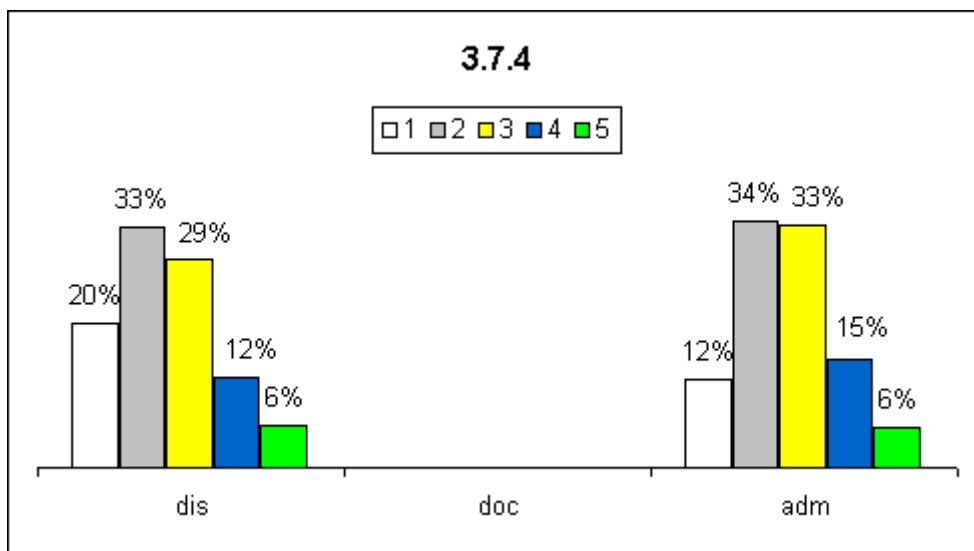
Intensificar as atividades de divulgação dos resultados junto à comunidade interna e externa, implantando novos meios de comunicação

3.7.4 - existência de mecanismos de transparência institucional

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

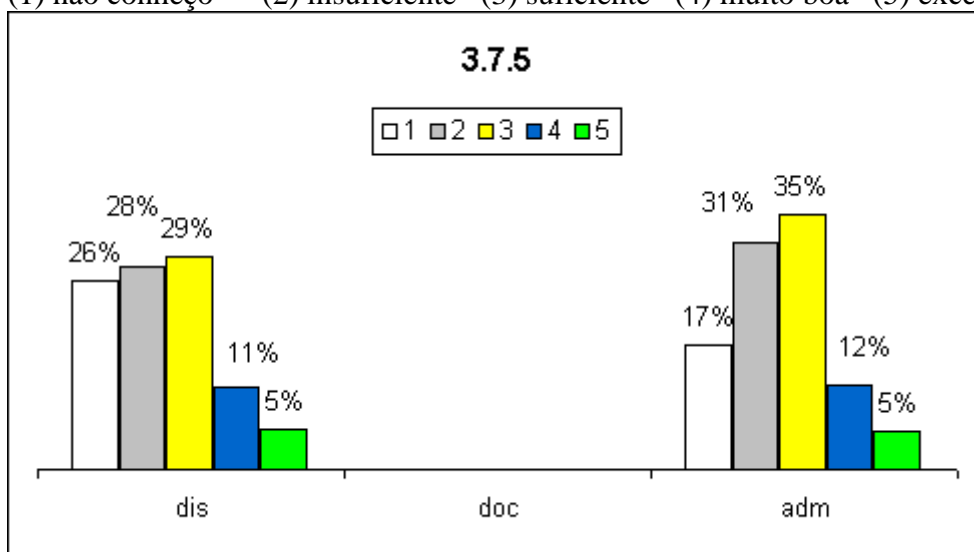
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada aos mecanismos de transparência institucional

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Intensificar as atividades de comunicação junto à comunidade interna e externa, implantando novos meios de comunicação

3.7.5 - ouvidoria

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

O papel da ouvidoria, pelos resultados, não é bem conhecido

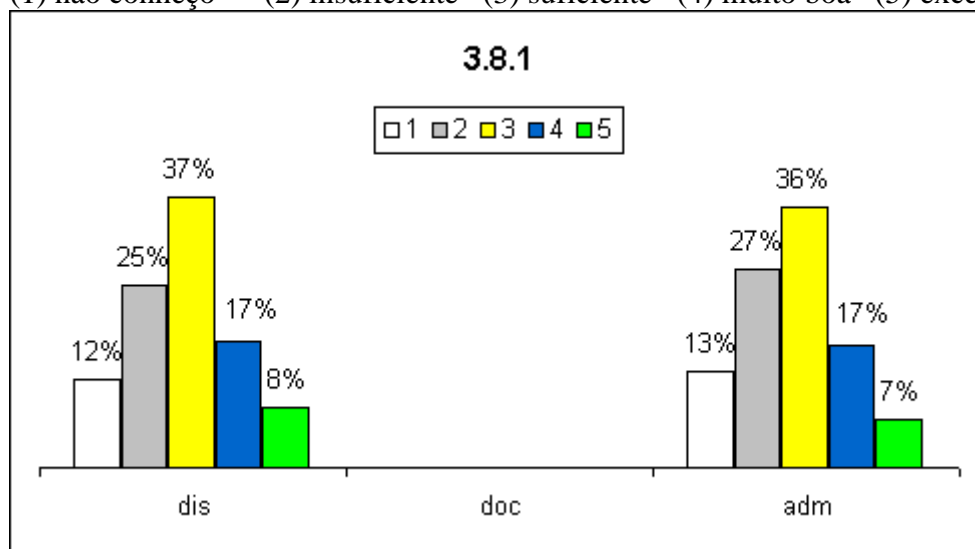
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Intensificar as atividades de divulgação junto à comunidade interna e externa, implantando novos meios de comunicação

3.8 - Segundo o seu conhecimento, o acesso da comunidade interna (estudantes, professores e funcionários) aos itens abaixo é:

3.8.1 - resultados das avaliações recentes

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O acesso da comunidade interna aos resultados das avaliações recentes foi considerado suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

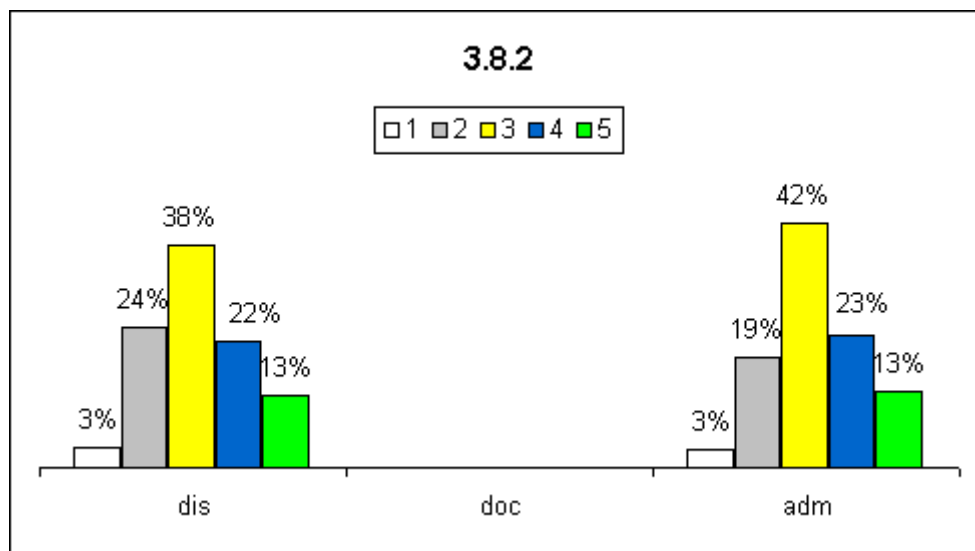
Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

3.8.2 - divulgação dos cursos

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

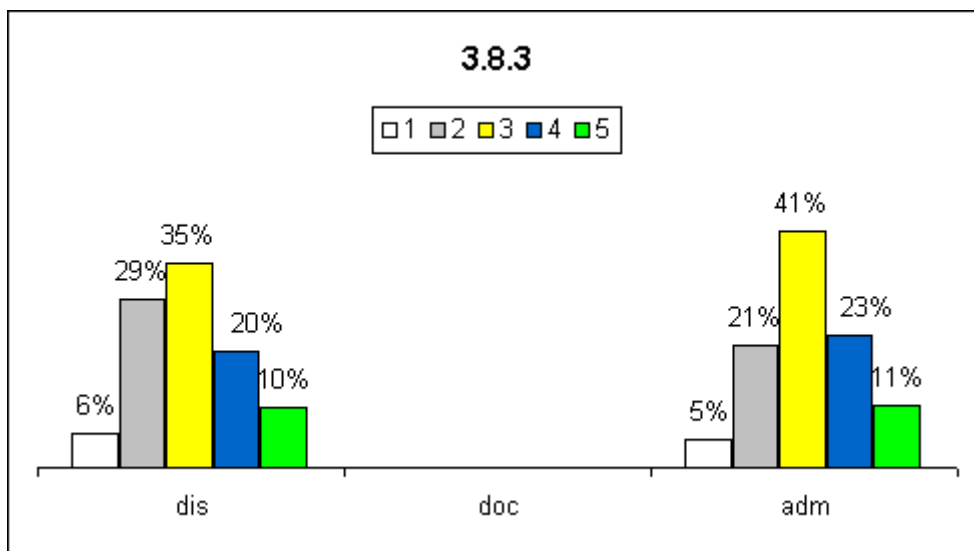
Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

3.8.3 - extensão e pesquisa

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

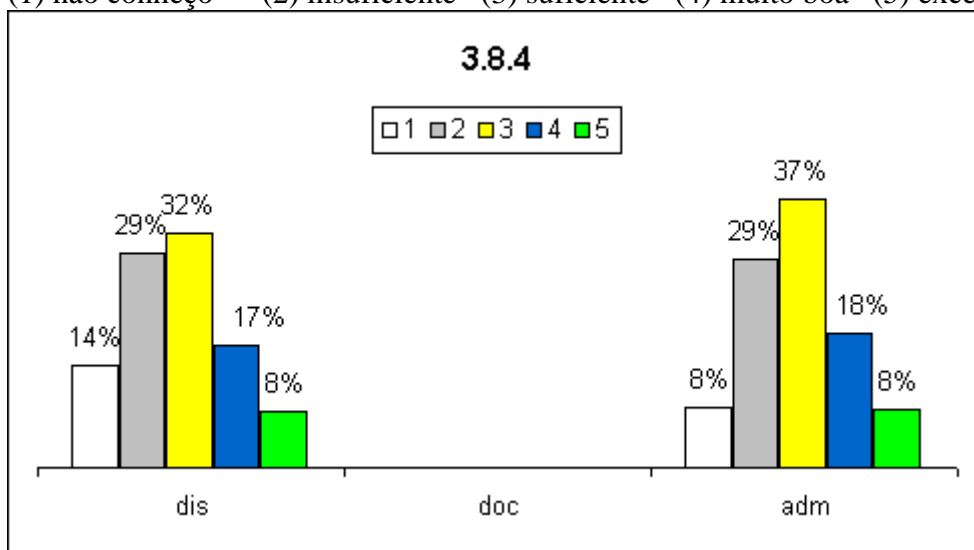
O acesso da comunidade interna à extensão e pesquisa foi considerado suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Continuar fazendo a divulgação, sempre procurando melhorar

3.8.4 - existência de mecanismos de transparência institucional

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

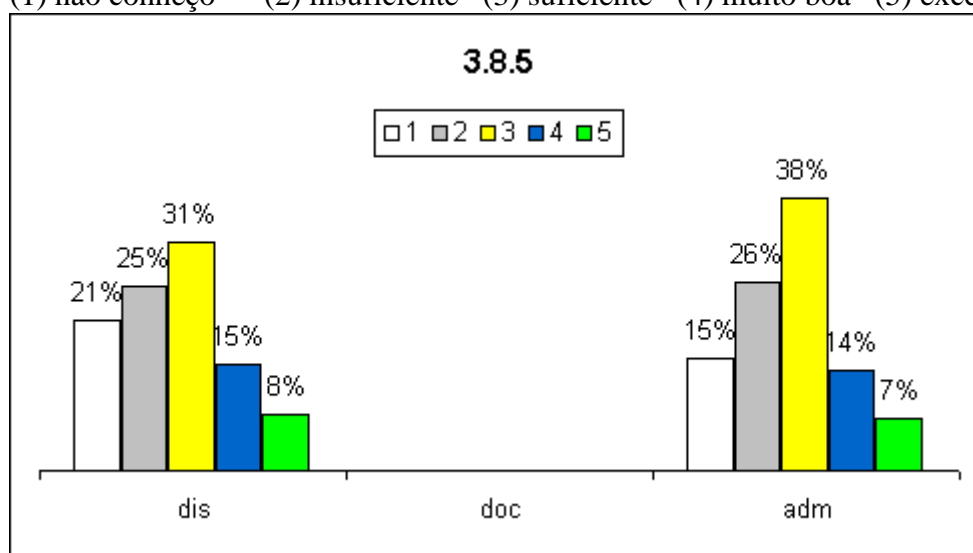
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada aos mecanismos de transparência institucional

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Intensificar as atividades de comunicação junto à comunidade interna e externa, implantando novos meios de comunicação

3.8.5 - ouvidoria

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O acesso da comunidade interna ouvidoria foi considerado suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Intensificar as atividades de divulgação junto à comunidade interna e externa, implantando novos meios de comunicação

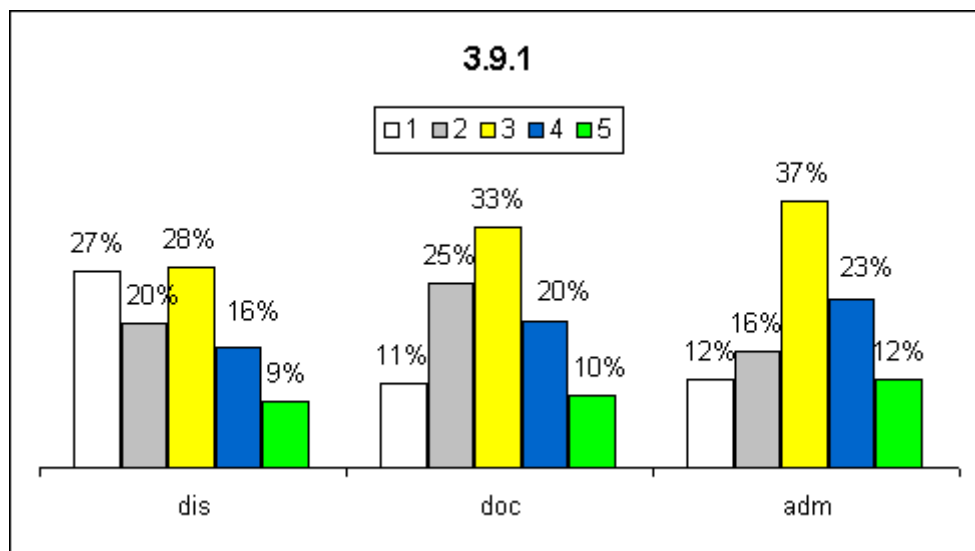
3.9 - Como você avalia os programas de apoio aos estudantes, inclusive aos estrangeiros considerando os aspectos abaixo?

3.9.1 - apoio psicopedagógico

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os programas, pelos resultados, demonstram não ser do conhecimento de todos e também insuficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

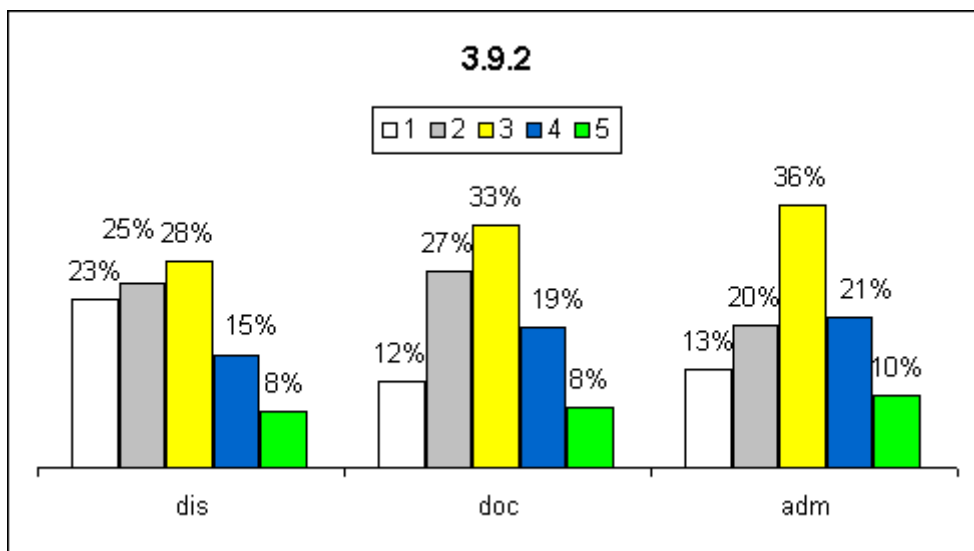
Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados e da motivação que tais itens proporcionam aos interessados, contribuindo com o a melhoria dos processos relacionados à área avaliada. Promover atividades de divulgação dos serviços ofertados pela área avaliada, abrangendo toda a comunidade acadêmica

3.9.2 - programas de acolhimento ao ingressante

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

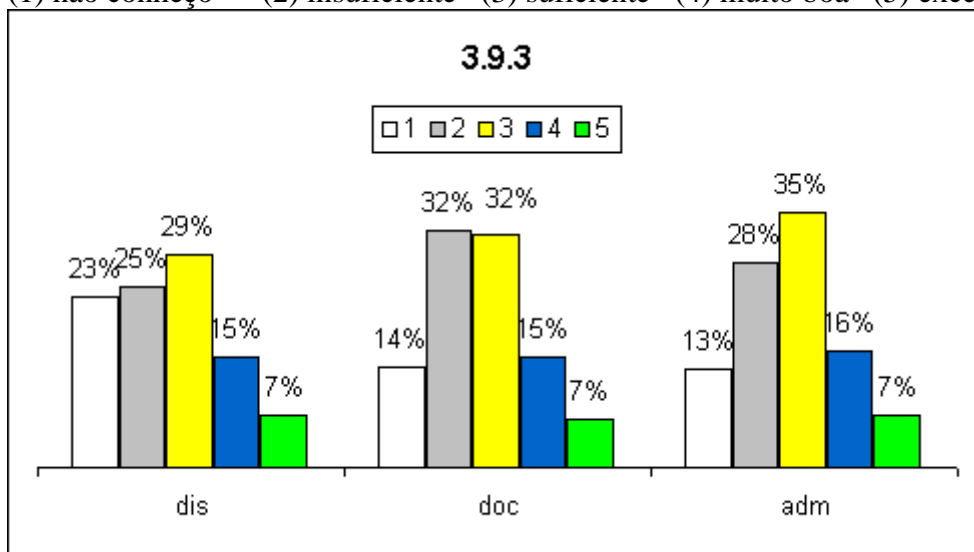
Os programas de acolhimento demonstram-se insuficientes e não totalmente conhecidos

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor aos câmpus uma análise a partir dos resultados, visando sua melhoria e ampla divulgação

3.9.3 - programas de acessibilidade ou equivalente

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

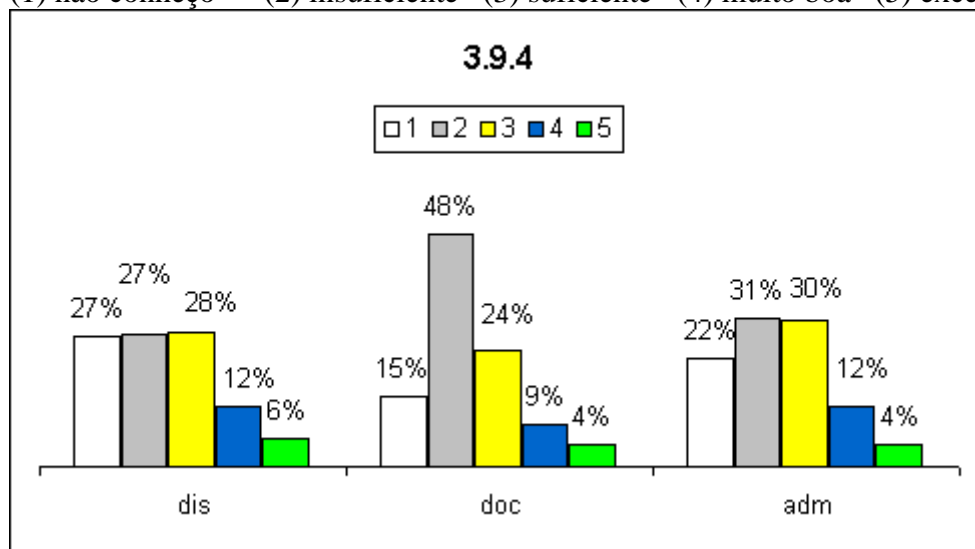
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados e da motivação que tais itens proporcionam aos interessados, contribuindo com o a melhoria dos processos relacionados à área avaliada. Promover atividades de divulgação dos serviços ofertados pela área avaliada, abrangendo toda a comunidade acadêmica

3.9.4 - nivelamento

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

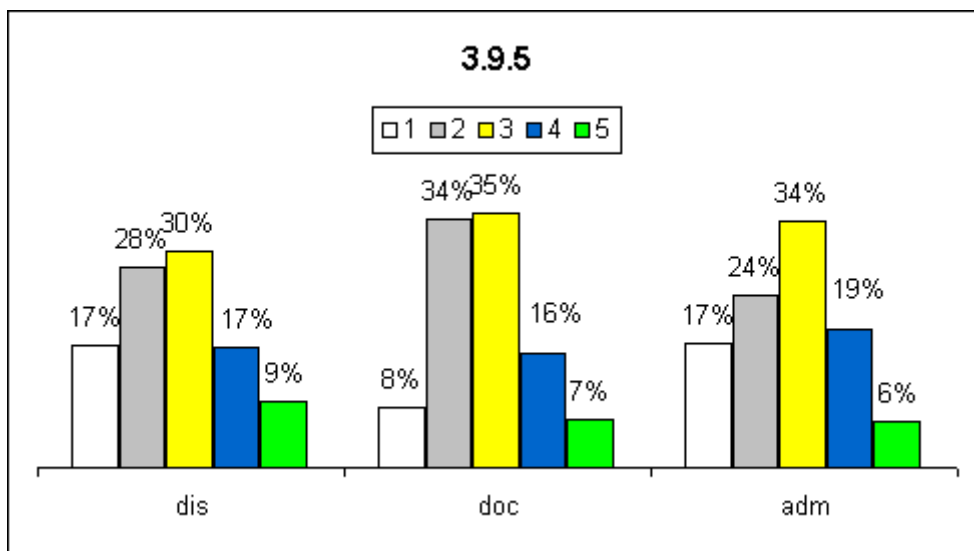
Propor mais ações de nivelamento e incentivar a participação nos mesmos

3.9.5 - monitoria

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais monitorias e incentivar a participação nos mesmos

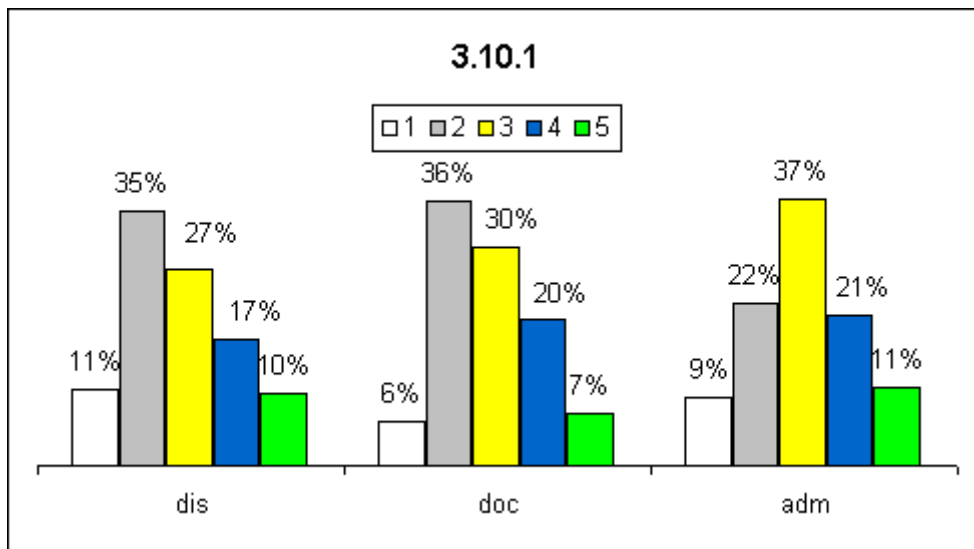
3.10 - Como você avalia os programas de apoio ao estudante relacionados à participação/realização de eventos:

3.10.1 - congressos

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

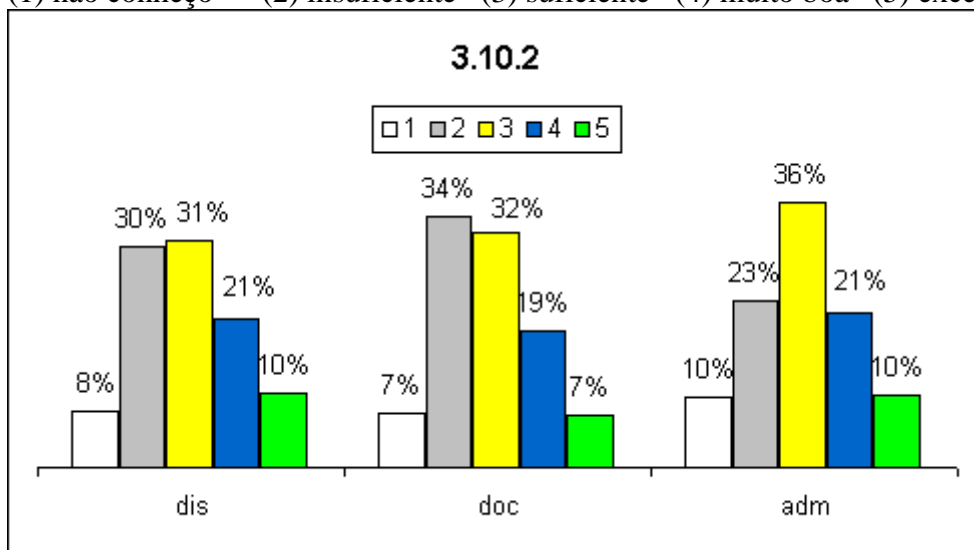
Os resultados apresentados, no contexto dos discentes e docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar meios de oferecer mais programas de apoio a congressos e incentivar a participação nos mesmos

3.10.2 - seminários

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

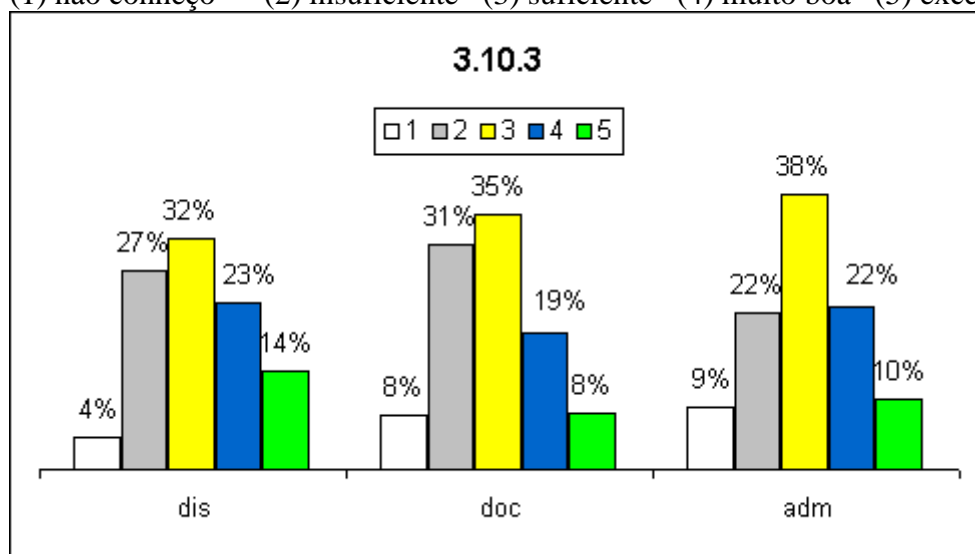
Os programas de apoio aos estudantes relacionados a seminários foram consideradas suficientes, no geral, porém com grande porcentagem achando insuficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados e da motivação que tais itens proporcionam aos interessados, contribuindo com o a melhoria dos processos relacionados à área avaliada. Promover atividades de divulgação dos serviços ofertados pela área avaliada, abrangendo toda a comunidade acadêmica.

3.10.3 - palestras

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados, no contexto dos discentes e docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

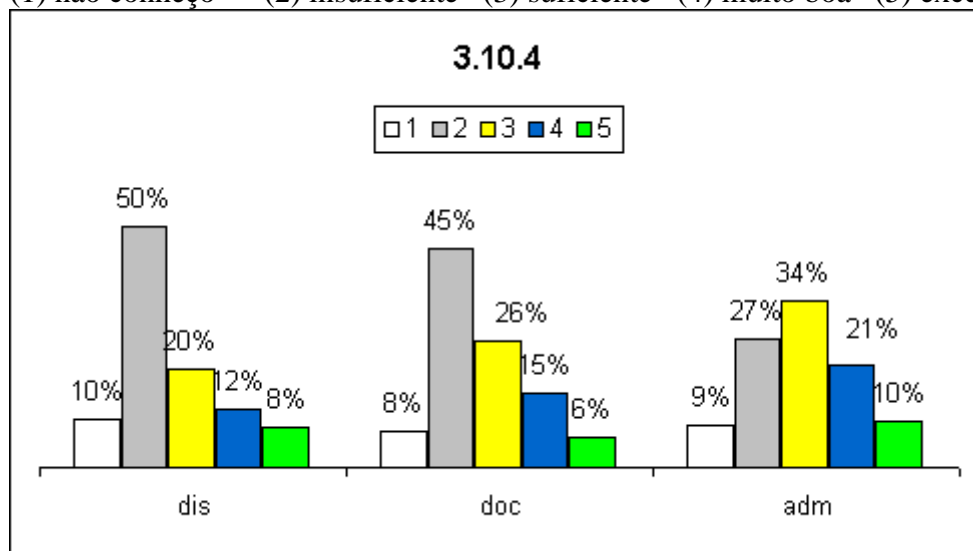
Propor mais palestras, em horários acessíveis a todos e incentivar a participação nos mesmos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

3.10.4 - viagens de estudo e visitas técnicas

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados, no contexto dos discentes e docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

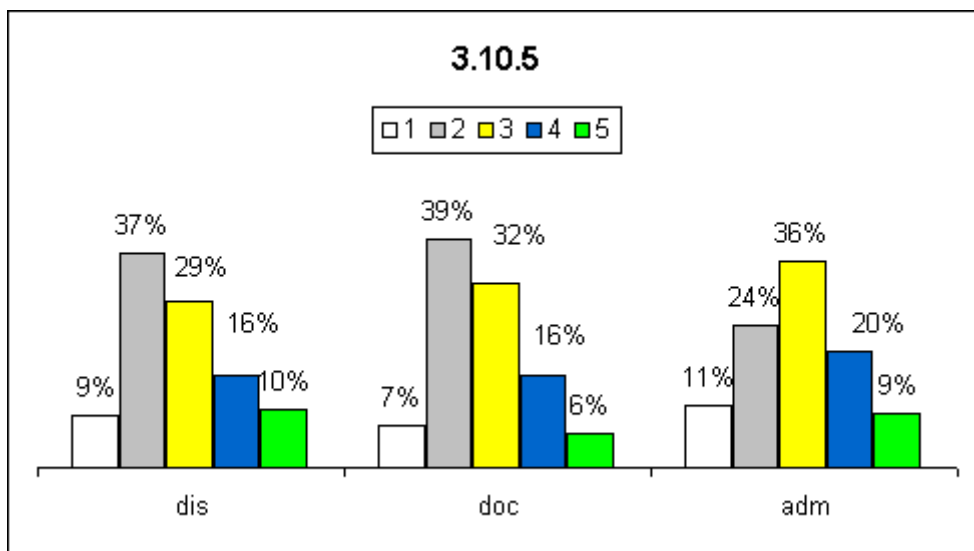
Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados e da motivação que tais itens proporcionam aos interessados, contribuindo com o a melhoria dos processos relacionados à área avaliada. Promover atividades de divulgação dos serviços ofertados pela área avaliada, abrangendo toda a comunidade acadêmica

3.10.5 - produção dos estudantes (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística)

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados, no contexto dos discentes e docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Incentivar a produção dos estudantes e divulgar tais produções

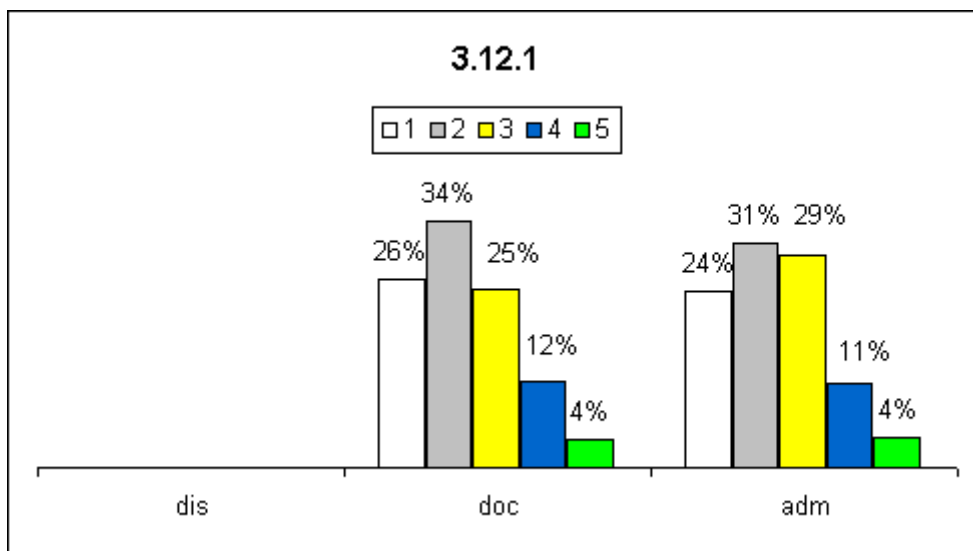
3.12 - Como você avalia as ações previstas/implantadas pelo IFSP para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional, considerando os aspectos:

3.12.1 - responsabilidade social e cidadania onde o IFSP está inserida

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As ações previstas/implantadas pelo IFSP para verificação do egresso em relação à empregabilidade foram consideradas insuficientes ou não conhecidas

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

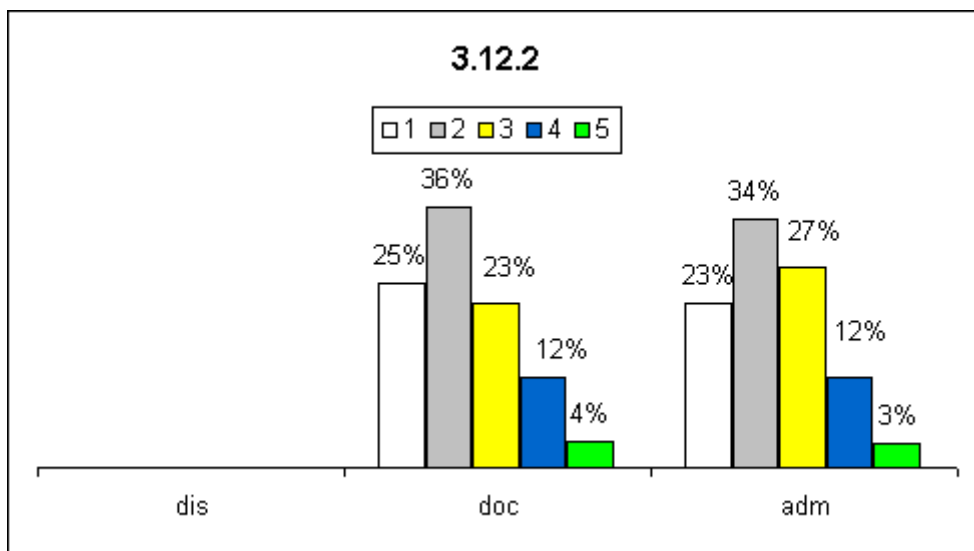
Deve-se abrir estudo visando a melhoria das ações previstas/implantadas pelo IFSP para verificação do egresso em relação à sua atuação profissional. Propor mais ações que considerem a responsabilidade social e cidadania onde o IFSP está inserido. Propor mais ações que levem em conta a empregabilidade.

3.12.2 - empregabilidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados, no contexto dos docentes e técnicos-administrativos, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

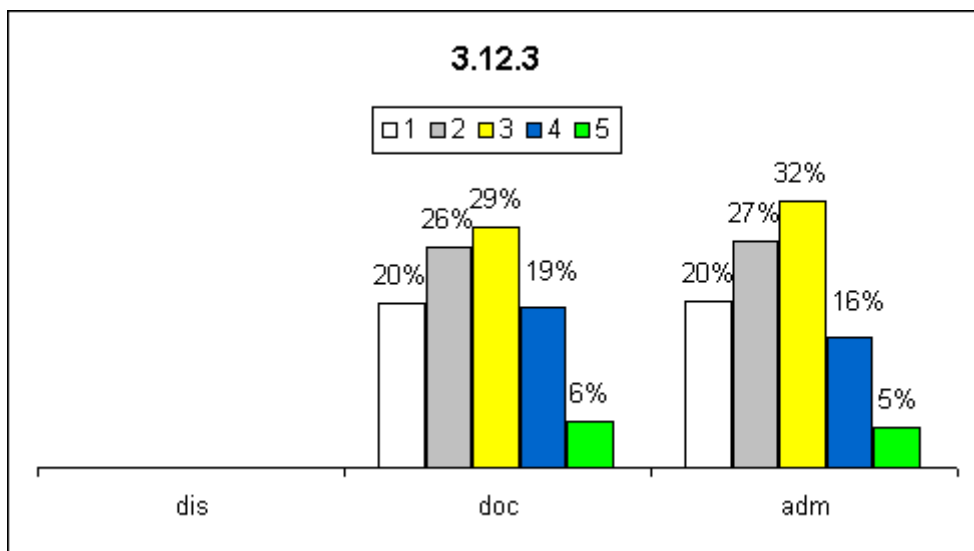
Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados. Intensificar as atividades relacionadas ao item avaliado e promover a divulgação dos trabalhos realizados

3.12.3 - preparação para o mundo do trabalho

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

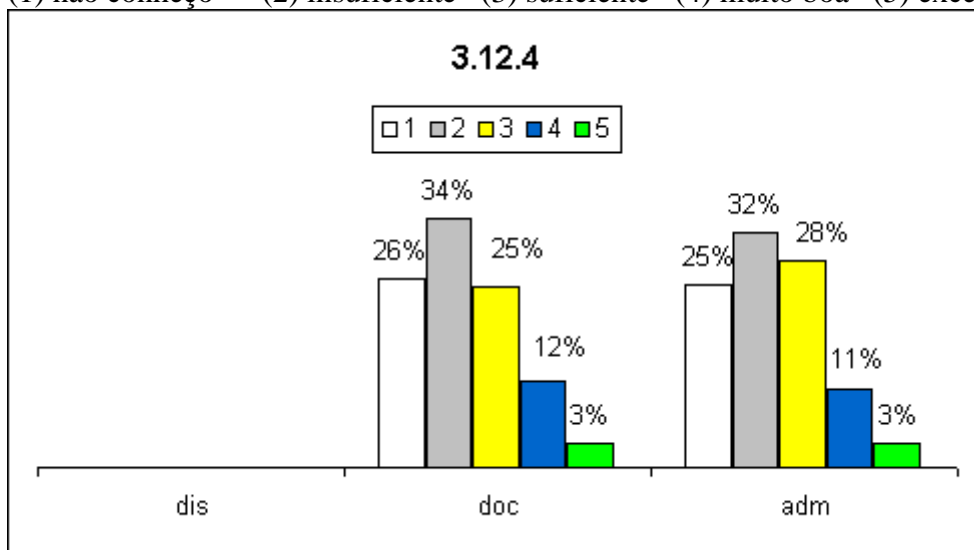
Os resultados apresentados, no contexto dos docentes e técnicos-administrativos, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais ações que preparem o egresso para o mundo do trabalho e promover a divulgação dos trabalhos realizados

3.12.4 - relação com entidades de classe

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

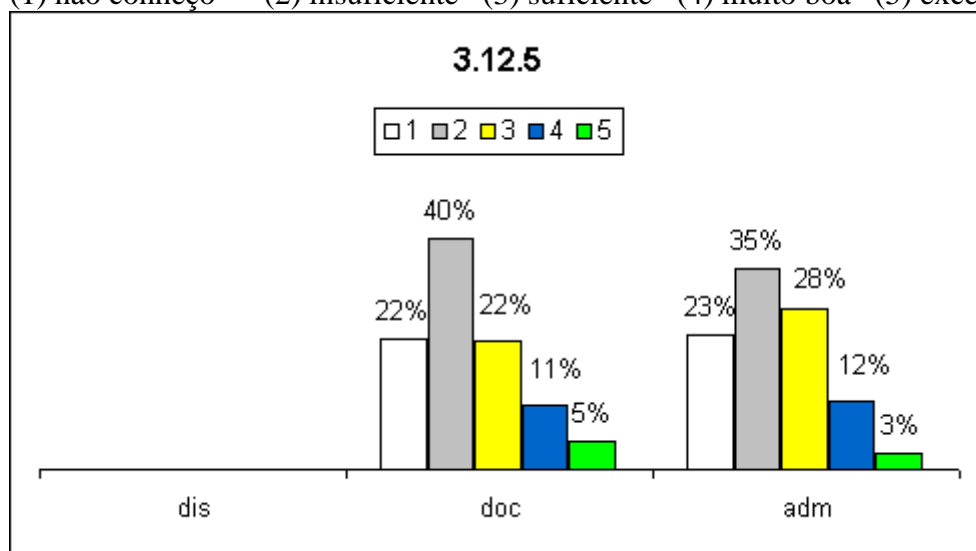
As ações previstas/implantadas pelo IFSP que contemplem a relação com entidades de classe foram consideradas insuficientes ou não conhecidas

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais ações que estimulem a relação com entidades de classe e promover a divulgação dos trabalhos realizados

3.12.5 - relação com empresas do setor

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As ações previstas/implantadas pelo IFSP que contemplem a relação com empresas do setor foram consideradas insuficientes ou não conhecidas

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

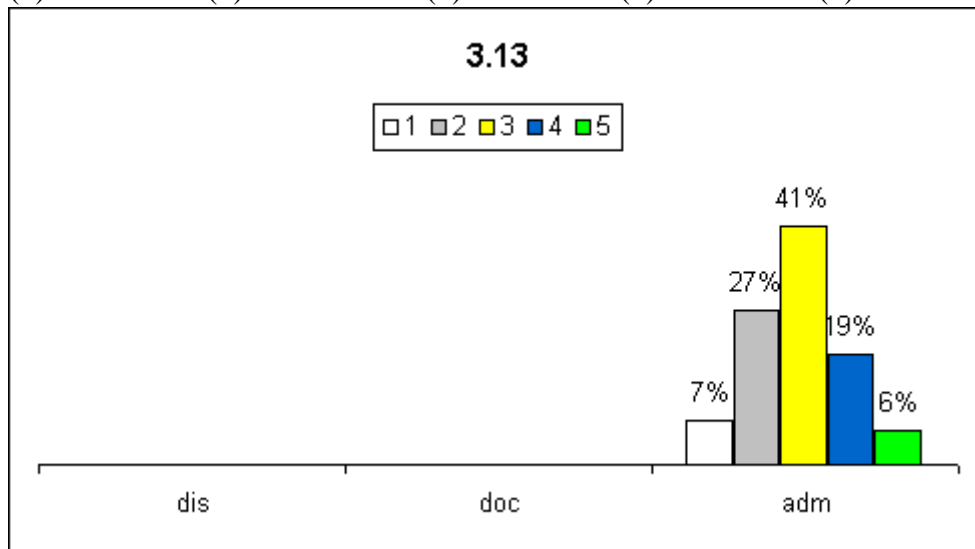
Propor mais ações que estimulem a relação com empresas do setor

3.13 - As ações previstas/implantadas pela instituição, conforme proposto no PDI, contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As ações previstas/implantadas pela instituição que contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Continuar propondo ações que contemplem a inovação tecnológica e a propriedade intelectual

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

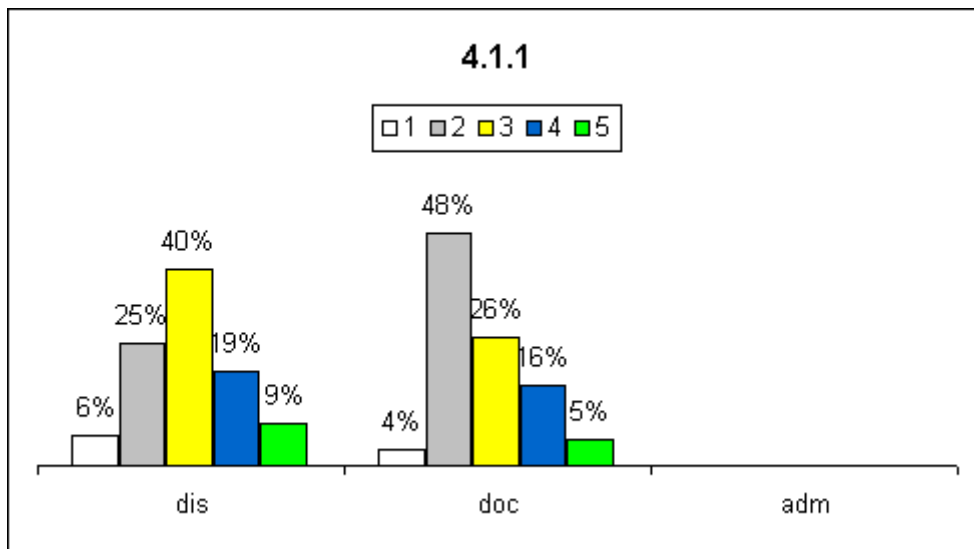
4.1 - Como você avalia as ações previstas/implantadas de política de formação e capacitação docente, considerando o incentivo/auxílio à:

4.1.1 - participação em eventos científicos/técnicos/culturais

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

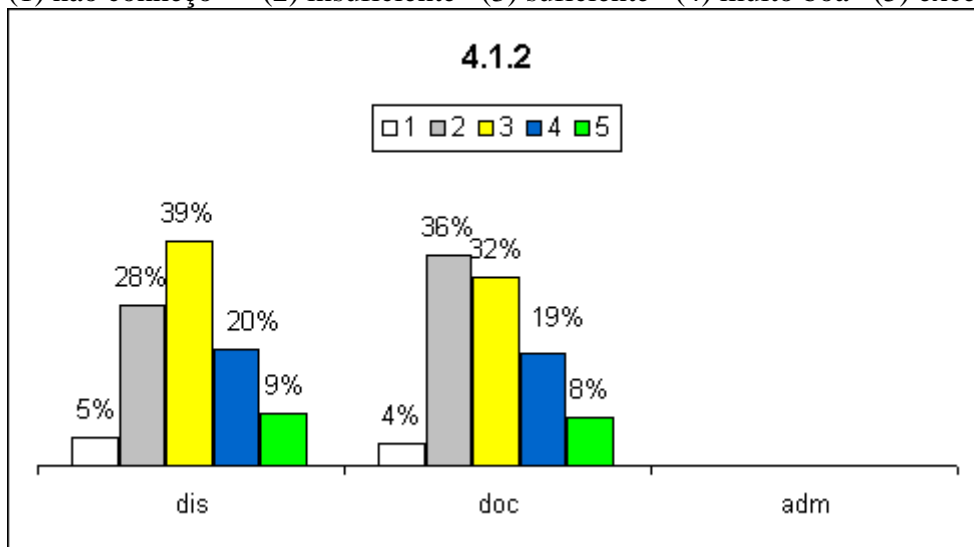
Os discentes consideraram as ações suficientes enquanto os docentes consideraram insuficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar verbas que possibilitem a participação em eventos científicos/técnicos/culturais e melhorar a divulgação das oportunidades existentes. Deve-se abrir estudo visando a melhoria das ações previstas/implantadas de política de formação e capacitação docente

4.1.2 - capacitação (formação continuada)

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

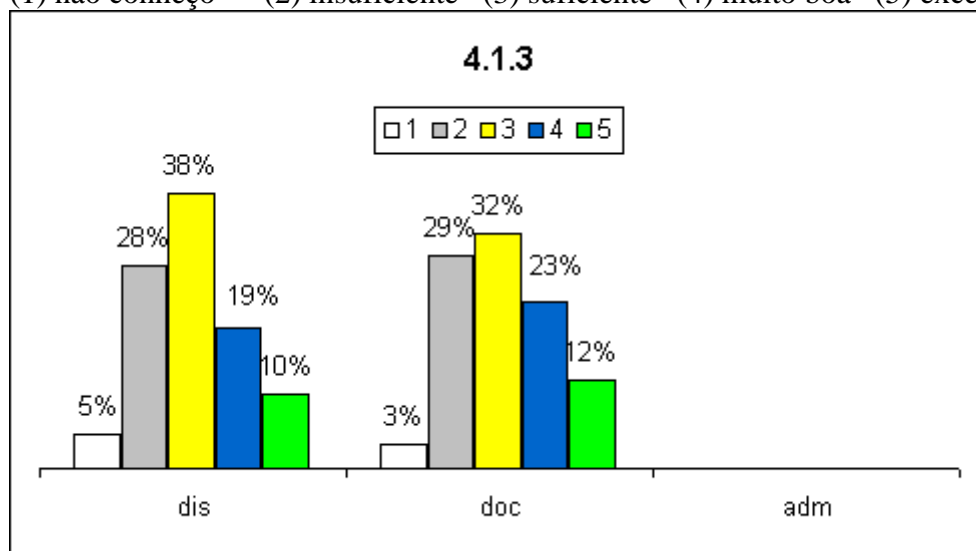
Os resultados apresentados, no contexto dos docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor mais atividades de capacitação e incentivar a participação nas mesmas

4.1.3 - qualificação acadêmica docente

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

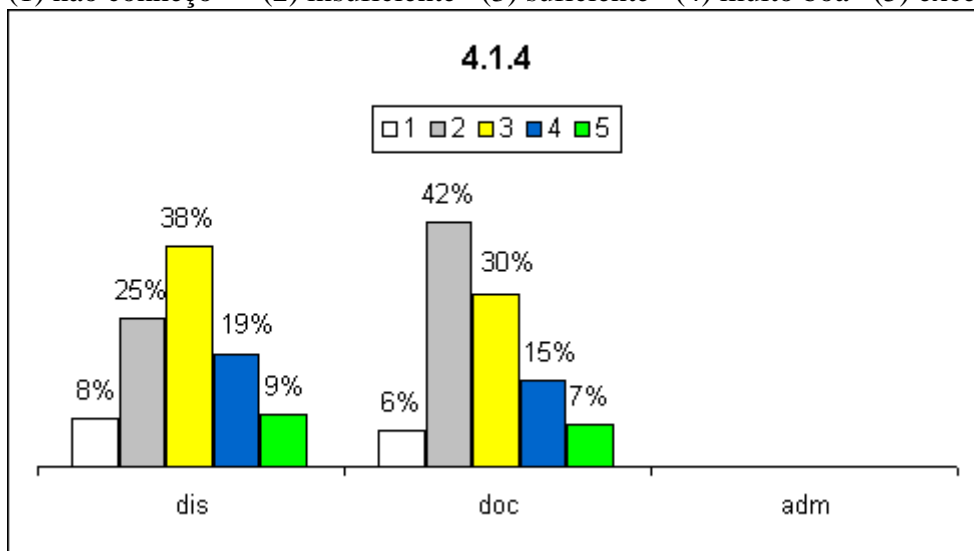
Propor mais atividades de qualificação acadêmica docente e incentivar a participação nas mesmas

4.1.4 - divulgação das ações com os docentes



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados, no contexto dos docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

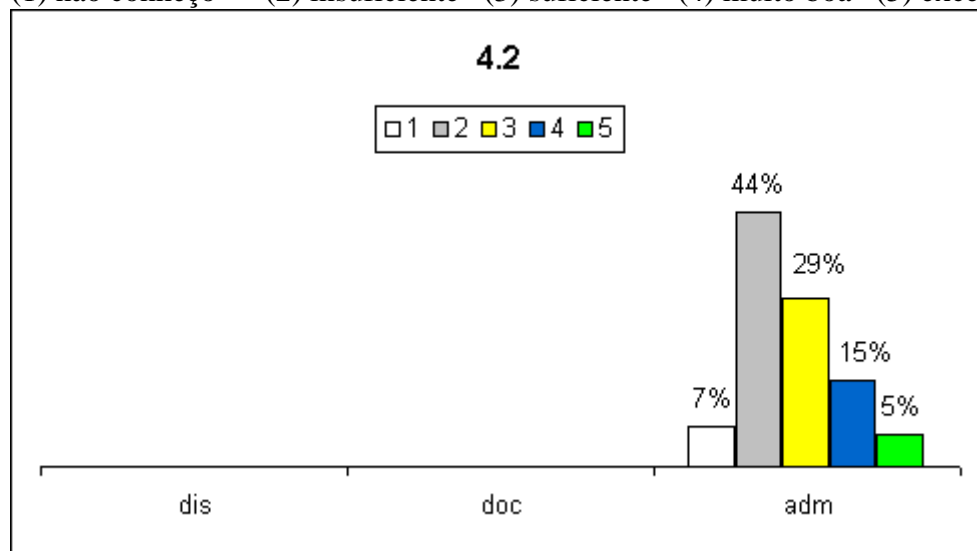
Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados. Intensificar as atividades relacionadas ao item avaliado e promover a divulgação dos trabalhos realizados

4.2 - A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo está prevista/implantada, considerando o incentivo/auxílio para formação continuada?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo foi considerada insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

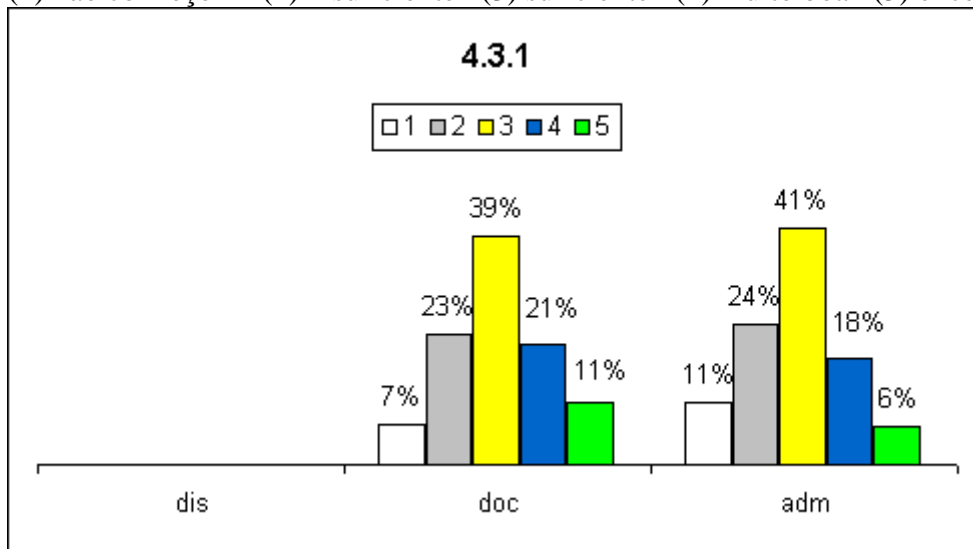
Propor mais políticas de formação e capacitação para o corpo técnico-administrativo

4.3 - Como você avalia a gestão institucional em funcionamento na instituição, considerando os aspectos:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4.3.1 - autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados
(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

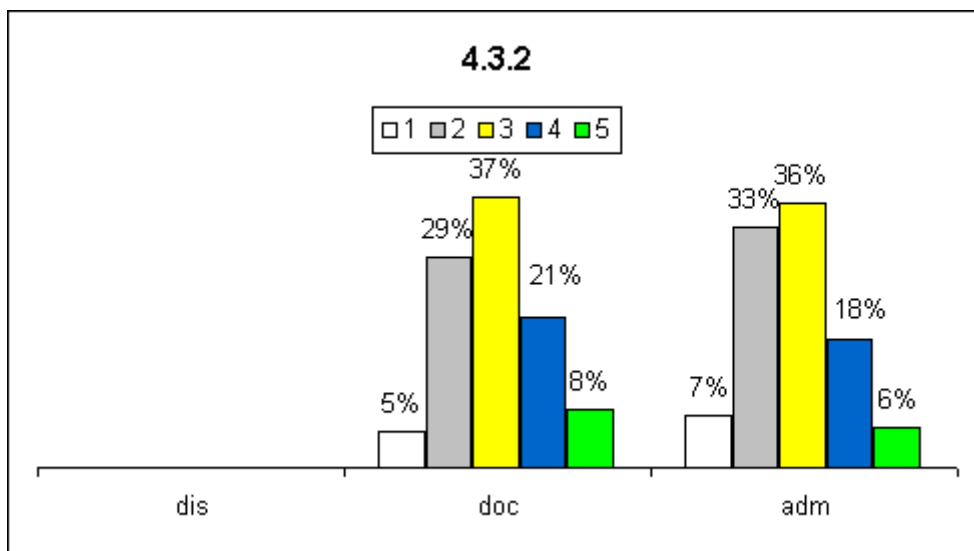
Divulgar as ações de autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados

4.3.2 - participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

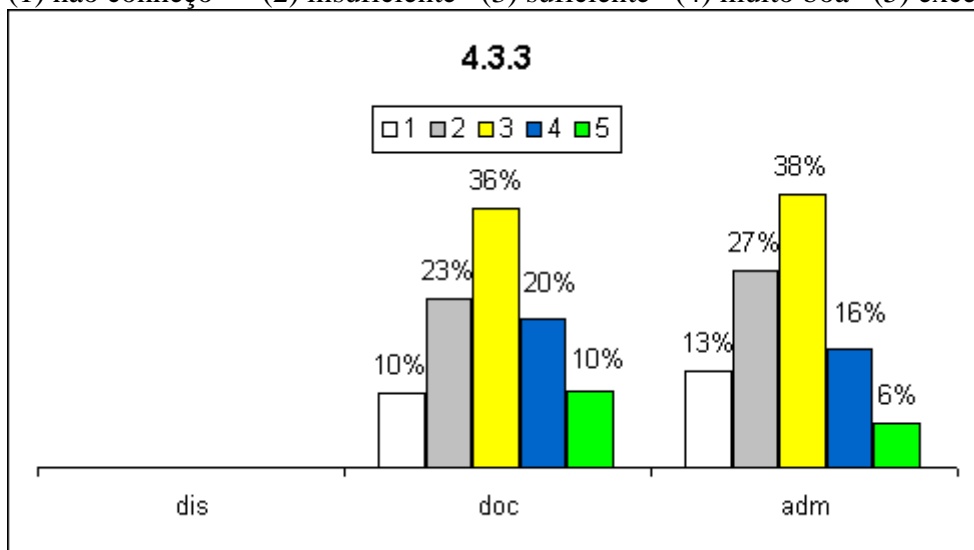
Os resultados apresentados, no contexto dos técnicos-administrativos, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Incentivar a participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada na gestão institucional

4.3.3 - critérios de indicação e recondução de seus membros

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

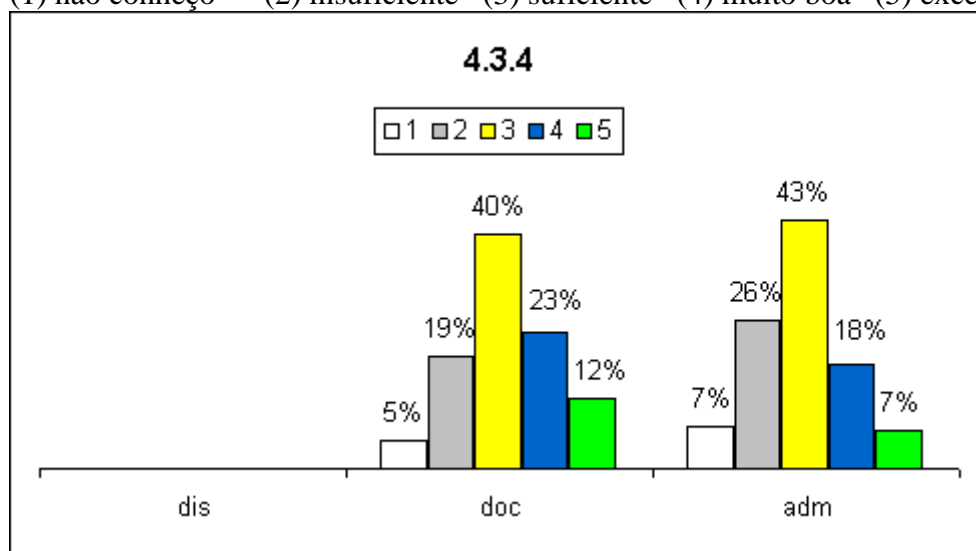
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

4.3.4 - realização e registro de reuniões

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A realização e registro de reuniões foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

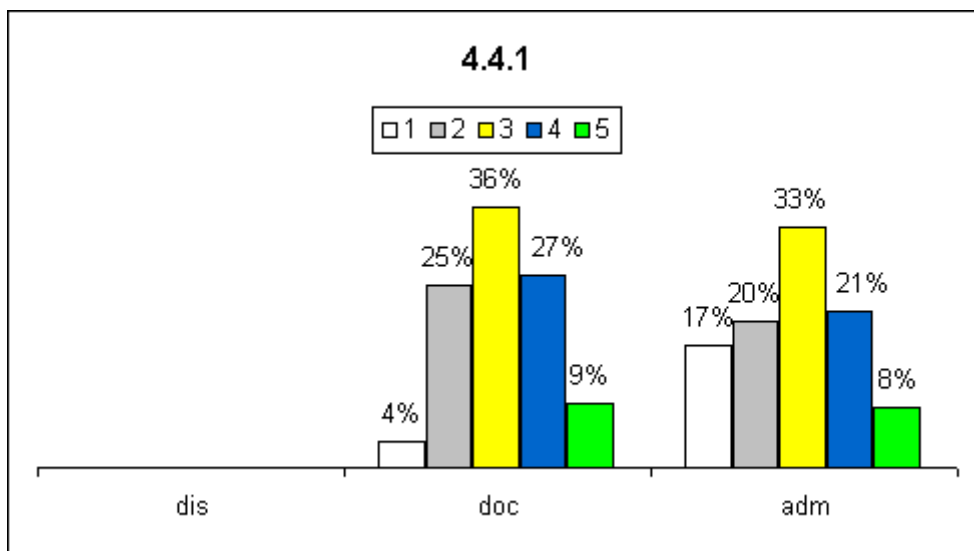
4.4 - Como você avalia o sistema de registro acadêmico, considerando os aspectos:

4.4.1 - organização

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

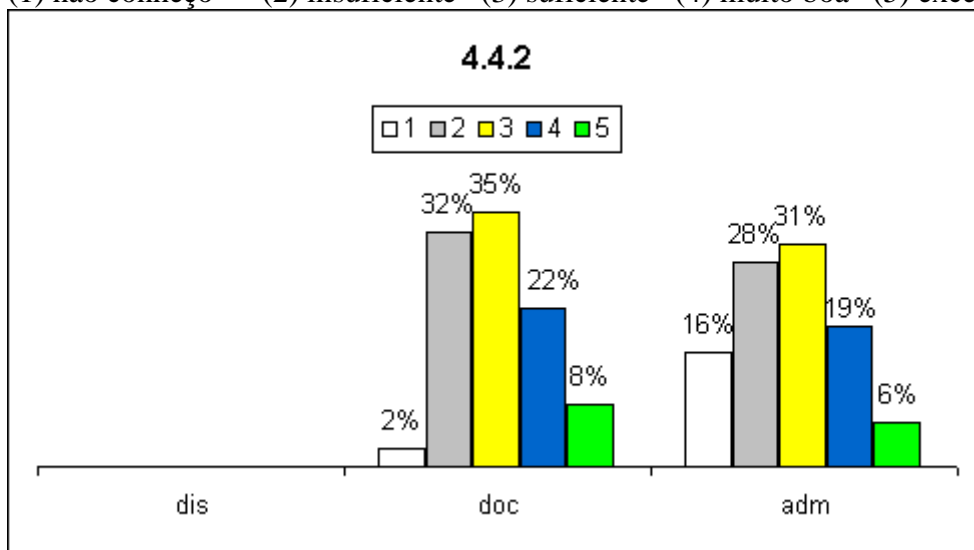
A organização do registro acadêmico foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar melhorias para a organização do sistema de registro acadêmico

4.4.2 – informatização

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

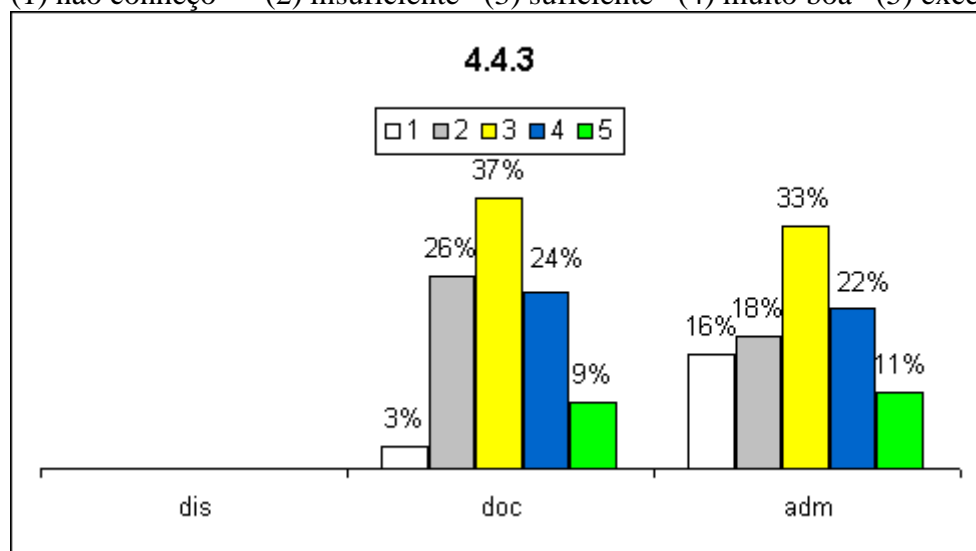
Os resultados apresentados, no contexto dos técnicos-administrativos, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Melhorar a informatização do sistema de registro acadêmico

4.4.3 - agilidade no atendimento

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A agilidade do atendimento do sistema de registro acadêmico foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

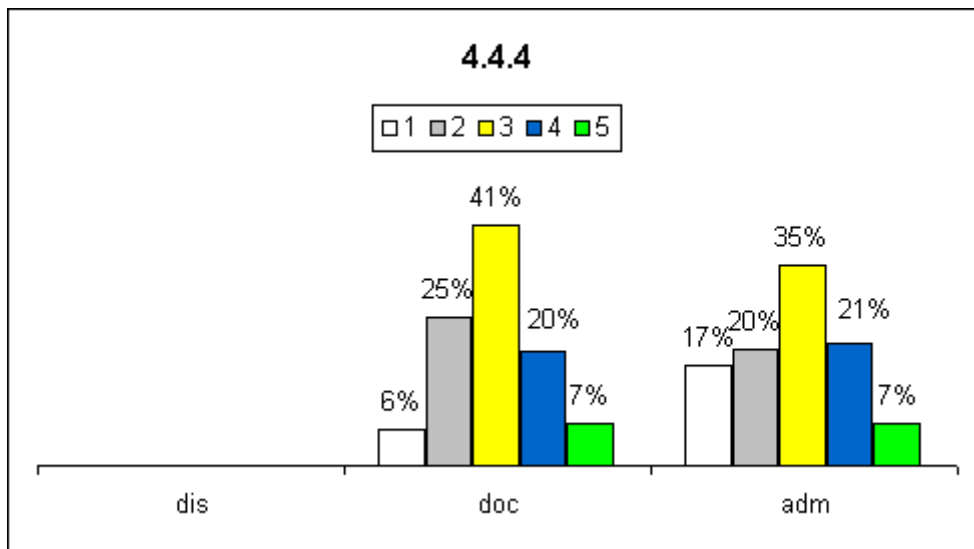
Buscar melhorias para agilizar o atendimento

4.4.4 - diversificação de documentos disponibilizados

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



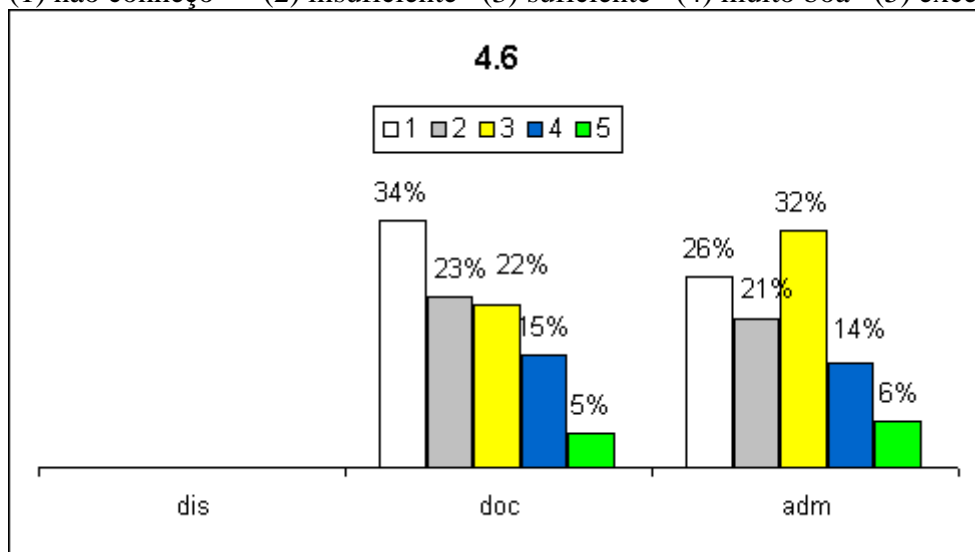
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

4.6 - Como você avalia a execução do planejamento financeiro (orçamento com as respectivas dotações e rubricas) em relação ao previsto no PDI para gestão de ensino, pesquisa e extensão?
(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

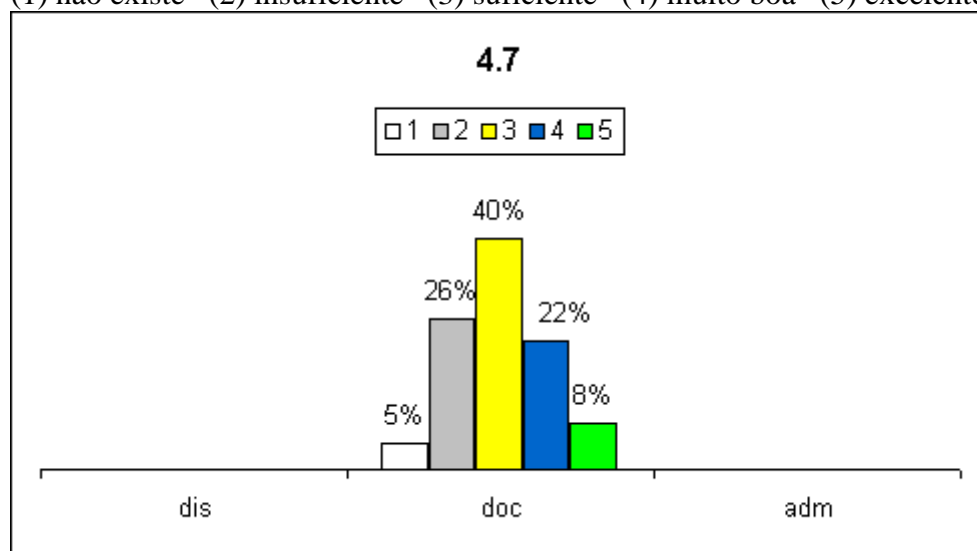
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os docentes não conhecem como foi a execução do planejamento financeiro enquanto os técnicos administrativos consideraram suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Melhorar a divulgação de como foi a execução do planejamento financeiro

4.7 - Como você avalia a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente?
(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente foi considerada suficiente

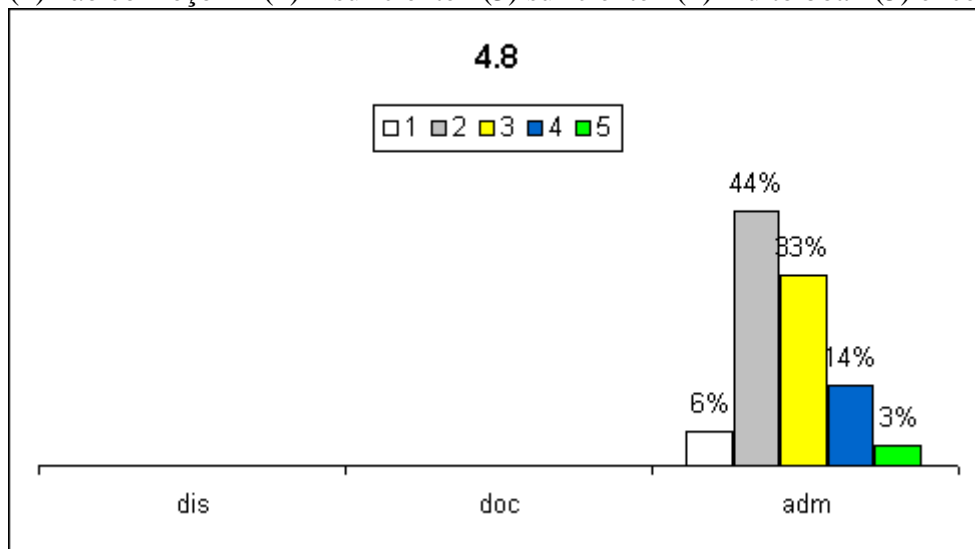
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa coerência, sempre procurando melhorias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

4.8 - Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo?
(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo foi considerado insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Propor discussões para entender as incoerências e assim buscar melhorias

Eixo 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

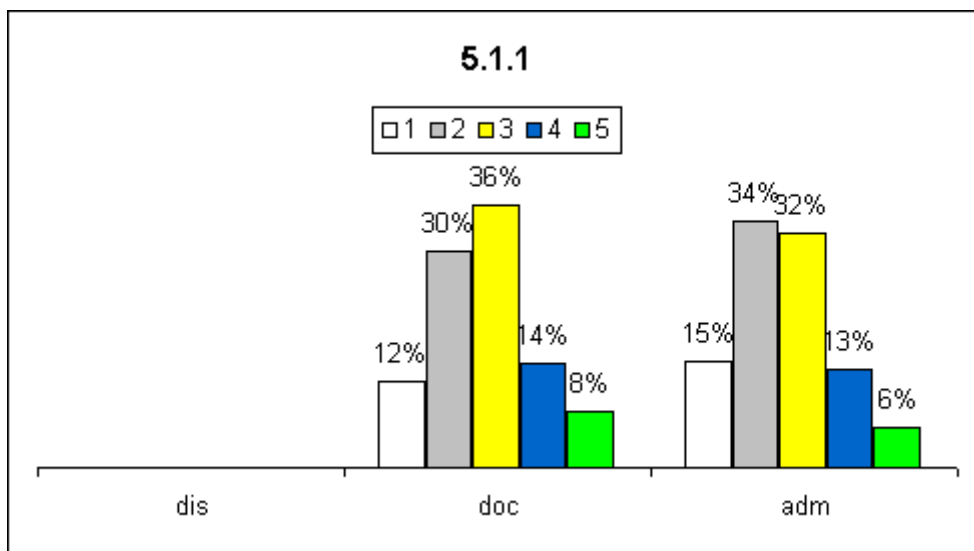
5.1 - As instalações administrativas existentes atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.1.1 - quantidade

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

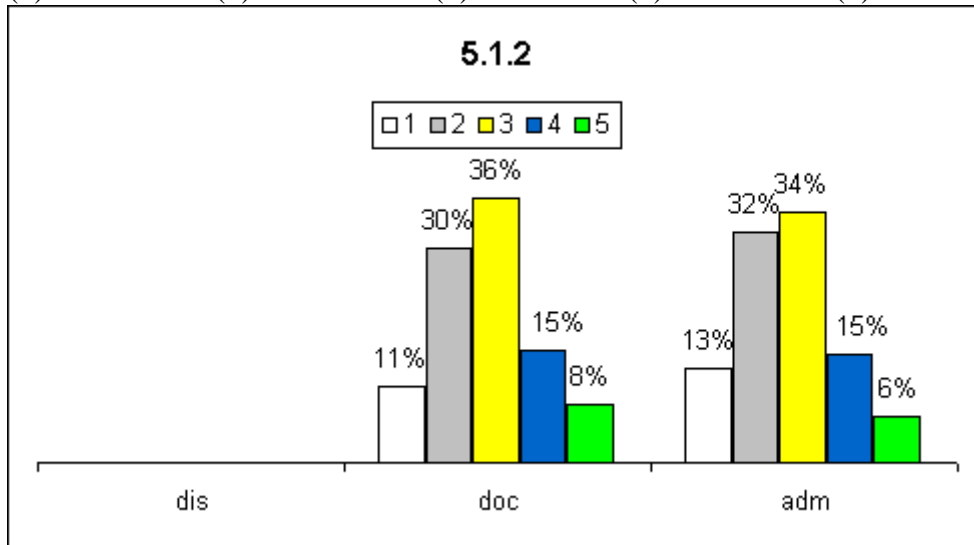
A quantidade de instalações administrativas existentes foram consideradas suficientes para os docentes e insuficientes para os técnicos administrativos

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar aumentar tais instalações e promover divulgação das melhorias realizadas.

5.1.2 - dimensão

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado
Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



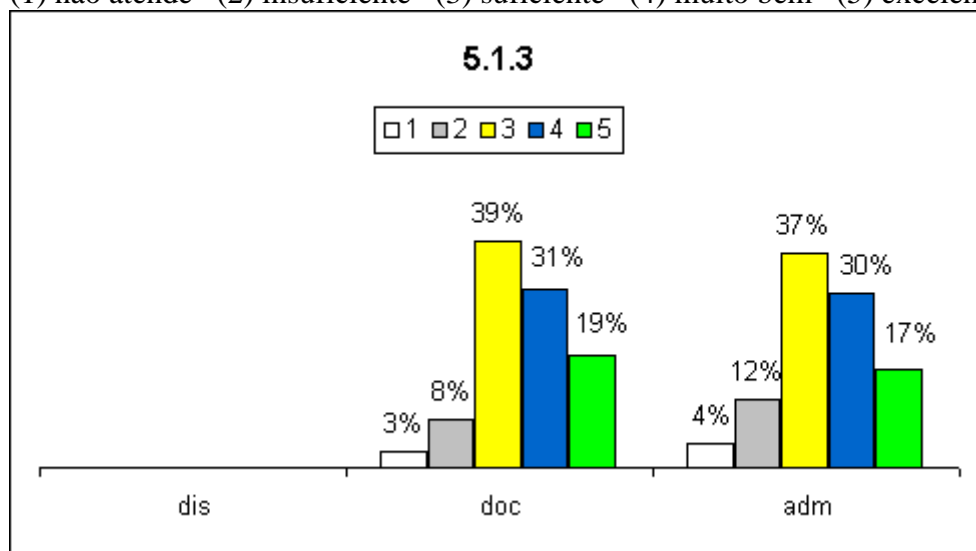
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter tais dimensões e sempre que possível buscar aumentar.
Promover divulgação das melhorias realizadas.

5.1.3 - limpeza

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A limpeza das instalações administrativas existentes foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

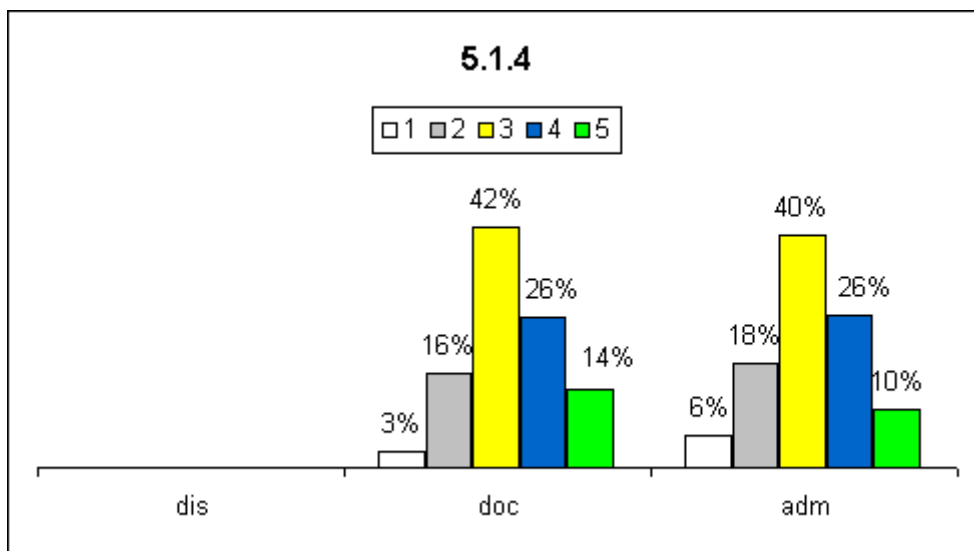
Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.1.4 - iluminação

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

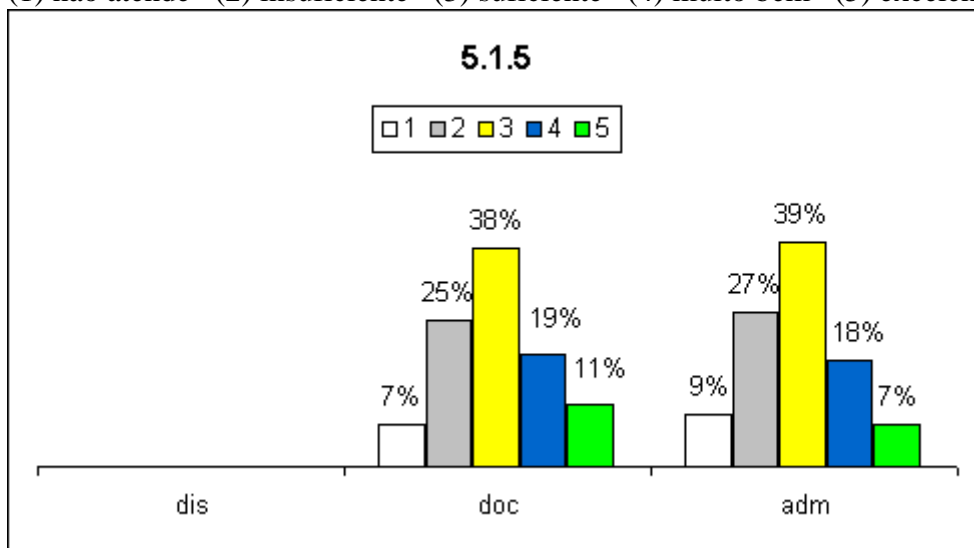
A iluminação das instalações administrativas existentes foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa iluminação e sempre que possível buscar melhorar

5.1.5 - acústica

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

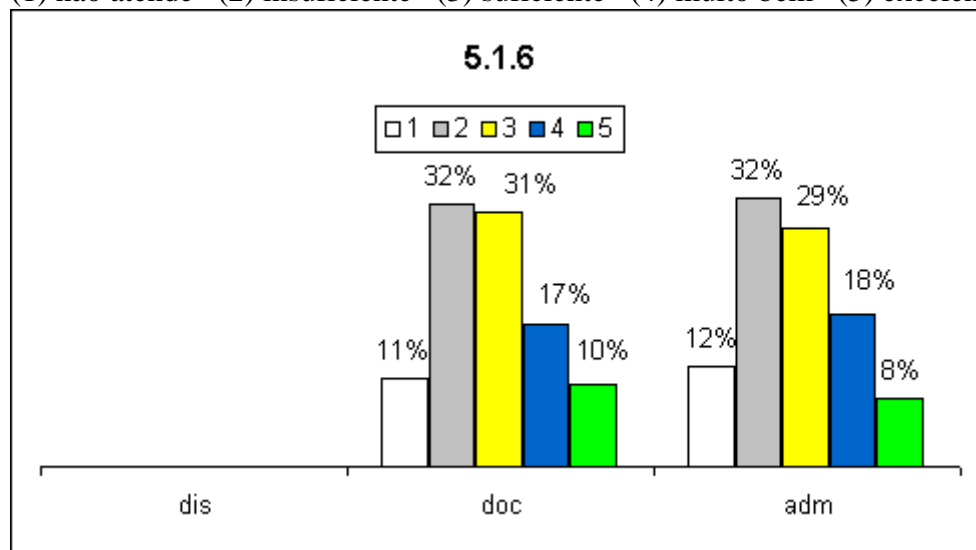
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acústica e sempre que possível buscar melhorar

5.1.6 - ventilação

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

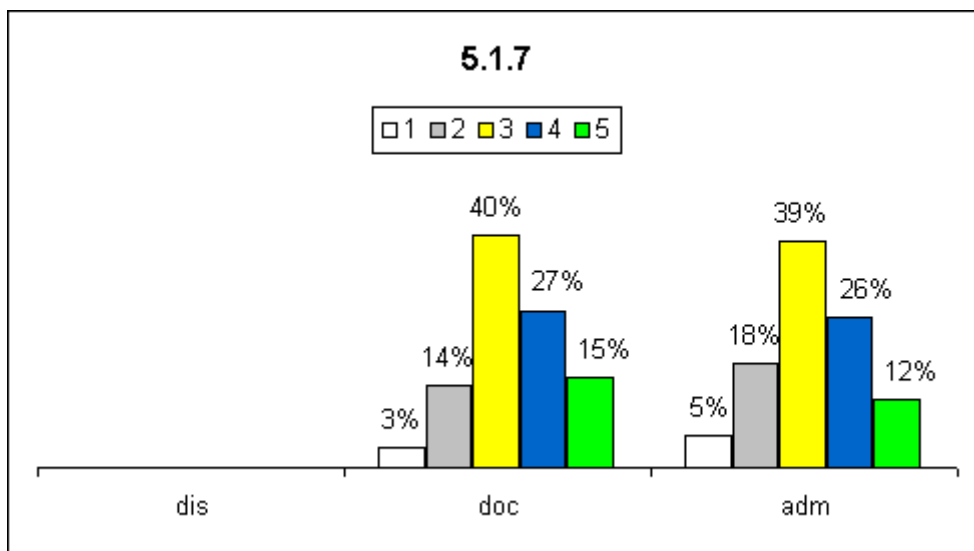
Melhorar a ventilação das instalações administrativas existentes

5.1.7 - segurança

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

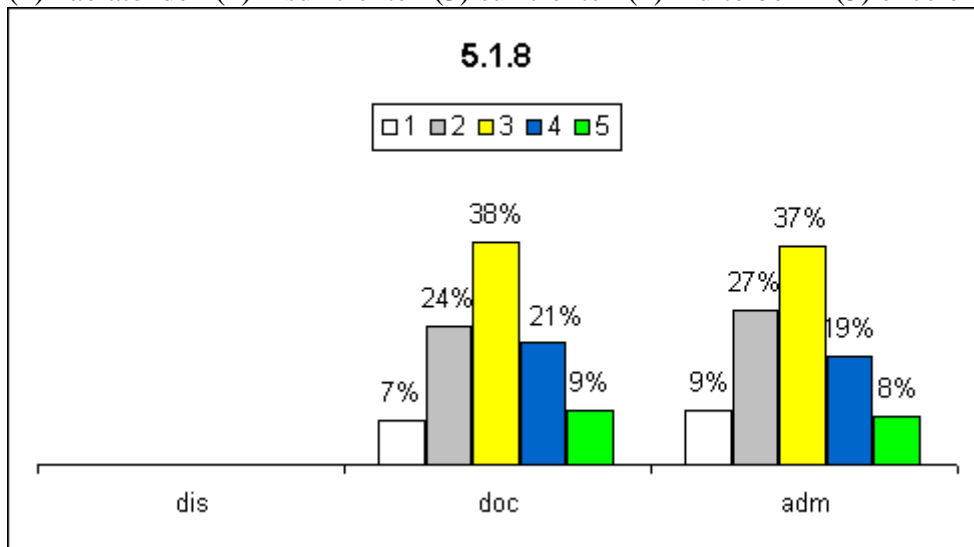
A segurança das instalações administrativas existentes foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar.

5.1.8 - acessibilidade

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

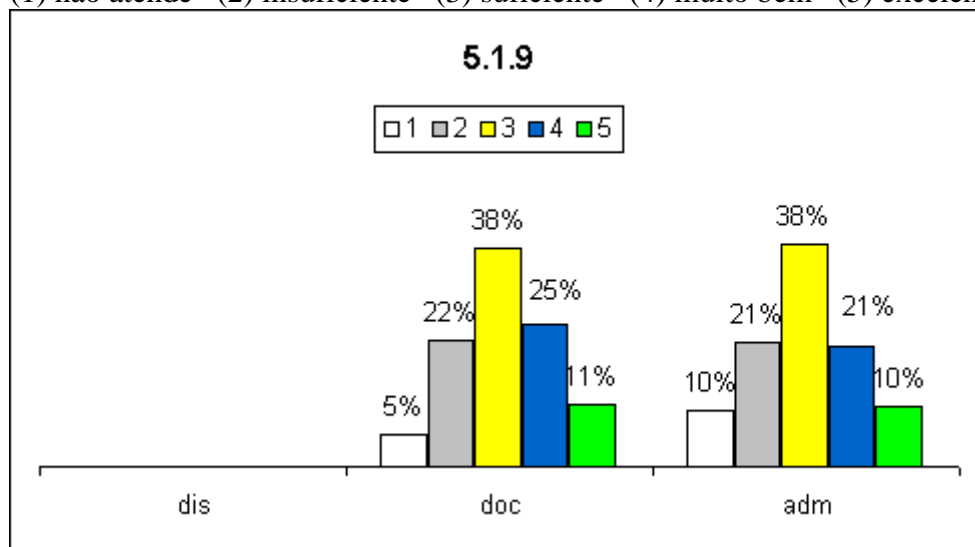
A acessibilidade das instalações administrativas existentes foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados. Promover melhorias nos serviços/infraestrutura que envolvem o item avaliado. Promover divulgação das melhorias realizadas

5.1.9 - conservação

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

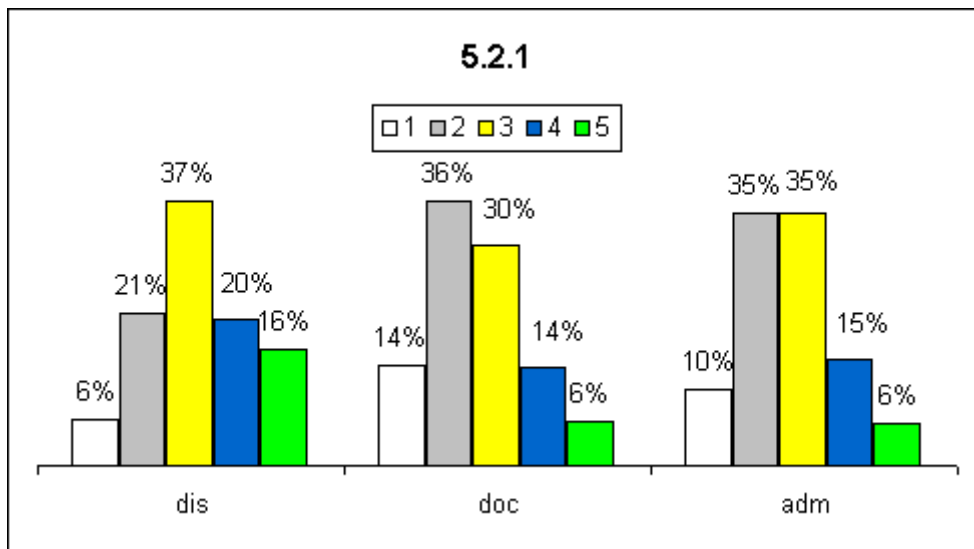
5.2 - As salas de aula existentes atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.2.1 - quantidade

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

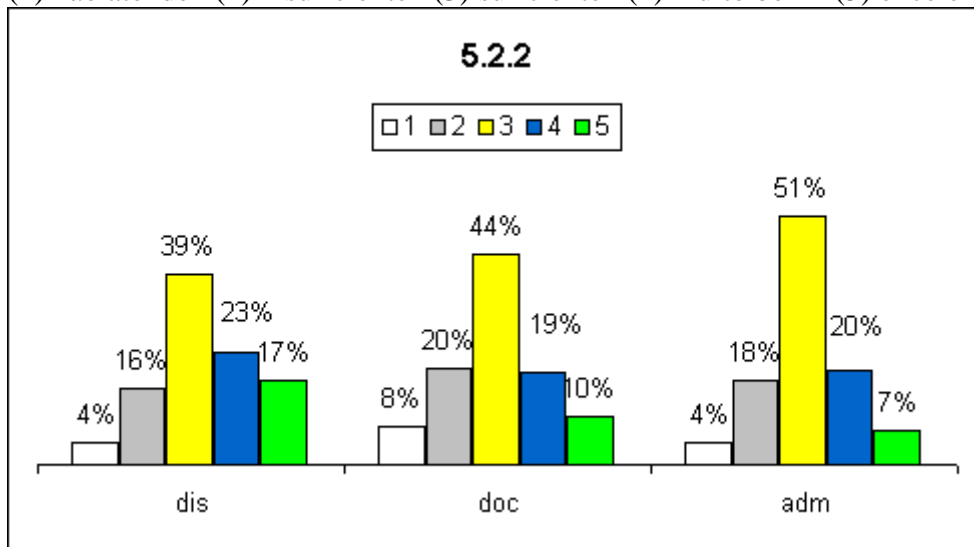
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar aumentar a quantidade de salas de aula existentes

5.2.2 - dimensão

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

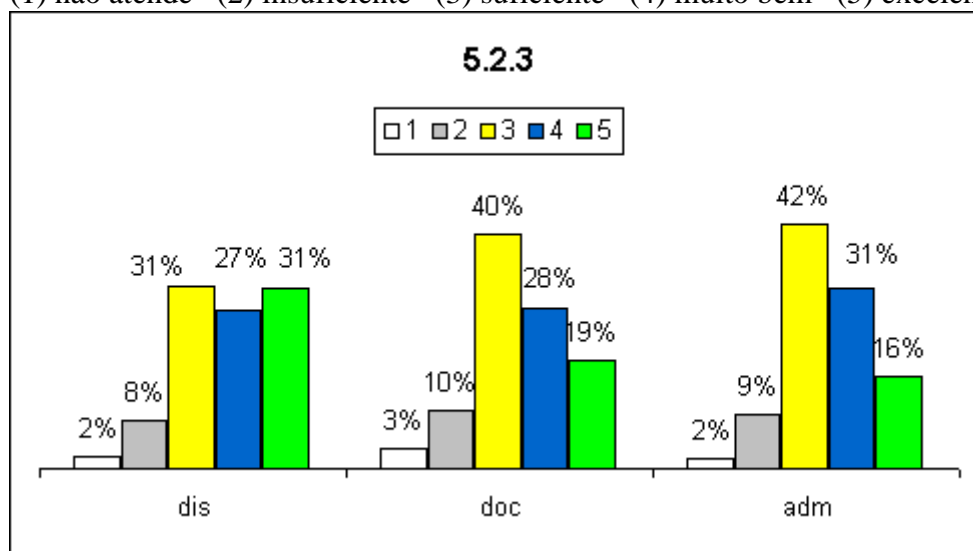
A dimensão de espaços existentes para atendimento aos alunos foi considerada suficiente pelo discentes porém insuficientes pelos docentes e técnicos administrativos

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar aumentar essa dimensão, sempre que possível

5.2.3 - limpeza

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A limpeza das salas de aula existentes foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

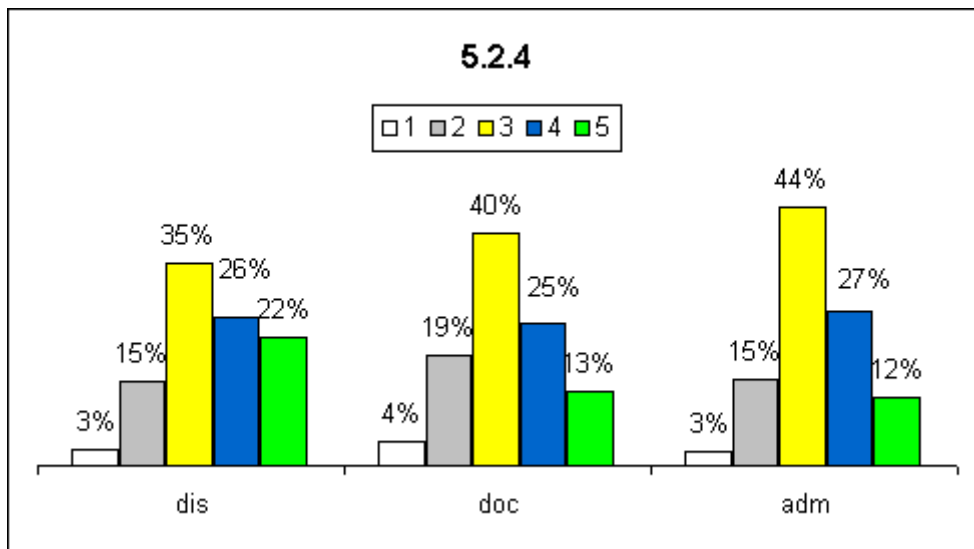
Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.2.4 - iluminação

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

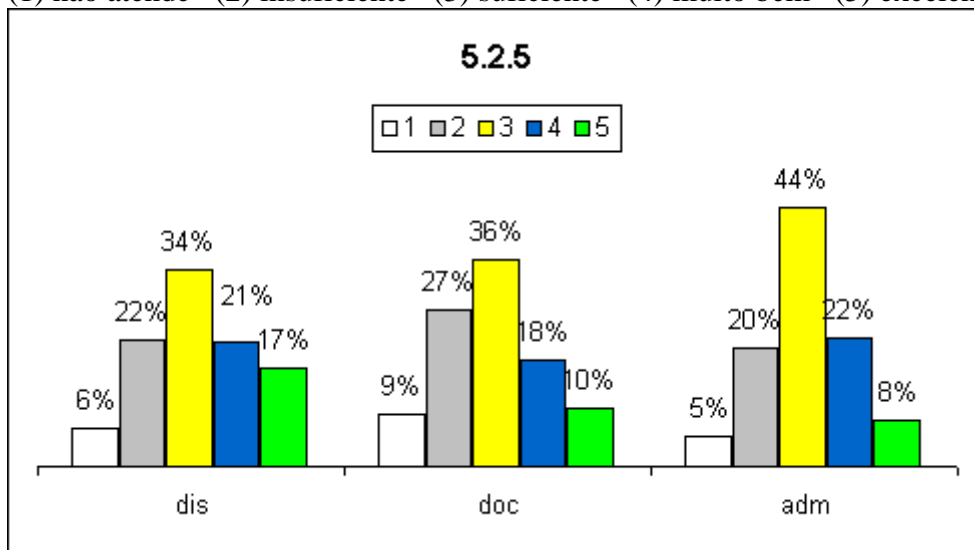
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

5.2.5 - acústica

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

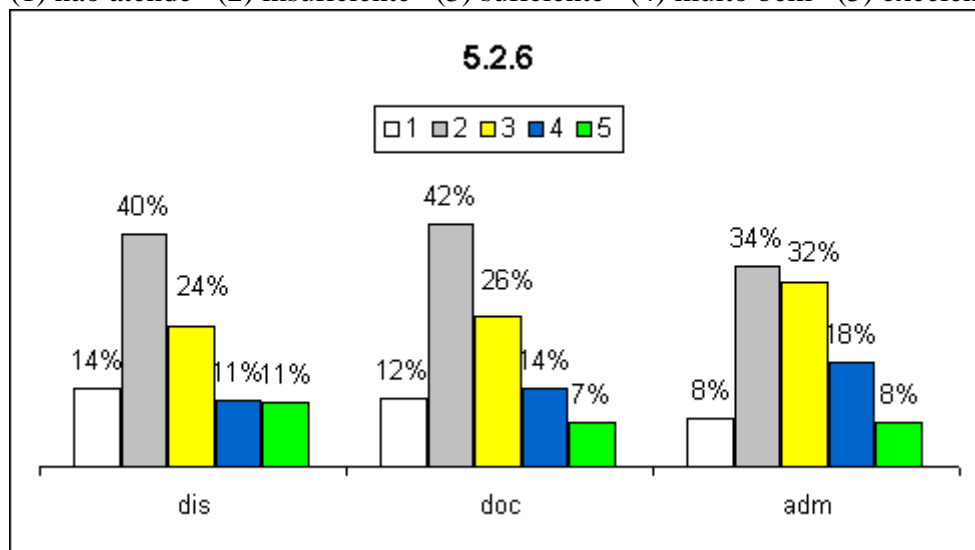
A acústica das salas de aula existentes foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acústica e sempre que possível buscar melhorar.

5.2.6 - ventilação

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A ventilação das salas de aula existentes foram consideradas insuficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

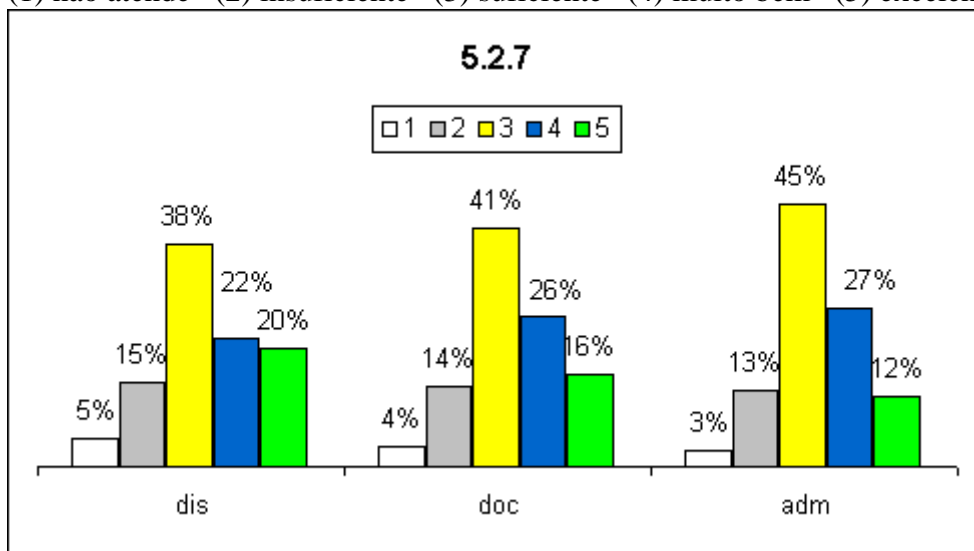
Buscar melhorar a ventilação, sempre que possível

5.2.7 - segurança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

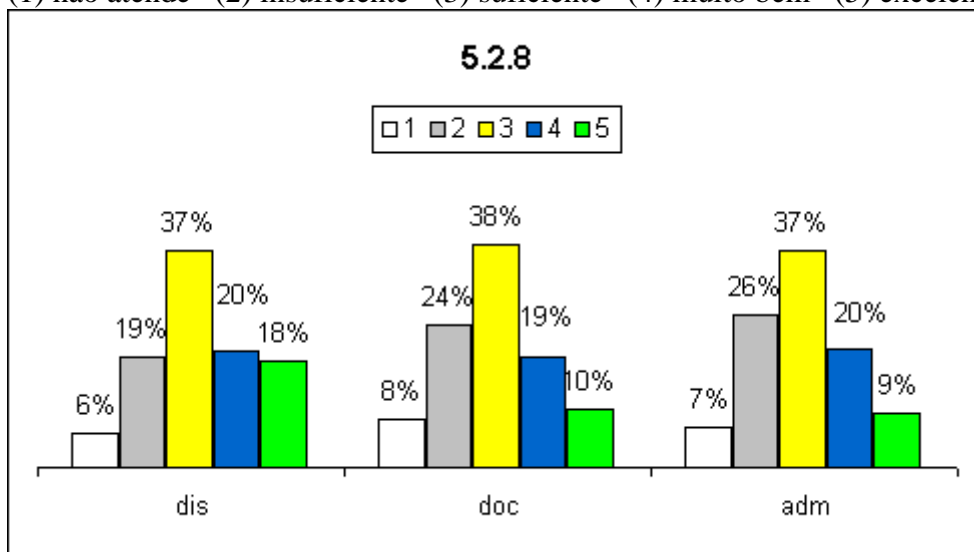
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar

5.2.8 - acessibilidade

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

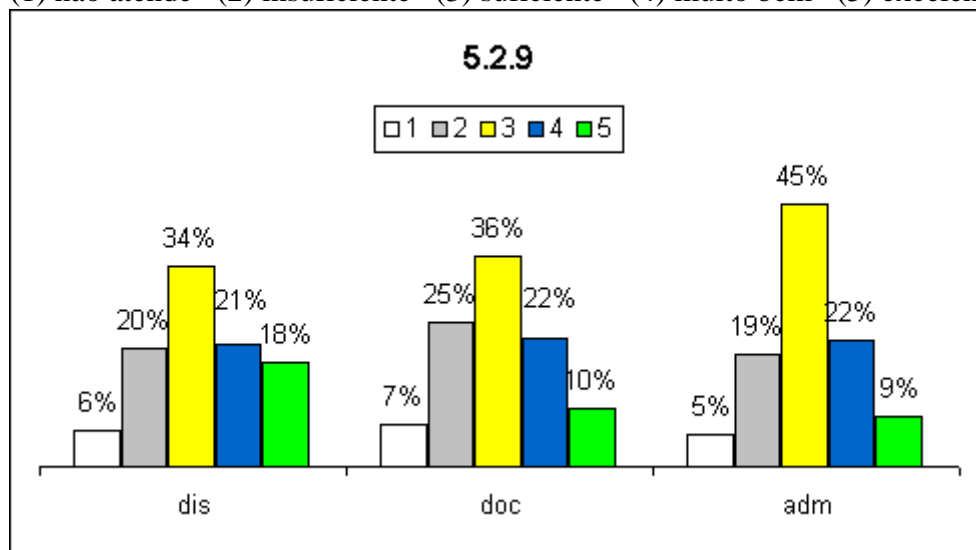
A acessibilidade das salas de aula existentes foram consideradas suficientes.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar.

5.2.9 - conservação

(1) não atende (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A conservação das salas de aula existentes foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

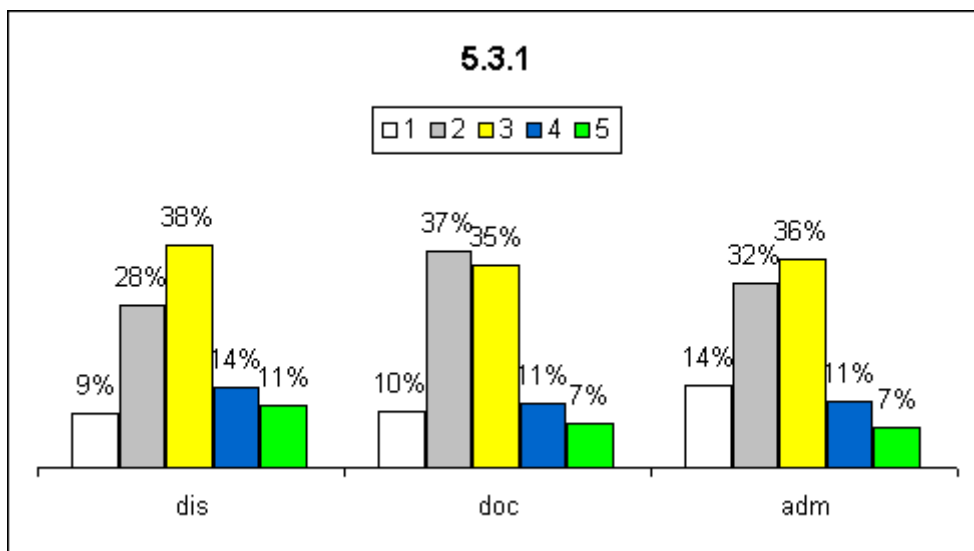
5.3 - O(s) auditório(s) existente(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.3.1 - quantidade

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

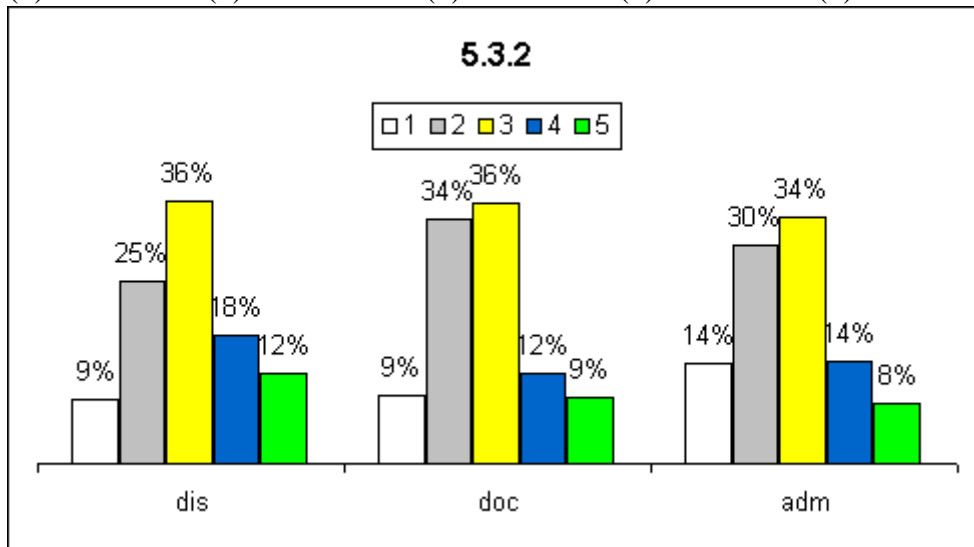
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Deve-se realizar um estudo, projeto, para ampliação, ou a construção de mais um auditório

5.3.2 - dimensão

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

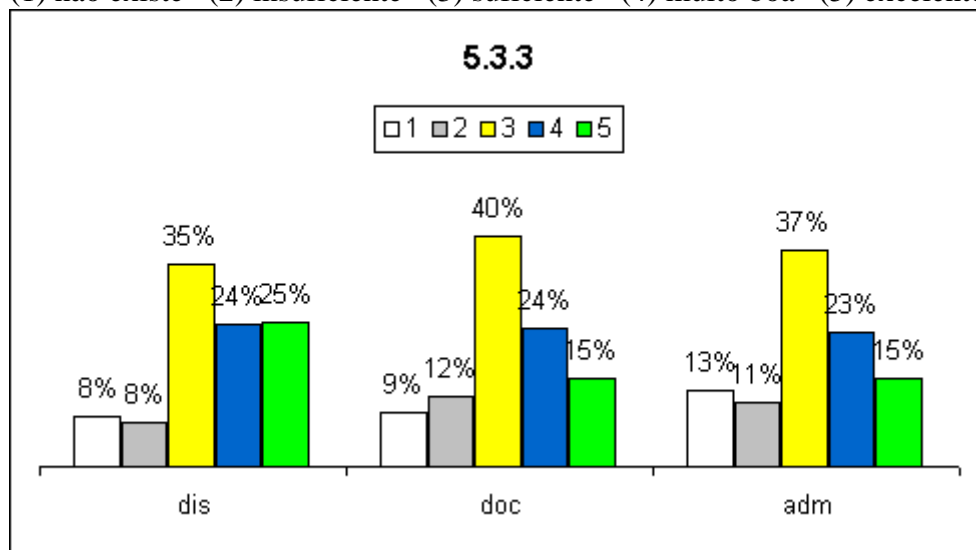
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa dimensão e sempre que possível buscar melhorar

5.3.3 - limpeza

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A limpeza dos auditórios existentes é suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

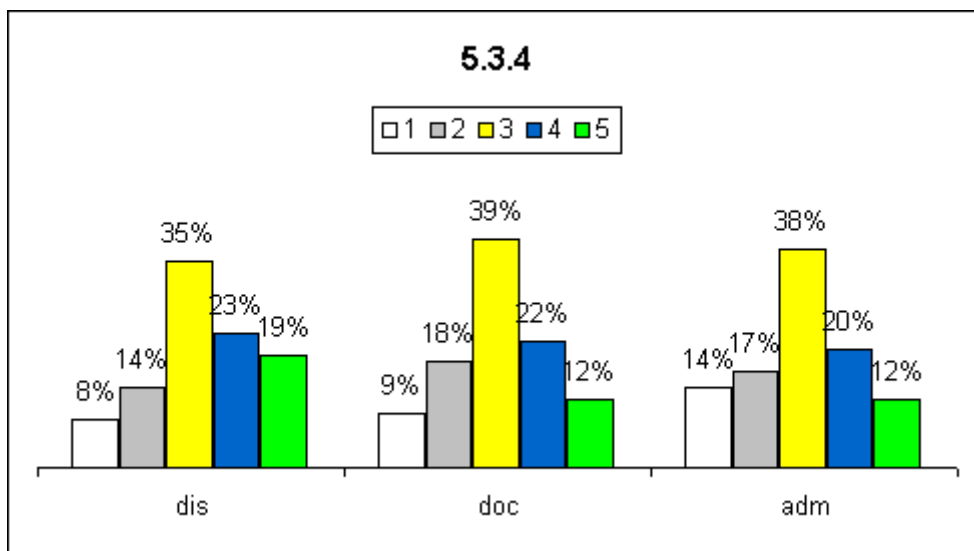
Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

5.3.4 - iluminação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

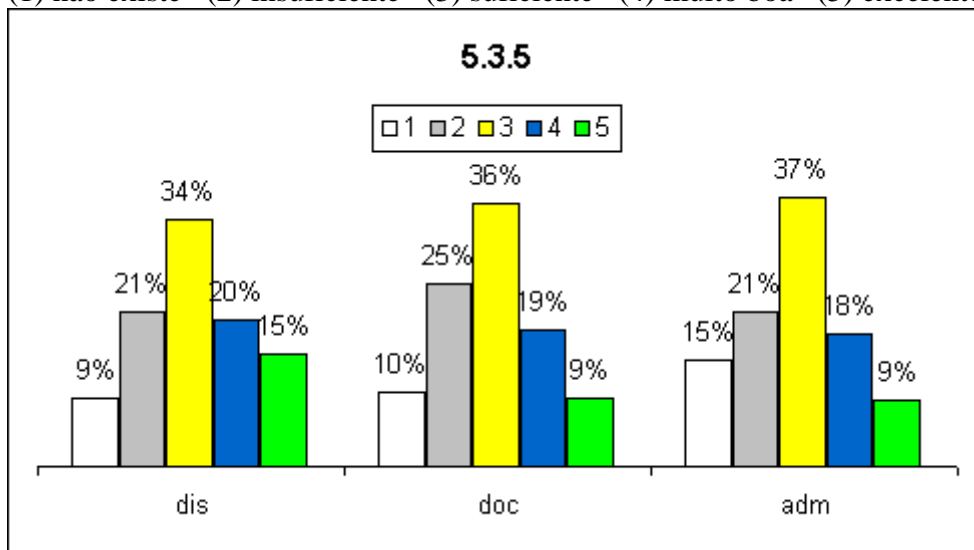
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

5.3.5 - acústica

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Rua Pedro Vicente, 625 – Prédio Reitoria / Canindé - CEP: 01109-010 - São Paulo - SP
(11) 3775-4597 | cpa@ifsp.edu.br | www.ifsp.edu.br/cpa



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

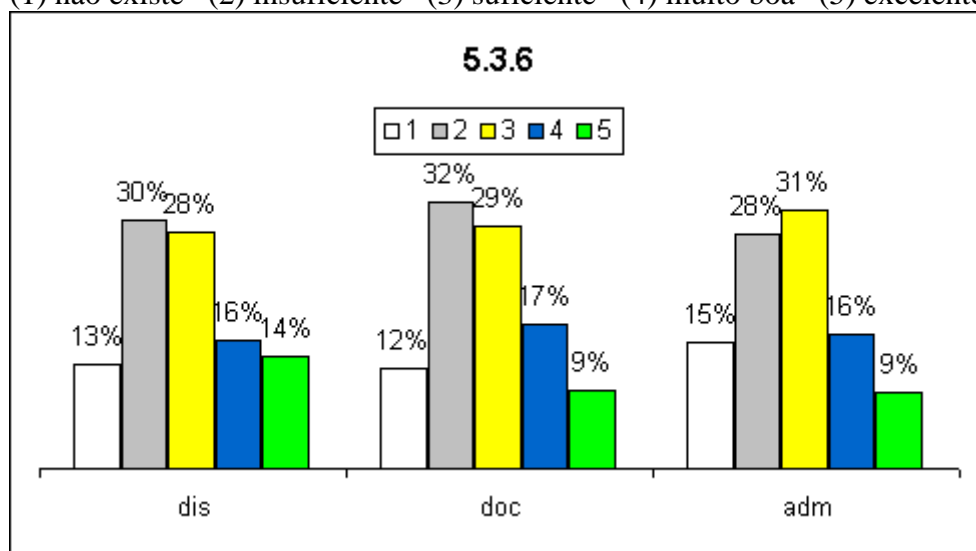
A acústica dos auditórios existentes é suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acústica e sempre que possível buscar melhorar

5.3.6 - ventilação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

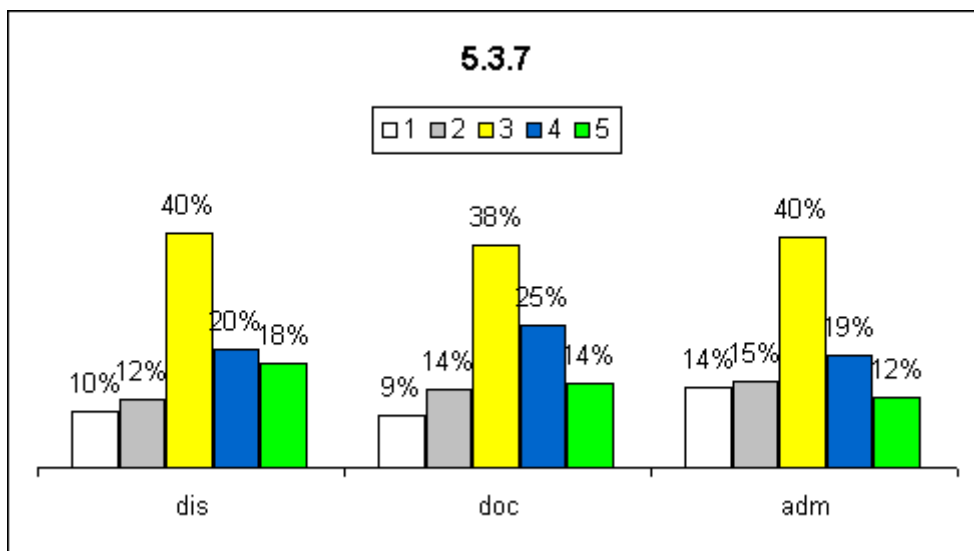
Procurar manter essa ventilação e sempre que possível buscar melhorar

5.3.7 - segurança

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

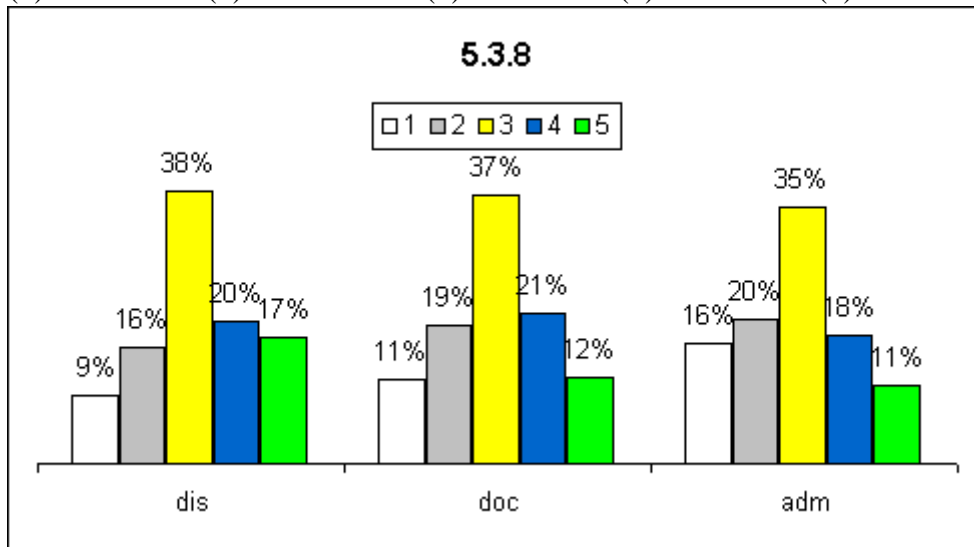
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar

5.3.8 - acessibilidade

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

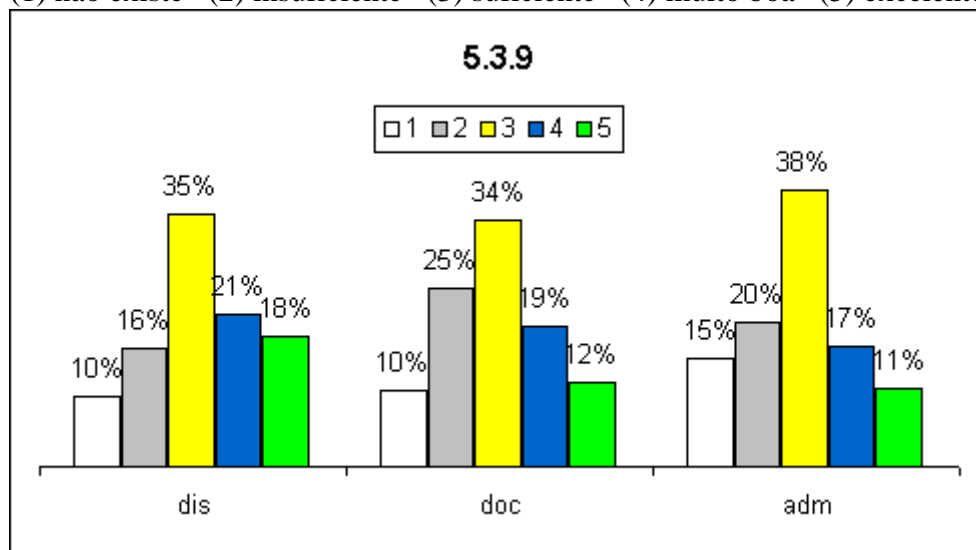
A acessibilidade dos auditórios existentes foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.3.9 - conservação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A conservação dos auditórios existentes foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

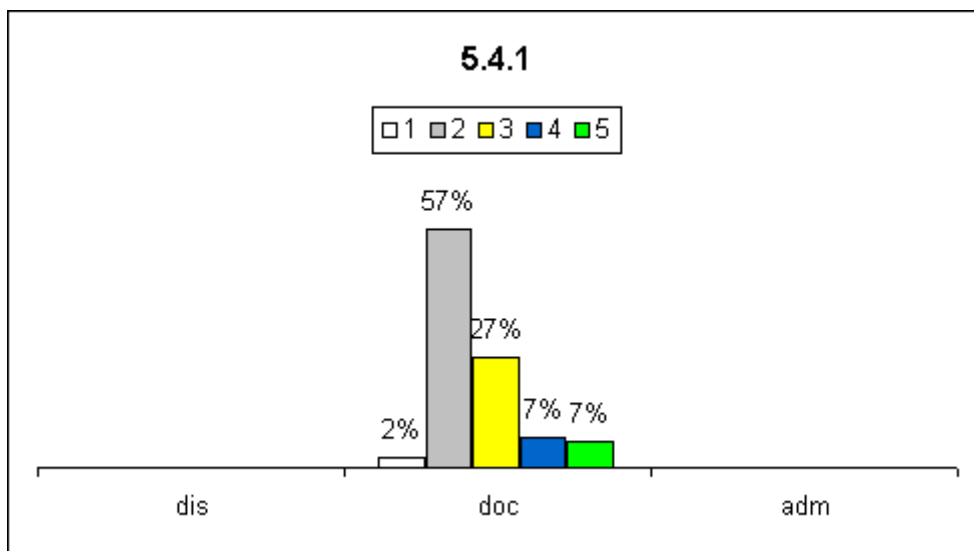
5.4 - A(s) sala(s) de professores existente(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.4.1 - quantidade

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

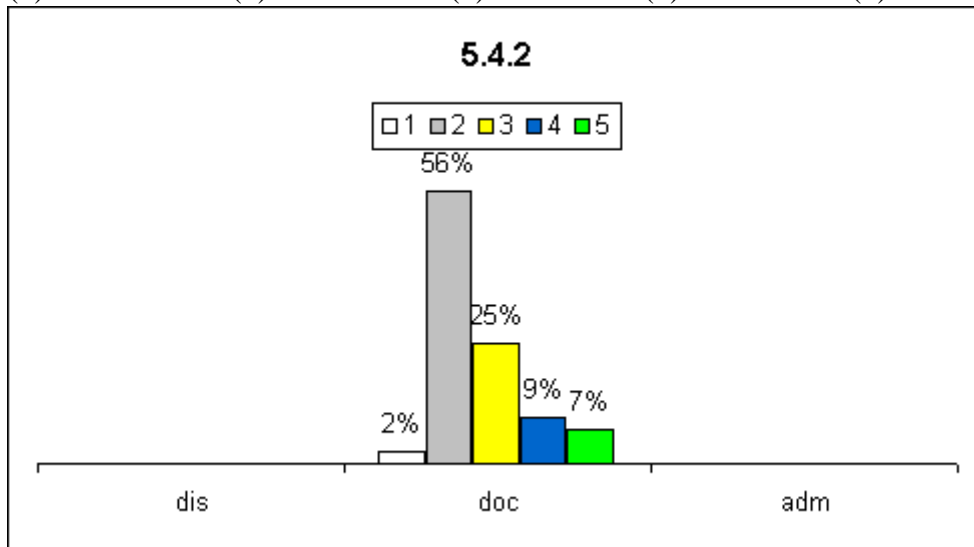
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Aumentar a quantidade de salas, sempre que possível. Deve-se realizar um estudo, projeto, para ampliação, ou a construção de mais salas de professores

5.4.2 - dimensão

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

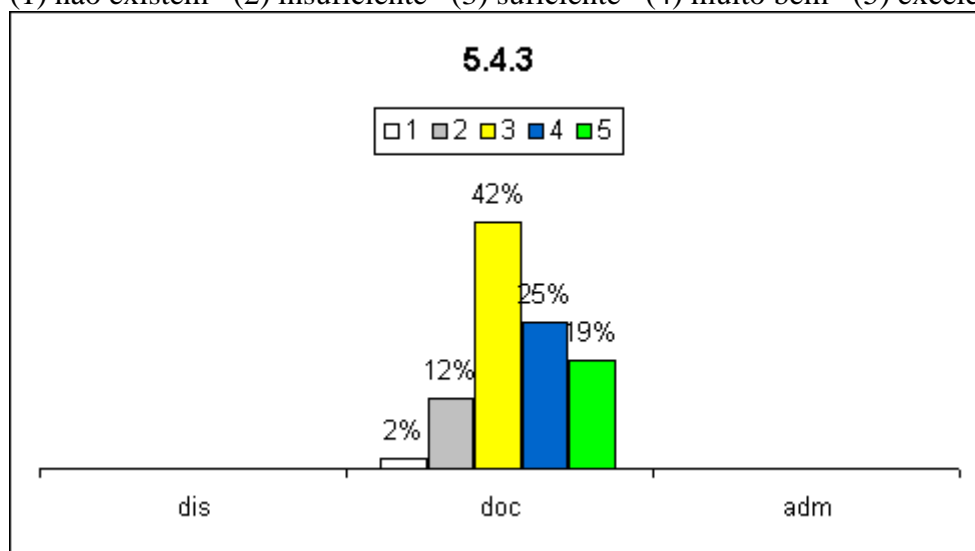
A dimensão da sala de professores foi considerada insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Aumentar a dimensão das salas, sempre que possível

5.4.3 - limpeza

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A limpeza da sala de professores foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

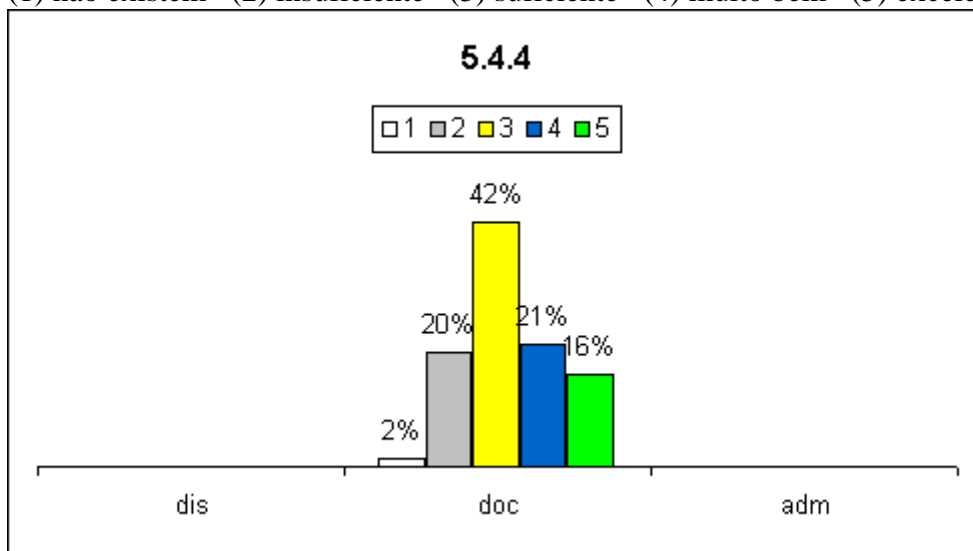
Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.4.4 - iluminação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

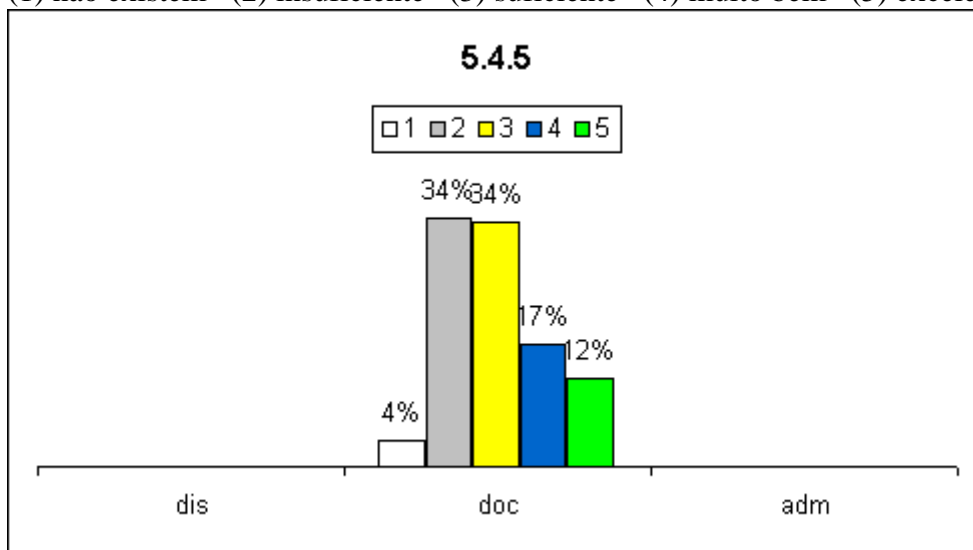
A iluminação da sala de professores foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa iluminação e sempre que possível buscar melhorar

5.4.5 - acústica

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

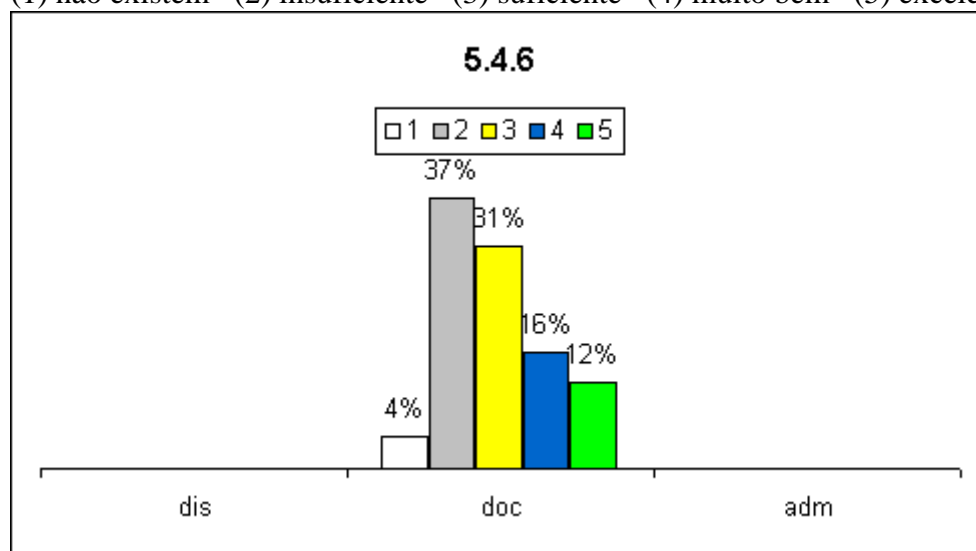
: Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar melhorias na acústica, sempre que possível

5.4.6 - ventilação

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A ventilação da sala de professores foi considerada insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

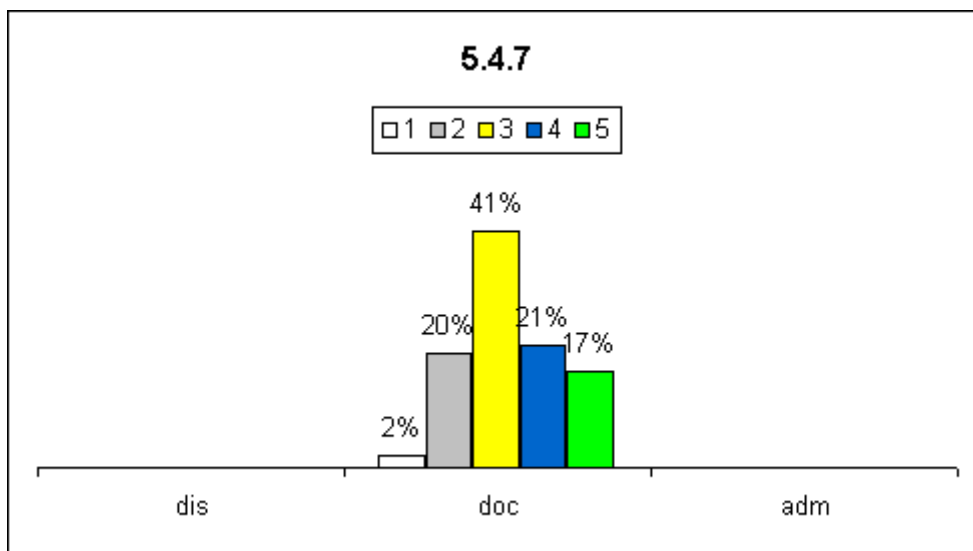
Buscar melhorias na ventilação, sempre que possível

5.4.7 - segurança

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

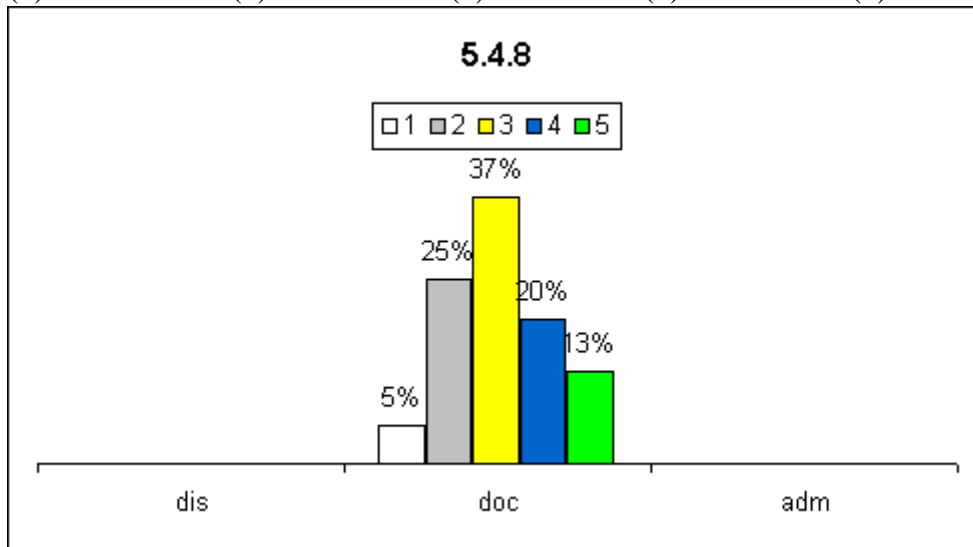
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar

5.4.8 - acessibilidade

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

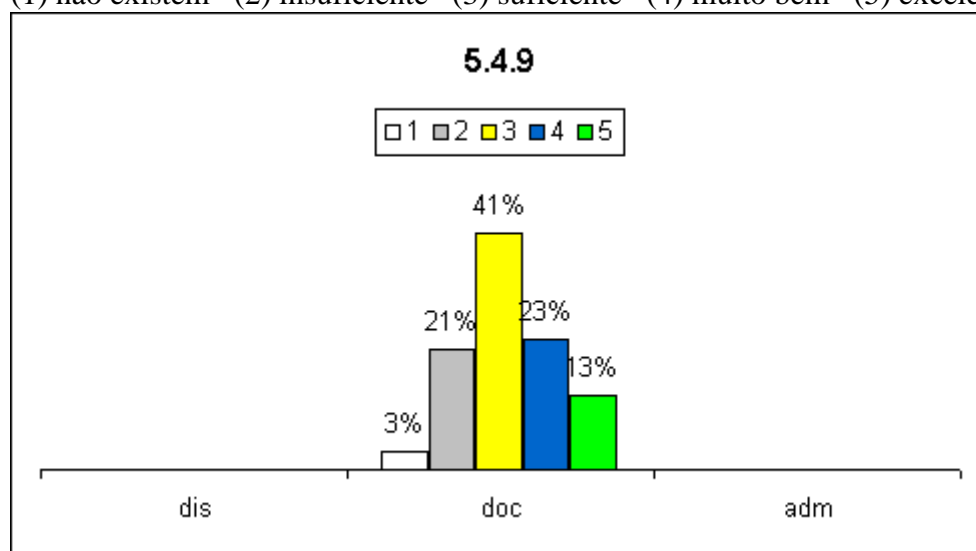
A acessibilidade da sala de professores foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.4.9 - conservação

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

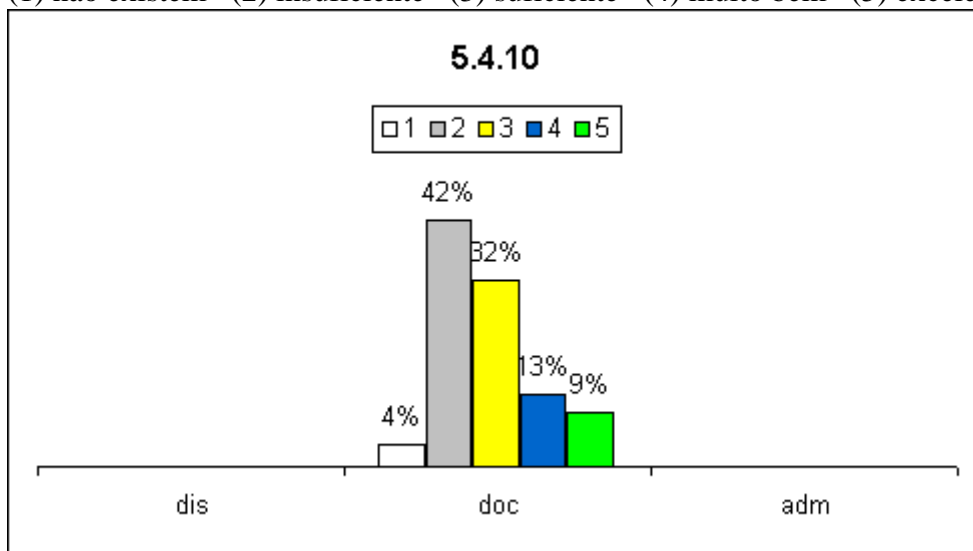
Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

5.4.10 - infraestrutura de informática



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não existem (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito bem (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar melhorias na infraestrutura de informática, sempre que possível.

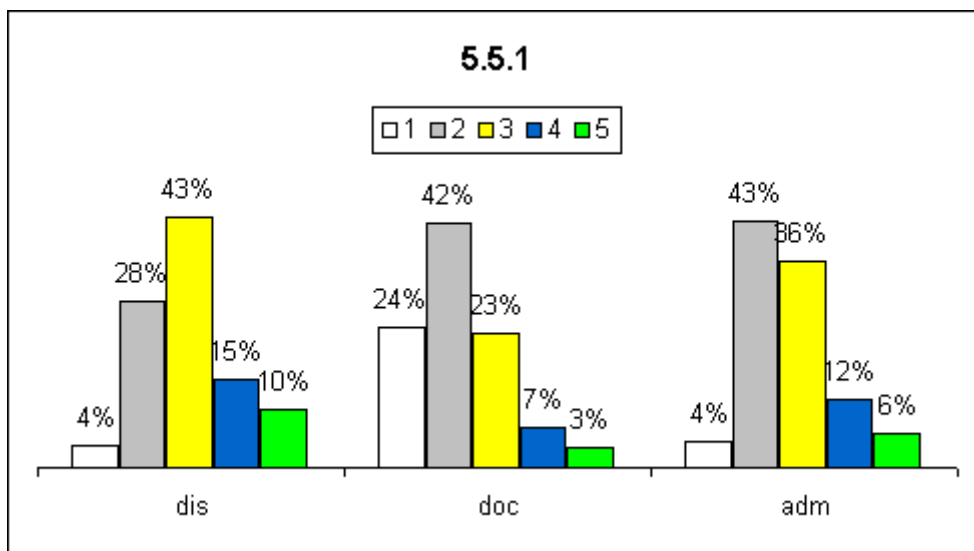
5.5 - Os espaços existentes para atendimento aos alunos atendem às necessidades do nosso câmpus, considerando os aspectos:

5.5.1 - quantidade

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

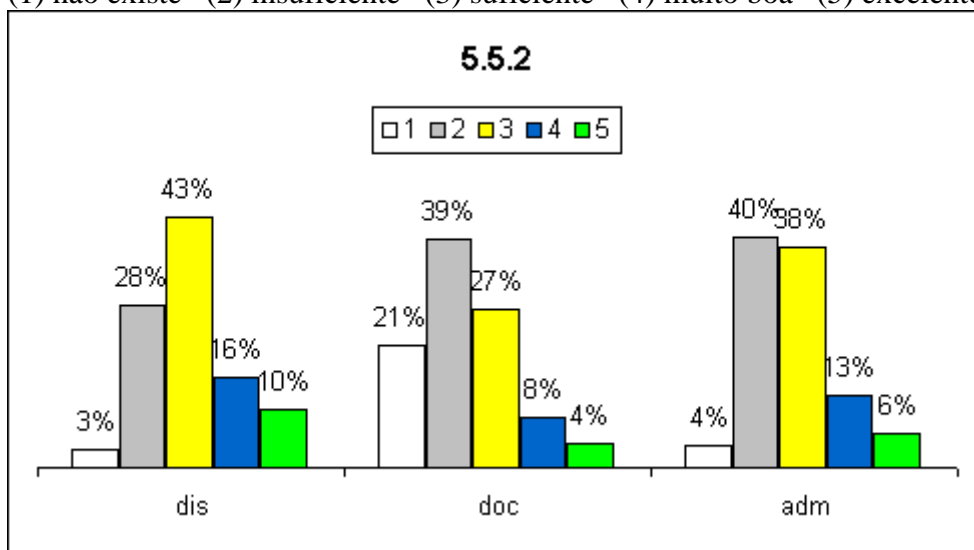
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar aumentar essa quantidade, sempre que possível

5.5.2 - dimensão

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado



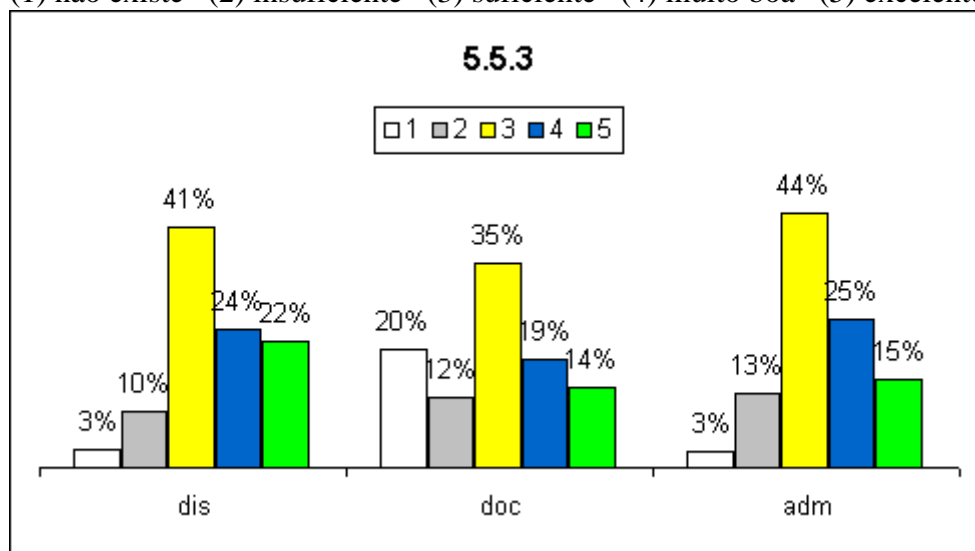
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados. Promover melhorias nos serviços/infraestrutura que envolvem o item avaliado. Promover divulgação das melhorias realizadas

5.5.3 - limpeza

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

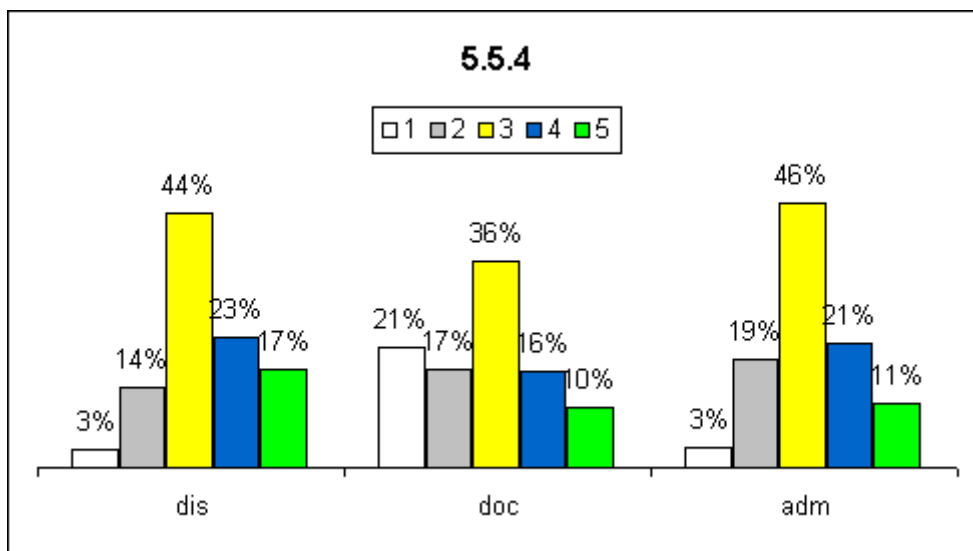
É necessário estabelecer procedimentos a serem seguidos e melhorados continuamente.

5.5.4 - iluminação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

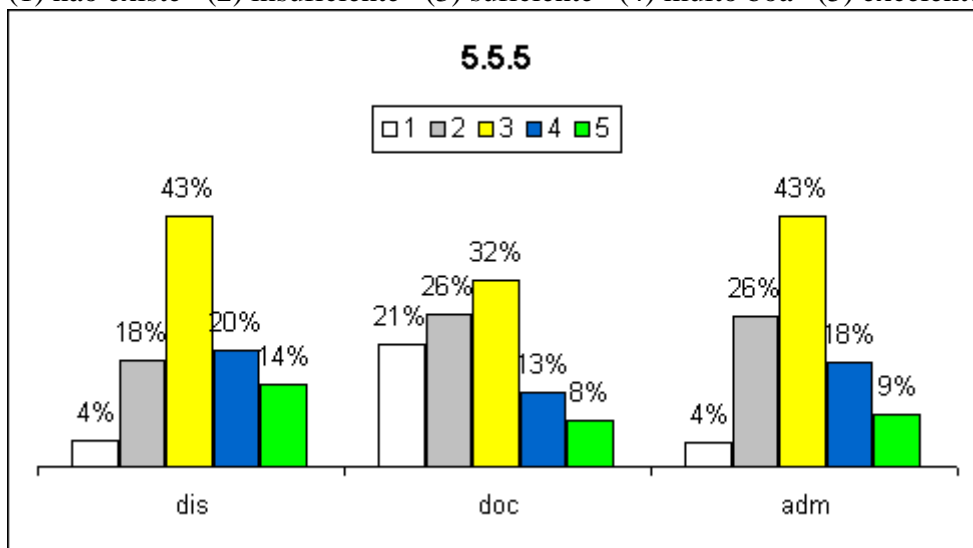
A iluminação de espaços existentes para atendimento aos alunos foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa iluminação e sempre que possível buscar melhorar

5.5.5 - acústica

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

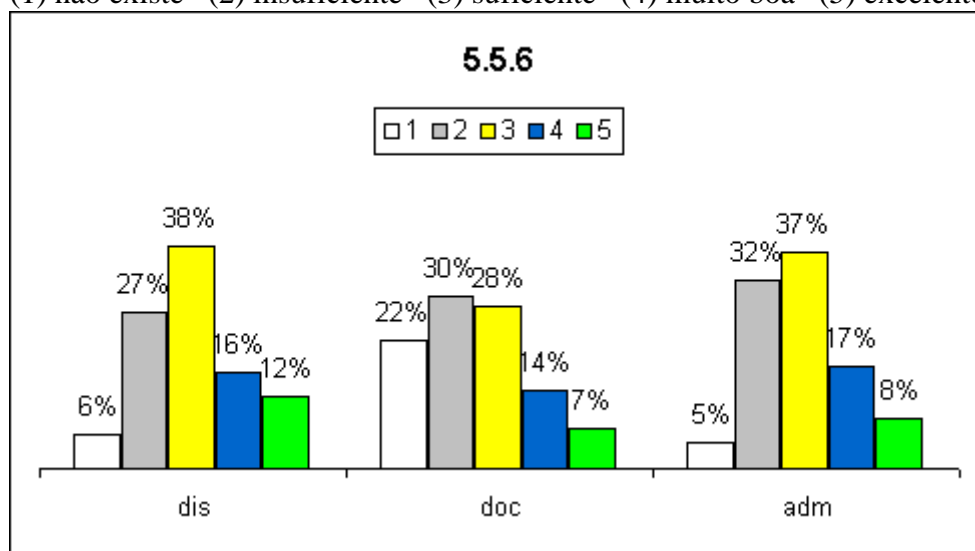
A acústica de espaços existentes para atendimento aos alunos foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acústica e sempre que possível buscar melhorar.

5.5.6 - ventilação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

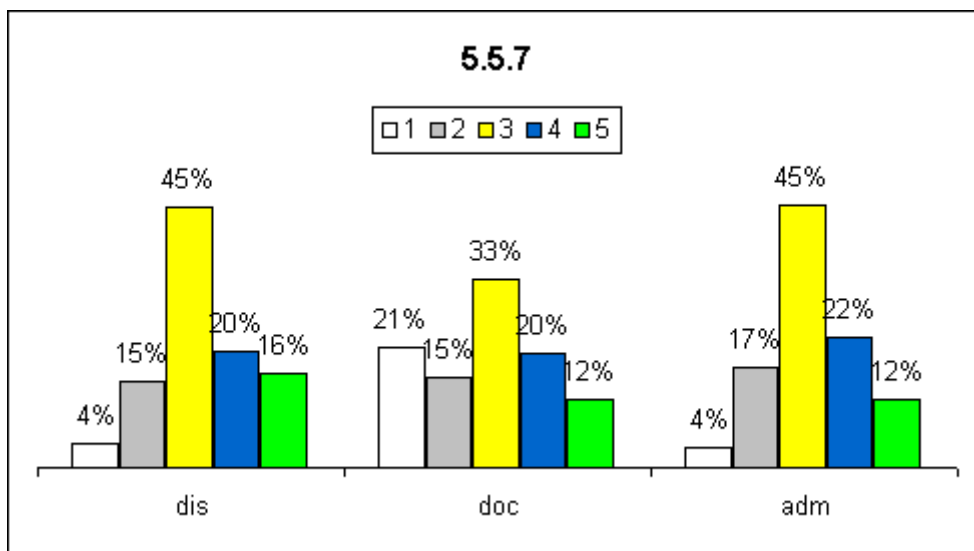
Buscar melhorar essa ventilação, sempre que possível

5.5.7 - segurança

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

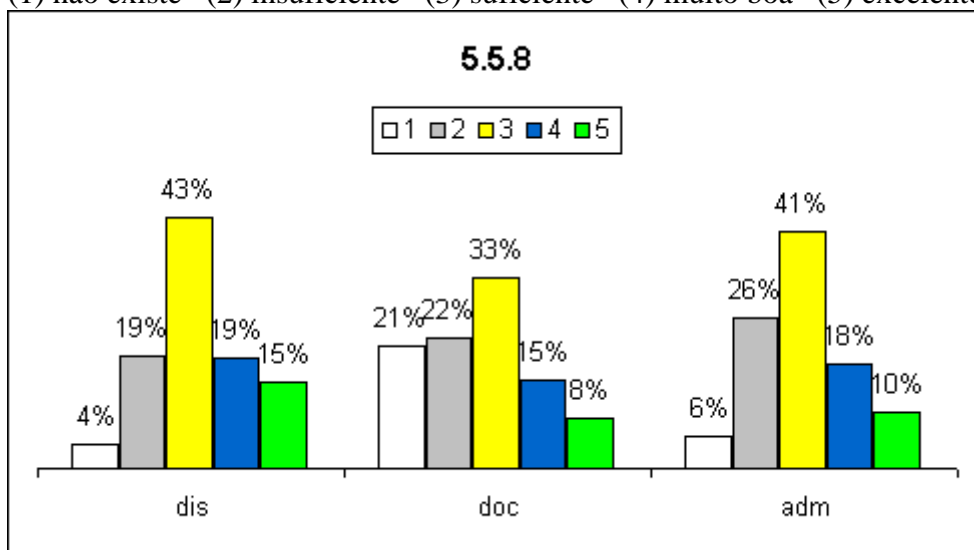
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Embora os resultados mostrem uma situação satisfatória, em decorrência da melhoria contínua, atividades relacionadas ao item avaliado deverão ser mantidas e melhoradas

5.5.8 - acessibilidade

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

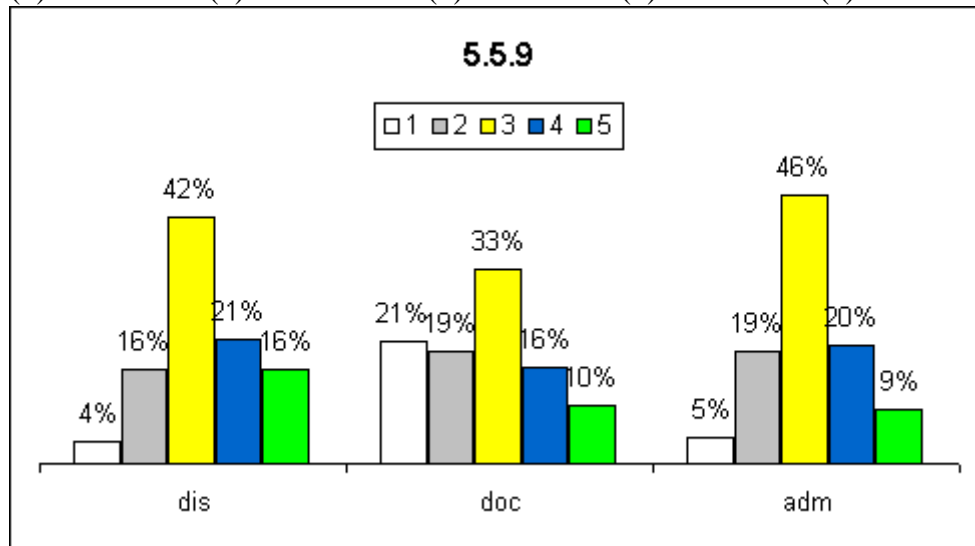
Os resultados apresentados evidenciam, no contexto dos docentes, fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Promover melhorias nos serviços/infraestrutura que envolvem o item avaliado.
Promover divulgação das melhorias realizadas

5.5.9 - conservação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A conservação de espaços existentes para atendimento aos alunos foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

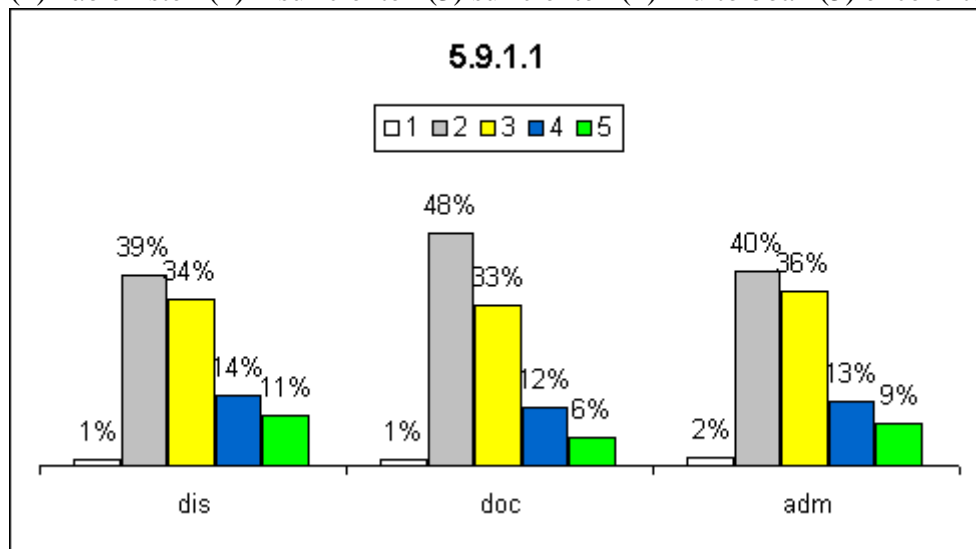
5.9.1 - A infraestrutura física da biblioteca (espaço físico) atende às necessidades do nosso câmpus, considerando os itens abaixo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5.9.1.1 - tamanho

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

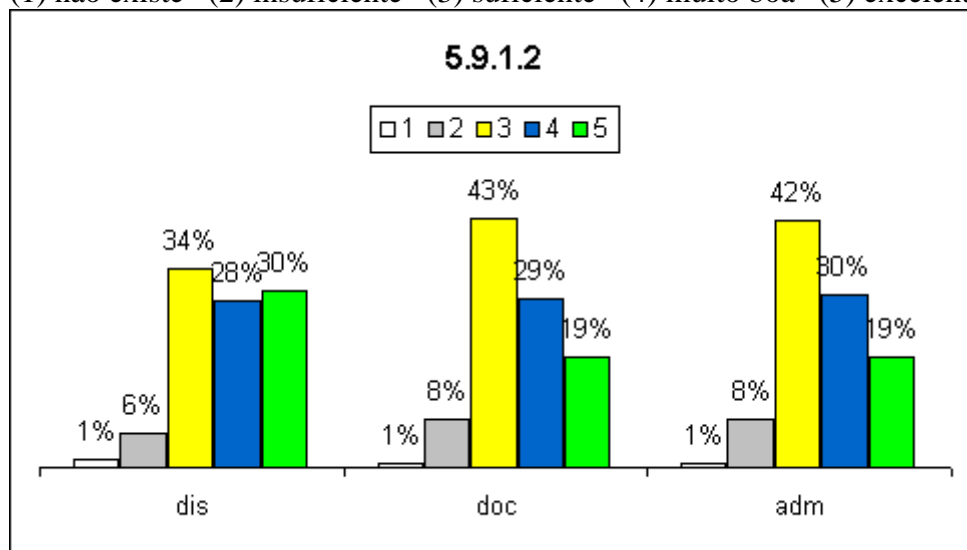
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar aumentar o tamanho dessa infraestrutura sempre que possível

5.9.1.2 - limpeza

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

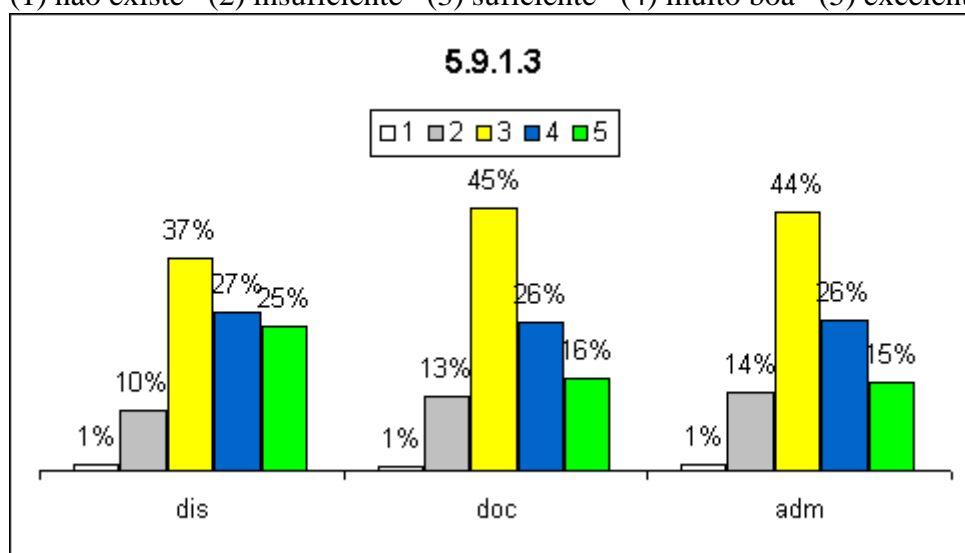
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.9.1.3 - iluminação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A iluminação da infraestrutura física da biblioteca foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

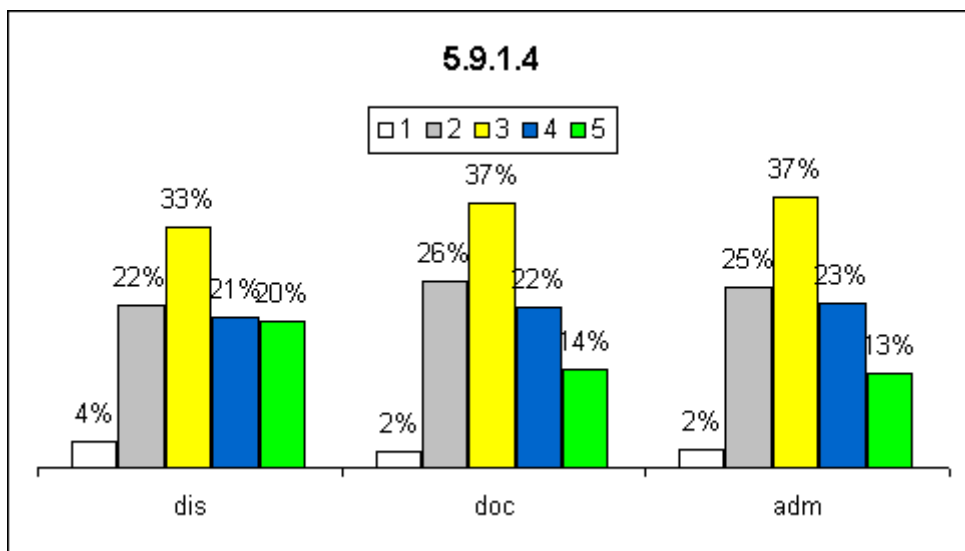
Procurar manter essa iluminação e sempre que possível buscar melhorar

5.9.1.4 - ventilação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

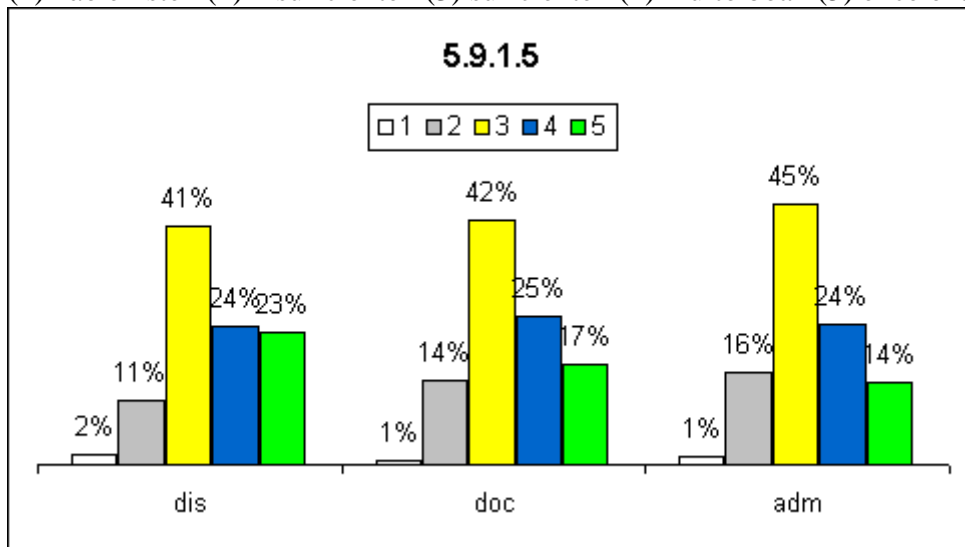
A ventilação da infraestrutura física da biblioteca foi considerada suficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa ventilação e sempre que possível buscar melhorar

5.9.1.5 - segurança

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

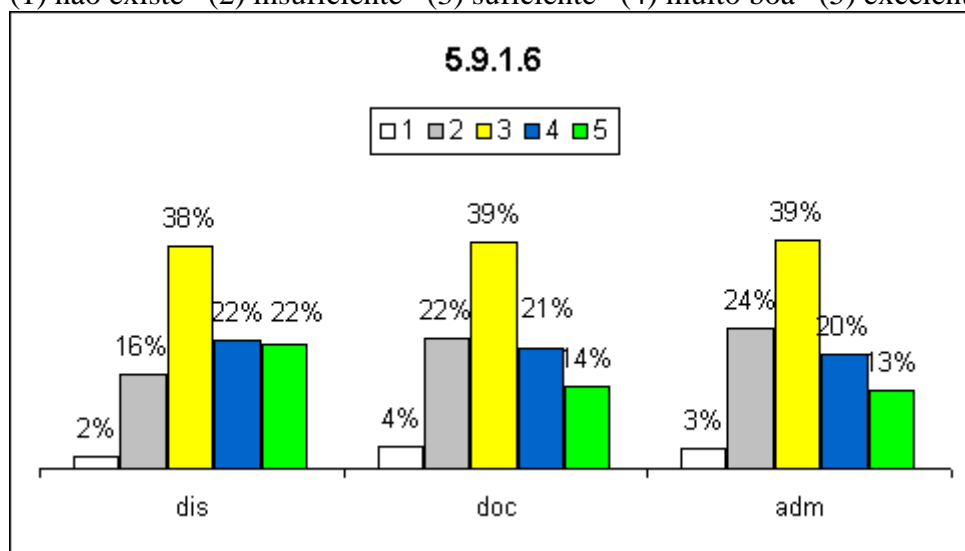
A segurança da infraestrutura física da biblioteca foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar

5.9.1.6 - acessibilidade

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

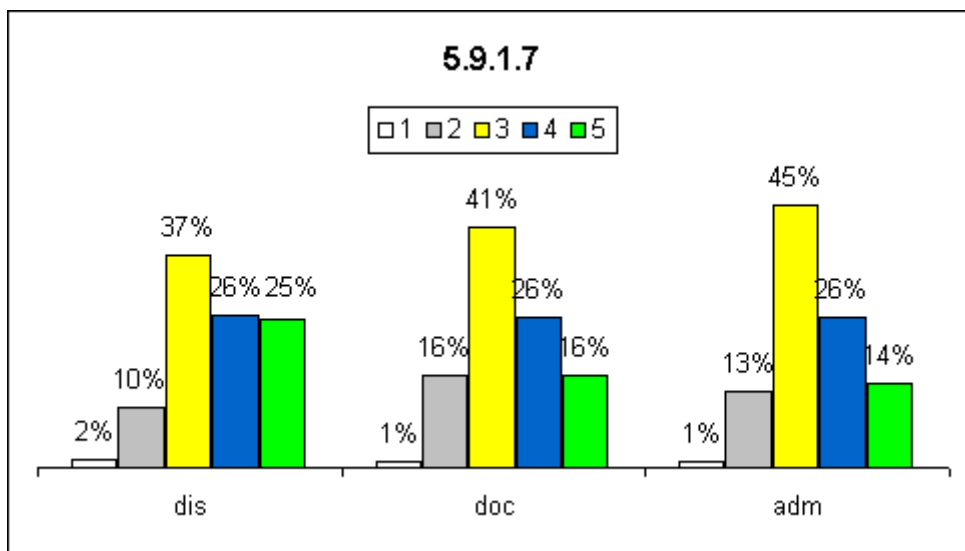
Procurar manter essa acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.9.1.7 - conservação

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

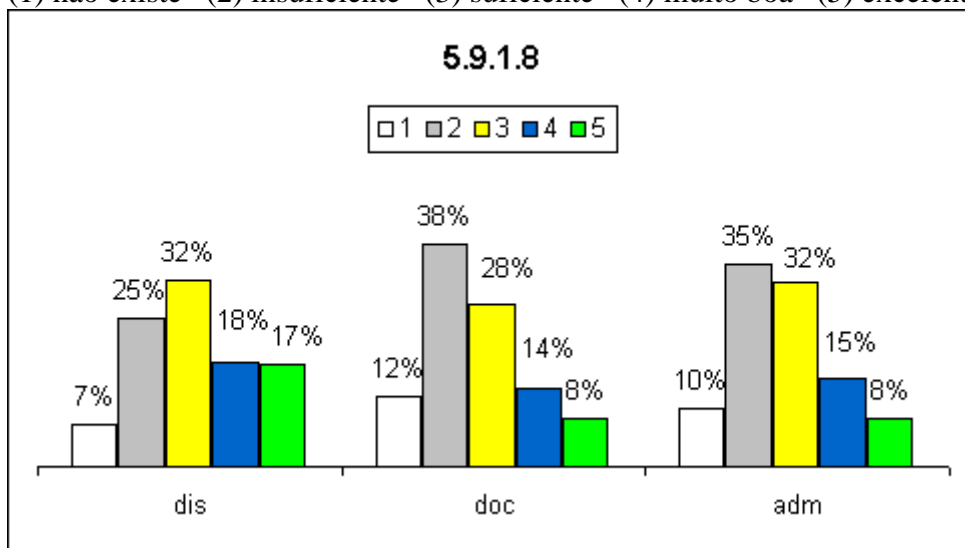
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar e criar novas políticas de conservação

5.9.1.8 - condições para atendimento educacional especializado

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados mostram que o atendimento educacional é insuficiente

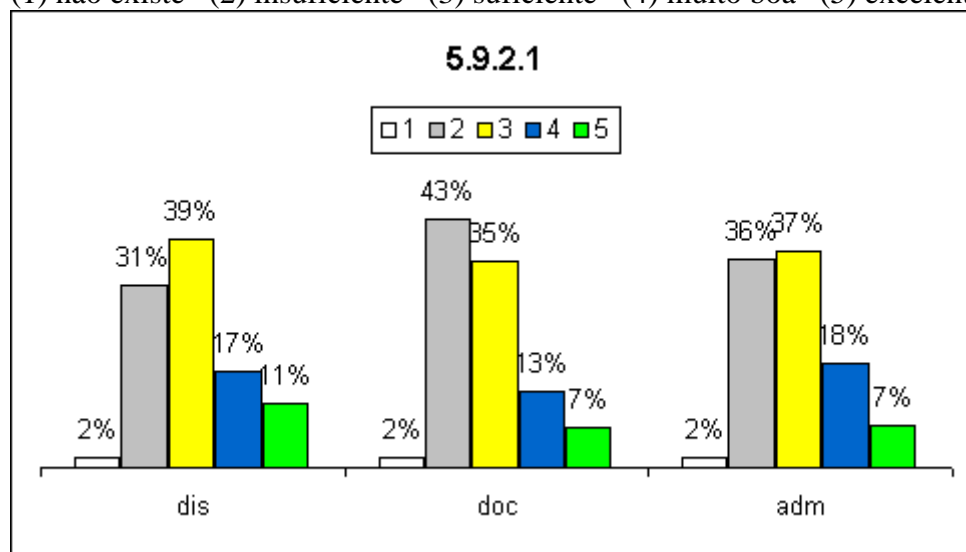
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar melhorar essas condições, tentando ter salas privadas e todo o material necessário para tal atendimento

5.9.2 - A infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do nosso câmpus, considerando os aspectos:

5.9.2.1 - instalações para o acervo de livros

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

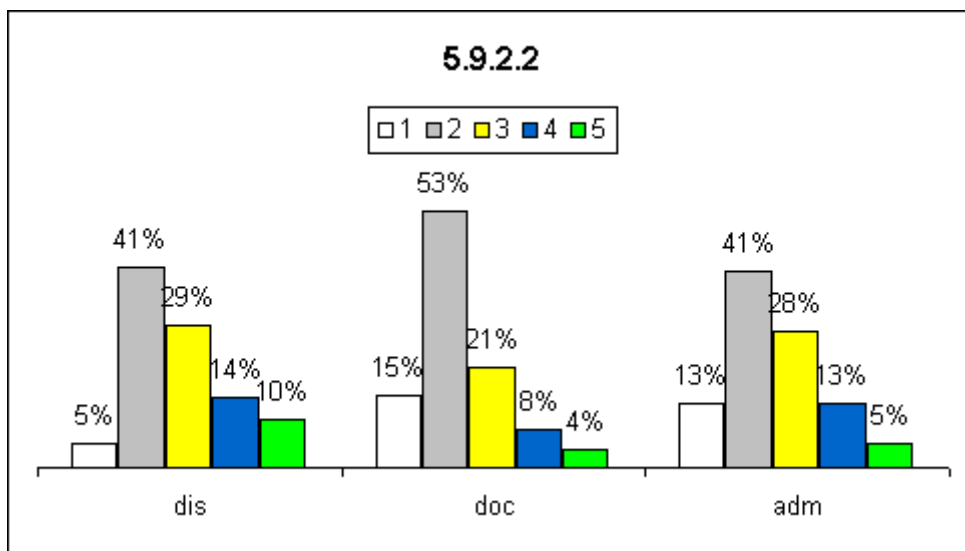
Deve-se ampliar a infraestrutura física da biblioteca e o acervo

5.9.2.2 - ambientes de estudos individuais e em grupo

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

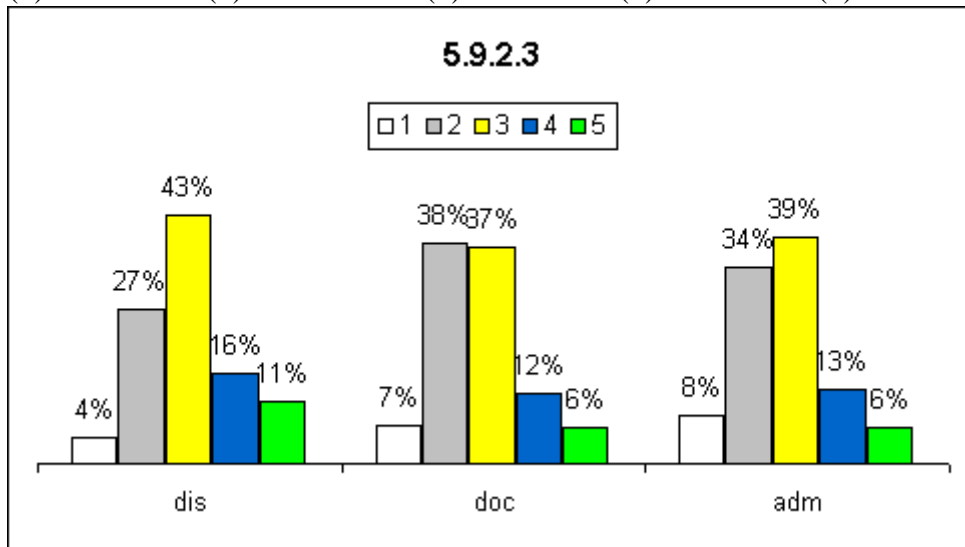
Os resultados mostram que os ambientes para estudos individuais e em grupo são insuficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Tentar reservar locais específicos para estudos individuais e em grupo

5.9.2.3 - espaço para os funcionários

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

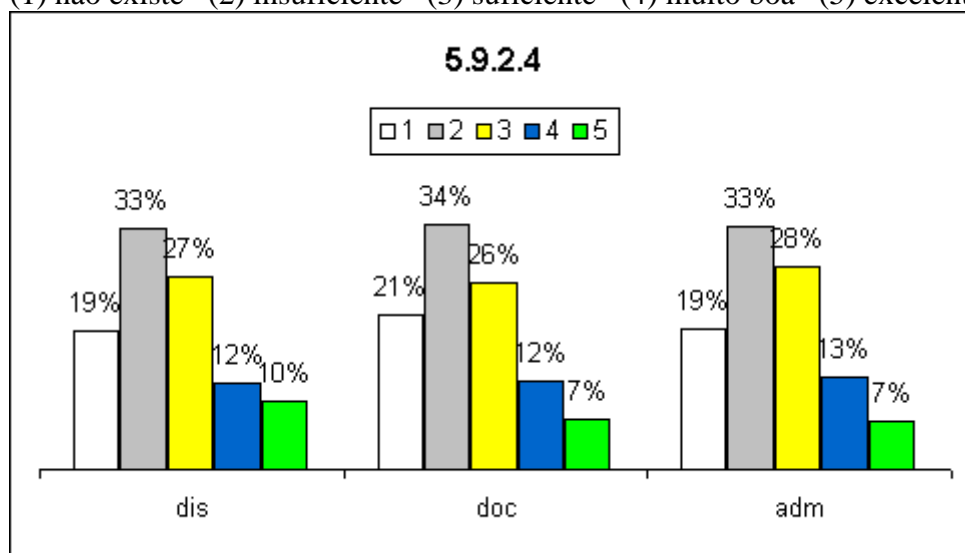
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar aumentar e melhorar esse espaço, sempre que possível

5.9.2.4 - plano de expansão física

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O plano de expansão física da biblioteca foi considerado insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Discutir a possibilidade de melhorar esse plano e por em prática, sempre que possível

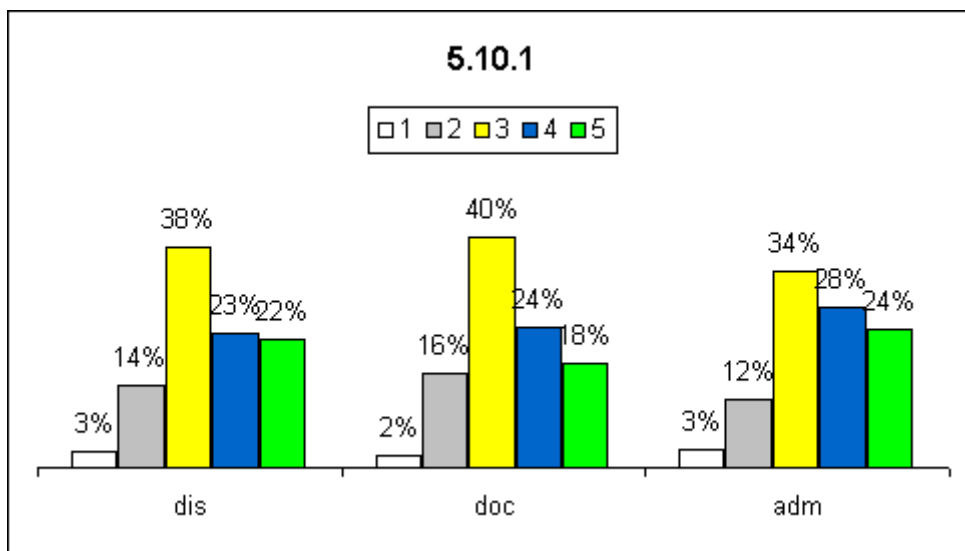
5.10 - Os serviços da biblioteca atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.10.1 - profissionais da área de biblioteconomia

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os serviços dos profissionais da área de biblioteconomia foram considerados suficientes.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

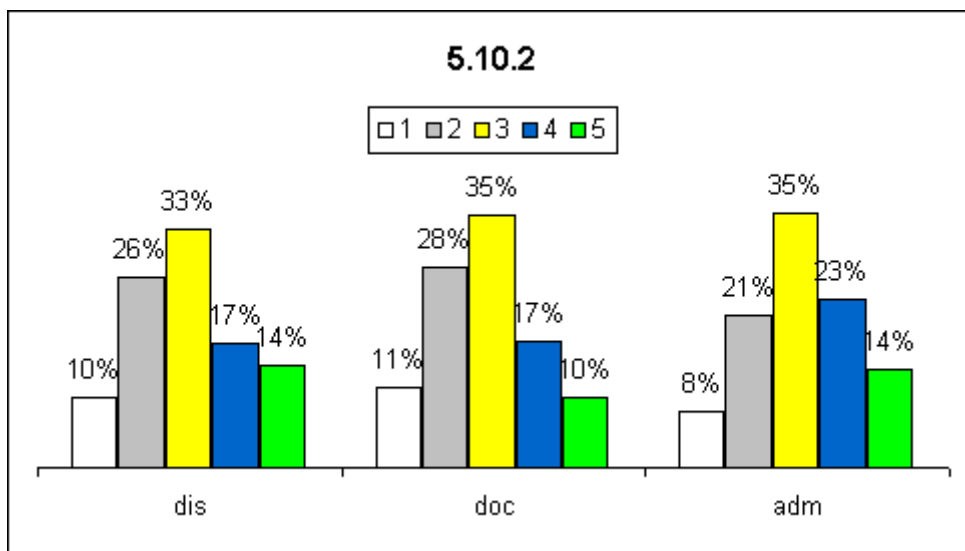
Procurar manter esses serviços e sempre que possível buscar melhorar

5.10.2 - acesso via internet (consulta, reserva)

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

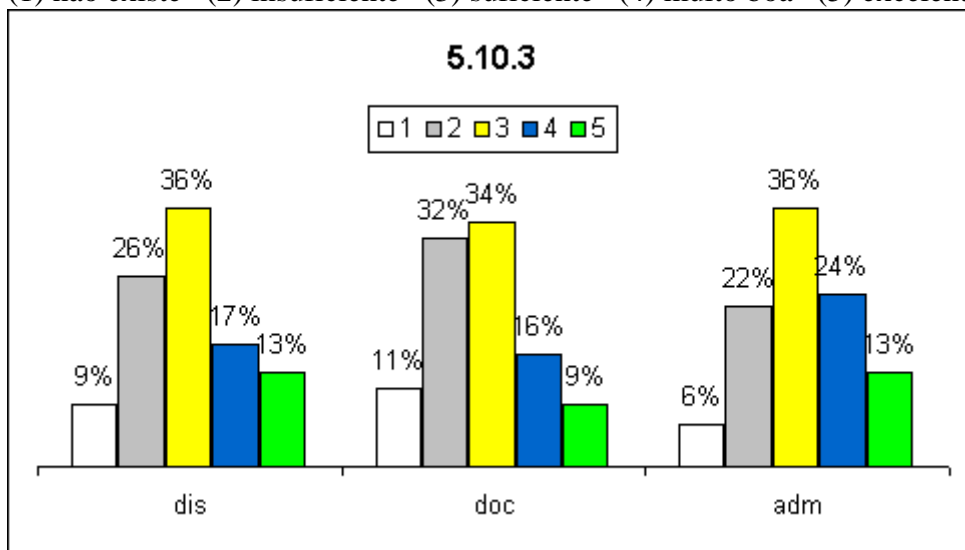
Os resultados apresentados, no contexto dos discentes e docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse acesso via internet e sempre que possível buscar melhorar

5.10.3 - informatização do acervo

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

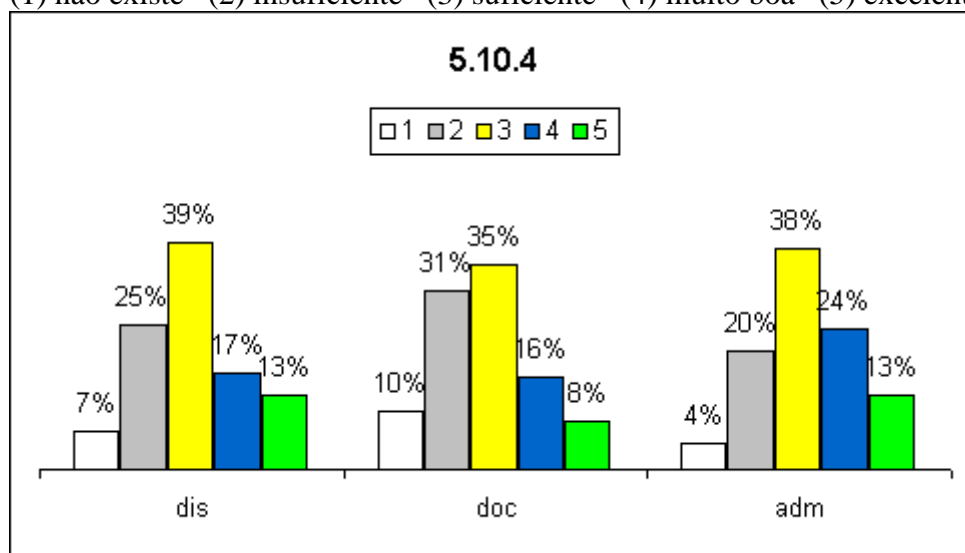
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar sempre que possível melhorar a informatização

5.10.4 - bancos de dados

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O banco de dados foi considerado suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

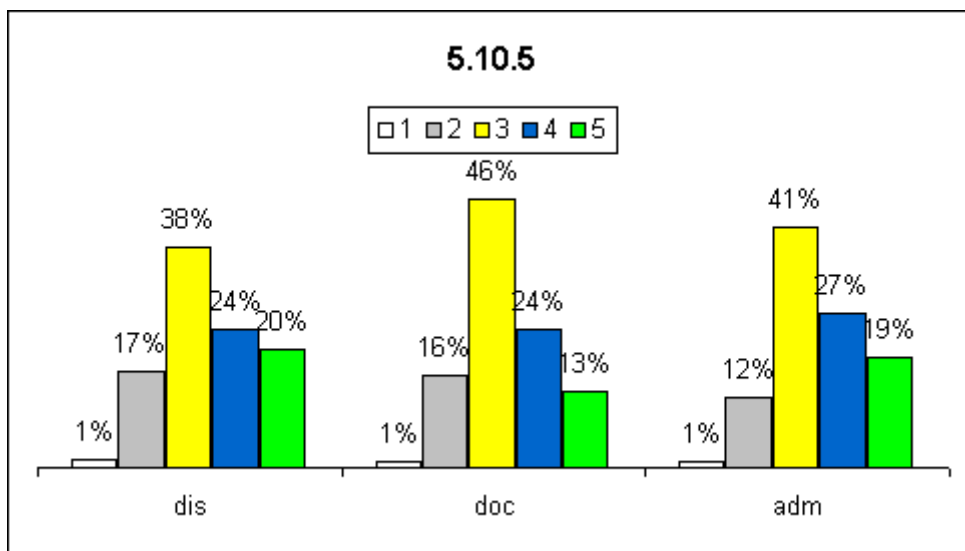
Procurar manter esse banco de dados e sempre que possível buscar melhorar.

5.10.5 - empréstimo

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

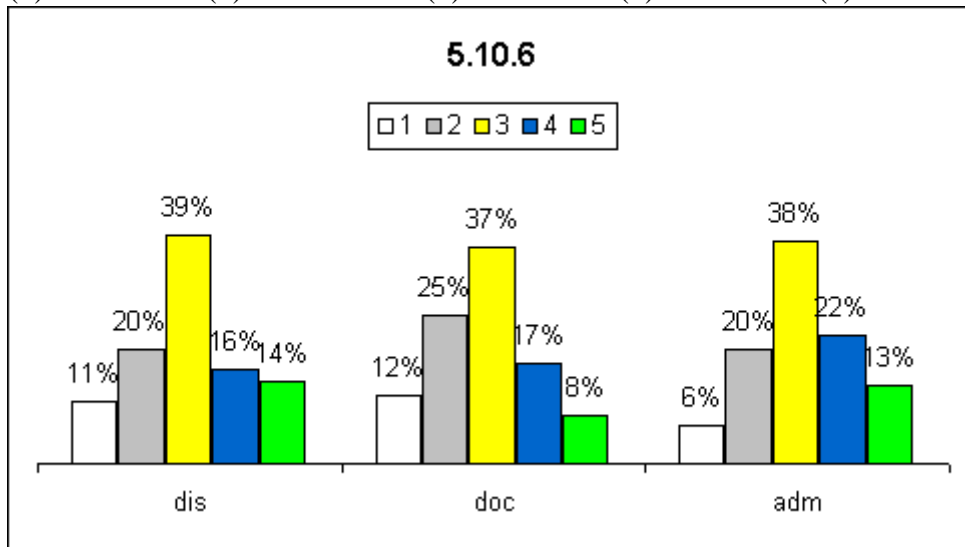
O sistema de empréstimo foi considerado suficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse sistema de empréstimo e sempre que possível buscar melhorar

5.10.6 - relatórios de gestão

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

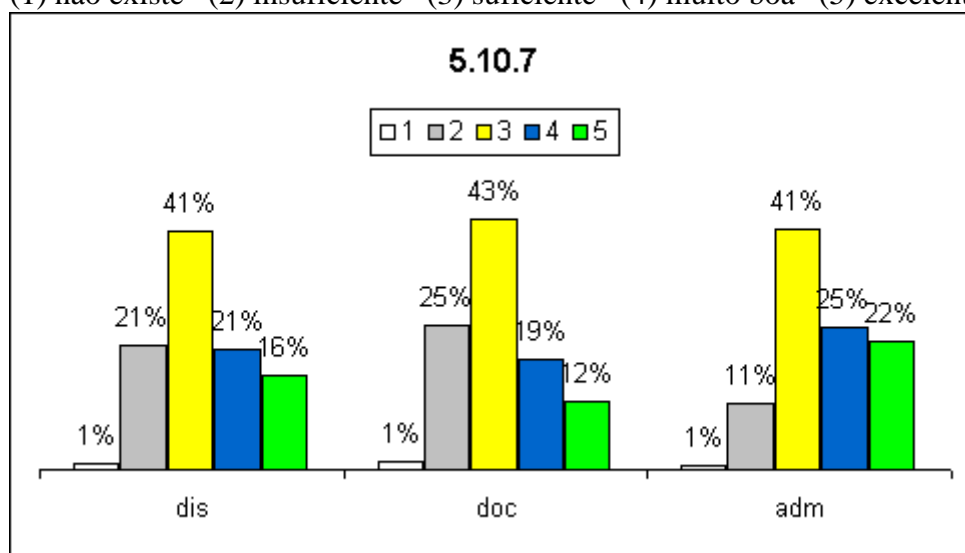
Os relatórios de gestão foram considerados suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esses relatórios e motivar a participação geral da comunidade interna

5.10.7 - horário de funcionamento

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O horário de funcionamento foi considerado suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse horário de funcionamento e sempre que possível buscar melhorar

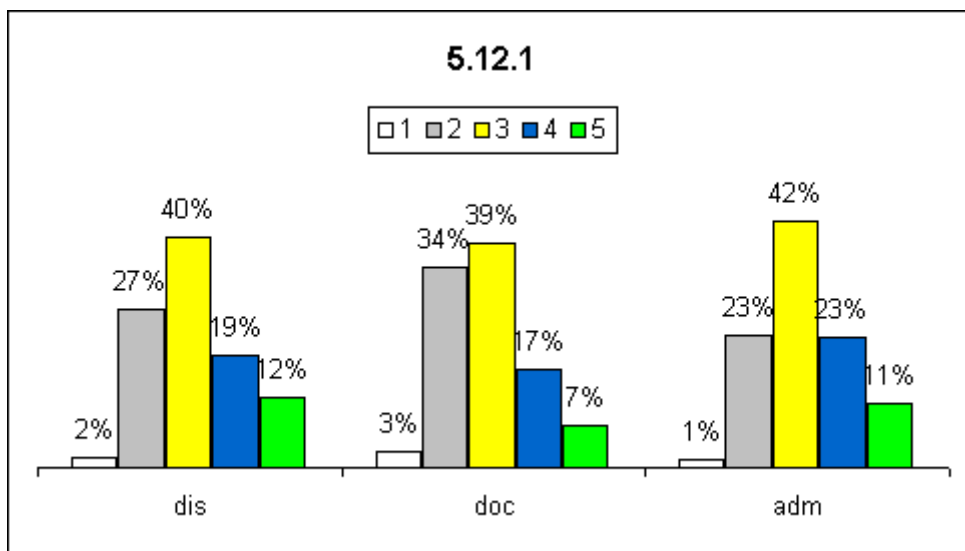
5.12 - A(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente(s) atende(m) às necessidades institucionais, considerando os aspectos:

5.12.1 - equipamentos

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

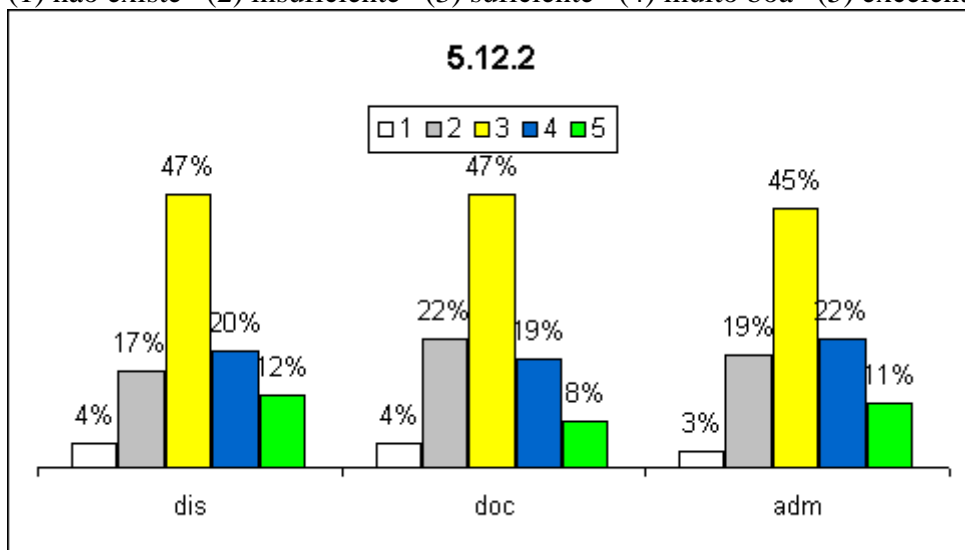
Os resultados apresentados, no contexto dos docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esses equipamentos e sempre que possível buscar adquirir outros

5.12.2 - normas de segurança

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

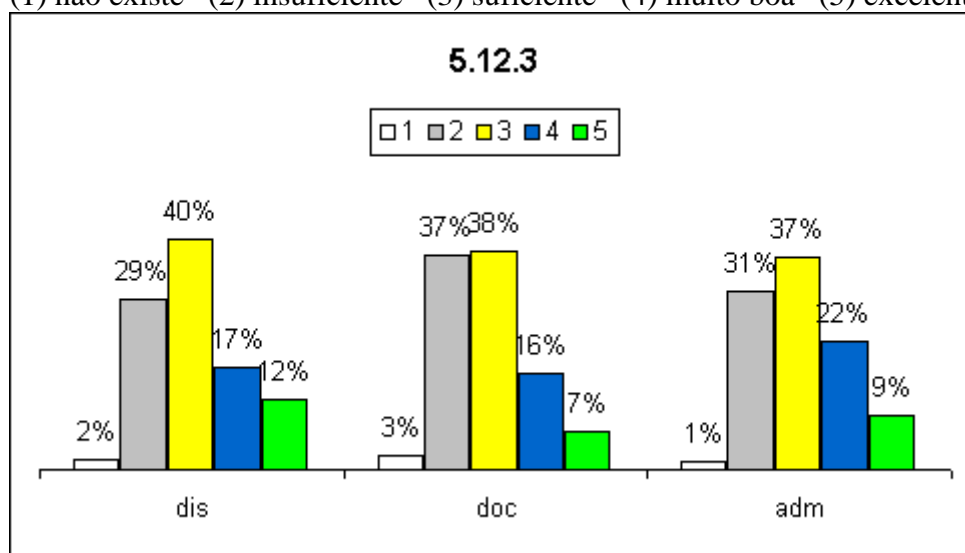
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essas normas e sempre que possível buscar melhorar

5.12.3 - espaço físico

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O espaço físico da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

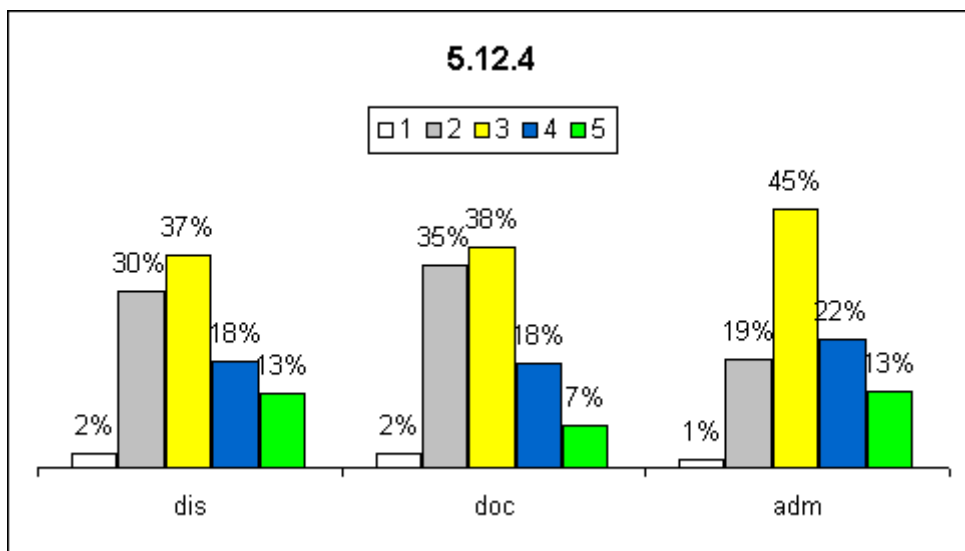
Procurar manter esse espaço físico e sempre que possível buscar melhorar

5.12.4 - acesso à internet

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

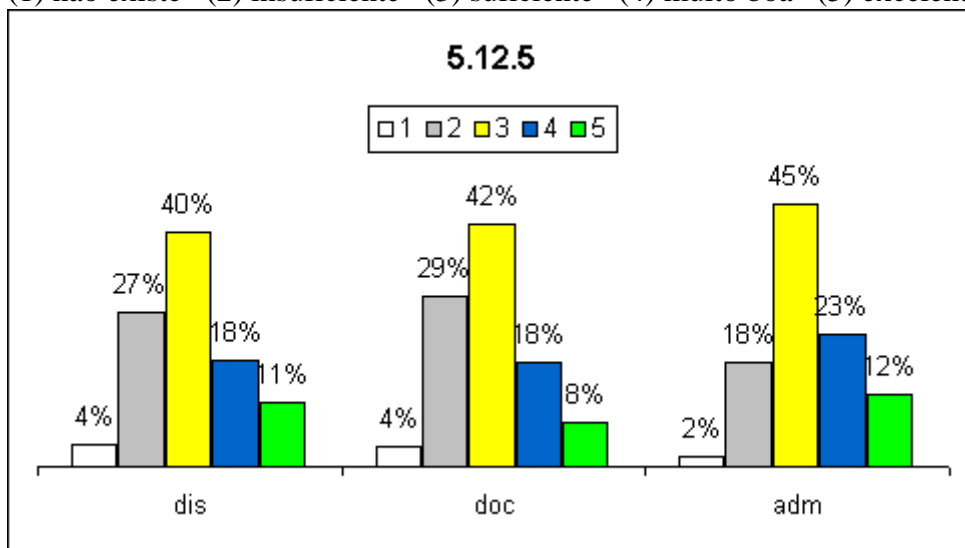
O acesso à internet da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foram considerados suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse acesso à internet e sempre que possível buscar melhorar

5.12.5 - atualização de software

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

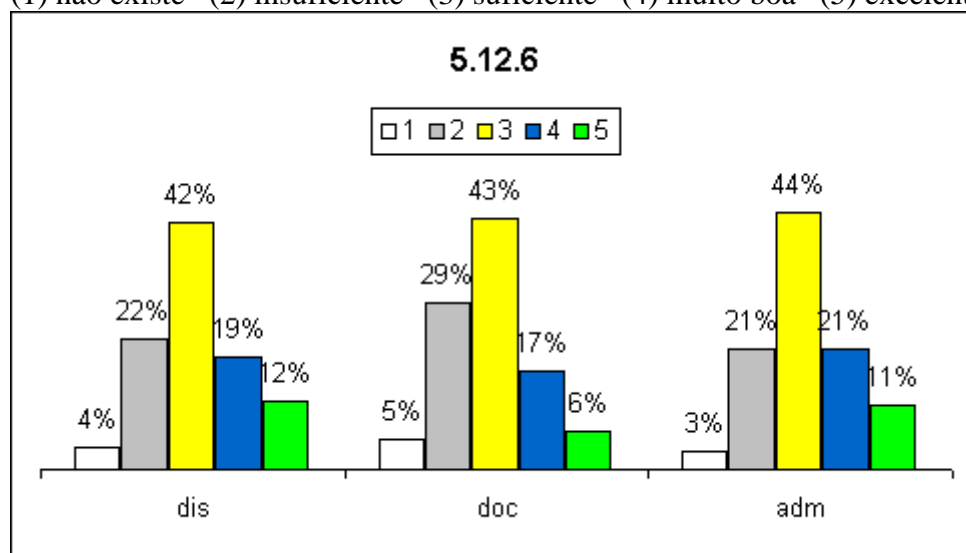
A atualização de software da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foi considerada suficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essas atualizações e sempre que possível buscar melhorar

5.12.6 - acessibilidade digital

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A acessibilidade digital da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

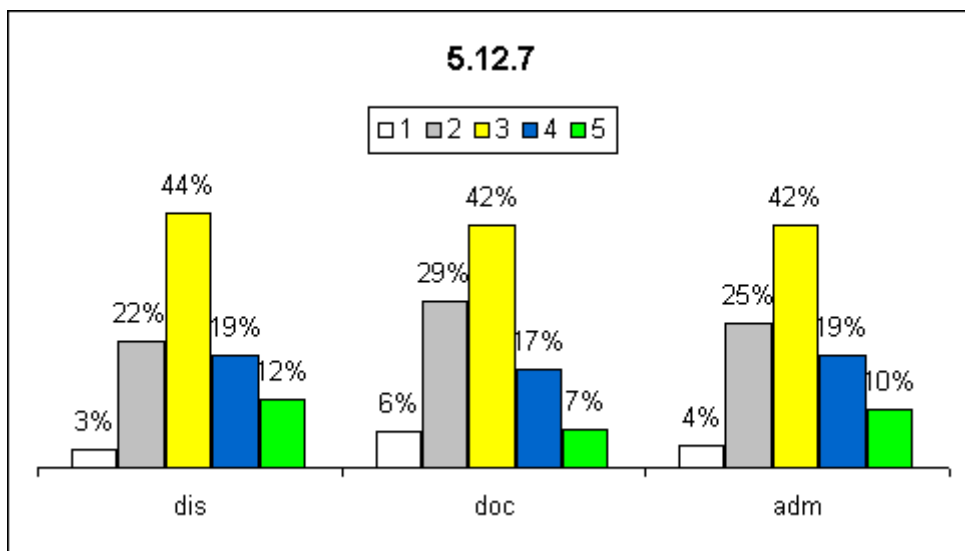
Procurar manter essas acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.12.7 - acessibilidade física

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

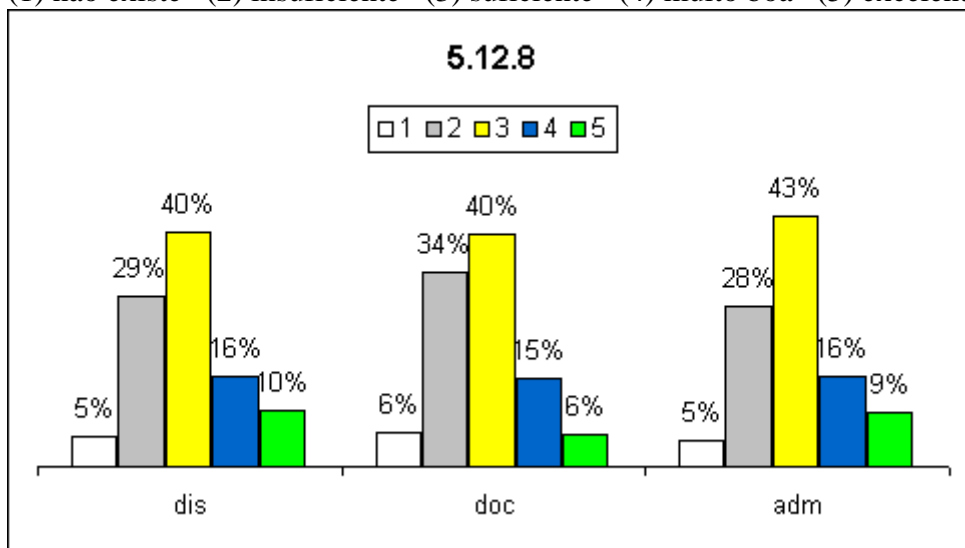
A acessibilidade física da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essas acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.12.8 - condições ergonômicas

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

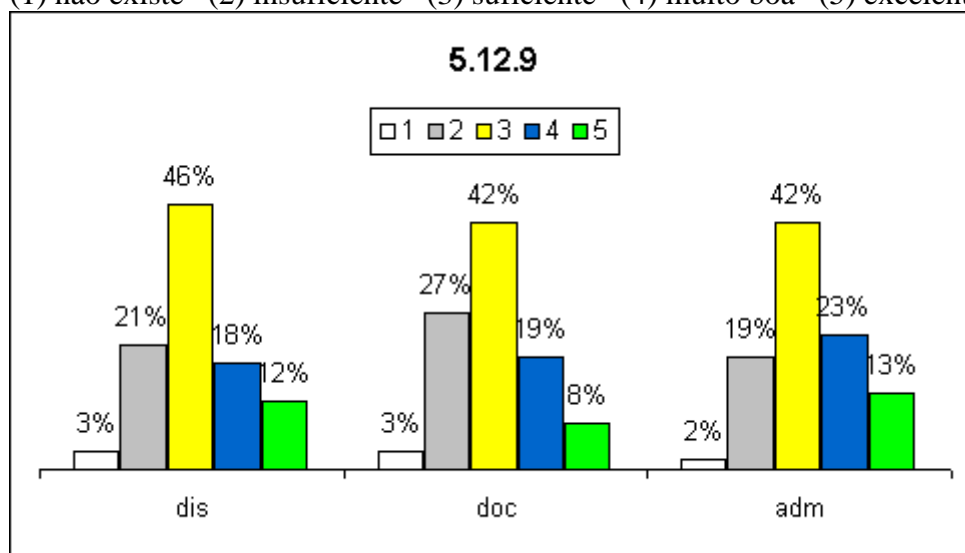
Os resultados apresentados, no contexto dos docentes, evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Promover melhorias nos serviços/infraestrutura que envolvem o item avaliado

5.12.9 - serviços

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os serviços da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foram considerados suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

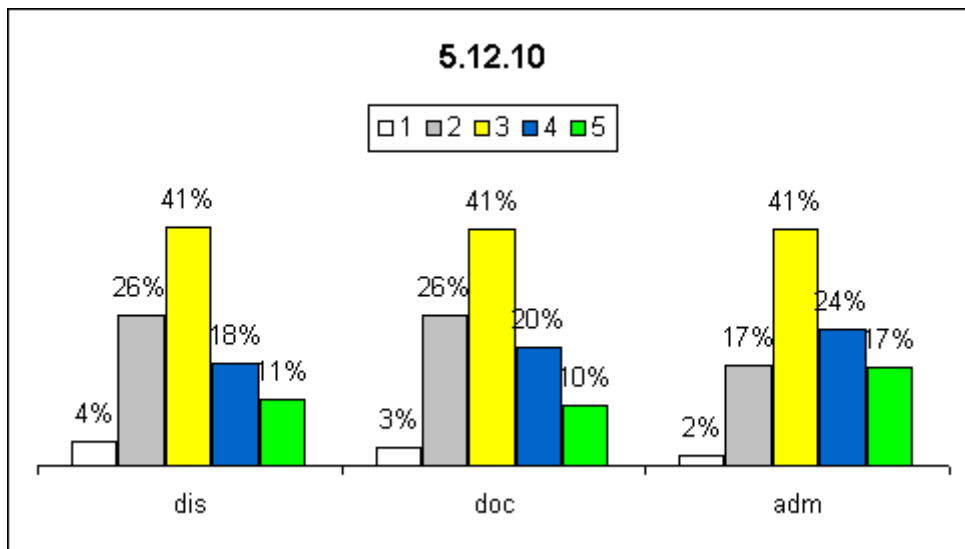
Procurar manter esses serviços e sempre que possível buscar melhorar

5.12.10 - suporte

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

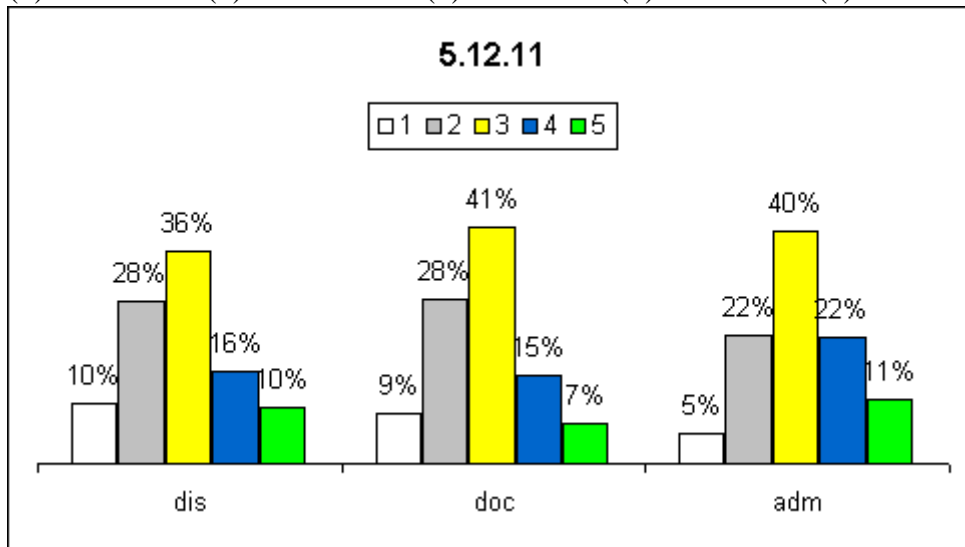
O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse suporte e sempre que possível buscar melhorar

5.12.11 - plano de atualização

(1) não existe (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

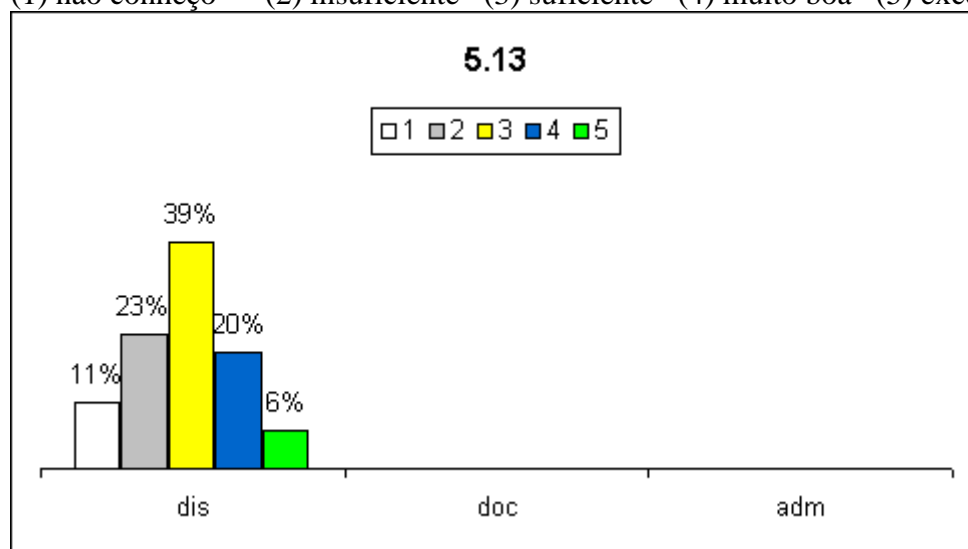
O plano de atualização da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente foi considerado suficiente.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse plano de atualização e sempre que possível buscar melhorar

5.13 - De que forma os recursos de tecnologias de informação e comunicação atendem às necessidades das aulas e atividades acadêmicas, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil?

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esses recursos de tecnologias de informação e comunicação e sempre que possível buscar melhorar

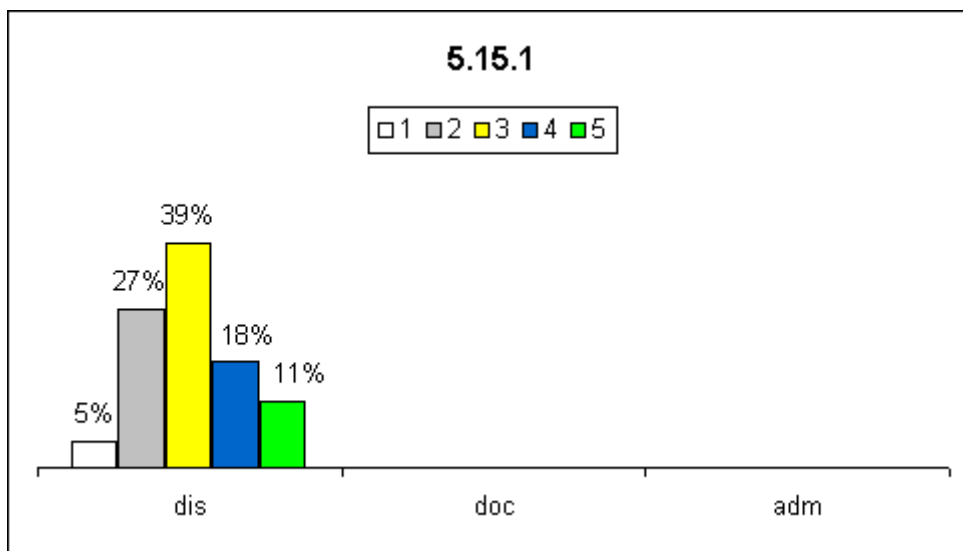
5.15 - Os espaços usados para as aulas e atividades acadêmicas (laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas) de que forma atendem às necessidades do câmpus, considerando os aspectos abaixo:

5.15.1 - serviços

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

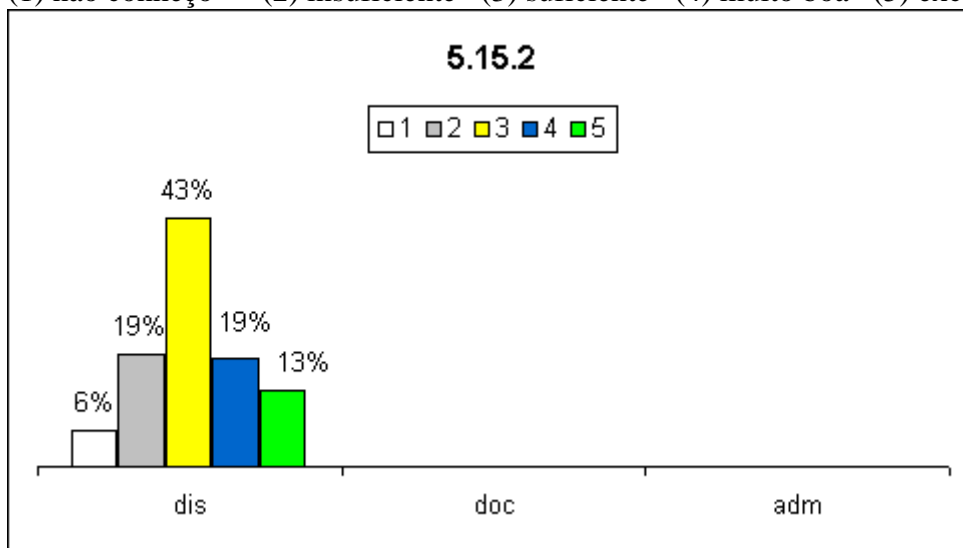
Os serviços dos espaços usados para as aulas e atividades acadêmica foram considerados suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esses serviços e sempre que possível buscar melhorar

5.15.2 - normas de segurança

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

As normas de segurança dos espaços usados para as aulas e atividades acadêmica foram considerados suficientes

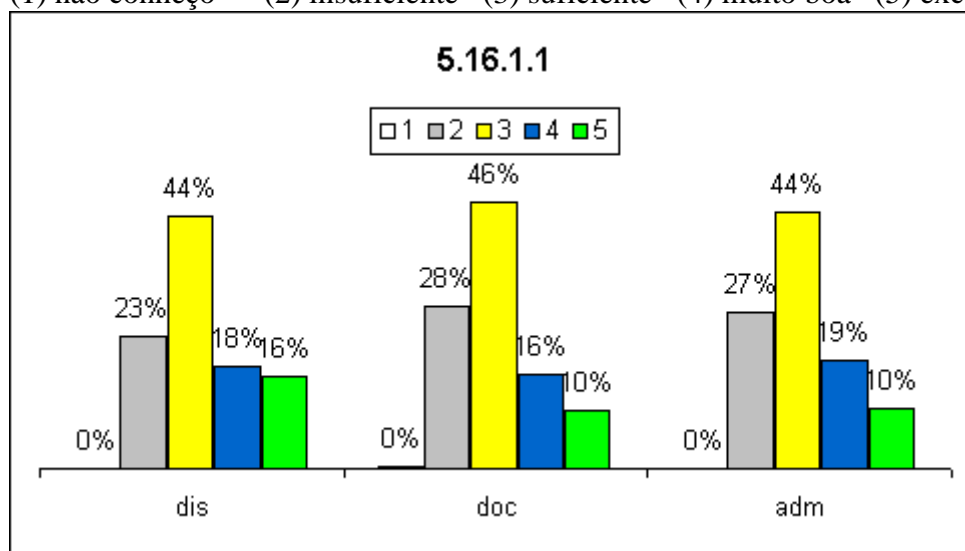
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essas normas e sempre que possível buscar melhorar

5.16.1 - As instalações sanitárias atendem nos aspectos:

5.16.1.1 - quantidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A quantidade de instalações sanitárias foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

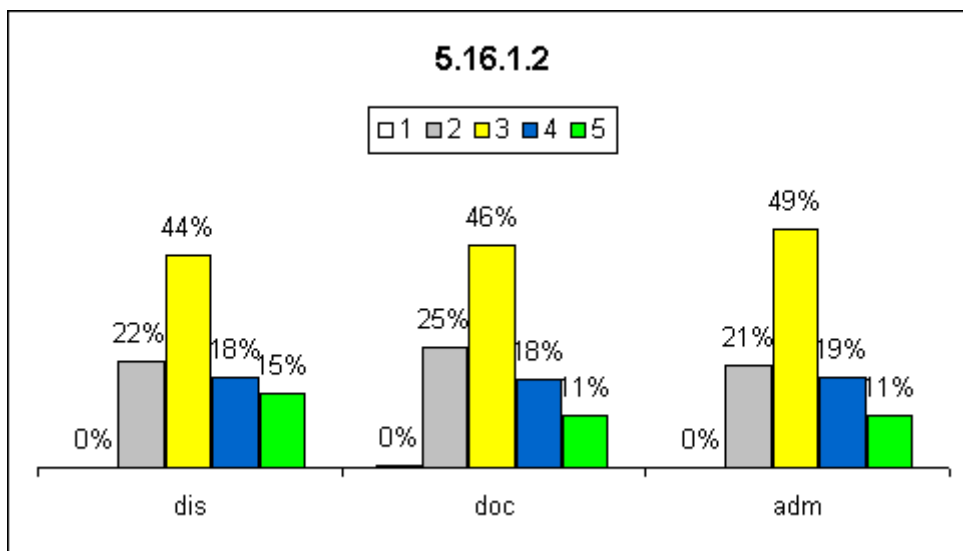
Procurar manter essas quantidades e sempre que possível buscar aumentar

5.16.1.2 - tamanho

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

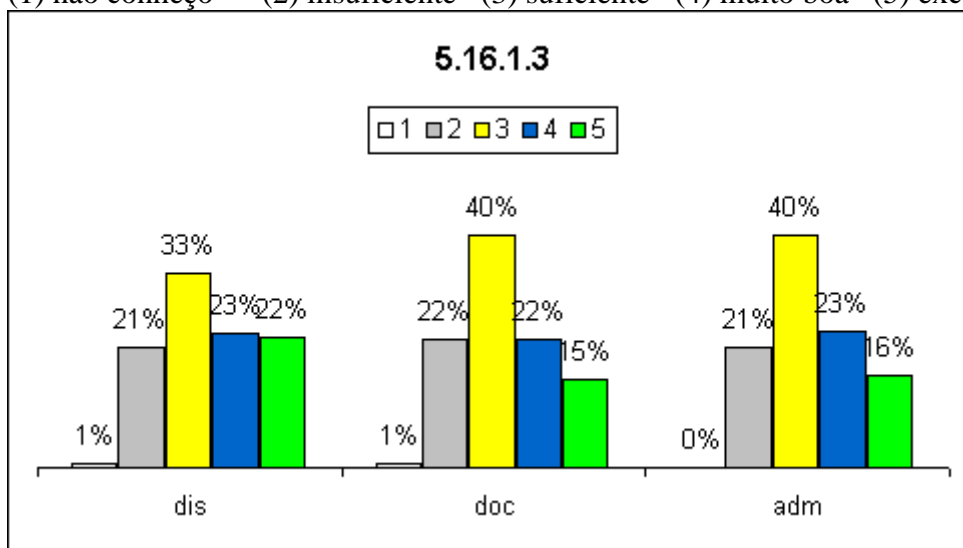
O tamanho das instalações sanitárias foram consideradas suficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter esse tamanho e sempre que possível buscar aumentar

5.16.1.3 - limpeza

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A limpeza das instalações sanitárias foram consideradas suficientes



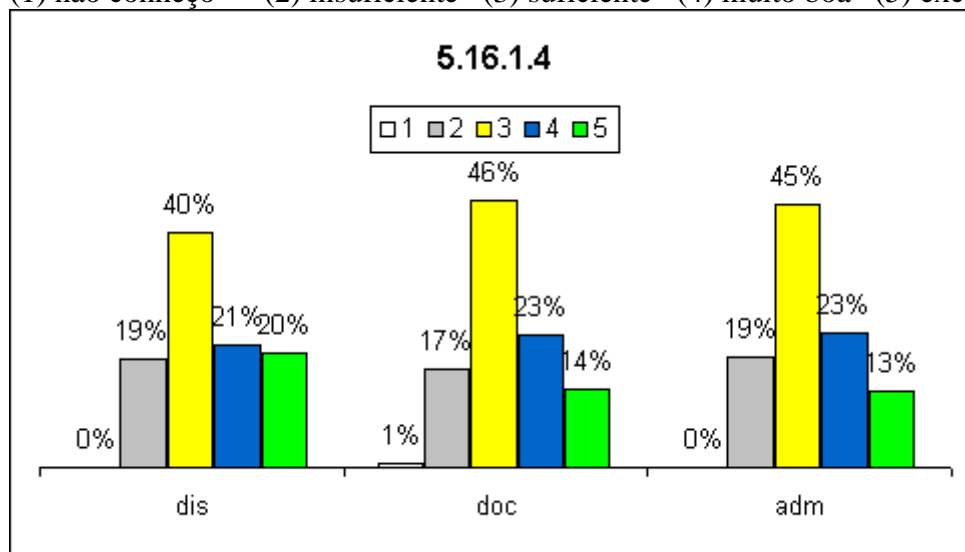
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.16.1.4 - iluminação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A iluminação das instalações sanitárias foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

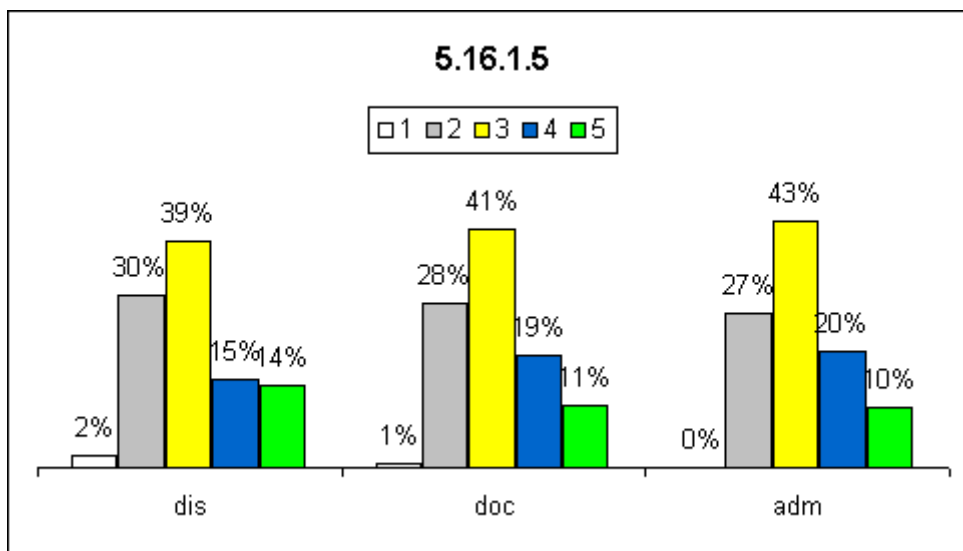
Procurar manter essa iluminação e sempre que possível buscar melhorar

5.16.1.5 - ventilação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

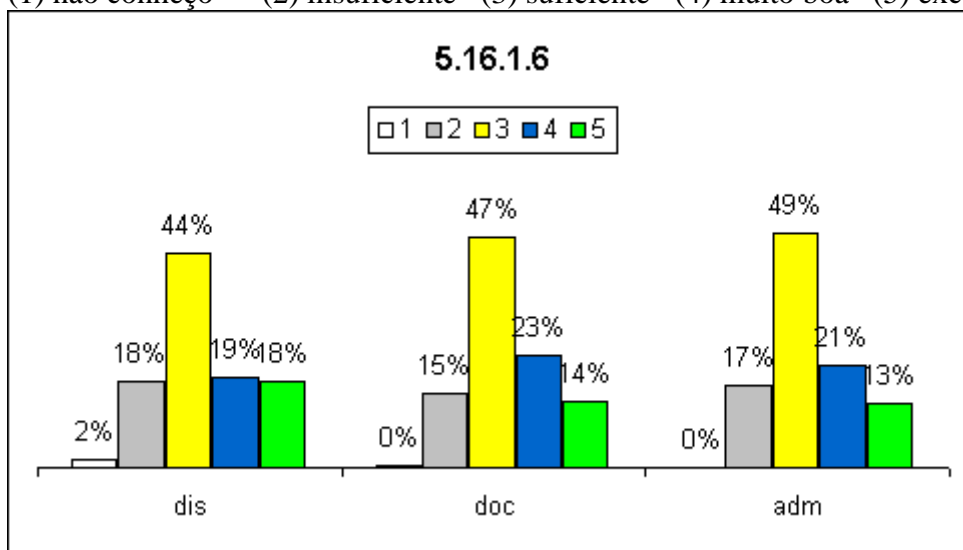
A ventilação foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa ventilação e sempre que possível buscar melhorar

5.16.1.6 - segurança

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A segurança das instalações sanitárias foi considerada suficiente



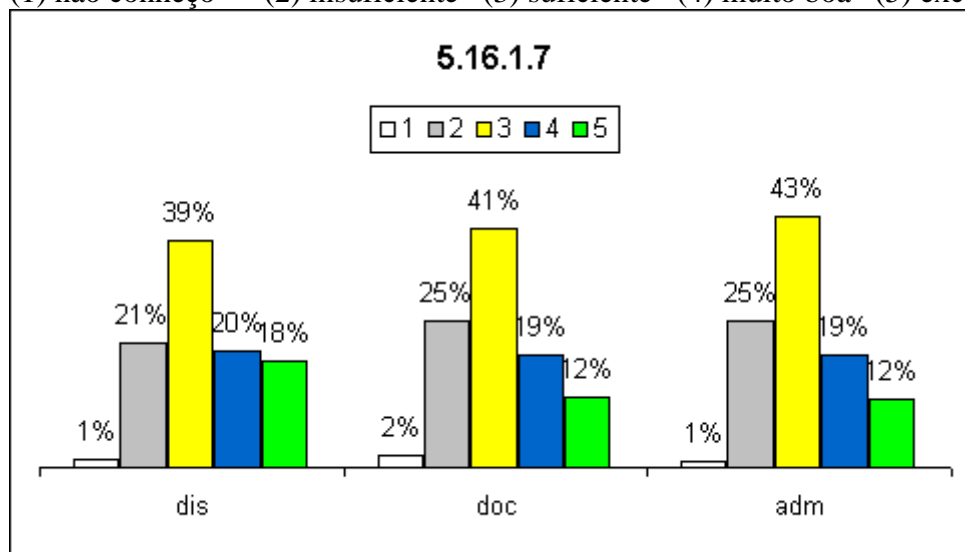
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar

5.16.1.7 - acessibilidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O gráfico apresentado evidencia que o item avaliado obteve um resultado satisfatório

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

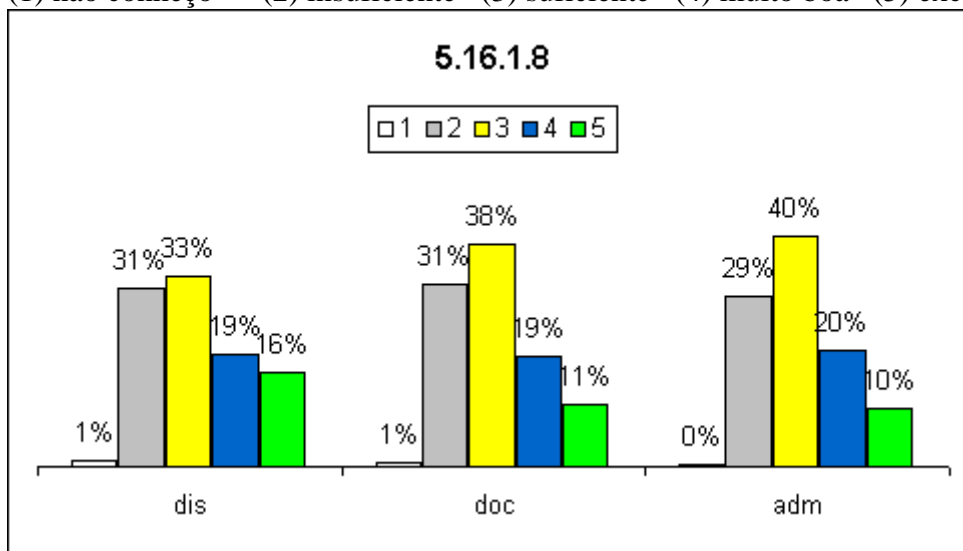
Procurar manter essa acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.16.1.8 - conservação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A conservação das instalações sanitárias foi considerada suficiente, porém uma grande porcentagem considerou insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Conscientizar a comunidade para que conserve tais instalações e sempre que possível buscar melhorar

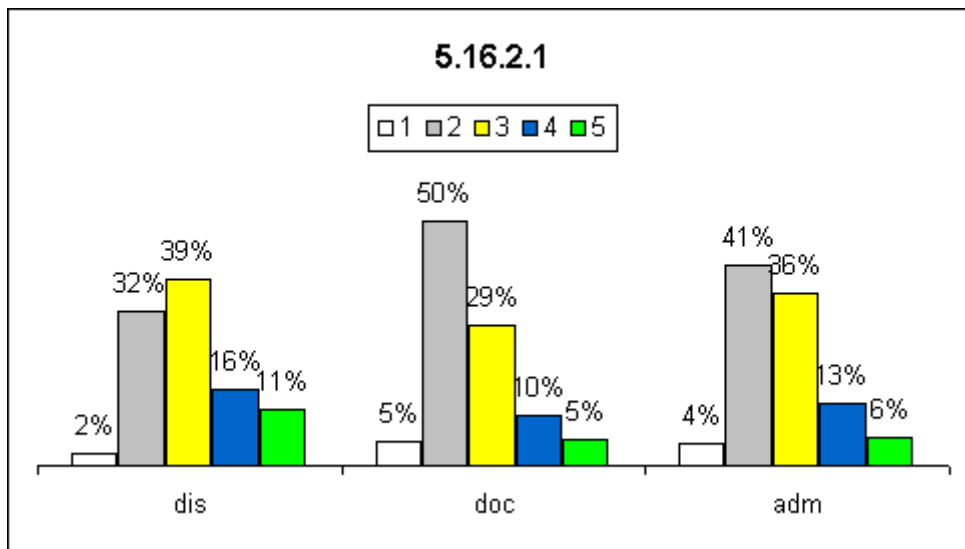
5.16.2 - Os espaços de convivência atendem nos aspectos:

5.16.2.1 - quantidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

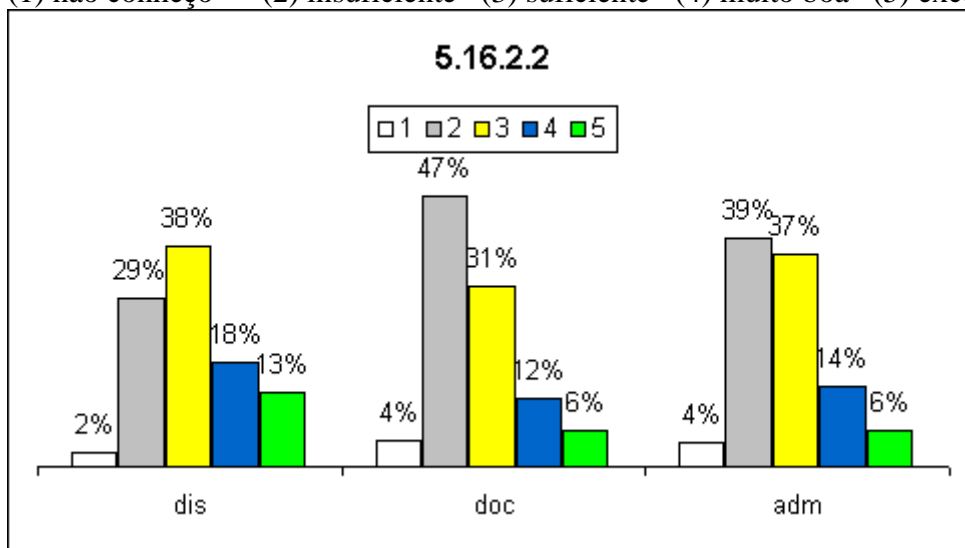
A quantidade dos espaços de convivência foi considerada suficiente pelos discentes e insuficiente pelos docentes e técnicos administrativos

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Ampliar a quantidade e o tamanho dos espaços de convivência

5.16.2.2 - tamanho

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

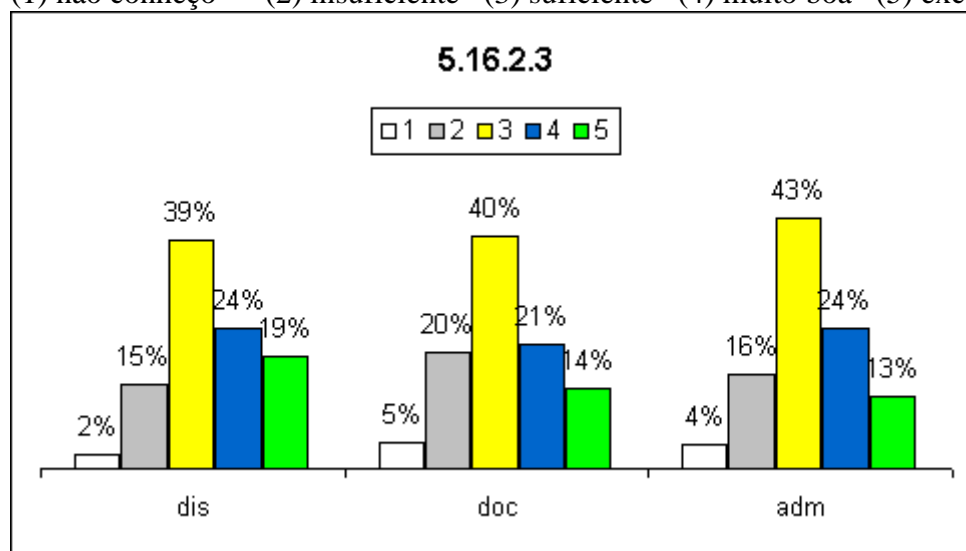
O tamanho dos espaços de convivência foi considerado suficiente pelos discentes e insuficiente pelos docentes e técnicos administrativos

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar aumentar o tamanho desses espaços, sempre que possível

5.16.2.3 - limpeza

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A limpeza dos espaços de convivência foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

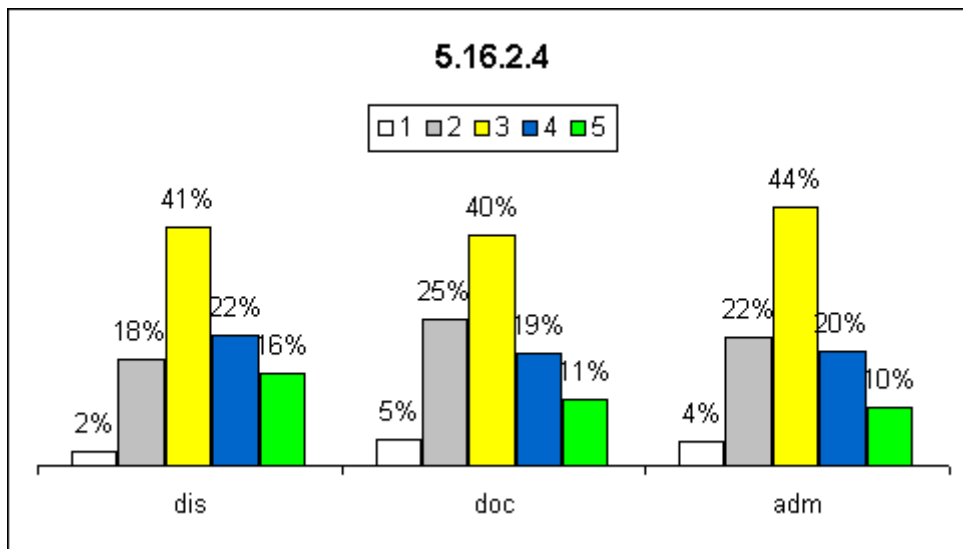
Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.16.2.4 - iluminação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

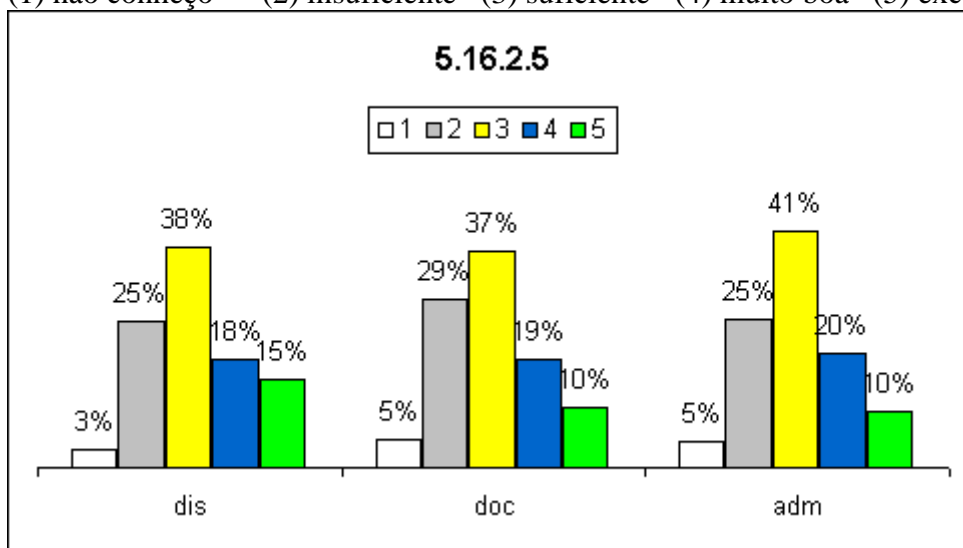
A iluminação dos espaços de convivência foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa iluminação e sempre que possível buscar melhorar

5.16.2.5 - ventilação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A ventilação dos espaços de convivência foi considerada suficiente



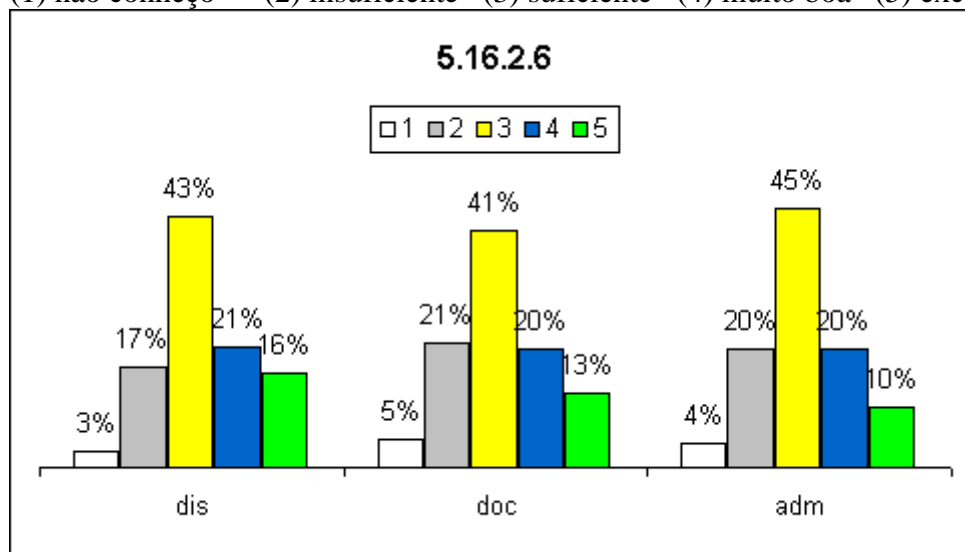
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa ventilação e sempre que possível buscar melhorar

5.16.2.6 - segurança

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A segurança dos espaços de convivência foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

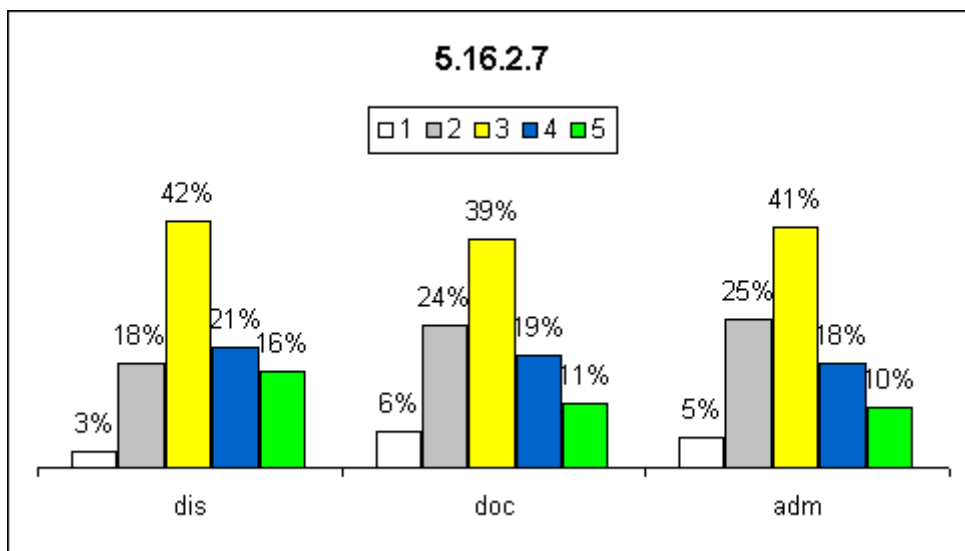
Procurar manter essa segurança e sempre que possível buscar melhorar

5.16.2.7 - acessibilidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

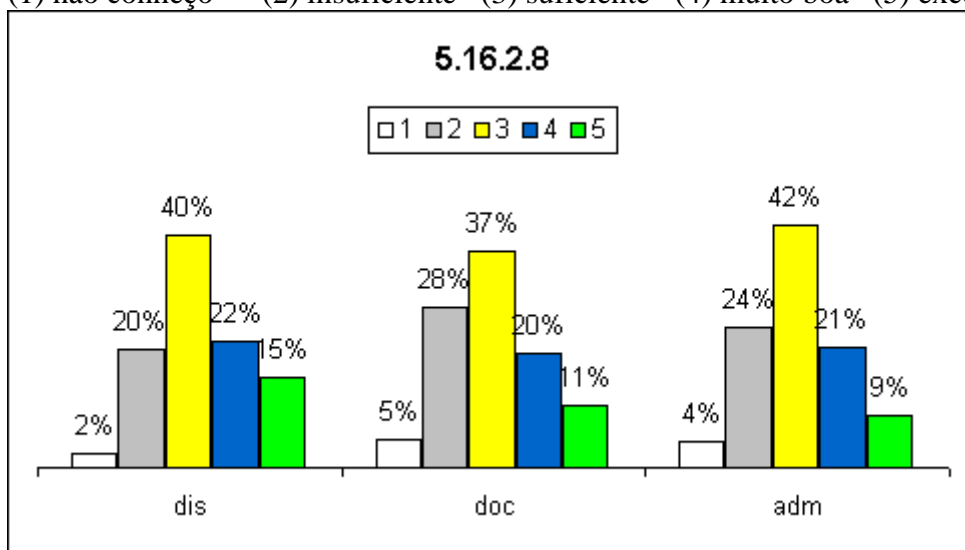
A acessibilidade dos espaços de convivência foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa acessibilidade e sempre que possível buscar melhorar

5.16.2.8 - conservação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

A conservação dos espaços de convivência foi considerada suficiente

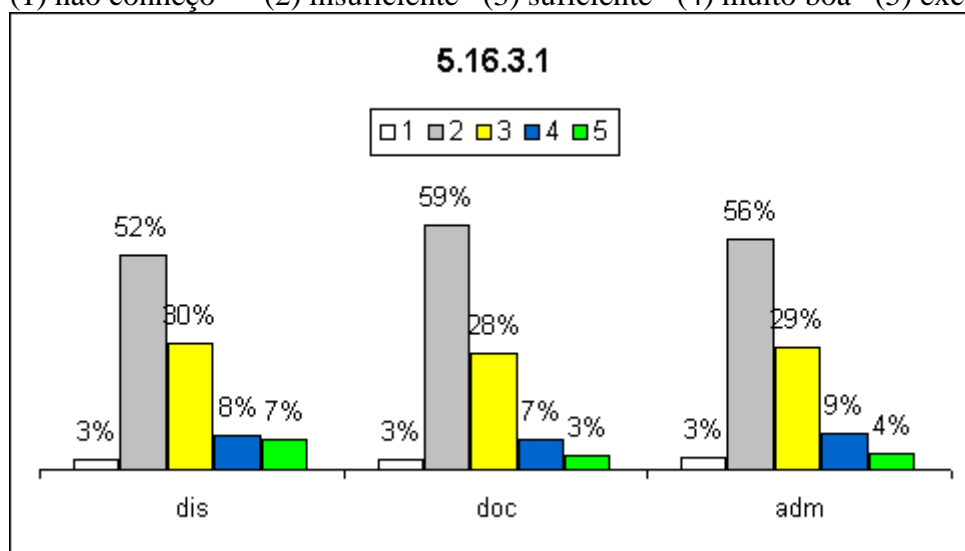
5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

5.16.3 - Os espaços de alimentação atendem nos aspectos:

5.16.3.1 - quantidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A quantidade dos espaços de alimentação foram considerados insuficientes

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

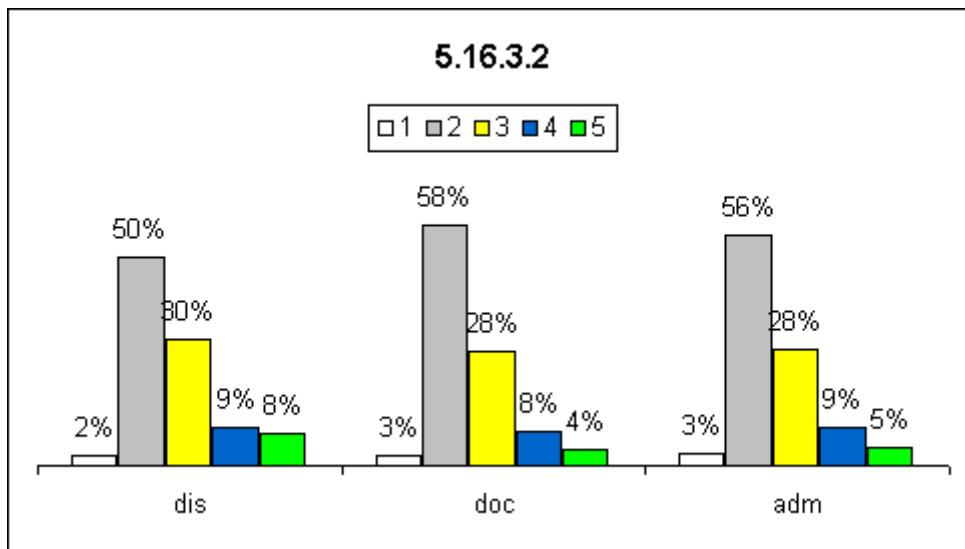
Buscar aumentar a quantidade de espaços de alimentação

5.16.3.2 - tamanho

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

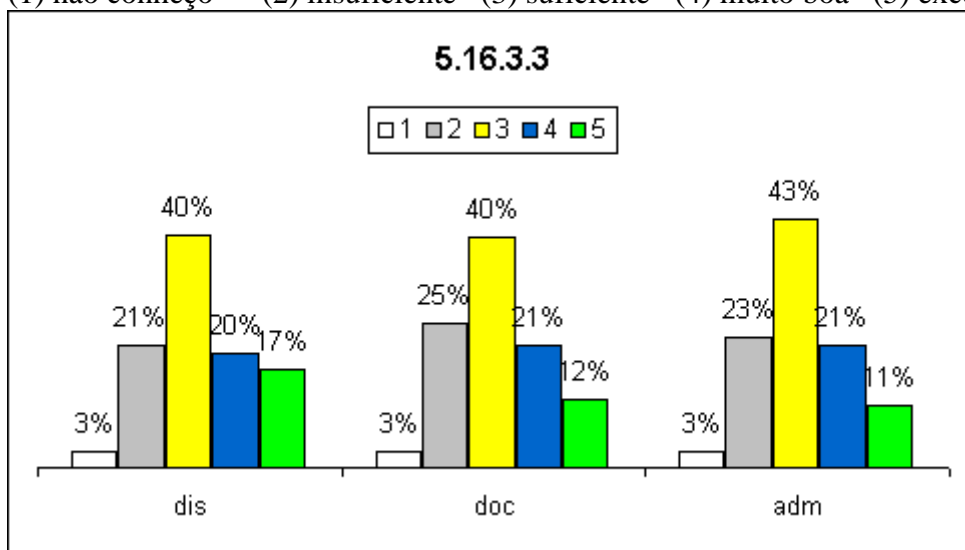
O tamanho dos espaços de alimentação foi considerado insuficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar aumentar o tamanho dos espaços de alimentação

5.16.3.3 - limpeza

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

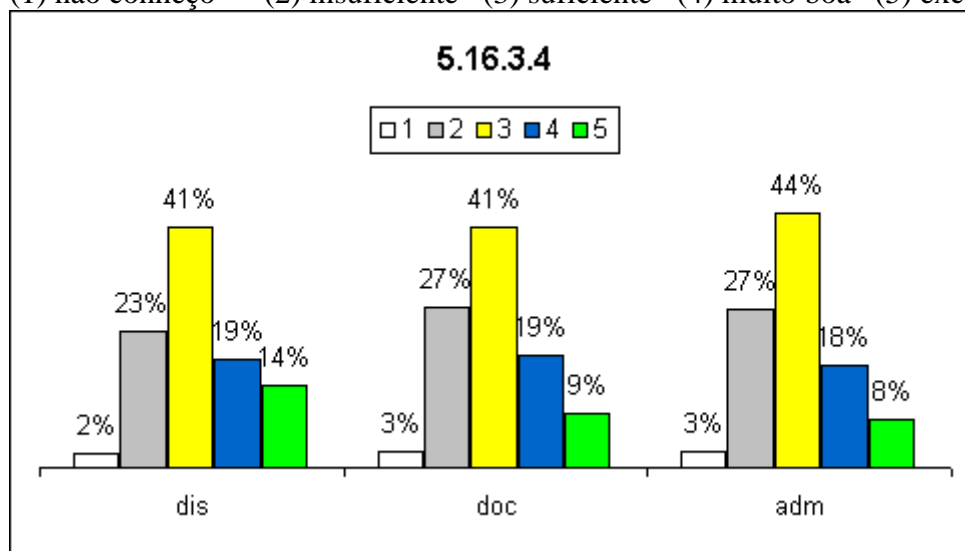
A limpeza dos espaços de alimentação foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.16.3.4 - iluminação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A iluminação os espaços de alimentação foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

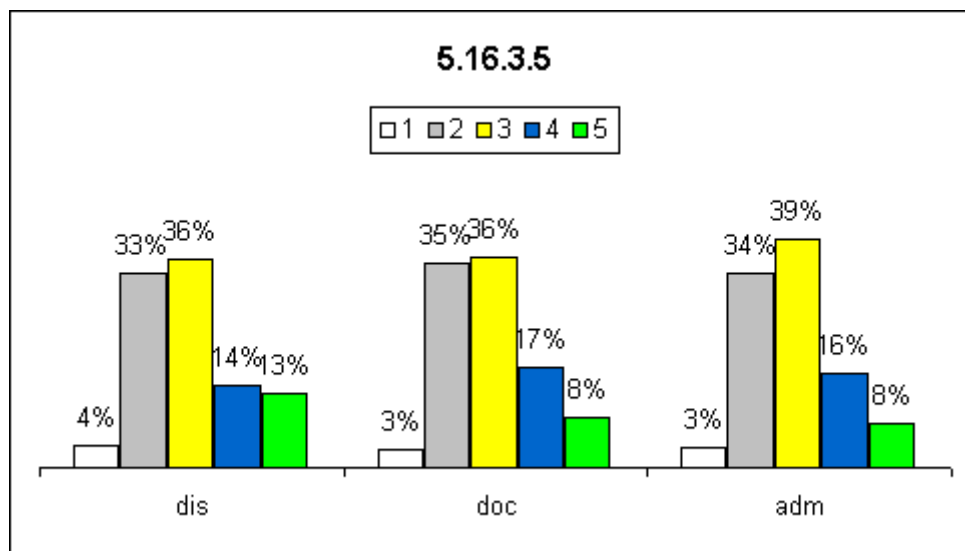
Procurar manter essa limpeza e sempre que possível buscar melhorar

5.16.3.5 - ventilação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apresentar, junto às áreas responsáveis, os resultados que evidenciam a insatisfação. Promover, junto à essas áreas, uma conscientização a respeito da importância dos itens avaliados. Promover melhorias nos serviços/infraestrutura que envolvem o item avaliado. Promover divulgação das melhorias realizadas

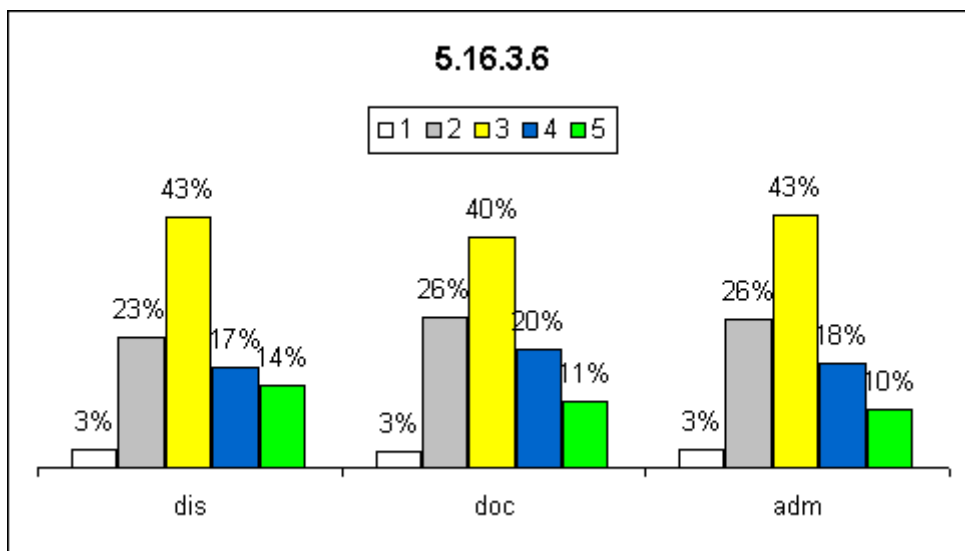
5.16.3.5 PRC: .

5.16.3.6 - segurança

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

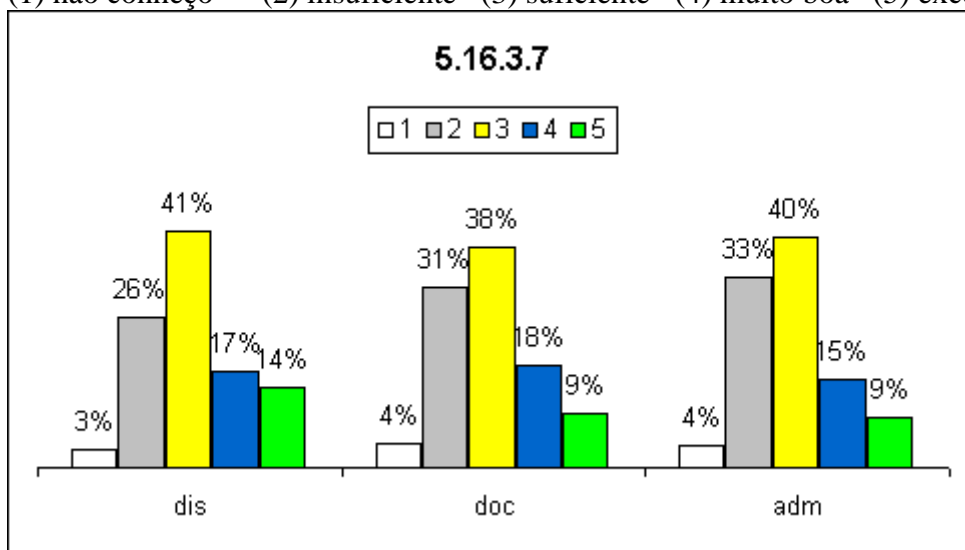
A segurança dos espaços de alimentação foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa ventilação e sempre que possível buscar melhorar

5.16.3.7 - acessibilidade

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

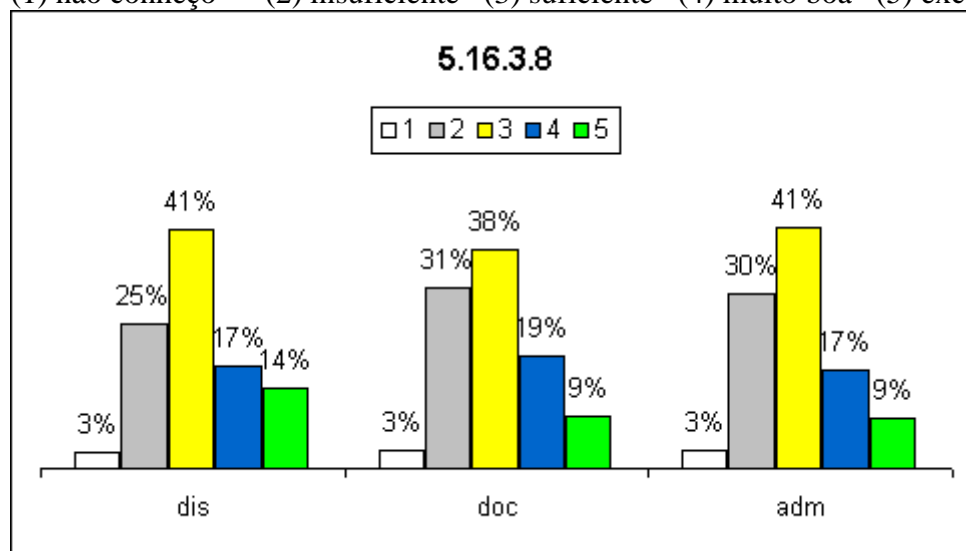
Os resultados apresentados evidenciam fragilidade relacionada ao item avaliado

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Promover melhorias nos serviços/infraestrutura que envolvem o item avaliado.
Promover divulgação das melhorias realizadas

5.16.3.8 - conservação

(1) não conheço (2) insuficiente (3) suficiente (4) muito boa (5) excelente



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A conservação dos espaços de alimentação foi considerada suficiente

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Procurar manter essa conservação e sempre que possível buscar melhorar

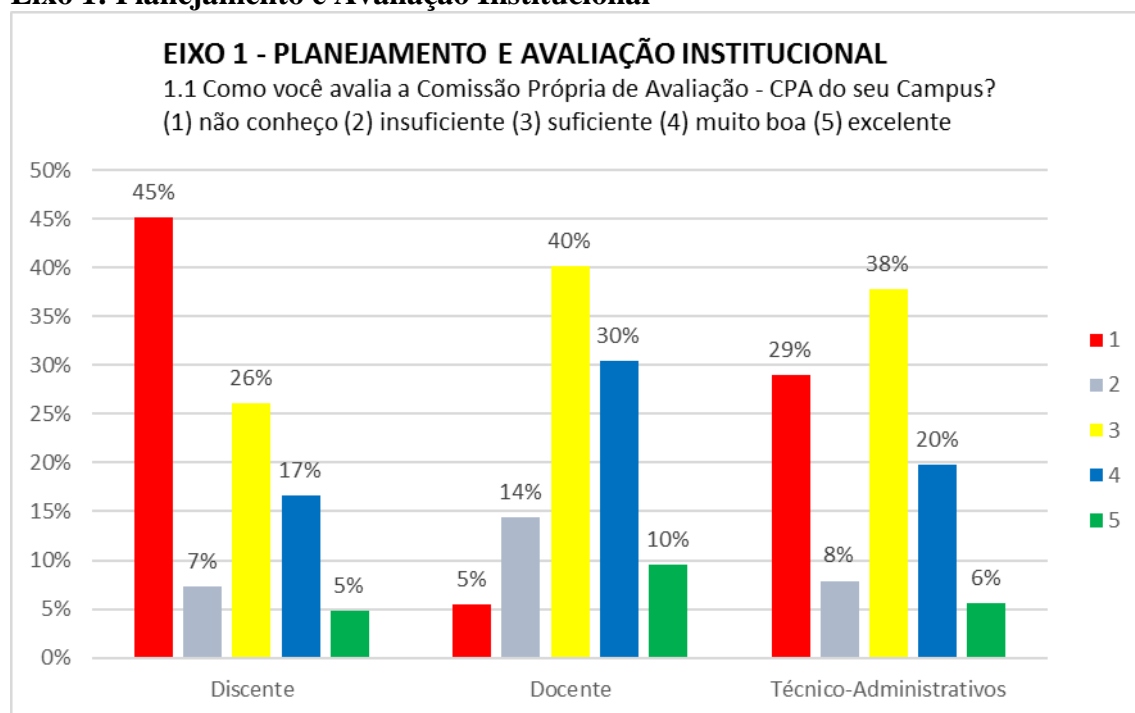


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Ações realizadas nos campi durante o ano de 2015 com base na pesquisa de 2014

Com base nos gráficos e comentários da pesquisa aplicada no ano de 2014, apresentamos abaixo as ações que foram tomadas para manter ou melhorar os itens durante o ano de 2015

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os dados apresentam um baixo conhecimento da existência da Comissão Própria de Avaliação e as suas atividades.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

A ação recomendada baseada da avaliação dos resultados é uma vigorosa campanha de sensibilização e divulgação dos trabalhos da CPA, informando a definição de CPA, as atribuições e trabalhos já realizados, destacando a importância da comissão através do site web, salas de aula, e-mails, murais e redes sociais. Fazer manual do aluno inclusive explicando as siglas.

Araraquara (ARQ)	1.1	Foi criada uma página no Site do Câmpus explicando sobre as atribuições da CPA bem como os links para a consulta dos relatórios anteriores. Além disso a CPA foi apresentada aos alunos no início do ano letivo e disponibilizado um redirecionador de e-mail para que a comunidade acadêmica pudesse entrar em contato, também por este meio, com a CPA Local e este também foi divulgado por meio de painéis existentes no Câmpus.
Avaré (AVR)	1.1	Procuramos dar mais publicidade aos resultados da CPA e ressaltando a importância da comissão para o crescimento do Câmpus. A comunidade passou a participar mais das avaliações e valorizar o processo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Barretos (BRT)	1.1	A CPA foi constituída recentemente, não havia uma CPA atuante no ano de 2014
Birigui (BRI)	1.1	Havia uma falta de conhecimento maior por parte dos discentes, a CPA local iniciou trabalhos de divulgação e apresentação dos trabalhos nas semanas de integração, tanto para discentes quanto docentes
Boituva (BTV)	1.1	Foram realizadas reuniões com os servidores, para a recomposição da CPA, momento em que apresentamos a importância da mesma a todos. O mesmo processo se deu com os alunos, que possuem seus representantes na CPA. Em tempo, estamos atualizando a página da CPA do Câmpus Boituva e realizando intervenções com os alunos em sala de aula.
Bragança Paulista (BRA)	1.1	Recomposição da CPA e apoio do marketing para aprimoramento da campanha de divulgação da comissão e das ações.
Campos do Jordão (CJO)	1.1	Os trabalhos da CP são divulgados no câmpus, sobretudo nas assembleias mensais dos servidores
Capivari (CPV)	1.1	Criação de página da web para explicar o que significa o trabalho da CPA e divulgar relatórios de avaliações. Afixação de cartazes no Câmpus.
Capivari (CPV)	1.1	Divulgação da composição e das ações da CPA em reuniões de recepção de novos alunos e servidores e retomada, em reuniões regulares com alunos e servidores, das questões relativas à avaliação institucional.
Caraguatatuba (CAR)	1.1	Foram realizadas reuniões com discentes e servidores para explicar o papel da CPA.
Catanduva (CTD)	1.1	Houve reuniões com a comissão da CPA com os servidores do Câmpus para melhorar a divulgação do trabalho da CPA
Guarulhos (GRU)	1.1	Ainda não realizamos campanha de sensibilização, no entanto a CPA passou a ser mais atuante a partir do segundo semestre de 2014.
Hortolândia (HTO)	1.1	O trabalho da CPA local no processo de divulgação e sensibilização, tanto na comunidade como na gestão, sugerido no plano de ação não foi realizado de forma suficiente para atingir ou reverter dos dados observados em 2014, tais questões já estão sendo devidamente trabalhadas para o próximo exercício.
Itapetininga (ITP)	1.1	A CPA vem trabalhando anualmente realizando pesquisas com a comunidade enviadas pela comissão central
Matão (MTO)	1.1	A partir de 2015, foram nomeados novos membros para a comissão da CPA do Câmpus, dando continuidade as ações já desenvolvidas anteriormente.
Piracicaba (PRC)	1.1	Foram realizadas atividades de divulgação e conscientização sobre CPA para a comunidade acadêmica. Dois cursos superiores, ofertados pelo Câmpus, passaram pelo processo de reconhecimento, que intensificou essas atividades. Nessas atividades foram evidenciadas ações decorrentes da avaliação institucional local promovida pela CPA.
Presidente Epitácio (PEP)	1.1	Estão sendo realizadas atividades de divulgação e conscientização sobre CPA para a comunidade acadêmica e os trabalhos da CPA divulgados no



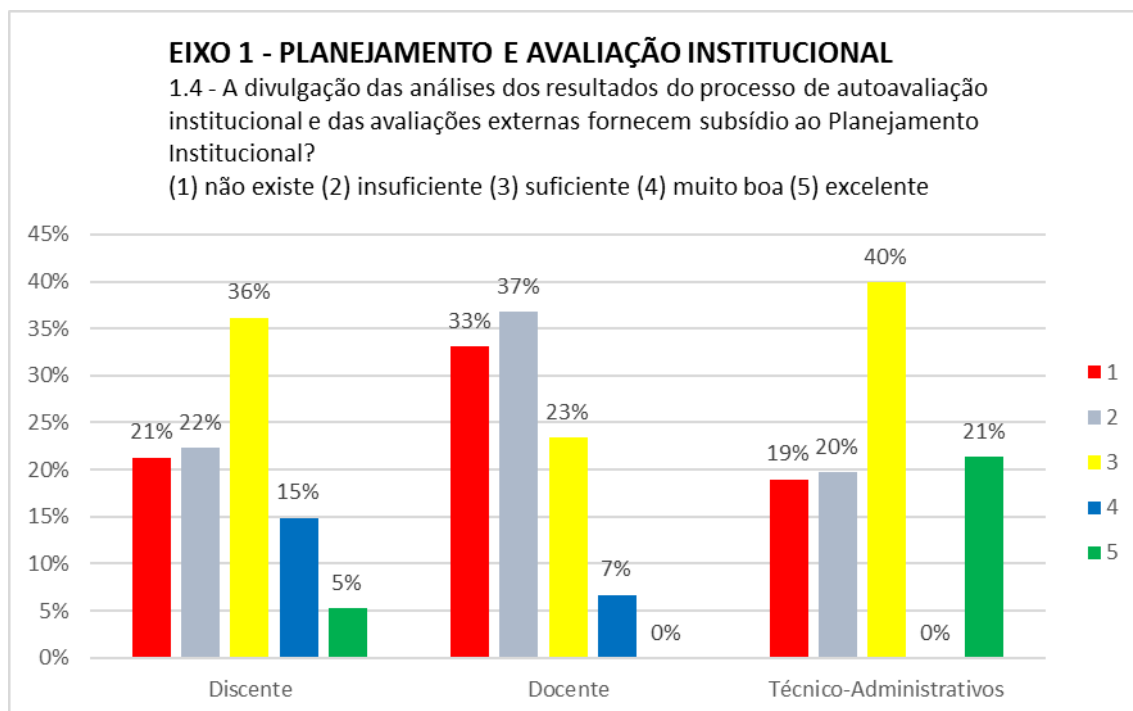
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		Câmpus.
Reitoria- setores	1.1	Atualmente planejo e acompanho a execução das Audiências Públicas para definição dos cursos nos novos campi.
Salto (SLT)	1.1	Divulgação da comissão para os estudantes principalmente para ingressantes, caracterizando sua função, sua importância e divulgação dos resultados das pesquisas. Meios de divulgação: site; salas de aula
São Carlos (SCL)	1.1	Durante o decorrer do ano de 2015, várias ações foram efetuadas pelos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), câmpus São Carlos e que para todos tenham um esclarecimento das ações a serem executadas, em Janeiro de 2015, foi publicado no site institucional, um Cronograma de Execução 2015 (http://www.ifspcarlos.edu.br/portal/index.php/cpa/documentos). Resumidamente, este cronograma abarca as seguintes atividades: - Elaboração do Relatório Institucional de 2014; - Divulgação da CPA na “Semana de Integração”; - Workshop “Avaliações Institucionais e Gestão Compartilhada”; - Divulgação para servidores, discentes e no site institucional das informações obtidas com o relatório de 2014; - Elaboração e envio de memorandos solicitando planos de ações para minimizar os problemas diagnosticados pelo relatório de 2014; - Divulgação dos planos de ações no site institucional; - “O dia da CPA” para servidores – aplicação do questionário; - “A Semana da CPA” para discentes – aplicação do questionário; - Análise dos dados obtidos com o questionário de 2015.
São João da Boa Vista (SBV)	1.1	Campanhas de divulgação da atuação da CPA e dos e os resultados da avaliações de anos anteriores.
São José dos Campos (SJC)	1.1	Divulgação da comissão para os estudantes e servidores, bem como a criação de um espaço no site da instituição.
São Paulo (SPO)	1.1	Divulgação da comissão para os estudantes e servidores.
São Roque (SRQ)	1.1	Foram realizadas campanhas de divulgação da atuação da CPA e dos e os resultados da avaliações de anos anteriores.
Sertãozinho (SRT)	1.1	1) Divulgação da CPA e sensibilização da comunidade para participarem das atividades da CPA; 2) Aplicação dos questionários de autoavaliação à comunidade acadêmica utilizando plataforma "googleDoc".
Suzano (SZN)	1.1	A CPA tem fornecido aos servidores do Câmpus Suzano uma visão crítica sobre diferentes âmbitos das prestações de serviço do câmpus de modo muito eficiente. Tal visão já contribuiu para a implantação de medidas de melhoria que tem garantido resultados de melhor divulgação, melhor atendimento das demandas internas e externas e maior inserção da marca IFSP na região do Alto Tietê.
Votuporanga (VTP)	1.1	Foi criada uma CPA local, ou seja, além da comissão ligada à CPA da Reitoria, foi criada essa comissão local para viabilizar questionários que promovam condições concretas de realização de intervenções. Além disso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	foram realizadas palestras pela CPA junto aos alunos.
--	---



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Há carência, na opinião dos entrevistados, de subsídios ao Planejamento Institucional oferecido por análises feitas pela CPA. Em alguns Câmpus os resultados são apresentados para a comunidade de servidores e discutidos em reunião geral, por outro lado, os docentes consideram que a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação não fornecem subsídio ao Planejamento Institucional, ao notar que 70% acreditam que tal auxílio “não existe” ou é “insuficiente”. Os técnico-administrativos apresentam a opinião de que tal subsídio é “excelente”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

O Plano de ações da CPA deve ser incorporado à gestão de cada Câmpus. Buscar demandas entre os servidores para elaborar plano de ação. Em alguns Câmpus são formados grupos de trabalho para implementar e avaliar ações de melhoria. É necessário apresentar de que forma os resultados da CPA estão sendo usados no Planejamento Institucional. Quando existentes, intensificar o trabalho de divulgação dos resultados e, principalmente, das ações realizadas em decorrência desse resultado, evidenciando, assim, a ocorrência do planejamento. Quando não existentes, iniciar os trabalhos o mais rápido possível.

Araraquara (ARQ)	1.4	Foram discutidas formas de apresentação dos resultados que estão sendo implementadas "ad-hoc". A partir do trabalho realizado, é realizada a apresentação deste relatório à direção do Câmpus e em seguida para toda a comunidade acadêmica.
Araraquara (ARQ)	1.4	Plano de ações da CPA deverá ser incorporado a gestão do Câmpus, buscando intensificar o trabalho de divulgação dos resultados e os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		servidores e a comunidade.
Avaré (AVR)	1.4	A Comissão Própria de Avaliação(CPA) foi pauta das reuniões gerais do Câmpus. Além disso houve conscientização dos alunos sobre a importância desta Comissão no processo educativo.
Barretos (BRT)	1.4	Considerando que a CPA, possuidora de autonomia de trabalho, era pouco atuante no ano de 2014, não houve dados disponibilizados par ao planejamento das ações da Administração
Birigui (BRI)	1.4	Foi criado um canal na pagina da Câmpus para divulgação dos resultados, o mesmo poderia sera acessado pelos gestores sempre que desejar, além do encaminhamento de informações a CPA
Boituva (BTV)	1.4	O relatório não reflete a situação do Câmpus Boituva em particular e sim de todo o IFSP. Tomar ações locais baseado em uma outra realidade não é o ideal. Buscamos ter sempre um caminho de comunicação aberto com todos os servidores e alunos, atuando sempre que alguma demanda surge. Foi implantando um sistema de abertura de chamados para vários setores do Câmpus, que recebem solicitações conforme os servidores as percebem. De posse de sistema, conseguimos acompanhar as demandas que surgem, o tempo que demoram em média para serem atendidas, de forma a subsidiar a gestão para desenvolver ações pontuais onde os problemas e solicitações tendem a demorar mais para serem solucionados.
Bragança Paulista (BRA)	1.4	Publicação no site do Câmpus dos resultados e do processo de coleta.
Campos do Jordão (CJO)	1.4	A prática da assembleia mensal, própria do câmpus Campos do Jordão, tem facilitado a discussão sobre o resultado das avaliações e até mesmo sua crítica a fim de aprimorar este instrumento.
Capivari (CPV)	1.4	O plano de trabalho da gestão incorpora a avaliação institucional como instrumento de gestão e fonte de informação sobre as necessidades de intervenção da equipe de gestão.
Capivari (CPV)	1.4	Os resultados dos processos de autoavaliação institucional e avaliações externas servem de subsídio para a realização de ações ao Planejamento Institucional. Visando a melhoria constante em todos os segmentos da comunidade acadêmica.
Caraguatatuba (CAR)	1.4	Notadamente o problema ocorre por falta de divulgação. Foram realizadas reuniões para melhorar a divulgação dos resultados.
Catanduva (CTD)	1.4	Sim, fornece subsidio para trabalhamos em ações para melhorias.
Cubatão (CBT)	1.4	O corpo de diretores do Câmpus se reuniu para discutir os resultados da avaliação institucional e analisar de que forma eles poderiam subsidiar o Planejamento Institucional
Guarulhos (GRU)	1.4	A CPA, ainda muito tímida, está fortalecida com novos membros e novo plano de ação da comissão começa a ser discutido.
Hortolândia	1.4	O trabalho de divulgação em todos o níveis propostos não foi realizado



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(HTO)		adequadamente e logo a integração do plano de ações da CPA na gestão do Câmpus não ocorreu como desejado, Os processos envolvidos estão sendo revistos e para o próximo exercício as questões levantadas serão explicitamente inseridas no planejamento institucional
Itapetininga (ITP)	1.4	A divulgação das análises ainda considero insuficientes e poderia ser melhorada.
Matão (MTO)	1.4	Sim.Os dados obtidos com a pesquisa são enviados aos gestores, que utilizarão as informações no desenvolvimento do Planejamento Institucional.
Piracicaba (PRC)	1.4	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – câmpus Piracicaba adota, como um de seus instrumentos de avaliação, o próprio instrumento de avaliação utilizado pelas comissões de avaliação responsáveis pela visita em loco dos processos da avaliação externa do câmpus Piracicaba. Esse instrumento, assim como outros, norteia as ações, do câmpus Piracicaba, em busca à qualidade em todos os segmentos da comunidade acadêmica. Assim como esse instrumento de avaliação, o resultado das visitas em loco, executadas como parte do processo de avaliação externa, realizadas pela comissão de avaliação, também é utilizado como um instrumento de avaliação do câmpus Piracicaba. Esse resultado, expresso no relatório emitido pelas comissões avaliadoras, é analisado pelos responsáveis, os quais divulgam para a comunidade acadêmica, e, baseado nesses dados, ações são realizadas visando a melhoria constante em todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados provenientes dos ciclos avaliativos do MEC, que consideram o resultado do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), também serão utilizados, assim como os instrumentos já citados, no processo avaliativo do câmpus, porém, os cursos superiores ofertados pelo câmpus Piracicaba ainda não concluíram um ciclo avaliativo. São utilizados, também, outros instrumentos de avaliação que, junto com os instrumentos citados, fornecem indicadores que permitem, também, avaliar o câmpus sob a perspectiva dos segmentos da comunidade acadêmica. Tais indicadores são obtidos: diretamente, através da aplicação de instrumentos de avaliação (questionários) aplicados, semestralmente, aos docentes, discentes e funcionários técnicos-administrativos; indiretamente, através da análise de processos internos, tais como, dentre outros, concessão de bolsas, evasão, parcerias.
Presidente Epitácio (PEP)	1.4	A Administração do câmpus têm procurado se basear nos resultados dos processos de autoavaliação institucional e das avaliações externas para a realização de ações ao Planejamento Institucional, visando a melhoria constante dos trabalhos em todos os segmentos.
São João da Boa Vista (SBV)	1.4	A divulgação das análises ainda considero insuficientes e poderia ser melhorada.
São José dos Campos (SJC)	1.4	Será criado grupo de trabalho para avaliar e implementar ações apontadas pela comissão a fim de fornecer subsídio ao Planejamento Institucional.



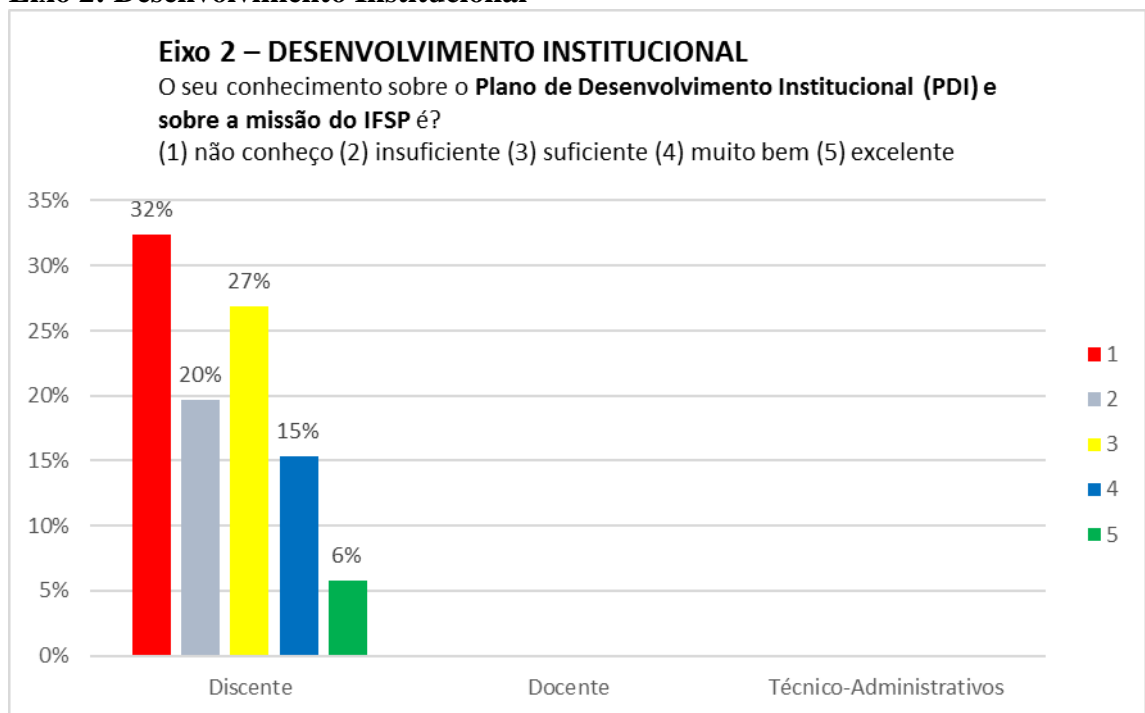
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Paulo (SPO)	1.4	Resultados avaliação interna e externa subsidiam planejamento institucional? Para que fique claro a toda a comunidade o papel das avaliações interna e externa, é importante ampla divulgação de ambas. A avaliação externa, em geral, tem sido mais divulgada e é possível perceber sua influência no planejamento institucional. Além da divulgação maior das avaliações internas, é importante que a comunidade participe de discussões para tomada de decisão sobre os encaminhamentos devidos, principalmente aqueles desencadeados pelas avaliações.
São Roque (SRQ)	1.4	Verificou-se que grande parte do problema, esta na falta de divulgação e/ou divulgação realizada de forma equivocada (sem atender toda a comunidade). Visando minimizar este problema, foram realizadas reuniões com a comunidade, para melhorar a divulgação dos resultados.
São Roque (SRQ)	1.4	A Comissão Própria de Avaliação(CPA) reformulou sua linha de ação, ampliando a divulgação do seu papel no Câmpus e na comunidade acadêmica. Na avaliação institucional do final do ano, um maior número de estudantes e servidores participou efetivamente da avaliação.
São Roque (SRQ)	1.4	A CPA realizou várias reuniões de seus membros a fim de estudar, analisar e propor ações para uma maior divulgação e conhecimento do processo avaliativo para toda a comunidade acadêmica. E essas propostas se transformaram em ações que antecederam o momento da avaliação institucional.
Sertãozinho (SRT)	1.4	Divulgação dos relatórios junto a comunidade através de reuniões realizada após a conclusão do relatório.
Suzano (SZN)	1.4	A CPA do Câmpus Suzano tem aplicado pesquisas que, anualmente, norteiam o desenvolvimento das atividades do câmpus. Dos resultados advindos da CPA de 2013 e 2014 foi-se desenvolvido no câmpus o projeto da Gestão Compartilhada que, em virtude dos problemas mais críticos apontados pela CPA, em dia de planejamento os servidores apontam possíveis soluções para os problemas que são oferecidas como sugestão de ação para comissões criadas no câmpus em decorrência da CPA.
Votuporanga (VTP)	1.4	Conforme disposto no relatório a comunidade acredita que os resultados utilizados na avaliação são utilizados pela gestão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável dos discentes não conhecem ou consideram insuficiente seus conhecimentos sobre o PDI e a missão do IFSP. Metade dos discentes ou desconhecem o PDI ou alegam ter um conhecimento insuficiente sobre ele; dos demais, apenas 6% alegam ter um conhecimento “excelente” do PDI e a proporção praticamente dobra a cada categoria que alega o conhecer menos: 15% “muito bem” e 27% “suficiente”. A comparação do que foi planejado e realizado precisa ser mais divulgado.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Divulgar a importância do PDI para o futuro do IFSP e promover discussões do PDI com os discentes, principalmente para as turmas de alunos ingressantes. Apresentação durante uma possível semana de integração que seria realizada no início de cada semestre

Araraquara (ARQ)	2	A divulgação do PDI está sendo realizada em etapas por meio da página do Câmpus que está sendo remodelada para melhor informar a comunidade acadêmica. As informações existentes no PDI têm sido transmitidas também oralmente, até o momento, para os interessados em seu conteúdo, porém, já existe o esforço de se realizar uma apresentação oral mais abrangente.
Avaré (AVR)	2	- Reunião com os representantes de turma; - Apresentação durante a semana de integração dos alunos; -Participação dos representantes de turmas nas reuniões de discussão do PDI; -Envolvimento dos discentes nos eventos oferecidos pela PRE, que tinham como objetivo principal discutir o processo educacional e o desenvolvimento do IFSP.
Barretos (BRT)	2	O PDI está disponível na página do IFSP e tem ganhando cada vez mais publicidade. As ações de 2015-2017 se norteiam pelo PDI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Birigui (BRI)	2	Na semana de integração foi apresentado aos discentes a importância de se acompanhar e participar dos principais documentos do Câmpus
Boituva (BTV)	2	O PDI do Câmpus Boituva é amplamente divulgado na comunidade, sendo assunto de diversas reuniões, uma vez que, estamos vivenciando nosso primeiro PDI e praticamente todos os alunos que ainda estão no Câmpus também estavam na época de sua elaboração. O PDI também foi alvo de discussão em diversos debates proporcionados no Câmpus durante as duas últimas eleições para Diretor Geral, sendo a primeira no 1º semestre de 2013 e a segunda no 1º semestre de 2015.
Boituva (BTV)	2	O PDI, assim como a missão do IFSP, organograma e funcionamento dos Câmpus e reitoria são apresentados semestralmente nas semanas de recepção e integração dos alunos e nas semanas de planejamento com os servidores. Se faz necessário intensificar as discussões e apresentações em outros momentos, como em própria sala de aula para poder realmente firmar e discernir entre todos esses conceitos.
Bragança Paulista (BRA)	2	Promoção de palestras curtas nas salas de aula para divulgação do PDI.
Capivari (CPV)	2	O conhecimento a respeito do PDI – Plano de desenvolvimento Institucional é de conhecimento de uma parcela dos discentes do IFSP Câmpus Capivari, que caracterizam como os representantes de classe e participantes de comissões que envolvem as esferas administrativa, docente, discente e sociedade. Essa parcela, que também representa os demais discentes tem participação ativa nas discussões do PDI, e bem como aos demais discentes acesso à documentação e profissionais do Câmpus envolvidos na comissão. No início de cada nova turma, tanto dos cursos técnicos como superiores, são realizadas atividades de acolhida e apresentação do Câmpus, suas atividades, comissões, sua estrutura e funcionamento. Os discentes participantes de comissões e grupos de trabalho são elegidos por seus pares, e tal informação é divulgada por meio de editais internos. Medidas como conscientização da importância do conhecimento e participação discente no PDI poderão ser realizadas enfatizando o assunto com ingressantes e em curso. Tais ações terão como finalidade a maior participação, envolvimento e contribuição por parte dos discentes e comunidade externa.
Capivari (CPV)	2	São realizadas reuniões periódicas, em forma de assembleia, com convites a todos os servidores e alunos, para discussão do PDI e coleta de sugestões sobre sua revisão e novos cursos a serem implantados.
Caraguatatuba (CAR)	2	Foram realizadas apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.
Catanduva (CTD)	2	Foram feitas reuniões para melhor discutir o PDI. Alguns alunos participaram, mas é necessário trabalhar mais na divulgação.
Cubatão (CBT)	2	Percebemos que, em geral, a comunidade não tem conhecimento mais profundo do que é o PDI nem da missão do IFSP.
Guarulhos	2	Divulgação do PDI junto aos discentes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(GRU)	
Guarulhos (GRU)	2 Comissão interna vem trabalhando no sentido de refazer o itinerário dos cursos para atender à legislação vigente.
Itapetininga (ITP)	2 Todas essas ações vem sendo executadas e implantadas no Câmpus de forma conjunta com a Coordenação Sócio Pedagógica, Pesquisa e Inovação e Extensão.
Jacareí (JCR)	2 Foi realizada a reconstituição da Comissão de Desenvolvimento e Acompanhamento do PDI.
Matão (MTO)	2 O PDI e a missão do IFSP é apresentados aos alunos nas primeiras semanas de aula e reforçado ao longo do semestre.
Matão (MTO)	2 O PDI e a missão do IFSP é apresentados aos alunos nas primeiras semanas de aula e reforçado ao longo do semestre.
Piracicaba (PRC)	2 Em relação aos objetivos de Infraestrutura e Expansão, o câmpus Piracicaba conclui as obras do Bloco C bem como tem utilizado toda a verba empenhada para o câmpus. Em relação aos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Ensino, o câmpus Piracicaba tem procurado atender todas as demandas solicitadas, de acordo com a infraestrutura existente. Para tanto, os cursos apresentados no PDI estão sendo implantados e novos cursos estão sendo planejados, sempre com o objetivo de zelar pela qualidade dos cursos ofertados. O câmpus conta com o Serviço SocioPedagógico composto por Pedagogos, Assistente Social e Psicólogo com o objetivo de promover Programas Especiais de Formação Pedagógica, garantir o acesso, a permanência e o êxito de alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, elaborar ações de Supervisão Pedagógica. No tocante aos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, o câmpus Piracicaba tem atuado na ampliação de Projetos de Iniciação Científica e na submissão de projetos de pesquisa para agências de fomento. Exemplo disso, são os projetos submetidos ao Edital 17/2014 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica e a 3ª Chamada Coordenada Brasil-União Européia em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação. Outra oportunidade relacionada a pesquisa e inovação é a participação do câmpus Piracicaba no Parque Tecnológico de Piracicaba. De acordo com os objetivos e metas da Pró-Reitoria de Extensão o câmpus Piracicaba tem participado no desenvolvimento de cursos do Pronatec, no oferecimento do Cursinho Popular, na participação de ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional. Em relação aos processos administrativos, o câmpus Piracicaba tem melhorado a eficiência e eficácia na relação dos trabalhos e participando da implantação e aperfeiçoamento do Modelo Descentralizado de gestão administrativa multicampi. A partir dos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o câmpus Piracicaba tem procurado atender as demandas de minimização de professores substitutos bem como proporcionar o afastamento para qualificação stricto sensu de professores e técnicos administrativos.



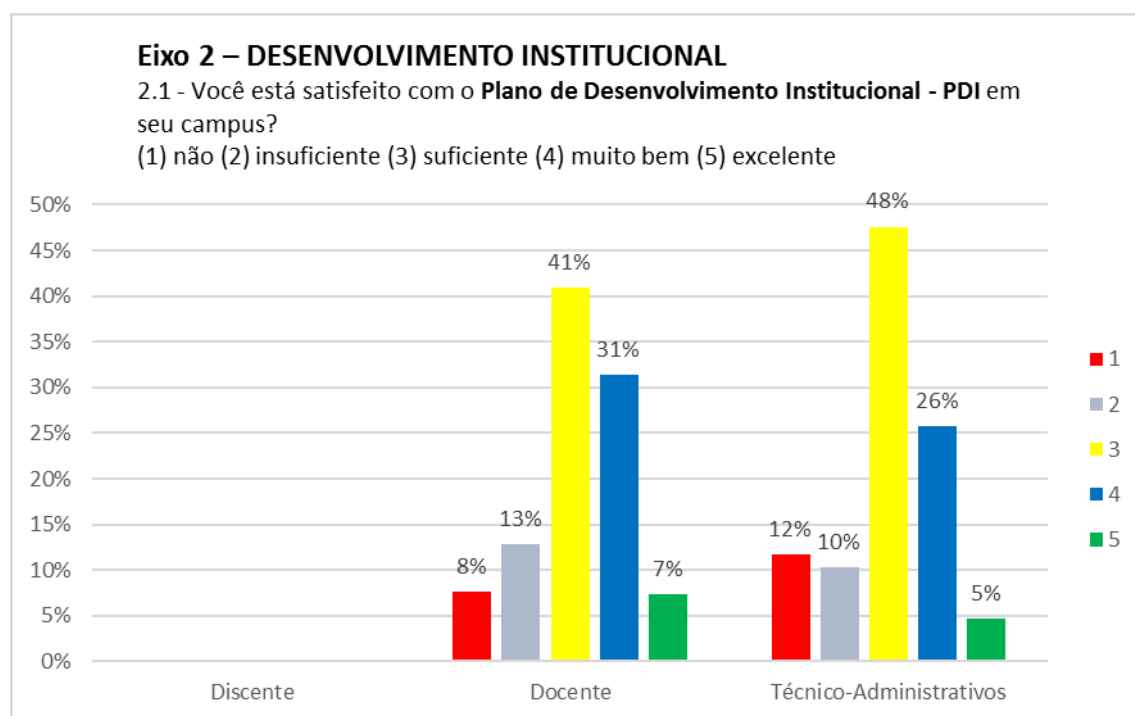
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Carlos (SCL)	2	No dia 02/03/2015, a CPA do Câmpus participou do processo de reconhecimento do curso de graduação de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves. Houve uma visita in loco dos avaliadores do INEP, que avaliaram três dimensões: - Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica – Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. - Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial – Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. - Dimensão 3: Infraestrutura – Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. O curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves apresentou um perfil muito bom, com conceito final quatro.
São João da Boa Vista (SBV)	2	Ações executadas e implantadas no Câmpus de forma conjunta com a Coordenação Sócio pedagógica, Pesquisa e Inovação e Extensão
São José dos Campos (SJC)	2	No Câmpus São José dos Campos o PDI – Plano de desenvolvimento Institucional foi divulgado no site da instituição, em salas de aulas e através dos representantes discentes da comissão que participaram das reuniões. A comissão realizou reuniões periódicas em dois períodos, a fim de possibilitar o maior número de participação de alunos e servidores do câmpus. Todo o material utilizado nas reuniões, assim como os documentos pertinentes foram disponibilizados no site do câmpus, a fim de dar total transparência. Além disso, houve reuniões iniciais com intuito de apresentar o PDI aos servidores e alunos que não tiveram a oportunidade de participar das discussões anteriores.
São Roque (SRQ)	2	Os principais documentos relacionados ao dia a dia do IFSP (PDI, organograma, regimento geral, etc) são apresentados a toda comunidade semestralmente. Em caso de necessidade, intensificam-se as discussões e apresentações em outros momentos, como em própria sala de aula ou em reuniões gerais com todos os servidores.
Sertãozinho (SRT)	2	Apesar de 48 % dos estudantes entenderem que conhecem suficientemente ou muito bem o PDI do câmpus, em 2015 o presidente do grêmio integrou a comissão de revisão do PDI; aconteceram reuniões com os docentes e informes foram passados para tratar do assunto, sobretudo alertando sobre a parte do ensino e abertura de novos cursos.
Suzano (SZN)	2	A satisfação da comunidade do Câmpus Suzano resulta da divulgação das ações da comissão do PDI e suas discussões. Há espaço no câmpus para que outros servidores interessados em assuntos do relacionados ao PDI possam participar junto da comissão de reuniões e videoconferências, cabendo aos servidores do câmpus a intenção de participarem.
Suzano (SZN)	2	O Câmpus Suzano, em seu todo, sabe sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) por meio do grupo de servidores do câmpus que nos representa na comissão do PDI. Para a composição dessa comissão, foi-se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	elaborada uma eleição entre os pares, desse modo, a comunidade do Câmpus Suzano pode sentir-se representada na comissão do PDI.
Votuporanga (VTP)	2 O PDI está sendo cumprido, sendo que discussões foram realizadas em 2015 para modificação do mesmo, devido alterações na resolução de atribuição docente. Dessa forma, nota-se que é provável que na próxima avaliação tal condição modifique, pois, o PDI teve que ser revisto e não há consenso entre os servidores.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O comportamento dos docentes é similar ao dos técnico-administrativos no sentido de que a maioria está “satisfeita” com o PDI do próprio Câmpus, com uma taxa próxima de opinião favorável, ou seja, de que o servidor considera sua satisfação com o PDI “excelente” ou “muito bem”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Manter a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI e divulgando mais o que foi planejado e realizado. Sempre evidenciando que as mudanças/ações (melhorias, correções) estão norteadas pelo PDI, visando aumentar o nível de satisfação da comunidade

Araraquara (ARQ)	2.1	Foi mantida a participação de todos os segmentos da Instituição na elaboração do PDI e este foi mais divulgado de forma a evidenciar as mudanças, quando necessárias.
Araraquara (ARQ)	2.1	Intensificar a participação de todos os setores do Câmpus na elaboração do PDI.
Avaré (AVR)	2.1	Os servidores (docentes e técnicos administrativos), participam ativamente dos processos de discussão e elaboração do PDI. Os resultados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		foram positivos. A Comissão de Elaboração e acompanhamento do PDI é composto por servidores(docentes e técnicos administrativos, discentes e comunidade externa.
Birigui (BRI)	2.1	não houve ações neste sentido
Boituva (BTV)	2.1	O PDI, assim como a missão do IFSP, organograma e funcionamento dos Câmpus e reitoria são apresentados semestralmente nas semanas de recepção e integração dos alunos e nas semanas de planejamento com os servidores. Se faz necessário intensificar as discussões e apresentações em outros momentos, como em própria sala de aula para poder realmente firmar e discernir entre todos esses conceitos.
Bragança Paulista (BRA)	2.1	Reforçar a divulgação do PDI em salas de aula e murais.
Capivari (CPV)	2.1	A elaboração do PDI no Câmpus é feita democraticamente, com ampla participação da comunidade acadêmica.
Capivari (CPV)	2.1	A satisfação por parte dos docentes e técnico-administrativos pertencentes ao Câmpus Capivari é tida como resultado das ações de divulgação do PDI bem como suas discussões. Utilizando as RNA's como ferramentas de divulgação dos trabalhos e ações norteadoras do plano, e divulgando resultados e solicitando a participação dos servidores com sugestões de ações futuras e avaliação dos resultados alcançados.
Capivari (CPV)	2.1	O PDI do câmpus reflete a visão, o anseio e o desejo da comunidade do câmpus, uma vez que todas as decisões são tomadas coletivamente, em assembleia, com convite a todos os alunos e servidores.
Caraguatatuba (CAR)	2.1	Foram realizadas apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.
Catanduva (CTD)	2.1	Várias reuniões e discussões foram feitas com os servidores.
Cubatão (CBT)	2.1	Segundo o resultado das avaliações apresentado pela CPA, o Câmpus Cubatão aprova o PDI atual. Portanto, estamos trabalhando para o seu cumprimento.
Guarulhos (GRU)	2.1	O PDI tornou-se mais próximo dos servidores.
Guarulhos (GRU)	2.1	As propostas envolvendo o PDI são debatidas em reuniões divulgadas em todos os segmentos da comunidade acadêmica e suas decisões retiradas das assembleias realizadas.
Hortolândia (HTO)	2.1	O PDI teve uma nova comissão constituída com representantes de toda a comunidade (discentes, docentes e técnicos administrativos) e as deliberações foram feitas em assembleias. O foco em 2015 foi analisar o impacto das novas resoluções no PDI proposto em 2014 e adequação na oferta de vagas proporção 50% (técnico preferencialmente na modalidade integrada ao médio), 20% (licenciaturas e formação pedagógica) e os 30% restantes.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Matão (MTO)	2.1	Continuar a divulgação do PDI e convidando a comunidade do Câmpus a participar da elaboração do mesmo.
Piracicaba (PRC)	2.1	Em relação aos objetivos de Infraestrutura e Expansão, o câmpus Piracicaba conclui as obras do Bloco C bem como tem utilizado toda a verba empenhada para o câmpus. Em relação aos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Ensino, o câmpus Piracicaba tem procurado atender todas as demandas solicitadas, de acordo com a infraestrutura existente. Para tanto, os cursos apresentados no PDI estão sendo implantados e novos cursos estão sendo planejados, sempre com o objetivo de zelar pela qualidade dos cursos ofertados. O câmpus conta com o Serviço SocioPedagógico composto por Pedagogos, Assistente Social e Psicólogo com o objetivo de promover Programas Especiais de Formação Pedagógica, garantir o acesso, a permanência e o êxito de alunos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, elaborar ações de Supervisão Pedagógica. No tocante aos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, o câmpus Piracicaba tem atuado na ampliação de Projetos de Iniciação Científica e na submissão de projetos de pesquisa para agências de fomento. Exemplo disso, são os projetos submetidos ao Edital 17/2014 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica e a 3ª Chamada Coordenada Brasil-União Européia em Tecnologias Digitais para Informação e Comunicação. Outra oportunidade relacionada a pesquisa e inovação é a participação do câmpus Piracicaba no Parque Tecnológico de Piracicaba. De acordo com os objetivos e metas da Pró-Reitoria de Extensão o câmpus Piracicaba tem participado no desenvolvimento de cursos do Pronatec, no oferecimento do Cursinho Popular, na participação de ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional. Em relação aos processos administrativos, o câmpus Piracicaba tem melhorado a eficiência e eficácia na relação dos trabalhos e participando da implantação e aperfeiçoamento do Modelo Descentralizado de gestão administrativa multicampi. A partir dos objetivos e metas da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, o câmpus Piracicaba tem procurado atender as demandas de minimização de professores substitutos bem como proporcionar o afastamento para qualificação stricto sensu de professores e técnicos administrativos.
Presidente Epitácio (PEP)	2.1	A elaboração do PDI tem sido feita de forma democrática dentro do Câmpus, com ampla participação da comunidade acadêmica.
Salto (SLT)	2.1	Divulgação do PDI e da sua comissão para os estudantes principalmente para ingressantes, caracterizando sua função, sua importância. Meios de divulgação: site; salas de aula; listas de e-mails de estudantes; redes sociais, palestras, murais/cartazes, sistema acadêmico (BRT), reuniões abertas. O PDI foi reestruturado em 2015 e várias reuniões foram feitas.
São João da Boa Vista (SBV)	2.1	Divulgação do PDI nas salas de aula e nos murais do Câmpus

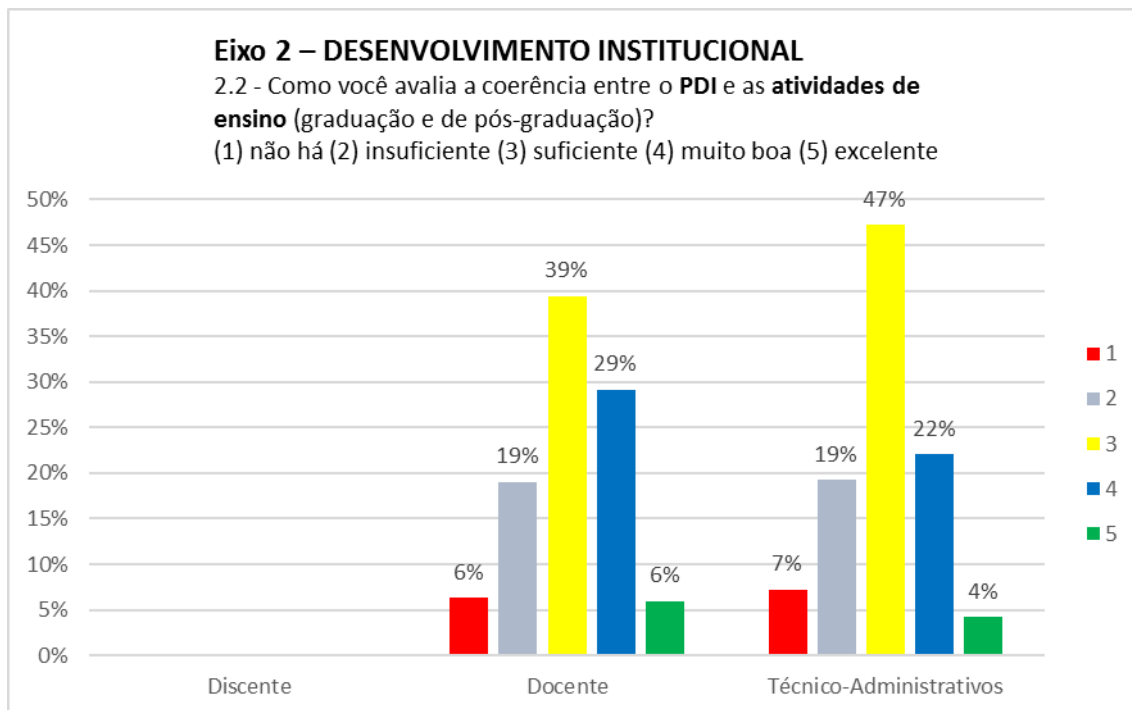


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São José dos Campos (SJC)	2.1	No Câmpus São José dos Campos a satisfação por parte dos docentes e técnico-administrativos quanto ao PDI é resultado das ações de divulgação e da possibilidade de participação de todos, através de abertura para discussões, bem como para apontamentos e sugestões da comunidade. Além disso, as reuniões eram realizadas em dois horários facilitando a participação da comunidade.
São Paulo (SPO)	2.1	2.1 Satisfação com o PDI de seu Câmpus A CPA também precisa discutir o PDI, ou seja, parte da avaliação interna deveria retomar esse documento ou mesmo partir dele, pois trata-se de estratégia essencial para planejamentos futuros, não apenas para avaliação do status quo.
São Roque (SRQ)	2.1	No Câmpus São Roque, nota-se que a satisfação por parte dos servidores quanto ao PDI é resultado das ações de divulgação e da possibilidade de participação de todos. Além disso, reuniões foram realizadas em horários distintos, facilitando a participação da comunidade.
Sertãozinho (SRT)	2.1	Reuniões e debates foram travados acerca da revisão do PDI, sobre a abertura de novos cursos e condições estruturais do câmpus, legislação pertinente e força de trabalho docente, ainda que a maioria absoluta dos docentes e administrativos estejam satisfeitos com o Plano atual.
Suzano (SZN)	2.1	A satisfação da comunidade do Câmpus Suzano resulta da divulgação das ações da comissão do PDI e suas discussões. Há espaço no câmpus para que outros servidores interessados em assuntos do relacionados ao PDI possam participar junto da comissão de reuniões e videoconferências, cabendo aos servidores do câmpus a intenção de participarem.
Votuporanga (VTP)	2.1	O PDI está sendo cumprido, sendo que discussões foram realizadas em 2015 para modificação do mesmo, devido alterações na resolução de atribuição docente. Dessa forma, nota-se que é provável que na próxima avaliação tal condição modifique, pois, o PDI teve que ser revisto e não há consenso entre os servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A maioria está satisfeita com a coerência entre o PDI e as atividades de ensino, que foi amplamente discutido por comissões locais e centrais quando da sua elaboração. Os servidores opinam, em sua maioria, que a coerência entre o PDI e as atividades de ensino é “suficiente”, com as demais opiniões aproximadamente se dividindo entre avaliações positivas – 35% “muito boa” ou “excelente” versus 25% que opinam que “não” são coerentes ou o são de modo “insuficiente”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Manter a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o PDI e as atividades de ensino. Necessidade de um trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	2.2	Foi Mantida a participação de todos os segmentos na Elaboração do PDI e possibilitando que toda a comunidade acadêmica apresentassem sugestões para a melhoria do mesmo onde se acredita necessário.
Avaré (AVR)	2.2	Não temos ainda no câmpus cursos de pós-graduação. Mas, observamos que a grande maioria está satisfeita, o que mostra que estamos no caminho certo. Algumas ações serão intensificadas como por exemplo: Ampliar a participação dos discentes, docentes e técnicos; Melhorar a comunicação e divulgação dos resultados.
Birigui (BRI)	2.2	Participação constante dos coordenadores junto a elaboração do PDI
Boituva (BTV)	2.2	Daremos continuidade nas discussões sobre a coerência do PDI e das atividades de ensino ao tempo em que fomentaremos novos fóruns de debates e discussões sobre o assunto com toda a comunidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Bragança Paulista (BRA)	2.2	Reforçar a divulgação do PDI em salas de aula e murais.
Capivari (CPV)	2.2	O ensino no câmpus está coerente com o PDI. Quando há necessidade de ajustes, são feitos em assembleia e incorporados no PDI.
Capivari (CPV)	2.2	A coerência entre as atividades de ensino vinculadas com as atividades de ensino nas esferas de graduação e pós-graduação tida como satisfatória em 75% dos servidores se deve às atividades e esforços para oferta dos cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Químicos e Licenciatura em Química com qualidade e compromisso. A seriedade e comprometimento dos profissionais envolvidos na coordenação, setor sócio pedagógico e gerência educacional, direção bem como os esforços empregados para cumprir a metas estabelecidas pelo PDI.
Caraguatatuba (CAR)	2.2	Foram realizadas apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.
Catanduva (CTD)	2.2	O PDI foi amplamente divulgado e discutido pela comunidade do IFSP.
Cubatão (CBT)	2.2	Apesar de o resultado da avaliação apresentar coerência entre o PDI e as atividades de ensino, a equipe pedagógica tem trabalhado constantemente para a melhoria das atividades.
Guarulhos (GRU)	2.2	A coerência entre o PDI e as atividades de ensino continua como um compromisso.
Hortolândia (HTO)	2.2	Espera-se que as discussões da readequação do PDI tenham contribuído para melhorar os resultados neste item e continuar o aumento observado do envolvimento da comunidade nas discussões.
Matão (MTO)	2.2	As ações discutidas na elaboração do PDI estão sendo colocadas em prática pela equipe do Câmpus.
Piracicaba (PRC)	2.2	O câmpus Piracicaba possui atualmente os seguintes cursos: Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial (Parceria Secretaria de Educação do Estado de São Paulo), Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica (Parceria Secretaria de Educação do Estado de São Paulo), Licenciatura em Física, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Automação Industrial, Engenharia Mecânica. Além desses cursos, o câmpus conta com um Cursinho Popular no qual os próprios alunos do IFSP são professores e outros cursos de Formação Inicial e Continuada. O câmpus Piracicaba está com a programação de abertura de cursos em consonância com o previsto no PDI. A única exceção foi a antecipação da abertura do curso de Engenharia Mecânica para o ano de 2014. A antecipação do curso de Engenharia Mecânica foi realizada devido ao fato da baixa demanda por cursos técnicos na cidade de Piracicaba. Segundo pesquisa realizada em 2012 pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Piracicaba (SEMTRE), o número total de vagas



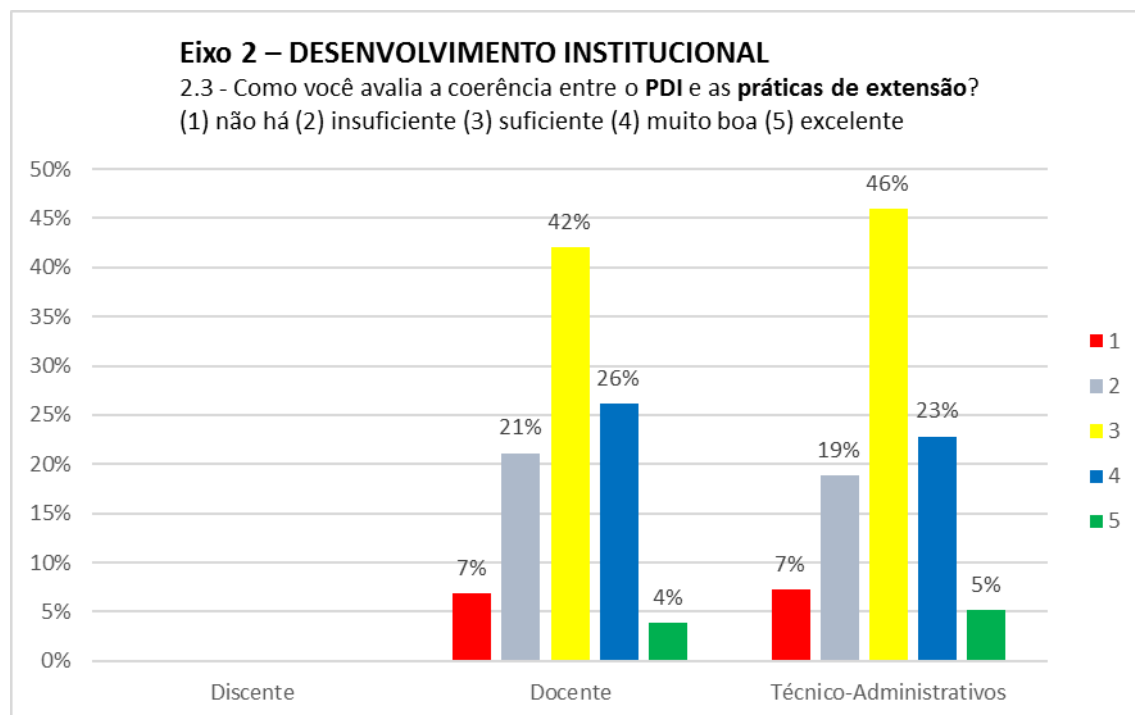
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		disponíveis em todas as escolas profissionalizantes gratuitas de Piracicaba foi de 4.354 vagas. Das vagas citadas, 704 foram destinadas a cursos de formação inicial e continuada, 3.650 vagas foram de ensino técnico integrado ao médio e 1.380 vagas de cursos técnicos ofertados por duas Escolas Técnicas Estaduais de Piracicaba (ETEC) ligadas ao Centro Paula Souza. A comissão atual do PDI tem trabalhado na discussão de como atender o Artigo 8º da Lei 11.892, o qual estabelece que 50% das vagas ofertadas sejam destinadas a cursos técnicos e, no mínimo, 20% para as licenciaturas. Assim, algumas mudanças no número de vagas ofertadas devem ser consideradas para atender o disposto na Lei 11.892 e na infraestrutura e recursos humanos do câmpus. Em relação a cursos na Modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) o câmpus Piracicaba tem aumentado a oferta de cursos nessa modalidade em atendimento a demanda gerada pela própria comunidade. A necessidade pela abertura dessa modalidade de cursos foi identificada pelos resultados obtidos da Avaliação Institucional.
Presidente Epitácio (PEP)	2.2	A elaboração do PDI tem sido feita de forma democrática dentro do Câmpus, com ampla participação da comunidade acadêmica.
São João da Boa Vista (SBV)	2.2	A falta de coerência entre as atividades de ensino e o PDI são tratadas em reuniões de área e assembleias.
São José dos Campos (SJC)	2.2	A avaliação positiva quanto a coerência entre o PDI e as atividades de ensino se dá devido as discussões realizadas pela comissão local com a comunidade, nas quais, documentos e questões relacionadas diretamente ao ensino foram abordados. Além disso, atualmente as comissões locais contam com um membro do setor sócio pedagógico o qual possui maior conhecimento e envolvimento com a temática, enriquecendo assim as discussões propostas. A fim de garantir a coerência do PDI com as atividades de ensino o Câmpus se propõe a incentivar cada vez mais a participação de todos os segmentos na revisão do documento, salientando a importância de se discutir e propor ações que visem a melhoria do ensino no Câmpus.
São Paulo (SPO)	2.2	2.2-3-4 Coerência entre PDI e atividades de ensino, de extensão e de pesquisa Ainda que seja próximo ou mesmo acima de 40% a porcentagem que julga coerente o PDI e as ações de ensino, de extensão e de pesquisa, é importante notar que esse índice precisa ser o maior possível, pois trata-se dos três pilares que definem a natureza dessa instituição. Nesse sentido, é importante que o documento seja discutido sempre, buscando estabelecer coerência entre o planejado e o executado, assim como possíveis ações que estabeleçam essa coerência. Vale destacar que o PDI precisaria articular essas dimensões dos cursos e dos fazeres de servidores e discentes, de forma a fomentar o estabelecimento de políticas que contemplem essas vocações institucionais.
São Roque (SRQ)	2.2	Foram realizadas no câmpus, apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sertãozinho (SRT)	2.2	Considerando que mais de 70 % dos docente e dos administrativos consideram suficiente ou muito boa essa relação, as reuniões supracitadas buscam manter e, até melhorar essa situação na parte do ensino de graduação. Quanto à pós-graduação, criou-se curso lato sensu EAD, não o mesmo mas semelhante ao previsto no PDI, com PPC aprovado em 2015 pelo conselho técnico e pelo conselho superior; contudo, por questão de regulamentação do EAD no IF ainda não foram abertas turmas. Também, apesar de não estar no PDI, surgiu oportunidade e o câmpus se inscreveu para ter mestrado profissional em rede federal.
Suzano (SZN)	2.2	Em virtude da recente oferta dos cursos de graduação e pós graduação do Câmpus Suzano, toda a comunidade interna do câmpus tem buscado a coerência entre as atividades do PDI e as atividades de ensino. O Câmpus Suzano possui 01 turma de cada curso de oferta estando, portanto, em um período de avaliação e controle para que se possa tomar decisões assertivas no futuro. Essa análise envolve a comunidade discente, de servidores e as coordenadorias de área, gerências e diretoria, efetivamente.
Votuporanga (VTP)	2.2	Buscou-se continuar o atendimento ao disposto no PDI para as atividades de ensino.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A maioria está satisfeita com a coerência entre o PDI e as atividades de extensão, que foi amplamente discutido por comissões locais e centrais quando da sua elaboração. Manter a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

A consideração dos servidores é idêntica com relação à coerência das diretivas do PDI tanto para as atividades de ensino quanto para as das práticas de extensão. Isso indica que ações devam ser tomadas para o ensino já devam ser tomadas levando a extensão em consideração e vice-versa. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o PDI e as práticas de extensão. O desenvolvimento de projetos de extensão no Câmpus é estimulado pelo coordenador de extensão. Manter o incentivo aos Editais de Extensão. Trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	2.3	É realizado um trabalho de melhoria constante de forma que o PDI esteja sempre em acordo com as necessidades locais da comunidade acadêmica.
Avaré (AVR)	2.3	Entende-se pelos resultados que estamos atingindo nossos objetivos. Uma ação que será intensificada, na busca da excelência dos resultados é melhorar comunicação interna e externa.
Birigui (BRI)	2.3	Participação constante dos coordenadores junto a elaboração do PDI
Boituva (BTV)	2.3	Daremos continuidade nas discussões sobre a coerência do PDI e das atividades de ensino ao tempo em que fomentaremos novos fóruns de debates e discussões sobre o assunto com toda a comunidade.
Bragança Paulista (BRA)	2.3	Divulgação em salas de aula, murais e site sobre o conceito de práticas de extensão, incentivo aos docentes para promover essas práticas.
Capivari (CPV)	2.3	As atividades de extensão estão coerentes com o PDI. Na revisão feita em 2015, o câmpus incluiu a oferta regular de cursos de extensão e vários cursos estão sendo propostos para aprovação da Pró-Reitoria de Extensão.
Capivari (CPV)	2.3	As práticas de extensão têm sido realizadas pelos servidores do IFSP Câmpus Capivari em diversas frentes. Projetos como Jovem Hacker atuando na inclusão social e digital, de ensino como monitoria e acompanhamento das atividades de Programação e Banco de Dados, inclusão social e empregabilidade com desenvolvimento da ferramenta Emprego Fácil, resgate cultural e inclusão Etno-Racial com o Batuque de Umbigada, cursinho preparatório para o processo seletivo dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, entre outros. Desta forma, o Câmpus Capivari tem exercido as atividades de extensão levando-as à sociedade e permitindo que a mesma também faça parte do cotidiano da instituição.
Caraguatatuba (CAR)	2.3	Foram realizadas apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.
Catanduva (CTD)	2.3	O Câmpus toma as decisões das ações a serem tomadas em conjunto com a comunidade.
Cubatão (CBT)	2.3	Apesar de o resultado da avaliação apresentar coerência entre o PDI e as atividades de extensão, a Diretoria de Extensão, Pesquisa e Inovação tem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		trabalhado constantemente para o aumento da oferta de atividades para a comunidade externa.
Guarulhos (GRU)	2.3	A coerência entre o PDI e as atividades de extensão continua como um compromisso.
Hortolândia (HTO)	2.3	Houve um aumento significativo no escopo das atividades de extensão em 2015, procurando aumentar a percepção da inserção da extensão dentro do projeto educacional do Câmpus e por consequência, uma maior aderência com relação ao PDI.
Matão (MTO)	2.3	As ações discutidas na elaboração do PDI estão sendo colocadas em prática pela equipe do Câmpus.
Piracicaba (PRC)	2.3	O câmpus Piracicaba possui atualmente os seguintes cursos: Técnico Concomitante/Subsequente em Mecânica, Técnico Integrado ao Ensino Médio em Automação Industrial (Parceria Secretaria de Educação do Estado de São Paulo), Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica (Parceria Secretaria de Educação do Estado de São Paulo), Licenciatura em Física, Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnólogo em Automação Industrial, Engenharia Mecânica. Além desses cursos, o câmpus conta com um Cursinho Popular no qual os próprios alunos do IFSP são professores e outros cursos de Formação Inicial e Continuada. O câmpus Piracicaba está com a programação de abertura de cursos em consonância com o previsto no PDI. A única exceção foi a antecipação da abertura do curso de Engenharia Mecânica para o ano de 2014. A antecipação do curso de Engenharia Mecânica foi realizada devido ao fato da baixa demanda por cursos técnicos na cidade de Piracicaba. Segundo pesquisa realizada em 2012 pela Secretaria Municipal de Trabalho e Renda de Piracicaba (SEM TRE), o número total de vagas disponíveis em todas as escolas profissionalizantes gratuitas de Piracicaba foi de 4.354 vagas. Das vagas citadas, 704 foram destinadas a cursos de formação inicial e continuada, 3.650 vagas foram de ensino técnico integrado ao médio e 1.380 vagas de cursos técnicos ofertados por duas Escolas Técnicas Estaduais de Piracicaba (ETEC) ligadas ao Centro Paula Souza. A comissão atual do PDI tem trabalhado na discussão de como atender o Artigo 8º da Lei 11.892, o qual estabelece que 50% das vagas ofertadas sejam destinadas a cursos técnicos e, no mínimo, 20% para as licenciaturas. Assim, algumas mudanças no número de vagas ofertadas devem ser consideradas para atender o disposto na Lei 11.892 e na infraestrutura e recursos humanos do câmpus. Em relação a cursos na Modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC) o câmpus Piracicaba tem aumentado a oferta de cursos nessa modalidade em atendimento a demanda gerada pela própria comunidade. A necessidade pela abertura dessa modalidade de cursos foi identificada pelos resultados obtidos da Avaliação Institucional. Ainda em 2014 foi realizado e certificado o Projeto de Inclusão Digital no IFSP – Câmpus Piracicaba, ministrado por um dos alunos do curso de ADS, estendendo-se à comunidade interna e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		<p>externa. Desde 2014, a extensão também contempla um curso de formação inicial e continuada denominado de Cursinho Popular, destinados a jovens e adultos, oriundos da escola pública e/ou em situação de vulnerabilidade social. Em 2014, foi formada 01 turma de 40 alunos e, em 2015, encontra-se, em formação, mais uma turma de 40 alunos. O Cursinho Popular opera com alunos e servidores bolsistas. Atualmente, conta com 10 alunos e 04 servidores bolsistas. Em 2014, foram alcançadas aprovações em vestibulares de universidades públicas (UNESP, USP) do país, além de 02 aprovações, pelo SISU, no próprio Câmpus Piracicaba e na UFRJ. Em 2015, até o momento, já ocorreram 02 aprovações na FATEC. Atualmente, um dos alunos que foi da turma do Cursinho Popular de 2014, é aluno da turma 2015 do curso de Engenharia Mecânica do Câmpus Piracicaba e, contribui como bolsista do próprio Cursinho. No âmbito do PRONATEC, foram ofertados, em 2014, cursos de Assistente de Vendas; Vendas e Auxiliar de Recursos Humanos, através dos campi avançados de Limeira e Rio Claro. Além dessas ações, a extensão participa, divulga e viabiliza a participação de servidores e alunos, aos diversos eventos, como seminários, palestras, encontros e reuniões. Em 2014, o câmpus participou do IV Workshop Municipal de Formação Profissional, promovido pela secretaria municipal do Trabalho e Renda de Piracicaba – SEMTRE. Em 2015, o câmpus também já se prepara para participar. Em 2014, foi organizada, no câmpus de Piracicaba, a 1ª Semana de Ciências e Engenharia, promovendo a comunicação dos trabalhos acadêmicos discentes. Já em 2015, realizará a Semana de Ciência e Tecnologia, em conjunto com a Semana do Livro e da Biblioteca, evento envolvendo extensão, pesquisa e biblioteca, em parceria com o Parque Tecnológico de Piracicaba (regulamentado pelo Decreto Estadual 50.504).</p>
Presidente Epitácio (PEP)	2.3	Os Coordenadores têm procurado incentivar as ações tendo em vista o que consta no PDI. Como algumas ações dependem da disponibilidade dos idealizadores dos projetos, é importante o conhecimento do PDI pela comunidade.
São João da Boa Vista (SBV)	2.3	As atividades de extensão estão coerentes com o PDI.
São José dos Campos (SJC)	2.3	A avaliação positiva quanto a coerência entre o PDI e as práticas de extensão se dá devido as discussões realizadas pela comissão local com a comunidade, nas quais, questões relacionadas ao tema foram abordados. A fim de garantir a coerência do PDI com as práticas de extensão o Câmpus se propõe a incentivar cada vez mais a participação de todos os segmentos na revisão do documento, salientando a importância de se discutir e propor ações que visem a melhoria da extensão no Câmpus.
São Paulo (SPO)	2.3	2.2-3-4 Coerência entre PDI e atividades de ensino, de extensão e de pesquisa Ainda que seja próximo ou mesmo acima de 40% a porcentagem que julga coerente o PDI e as ações de ensino, de extensão e de pesquisa, é importante notar que esse índice precisa ser o maior possível, pois trata-se

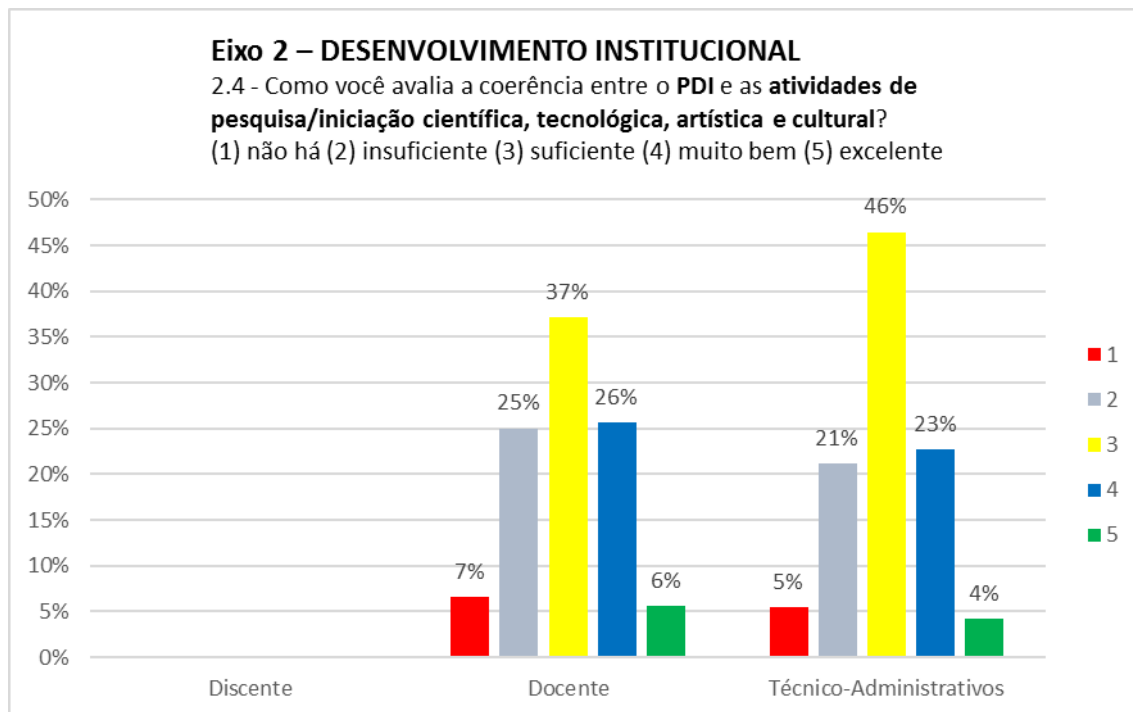


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		dos três pilares que definem a natureza dessa instituição. Nesse sentido, é importante que o documento seja discutido sempre, buscando estabelecer coerência entre o planejado e o executado, assim como possíveis ações que estabeleçam essa coerência. Vale destacar que o PDI precisaria articular essas dimensões dos cursos e dos fazeres de servidores e discentes, de forma a fomentar o estabelecimento de políticas que contemplem essas vocações institucionais.
São Roque (SRQ)	2.3	Intensificar os projetos de extensão no Câmpus que, em muito, já correspondem aos dispostos no PDI. Tais como: Idiomas (Francês, Libras, etc), parcerias com o poder público, atividades de inclusão, reconhecimento social e formação da cidadania.
Sertãozinho (SRT)	2.3	Muito se ampliaram os projetos e cursos de extensão no Câmpus Sertãozinho (elencados no item 3.5), bem como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em sua dimensão e divulgação, o que gerou melhor conhecimento da comunidade local sobre a existência e serviços do IFSP na cidade. Até um cursinho popular foi aprovado para 2016.
Suzano (SZN)	2.3	Existem projetos de extensão no Câmpus Suzano que, em muito, correspondem aos dispostos no PDI como o curso de libras, idiomas, parcerias com o poder público, as atividades de valorização da pessoa com deficiência física, entre outras, que promovem para inclusão digital, reconhecimento social e formação da cidadania.
Votuporanga (VTP)	2.3	Buscou-se continuar o atendimento ao disposto no PDI para as atividades de extensão com oferta de cursos de extensão em todos os eixos da escola, bem como o fortalecimento de parcerias.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A opinião dos servidores mostra o mesmo comportamento para atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural que apresentou para atividades de ensino e extensão. O único diferencial é que os docentes apresentam uma maior dispersão de opiniões que os servidores técnico-administrativos, os quais opinam, com uma maior frequência, que a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural é “suficiente”. A maioria está satisfeita com a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural que foi amplamente discutido por comissões locais e centrais quando da sua elaboração.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Manter a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI e continuar com os Editais de incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica. As atividades de ensino, extensão e pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural lucrariam em um programa que coletasse opiniões e sugestões sobre como adequar a posição da Instituição no PDI e os anseios dos servidores quanto a tais atividades. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural. Trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	2.4	É mantida a participação de todos os segmentos na elaboração do PDI bem como a ampliação e continuidade de Editais de Incentivo à Iniciação Científica, Pesquisa, Ensino e Extensão em todas as modalidades.
Avaré (AVR)	2.4	Entendemos que ações de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão atingindo os objetos. Pretende-se ampliar a comunicação e buscar aumentar os recursos financeiros. A garantia da participação de servidores(técnicos administrativos e docentes)no Comitê



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		de Pesquisa auxiliará no aumento da satisfação .
Avaré (AVR)	2.4	Entendemos que ações de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural estão atingindo os objetos. Pretende-se ampliar a comunicação e buscar aumentar os recursos financeiros. A garantia da participação de servidores(técnicos administrativos e docentes)no Comitê de Pesquisa auxiliará no aumento da satisfação .
Birigui (BRI)	2.4	Participação constante dos coordenadores junto a elaboração do PDI
Boituva (BTV)	2.4	Daremos continuidade nas discussões sobre a coerência do PDI e das atividades de ensino ao tempo em que fomentaremos novos fóruns de debates e discussões sobre o assunto com toda a comunidade. O Câmpus tem recebido destaque no campo da pesquisa/iniciação científica, uma vez que, em 2015, após as ações e condução da Coordenação de Pesquisa do Câmpus, obtivemos 2 trabalhos premiados em dois eventos distintos, sendo 1 deles internacional.
Bragança Paulista (BRA)	2.4	Bragança Paulista tem um forte aporte e incentivo a pesquisa científica. O alinhamento com o PDI carece de maior divulgação.
Capivari (CPV)	2.4	Assim como as práticas de extensão, as atividades/iniciação de pesquisa são realizadas abrangendo diversas áreas e projetos diversificados. Tais projetos são propostos pelos docentes das áreas de Informática e Química que disponibilizam bolsas de IC para vários alunos. De acordo com a disponibilidade de editais e bolsas, projetos são propostos e contemplados pelos programas fomentadores.
Capivari (CPV)	2.4	As atividades de pesquisa estão coerentes com o PDI. O câmpus tem ampliado sistematicamente o número de bolsas para alunos.
Caraguatatuba (CAR)	2.4	Foram realizadas apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.
Catanduva (CTD)	2.4	O Câmpus Catanduva promove vários eventos culturais. Nós temos o evento chamado IFSHOW onde os alunos fazem mostras culturais e artísticas. Também providenciamos em conjunto com a prefeitura aulas de artes cênicas para os alunos do integrado.
Cubatão (CBT)	2.4	Apesar do aumento da produção científica no Câmpus, as questões artísticas e culturais ainda precisam ser melhor promovidas. Por isso, está sendo criado um laboratório de Produção Cultural e Artística, um projeto proposto por um servidor técnico administrativo, e que também terá a atuação de um professor da área de artes.
Guarulhos (GRU)	2.4	A coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação etc continua como um compromisso.
Hortolândia (HTO)	2.4	Buscou-se no Câmpus o aumento das atividades não somente de pesquisa e IC, assim como as de caráter cultural no período. Além dos eventos como semana nacional de ciência e tecnologia e a semana do ADS (organizado pelos próprios alunos), houve apresentações musicais e teatral (sobre a época da ditadura) e outras ações nessa como criação do clube do livro do câmpus, Batalha de Mangás (produção e competição entre alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		do câmpus Hortolândia e Capivari, projeto Concretude (abordando os Direitos humanos, Hortolândia e o IFSP) entre outros
Matão (MTO)	2.4	As ações discutidas na elaboração do PDI estão sendo colocadas em prática pela equipe do Câmpus, procurando atender as necessidades da comunidade local, com programações durante o semestre como a Semana de Tecnologia de Alimentos (SETECALIM).
Piracicaba (PRC)	2.4	A Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI) do Câmpus Piracicaba organiza o desenvolvimento das pesquisas de Iniciação Científica (IC) de acordo com os princípios de pesquisa e inovação, norteadores do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP, principalmente no que diz respeito à indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. A publicação e apresentação dos resultados das pesquisas são pré-requisitos para o recebimento da certificação, o trabalho deve ser apresentado pelo discente em evento científico/tecnológico nacional ou multinacional, com publicação em anais com International Standard Serial Number (ISSN), sendo uma opção o Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CINTEC). As pesquisas de IC, desenvolvidas pelo câmpus, localizam-se nos níveis médio e superior. As primeiras ICs foram desenvolvidas a partir do ano de 2012, totalizando, até o decorrer do ano de 2015, um conjunto de 22 ICs, 12 concluídas, 7 em desenvolvimento e 3 em processo de avaliação, distribuídas nos seguintes programas Bolsa Institucional PIBIFSP: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) tem como objetivos despertar a vocação científica entre os estudantes de nível médio e superior através da participação em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação. Os recursos para as bolsas discentes são oriundos do próprio IFSP, tendo os projetos duração de 9 meses (duração definida no regulamento de 2015). Em 2012, o câmpus teve uma IC Institucional (Ensino Médio), resultante de um projeto de pesquisa de um professor do Câmpus Piracicaba, aprovado no edital nº 067/2012 do IFSP, que disponibilizava, para os projetos selecionados, a partir da sintonia com as políticas de pesquisa e inovação presentes no PDI do IFSP, recursos até R\$20.000,00 para divulgação da pesquisa, pagamento de bolsa discente e compra de equipamentos e material permanente. Bolsas PIBITI e PIBIC do CNPq: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI visa estimular estudantes do ensino superior ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e processos de inovação. O Programa Institucional de Bolsas de IC - PIBIC, é um programa voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. O recurso é oriundo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. O professor-orientador, obrigatoriamente, deve ter título de doutor para esta modalidade que tem a duração da bolsa discente de 12 meses. Bolsa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		<p>PIBIC-EM: O PIBIC-EM é um programa que visa fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Médio. O recurso é oriundo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, com duração de 12 meses. Bolsa Jovens Talentos para a Ciência: Pertencente à Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES), concede bolsas de iniciação científica a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em nível de graduação, o programa de incentivo à IC Jovens Talentos para a Ciência é destinado a estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento que são selecionados pela universidade, mediante prova de conhecimentos gerais. Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou tecnológica (PIVICT) do IFSP: Este programa se refere ao desenvolvimento de projetos de iniciação científica, encaminhados em qualquer período do ano, sem concessão de bolsas e com possibilidade de certificação aos participantes pelo IFSP, e aos participantes que contarem com recursos provenientes de agências oficiais de fomento geridos por Fundação de apoio do IFSP. Dos 22 projetos de IC citados, destacamos que os mesmos estão distribuídos entre os anos da seguinte forma: 02 concluídas em 2012, 04 em 2013, 06 em 2014 e, em 2015, sendo 07 institucionais em desenvolvimento e, ainda, 03 em processo de avaliação na modalidade voluntária, com início, ainda, neste ano. Esses números refletem um grande crescimento de projetos e bolsas de IC no câmpus com o passar dos anos.</p>
Presidente Epitácio (PEP)	2.4	Os Coordenadores têm procurado incentivar as ações tendo em vista o que consta no PDI. Como algumas ações dependem da disponibilidade dos idealizadores dos projetos, é importante o conhecimento do PDI pela comunidade.
São João da Boa Vista (SBV)	2.4	O Coordenador têm procurado incentivar as ações tendo em vista o que consta no PDI. a
São José dos Campos (SJC)	2.4	A avaliação positiva quanto a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural se dá devido as discussões realizadas pela comissão local com a comunidade, nas quais, questões relacionadas aos temas foram abordados. A fim de garantir a coerência do PDI com as práticas de as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural o câmpus se propõe a incentivar cada vez mais a participação de todos os segmentos na revisão do documento, salientando a importância de se discutir e propor ações que visem a melhoria dessas atividades no Câmpus.
São Paulo (SPO)	2.4	2.2-3-4 Coerência entre PDI e atividades de ensino, de extensão e de pesquisa Ainda que seja próximo ou mesmo acima de 40% a porcentagem que julga coerente o PDI e as ações de ensino, de extensão e de pesquisa, é importante notar que esse índice precisa ser o maior possível, pois trata-



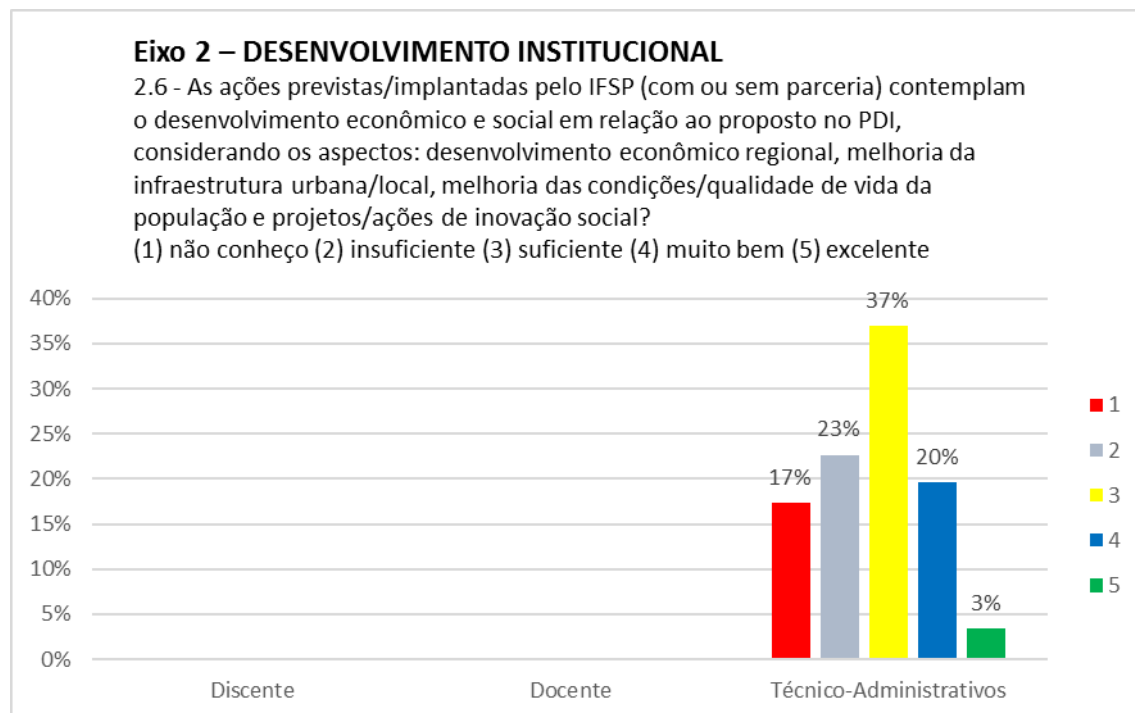
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		se dos três pilares que definem a natureza dessa instituição. Nesse sentido, é importante que o documento seja discutido sempre, buscando estabelecer coerência entre o planejado e o executado, assim como possíveis ações que estabeleçam essa coerência. Vale destacar que o PDI precisaria articular essas dimensões dos cursos e dos fazeres de servidores e discentes, de forma a fomentar o estabelecimento de políticas que contemplem essas vocações institucionais.
São Roque (SRQ)	2.4	A avaliação positiva quanto a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural ocorreram, devido as discussões realizadas pela comissão local com a comunidade, nas quais, questões relacionadas aos temas foram abordados. Para garantir a continuidade destas ações, o câmpus promove sempre um trabalho de divulgação destas ações junto à comunidade.
Sertãozinho (SRT)	2.4	No caso do PDI, a maioria das ações tomadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa do IFSP foram executadas no câmpus Sertãozinho, como por exemplo, bolsas institucionais de iniciação científica (o câmpus dedica a cada ano um número maior de bolsas, cumprindo a meta de crescimento de 10% ao ano), incentivo à elaboração de projetos com fomento externo (temos 3 projetos fomentados pelo CNPq e outros sendo elaborados para a chamada universal desta mesma agência), incentivo à participação docente em eventos científicos (editais de apoio criados pela PRP), criação de grupos de pesquisa homologados pelo CNPq (temos 5 grupos criados e um em processo de homologação), hotel de projetos (o projeto de Sertãozinho foi aprovado, porém ainda dependemos de verba e de força de trabalho para implantação), entre outras ações. No PDI, temos os princípios norteadores e estes princípios são seguidos a partir de ações como a criação de cursos de curta duração (extensão) para nivelar o conhecimento dos alunos pesquisadores; aplicação dos resultados de pesquisa buscando envolver a comunidade externa, como por exemplo, aplicação dos resultados em prol da sociedade. No caso da pesquisa aplicada, o câmpus incentiva a elaboração de pesquisa em parceria com empresas (chamada 17 CNPq), entre outros. Estas pesquisas, normalmente envolvem alunos de ensino técnico integrado e alunos de cursos superiores, permitindo a troca de experiência entre alunos de diferentes níveis de ensino. Estes resultados, normalmente são divulgados através de redes sociais, do CINTEC (Congresso do IFSP de Iniciação Científica), entre outros.
Suzano (SZN)	2.4	O Câmpus Suzano, por meio de seus docentes, tem realizado projetos de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, cabendo salientar que com o aumento da oferta de cursos pelo câmpus e à amplificação de atuação dos docentes, haverá o aumento de projetos de pesquisa e docentes capacitados para atuarem na área e auxiliarem o grupo discente do câmpus.
Votuporanga	2.4	Buscou-se continuar o atendimento ao disposto no PDI para as atividades



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(VTP)	de pesquisa, por meio da oferta de bolsas internas e suplementação de bolsas para atendimento dos projetos desenvolvidos no câmpus. Além disso, a viabilização da participação de discentes em eventos científicos deve ser melhorada, para que o índice melhore.
-------	---



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de técnico-administrativos consideram insuficientes ou inexistentes as ações previstas. A maior parcela dos servidores técnico-administrativos opina que as ações previstas/implantadas pelo IFSP contemplam o desenvolvimento econômico e social da população de modo “suficiente”. O problema é que a soma das opiniões favoráveis – 23% para “muito bem” ou “excelente” – é igual à frequência da categoria que reporta que tais ações são “insuficientes”. Vale ainda ressaltar que cerca de um em cada seis servidores técnico-administrativos desconhecem as ações do IFSP que visem o desenvolvimento sócioeconômico da comunidade. Necessidade de um trabalho no sentido de saber quais aspectos não são conhecidos ou insuficientes dentre os elencados (desenvolvimento econômico, melhoria de infraestrutura urbana...).

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Sugere-se que a pergunta seja dividida nos diversos aspectos e que também atinja os outros segmentos, antes de serem propostas ações nesse sentido. Ou ainda, que sejam feitas análises qualitativas acerca do tema, sem a necessidade do uso do questionário. Seria recomendável promover o envolvimento dos servidores técnico-administrativos nas ações sócioeconômicas e uma posterior divulgação dos resultados. Deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos para melhorar as ações previstas. Trabalho de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Araraquara (ARQ)	2.6	Os trabalhos relativos à atividades Sócioeconômicas foram mais divulgados para que todos os seguimentos pudessem ter informações sobre as ações realizadas.
Avaré (AVR)	2.6	A garantia da participação dos técnicos administrativos, nas Comissões(PDI e PPP(Projeto Político Pedagógico), propiciará aos servidores conhecimento das ações que contemplam o desenvolvimento econômico e social.Foram estabelecidas parcerias com a município e estado.
Boituva (BTV)	2.6	Em 2014 e em 2015 o Câmpus desenvolveu diversas ações com foco no desenvolvimento da comunidade local. Em uma de suas ações, o alinhamento, consultoria, treinamento e suporte técnico a Cooperativa de Catadores de Boituva, conseguimos através de uma parceria com a FBB a doação de um caminhão para a Cooperativa. Frente a essa ação iniciamos cursos de formação inicial e continuada para os cooperados e seus familiares, como forma de inclusão digital dos mesmos. Outras ações como cursos de formação inicial para comunidade com deficiência auditiva também estão sendo desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal.
Campos do Jordão (CJO)	2.6	O PDI, tanto quanto outros documentos e ações do câmpus CJO, é objeto de assembleia mensal.Nesse sentido, todos os servidores têm poder de opinar e propor alteração.
Capivari (CPV)	2.6	O objetivo do câmpus na oferta dos cursos é formar cidadãos capacitados para contribuir no desenvolvimento econômico e social da região.
Capivari (CPV)	2.6	O câmpus tem buscado estar bem próximo ao município e região nas questões de desenvolvimento econômico e social, por meio de ações conjuntas e parcerias, contribuindo por meio de seu processo de formação de alunos nos cursos regulares técnicos, superiores e de extensão.
Caraguatatuba (CAR)	2.6	Promover discussões que divulguem as ações que visam o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade junto aos técnicos administrativos.
Caraguatatuba (CAR)	2.6	Buscou-se fortalecer parcerias com prefeituras e outras entidades a fim de receber novas demandas e que as mesmas sejam incorporadas ao PDI.
Catanduva (CTD)	2.6	O Câmpus está fazendo análises sobre que tipo demelhorias podemos fazer no que diz respeito a responsabilidade social.
Guarulhos (GRU)	2.6	Divulgação das ações.
Hortolândia (HTO)	2.6	Problemas de mobilidade urbana (problema antigo) e segurança (problema novo) ocorreram apesar do continuo contato com o poder público municipal e estadual a fim de resolvê-los. Projetos em conjunto com a prefeitura a fim de capacitar uma comunidade rural e a inserção do Instituto em diversas ações da prefeitura procuraram contribuir com a melhoria neste item.
Matão (MTO)	2.6	Parcialmente, visto que a melhoria da infraestrutura urbana é um tópico



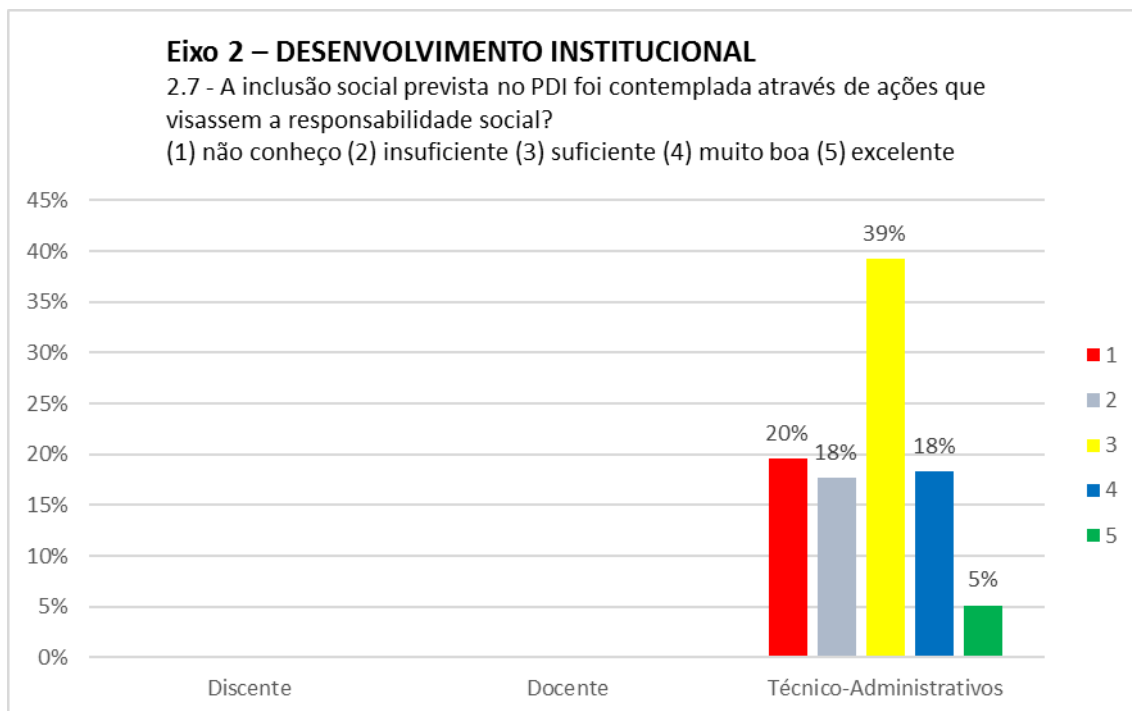
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		pouco explorado. Os projetos para melhoria da qualidade de vida da população poderiam ser executados em maior quantidade.
Piracicaba (PRC)	2.6	Os cursos ofertados pelo câmpus contem entre os seus objetivos formar cidadãos mais capacitados para contribuir no desenvolvimento econômico e social através da educação tornando-se um fator de fortalecimento do processo de formação como cidadão atuante na sociedade. Além disso, o câmpus conta com o Cursinho Popular com o objetivo de oportunizar à população. O projeto do Cursinho Popular está ativo desde 2014 e conta com discentes e servidores como membros da sua execução. O principal objetivo do cursinho é a preparação para o ingresso aos cursos superiores.
Presidente Epitácio (PEP)	2.6	Deve-se promover discussões para divulgar junto aos técnicos administrativos as ações que visem o desenvolvimento sócio-econômico da comunidade .
São João da Boa Vista (SBV)	2.6	Por meio de ações conjuntas e parcerias, o câmpus vem contribuindo no processo de formação de alunos nos cursos regulares técnicos, superiores e de extensão.
São José dos Campos (SJC)	2.6	No que diz respeito às ações previstas/implantadas pelo IFSP que contemplam o desenvolvimento econômico e social propostos no PDI, a maioria dos técnico-administrativos a consideram suficientes, porém uma considerável parcela dos técnico-administrativos a consideram insuficientes ou inexistentes. Este resultado justifica-se no fato de que o Câmpus São José dos Campos é um câmpus novo e os aspectos analisados não são de fácil visualização para a comunidade, assim como, não sofrem alterações significativas em um curto prazo de tempo, necessitando de um trabalho contínuo. Nesse sentido, destacamos que o Câmpus trabalha buscando garantir um melhor desenvolvimento econômico e social para a região, e que no âmbito das discussões do PDI essas questões frequentemente são abordadas. Desse modo, o Câmpus se propõe a não só discutir, mas também a produzir material a respeito das ações realizadas e dos resultados atingidos a fim de possibilitar uma melhor visualização pela comunidade dos avanços alcançados.
São Paulo (SPO)	2.6	2.6 Ações implantadas e o desenvolvimento econômico e social regional Com as dimensões da cidade de São Paulo e região metropolitana, é bastante difícil avaliar desenvolvimento econômico regional, melhoria na infraestrutura urbana etc. No entanto, vale destacar que a procura pelos cursos do Câmpus São Paulo indicam sua importância para região onde se localiza: Arquitetura é o curso com maior número de inscritos no SISU Nacional (1º colocado); Engenharia Civil e Tecnologia de Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão entre os dez cursos mais procurados no SISU Nacional. Vale destacar que no SISU Nacional houve 23,14 candidatos/vaga enquanto para o Câmpus São Paulo essa relação foi de 135,10 candidatos/vaga com 86.467 inscrições para as 640 vagas ofertadas para ingresso nos cursos superiores de graduação. Para os cursos técnicos de nível médio, integrados e concomitantes/subsequentes, houve 10, 86



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		candidatos/vaga.
São Roque (SRQ)	2.6	Valorizando sempre a formação social e econômica por meio da oferta dos cursos do IFSP. Além disso, realiza-se projetos que fomentam o desenvolvimento de seus arredores.
Sertãozinho (SRT)	2.6	Quanto ao apoio do câmpus ao desenvolvimento econômico e social da região, tivemos: aumento significativo do número de estudante contemplados pelo Programa de Assistência Estudantil, com editais ao longo do ano para atender ao crescente desemprego regional; maior número de monitores e bolsistas nos projetos de extensão e pesquisa da escola; manutenção do PROEJA no câmpus e maior divulgação de suas vagas; projetos de sustentabilidade com estudantes do ensino médio para repercutir em suas casas junto a seus familiares e vizinhos; pesquisas de demanda popular por cursos a serem ou não ofertados pelo câmpus; dentre e outros.
Suzano (SZN)	2.6	Além da formação social e econômica por meio da oferta dos cursos do IFSP, também há projetos do câmpus que fomentam o desenvolvimento de seus arredores em termos de infraestrutura, organização social, cultura e acadêmica.
Votuporanga (VTP)	2.6	O câmpus busca parcerias com a prefeitura, secretarias municipais, órgãos, entidades da cidade e região de Votuporanga na realização de ações de extensão, eventos e projetos.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os técnico-administrativos opinam, em sua maioria – 39% – que a inclusão social prevista no PDI foi, de modo “suficiente”, contemplada através de ações que visassem a responsabilidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

social. Proporções iguais opinam positivamente – “muito boa”, 18% – e negativamente – “insuficiente”, 18%. Um em cada vinte servidores técnico-administrativos entendem como “excelente” o resultado de inclusão social obtido pelas ações previstas no PDI. Chama também a atenção que um em cada cinco desses servidores desconheçam tais ações. A maioria entende que a inclusão social prevista no PDI foi contemplada de maneira satisfatória.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Os resultados indicam que haveria a necessidade de maior dedicação a ações de inclusão social e divulgação do estado das ações já existentes. Deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos para melhorar a contemplação da inclusão social prevista no PDI, através de ações que visassem a responsabilidade social. Intensificar o trabalho de divulgação objetivando evidenciar as ações realizadas e, assim, o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	2.7	As ações sociais tiveram uma melhor divulgação por parte dos servidores responsáveis por tais ações.
Avaré (AVR)	2.7	Foram estabelecidas diversas parcerias e participação de eventos (envolvendo alunos e servidores) com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência; A melhoria da comunicação e garantia da participação dos técnicos administrativos nos processos educativos, levará a elevação no número de servidores satisfeitos. Assinatura do Convênio entre a Secretária Municipal de Educação e o IFSP(câmpus Avaré) para o oferecimento do PROEJA.Essa ação foi efetivada com a participação dos Técnicos administrativos.
Boituva (BTV)	2.7	Em 2014 e em 2015 o Câmpus desenvolveu diversas ações com foco no desenvolvimento da comunidade local. Em uma de suas ações, o alinhamento, consultoria, treinamento e suporte técnico a Cooperativa de Catadores de Boituva, conseguimos através de uma parceria com a FBB a doação de um caminhão para a Cooperativa. Frente a essa ação iniciamos cursos de formação inicial e continuada para os cooperados e seus familiares, como forma de inclusão digital dos mesmos. Outras ações como cursos de formação inicial para comunidade com deficiência auditiva também estão sendo desenvolvidos em parceria com a Prefeitura Municipal.
Capivari (CPV)	2.7	As ações de inclusão social são necessárias no câmpus, dado o perfil dos alunos, com grande concentração de alunos oriundos de família de baixa renda. Além das ações institucionais de reserva de vagas nos processos seletivos, há um trabalho de inclusão por meio do Programa de Assistência Estudantil, além de outras ações da comunidade interna que favorecem a inclusão social.
Capivari (CPV)	2.7	A inclusão social é uma atividade de responsabilidade de qualquer órgão público independentemente se atua no âmbito educacional ou não. Ações de inclusão social tem sido realizadas de forma significativa através de projetos de extensão. O Jovem Hacker levou ao bairro São João a possibilidade de maior contato da juventude carente daquele bairro com o computador e técnicas computacionais. Além de atingir seus objetivos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		específicos, o projeto despertou nos assistidos maior envolvimento com a comunidade externa ao seu bairro bem como a vontade de capacitação e mudança de realidade. O projeto Batuque de Umbigada resgatou a cultura do grupo à sociedade, além de promover sua divulgação entre a comunidade interna ao Câmpus. A semana destinada à consciência negra promoveu palestras e workshops. Assim, além da inclusão social, o Câmpus Capivari promoveu a divulgação do IFSP, bem como sua integração com a sociedade. Internamente muitos administrativos admitem não conhecer ou não considerar suficientes tais ações. Isso se deve por vários não participarem de projetos pertinentes, ou por suas atividades não estarem correlacionadas com os mesmos. Já aqueles que manifestaram positividade certamente estão vinculados com ações supracitadas, participando diretamente de projetos ou até mesmo contribuindo em sua organização. Atividades de divulgação destas atividades, bem como seus resultados poderão ser intensificadas, garantindo assim maior integração dos funcionários administrativos com estas.
Caraguatatuba (CAR)	2.7	Foram acrescentadas ações de inclusão social e melhor divulgadas.
Caraguatatuba (CAR)	2.7	Promover mais ações de inclusão social, tais como auxílio a visitas técnicas e eventos científicos.
Catanduva (CTD)	2.7	O Câmpus desenvolveu ações na comunidade com a participação dos alunos: cursinho popular, cursos FIC, semana da consciência negra, semana da diversidade cultural.
Guarulhos (GRU)	2.7	Divulgação das ações.
Hortolândia (HTO)	2.7	O Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia de São Paulo, Câmpus Hortolândia durante o ano de 2015 realizou diversas ações articuladas às áreas de ensino, pesquisa e extensão objetivando a promoção da inclusão social e articulação com o território. O trabalho realizado através da assistência estudantil soma-se a essas atuações, pois objetiva a equidade no que tange o direito à educação e ao direito à permanência na educação profissional e tecnológica. Destaca-se entre essas ações a qualidade no processo de divulgação do vestibular que ampliou consideravelmente a procura pelas vagas oferecidas no câmpus. A articulação com o território, com parcerias em projetos realizados na cidade ampliou a participação do IFSP na cidade de Hortolândia, tornando-se conhecido e reconhecido pela população como uma instituição de ensino de qualidade na formação do ensino e na formação ética do estudante.
Matão (MTO)	2.7	Sim, pois diversas ações foram executadas no Câmpus com objetivo de promover a inclusão social, nos eixos financeiros (bolsas de estudo), deficiência (adequações do Câmpus), educação (aulas de reforço, principalmente na área de exatas: Cálculo e Física).
Piracicaba	2.7	Educação Ambiental: disciplinas que abordam esse tema na estrutura



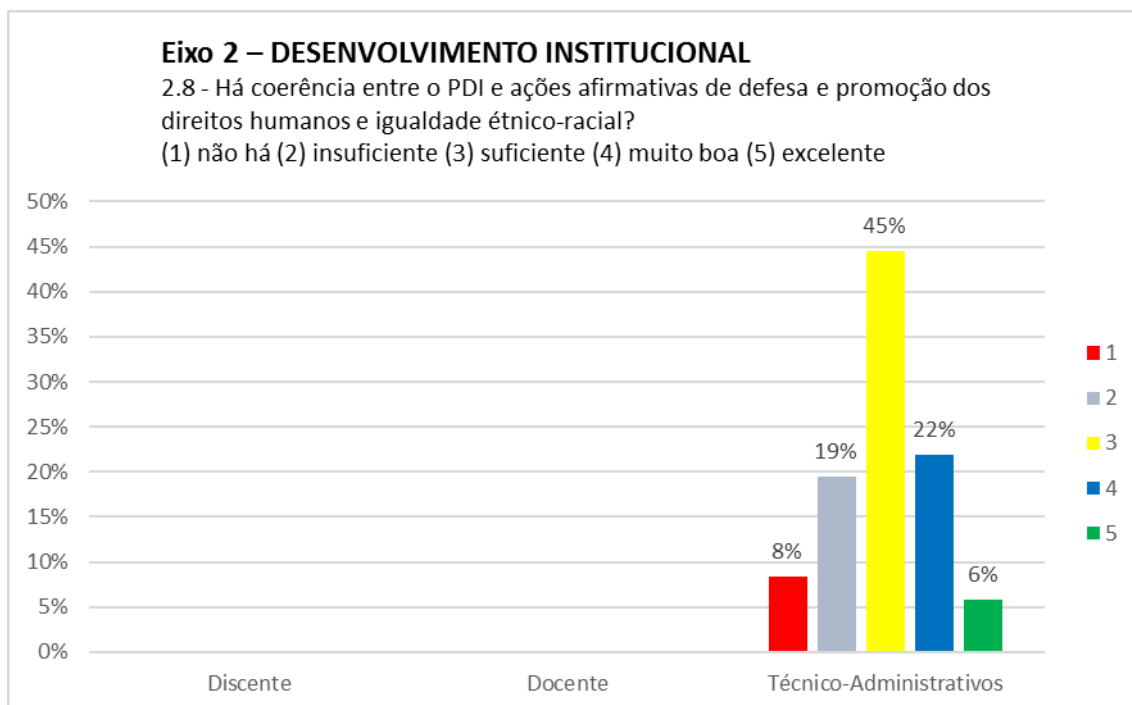
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(PRC)		curricular dos cursos ofertados pelo Câmpus; Plantio de árvores e palestras com ONG “Pira 21” na “Semana do Verde” realizada em 2013. Além disso, câmpus possui serviço de Coleta seletiva. As principais ações realizadas em relação a Educação Especial são: Nomeação de servidor Tradutor de Libras em 2014; Publicação em Agosto da Portaria do NAPNE; Servidores do Sociopedagógico participaram de eventos dentro e fora do IFSP, relacionados ao NAPNE; Palestra com o vereador André Bandeira (Pessoa com Deficiência-cadeirante) em 2014 na 1º Semana da Biblioteca; Oficina de Libras com alunos na 1º Semana da Biblioteca em 2014; Atuação psicopedagógica de servidores do Sociopedagógico em decorrência de formação acadêmica nessa área. Em relação a infraestrutura, o câmpus conta com 3 elevadores de acesso aos blocos e projetos em elaboração de acessibilidade arquitetônica e pedagógica da estrutura física do câmpus. O câmpus conta com programa de assistência estudantil vinculado ao PNAES com o objetivo de contribuir com a permanência, minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir as taxas de retenção e evasão contribuindo para a promoção da inclusão social pela educação, segundo editais publicados semestralmente para participação do público que se enquadra nos critérios citados no programa.
Presidente Eptácio (PEP)	2.7	O Câmpus vêm desenvolvendo ações focando o desenvolvimento da comunidade local no que tange à inclusão social. Essas ações devem ser intensificadas.
São Paulo (SPO)	2.7	2.7-8 Inclusão social contemplada O Câmpus São Paulo garante o ingresso de 50% dos candidatos pela política de cotas. Além disso, conseguiu atender quase a totalidade de inscritos no PAP, não sendo contemplados apenas 38 dos 1385 discentes inscritos. Também foram atendidos 300 discentes com as bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão. Esses programas contribuem com a inclusão social, pois contribuem para a permanência dos alunos nos cursos. Os cursos de extensão, incluindo os cursos FIC, garantiram atendimento também à comunidade externa, com oferta de cursos de curta duração. Um exemplo também é o projeto de aprofundamento de estudos para alunos da rede municipal de São Paulo - Escola sem Fronteiras. Este projeto tem interação direta com a comunidade externa, e no ano de 2015 atendeu duas turmas, de oitavo e nono anos do Ensino Fundamental da Escola EMEF Infante Dom Henrique. No total foram quase 60 estudantes atendidos neste projeto. Outro projeto de destaque é “Territorialidades e Redes das Migrações Internacionais para a metrópole de São Paulo na contemporaneidade: os imigrantes assistidos pela Missão Paz” que foi desenvolvido em parceria com uma instituição não governamental e com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, que realizou um acompanhamento das migrações internacionais no Brasil na Missão Paz, sobretudo, a migração haitiana.
Sertãozinho	2.7	O novo prédio do câmpus foi construído em obediência às normas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(SRT)		acessibilidade aos portadores de deficiências físicas; o programa de cotas para ingressantes aos cursos vem sendo cumprido; mais cadeiras de rodas foram solicitadas e devem chegar em breve; bem como impressora braille para atender a aluno cego recém-chegado; diversas reuniões de cursos, sobretudo no ensino médio, foram e são realizadas para discutir e resolver eventuais problemas de preconceitos e melhor a integração entre os estudantes e entre estes e os servidores; em 2015 aconteceu a primeira semana de diversidades culturais, com participação das comunidades interna e externa; dentre outras.
Suzano (SZN)	2.7	Sim, além do fomento a inclusão social pela oferta de cursos regulares e de extensão nas diversas áreas e da adaptação da rotina escolar às necessidades da comunidade, há ainda a inserção de temas sociais complexos e decorrentes como: sustentabilidade, o uso de tecnologias no cotidiano social, a gestão democrática, entre outros.
Votuporanga (VTP)	2.7	A cada ano nota-se o aumento da quantidade de alunos em condições de vulnerabilidade social, o que demonstra que o papel do IFSP - Câmpus Votuporanga na inserção social está sendo eficaz. Sendo notória a influência que a execução do PAE apresenta na permanência e êxito dos estudantes do Câmpus.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os servidores técnico-administrativos apresentaram uma resposta equilibrada com relação à coerência entre o PDI e a efetiva promoção dos direitos humanos e étnico-raciais, com poucos extremos: 8% considerando que “não há” e 6% considerando “excelente”. A maioria centrou-se ao redor do centro, com 45% considerando que a coerência é “suficiente”. A maioria está



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

satisfeita com a coerência do PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Uma distribuição assim equilibrada indica a oportunidade de, através de uma ampliação das ações de fundo de igualdade social, deslocar uniformemente todas as categorias à direita, levando aqueles que consideram as ações “insuficientes” para “suficientes”, aqueles que consideram “suficientes” para “muito boa” etc. Intensificar o desenvolvimento no Câmpus uma agenda com temas e discussões sobre igualdade étnico-racial, além desta temática estar presente nas disciplinas dos cursos superiores. Deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial. Intensificar o trabalho de divulgação objetivando evidenciar as ações realizadas e, assim, o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	2.8	As ações sociais tiveram uma melhor divulgação sobre as atividades realizadas.
Avaré (AVR)	2.8	Este tópico foi amplamente trabalhado. Foi selecionado um técnico administrativo como representante do NEABI do IFSP. Participação em cursos sobre a temática e o aumento no número de matrículas por cotas, garantirá elevação no número de satisfação. Foi intensificado o trabalho de comunicação entre os setores e divulgação das ações.
Boituva (BTV)	2.8	No ano de 2014 e no ano de 2015 o Câmpus realizou, além de diversas palestras com temáticas abrangentes ao longo do ano, a 1ª e 2ª Semana da Diversidade, que contou com a participação da comunidade interna e externa. O Câmpus desenvolveu, através de um projeto de extensão de um servidor, ao longo de 2015 o projeto Valorização das Africanidades, que contou com diversas ações, como palestras, mesas redondas, rodas de capoeira entre outras.
Capivari (CPV)	2.8	A promoção dos direitos humanos é uma atividade que teve destaque no ano de 2016, principalmente no decorrer do semestre corrente. Docentes da área de humanas tem realizado ações de forma significativa de diversas formas. Projetos de extensão, palestras, compartilhamento de material pertinente entre outros. Internamente muitos administrativos admitem não conhecer ou não considerar suficientes tais ações. Isso se deve por vários não participarem ou não serem contemplados pelas atividades relacionadas, ou por suas atividades não estarem correlacionadas com os mesmos. Já aqueles que manifestaram positividade certamente estão vinculados com ações supracitadas, participando diretamente de projetos ou até mesmo contribuindo em sua organização. Atividades de divulgação destas atividades, bem como seus resultados poderão ser intensificadas, garantindo assim maior integração dos funcionários administrativos com estas.
Caraguatatuba (CAR)	2.8	Divulgar as ações de fundo de igualdade social.
Caraguatatuba	2.8	Foram realizadas apresentações públicas do PDI a fim de divulgá-lo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(CAR)		
Cubatão (CBT)	2.8	Membros do corpo docente tem promovido discussões e debates a cerca dessas questões, além de o Câmpus ter aderido à Lei da Cotas e ao Plano Nacional de Assistência Estudantil.
Hortolândia (HTO)	2.8	O Câmpus Hortolândia do IFSP tem um compromisso com a formação crítica de seus estudantes com uma intensa dedicação dos servidores docentes e técnicos administrativos nas discussões de questões fundamentais e inerentes a formação ética e humana. O Câmpus, através da extensão desenvolveu projetos e frequentes discussões acerca dos direitos humanos, como por exemplo, a semana da diversidade, que se discutiu acerca da temática étnico-racial e de gênero. Esta deve ser uma construção contínua, pois ainda temos muito a avançar no que tange a promoção e defesa dos direitos humanos e igualdade étnico-racial na sociedade.
Matão (MTO)	2.8	Ao longo do ano são realizadas palestras, semanas específicas ao tema, envolvendo toda a comunidade interna e externa.
Piracicaba (PRC)	2.8	Relações indígenas e étnico-raciais: Participação de servidor no NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas); Comissão formada por servidores do sociopedagógico/CAE/CRE em cumprimento das cotas previstas na legislação brasileira no ingresso ao IFSP. Além disso, o tema é discutido de forma transversal em todos os cursos da instituição.
Presidente Epitácio (PEP)	2.8	Ações afirmativas de promoção dos direitos humanos e de igualdade étnico-racial têm sido feitas por meio de atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, de projetos de extensão e de palestras.
São João da Boa Vista (SBV)	2.8	A coordenadoria sócio pedagógica trabalhou para garantir ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
São Paulo (SPO)	2.8	2.7-8 Inclusão social contemplada O Câmpus São Paulo garante o ingresso de 50% dos candidatos pela política de cotas. Além disso, conseguiu atender quase a totalidade de inscritos no PAP, não sendo contemplados apenas 38 dos 1385 discentes inscritos. Também foram atendidos 300 discentes com as bolsas de ensino, de pesquisa e de extensão. Esses programas contribuem com a inclusão social, pois contribuem para a permanência dos alunos nos cursos. Os cursos de extensão, incluindo os cursos FIC, garantiram atendimento também à comunidade externa, com oferta de cursos de curta duração. Um exemplo também é o projeto de aprofundamento de estudos para alunos da rede municipal de São Paulo - Escola sem Fronteiras. Este projeto tem interação direta com a comunidade externa, e no ano de 2015 atendeu duas turmas, de oitavo e nono anos do Ensino Fundamental da Escola EMEF Infante Dom Henrique. No total foram quase 60 estudantes atendidos neste projeto. Outro projeto de destaque é “Territorialidades e Redes das Migrações Internacionais para a metrópole de São Paulo na contemporaneidade: os imigrantes assistidos pela Missão Paz” que foi desenvolvido em parceria



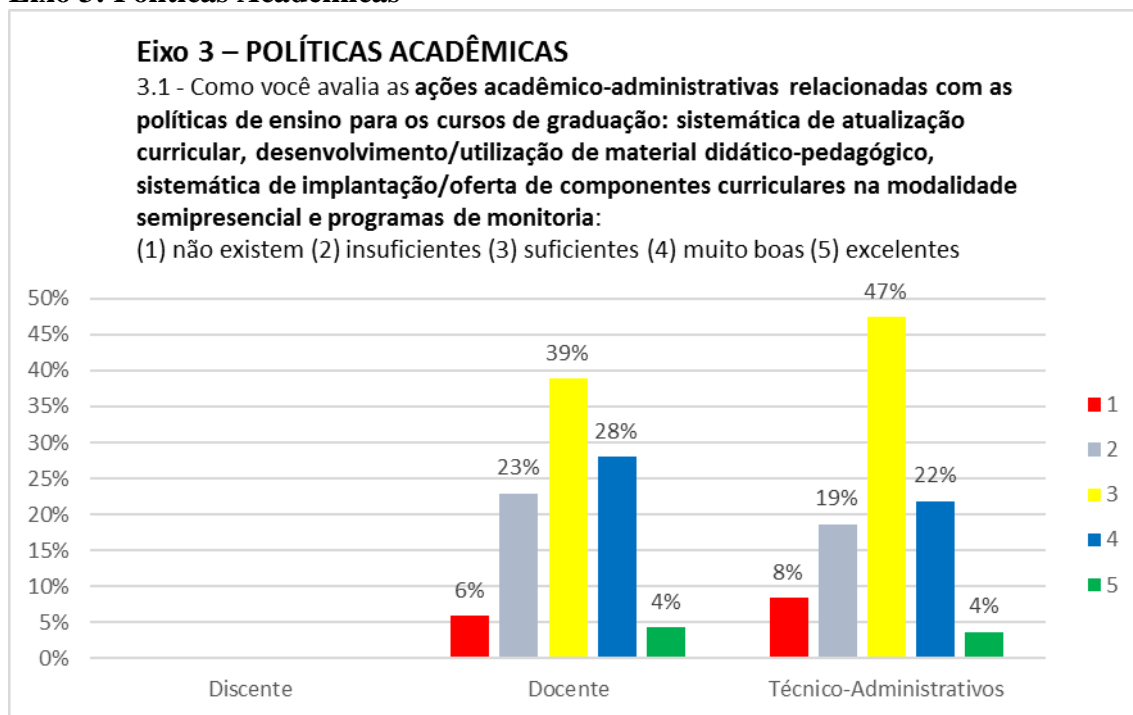
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		com uma instituição não governamental e com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, que realizou um acompanhamento das migrações internacionais no Brasil na Missão Paz, sobretudo, a migração haitiana.
São Roque (SRQ)	2.8	Ocorreu o compromisso da coordenadoria sócio pedagógica para garantir ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
Sertãozinho (SRT)	2.8	Trouxemos: palestrante da UNESP para tratar junto aos docentes a questão racial; militante para tratar com docentes e depois com discentes a questão da maioridade penal. Em 2015 aconteceu a primeira semana de diversidades culturais, com participação das comunidades interna e externa; dentre outras. Em reuniões gerais e setoriais discutiu-se tais assuntos para inserção nos planos de aulas.
Suzano (SZN)	2.8	Projetos de extensão, palestras, atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tem desenvolvido ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.
Votuporanga (VTP)	2.8	São desenvolvidas ações de consciência negra entre outras.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo 3: Políticas Acadêmicas



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Resultado suficiente das ações avaliadas. A maioria dos servidores do IFSP acreditam que as ações atuais relacionadas à política acadêmica são suficientes, sendo essa opinião mais preponderante nos servidores técnico-administrativos. As avaliações negativas - “não existem” e “insuficientes” – compõem 28%, que é equivalente às positivas – “muito boas” e “excelentes” com 29%.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Cerca de um em cada três servidores estão insatisfeitos com as ações atuais; isso indica a necessidade de efetivas ações focadas nas políticas de ensino para os cursos de graduação: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, desenvolvimento da modalidade semipresencial e programas de monitoria. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar as ações descritas. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação. Sugere-se que a pergunta seja dividida nos diversos aspectos para que se possa fazer análises mais precisas. Ou ainda, que sejam feitas análises qualitativas acerca do tema, sem a necessidade do uso do questionário.

Araraquara (ARQ)	3.1	As ações relativas à políticas acadêmicas tiveram um direcionamento melhor, por meio de pesquisas de necessidades e divulgação entre os servidores das ações existentes e disponibilizadas.
Avaré (AVR)	3.1	A melhoria na comunicação das ações tomadas garantirá a melhoria no índice de satisfação entre os servidores técnicos administrativos e docentes. A participação dos mesmos em Comissões e reuniões gerais mais frequentes auxiliaram no processo. Mas, salientamos que 2014 foi o primeiro ano que oferecemos cursos superiores. Assim, as dúvidas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		dificuldades são normais.
Boituva (BTV)	3.1	O desenvolvimento de ações como os projetos integradores estão contribuindo para esta demanda. Questões como o uso do ambiente virtual de aprendizagem, Moodle, também tem servido de suporte aos alunos nos quesitos de apoio aos componentes na modalidade semipresencial. Programas como monitorias e nivelamento ocorrem através de bolsistas de ensino ao longo do ano.
Capivari (CPV)	3.1	As reuniões de planejamento semestrais têm se voltado prioritariamente para esse tema. Além disso, houve a formação de equipes e comissões de servidores para pensar em assuntos, como: permanência e êxito dos estudantes; formação continuada de professores; atendimento a pessoas com necessidades específicas; dentre outros. Também foi criado um grupo de estudos sobre a temática, que tem trabalhado com a dinâmica de discussão sobre textos importantes sobre o assunto e convite a palestrantes especialistas no tema.
Caraguatatuba (CAR)	3.1	Através de colegiados e NDEs foram abertas discussões com a comunidade no intuito de dialogar e melhorar a comunicação.
Catanduva (CTD)	3.1	Os projetos dos cursos foram rediscutidos durante o ano e melhorias metodológicas foram apresentadas e colocadas em prática para melhor desenvolvimento do aluno durante o período na instituição.
Cubatão (CBT)	3.1	Os NDEs estão constantemente avaliando e acompanhando os cursos de graduação propondo modificações e atualizações sempre que necessário. Quando possível algumas disciplinas são oferecidas de forma semipresencial dentro das normas vigentes. Alguns professores oferecem programas de monitorias, através das bolsas discente, para as disciplinas que costumeiramente apresentam alto índice de retenção.
Guarulhos (GRU)	3.1	Houve atualização curricular em curso de pós-graduação e técnico em Automação Industrial.
Guarulhos (GRU)	3.1	Iniciativas tem sido conduzidas e há debates de ideias, mas ainda observamos timidez em alguns dos aspectos analisados.
Hortolândia (HTO)	3.1	Procurando já atender a esse tipo de demanda, o curso de ADS já passou por uma reformulação do curso procurando se ajustar desde sua oferta e sua bibliografia vem sendo constantemente atualizada. Questões como a modalidade semipresencial já vem sendo discutidas e, devido a instruções normativas internas, se está estudando a viabilidade da oferta de monitoria na modalidade voluntária.
Itapetininga (ITP)	3.1	Para atualização curricular são formadas comissões com integrantes do CSP e professores da área ou do curso
Matão (MTO)	3.1	A atualização curricular poderia ser executada, pois os PPCs precisam ser revistos e atualizados. A modalidade semipresencial e os programas de monitoria não são aplicados no Câmpus.
Piracicaba (PRC)	3.1	Com relação a atualização curricular, o câmpus Piracicaba tem buscado constantemente avaliar o currículo de seus cursos e mediante os resultados



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		<p>das avaliações institucionais e das discussões realizadas nos Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso oportunidades de mudanças tem-se identificado. No ano de 2015, os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Automação Industrial passaram por reconhecimento e obtiveram o conceito 4. Um dos pontos retratados pelos avaliadores é a oportunidade de atualização curricular, a qual foi realizada em ambos os cursos. Toda atualização curricular inicia-se pela identificação da necessidade perante entrevistas com discentes, pela própria experiência dos docentes envolvidos e pelos resultados obtidos na Avaliação Institucional realizada semestralmente pela CPA. Outra necessidade observada durante o andamento dos cursos foi a oferta de programas de monitoria. Atualmente, existe em andamento 2 programas de monitoria institucionalizados pelo IFSP. Nesse programa, discentes interessados candidatam-se em Editais específicos e recebem um auxílio financeiro para 20 horas semanais de atividades de monitoria, as quais são coordenadas pelos docentes proponentes da monitoria. Os cursos com programas de monitoria são de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Licenciatura em Física. Atualmente, o câmpus Piracicaba não possui previsão para implantação de componentes curriculares na modalidade semipresencial.</p>
Salto (SLT)	3.1	<p>Criação de listas de e-mails com todos os estudantes. A lista de e-mails dos docentes deve ser também separada por curso e por área. Deixar mais próxima a comunicação do instituto com os representantes de sala.</p>
São Carlos (SCL)	3.1	<p>Para divulgarmos a presente Comissão para os alunos ingressantes, inserimos a CPA na programação da “Semana de Integração”, a qual tem o objetivo de: dar as boas-vindas aos novos alunos, cultivar o sentimento de pertencimento à Instituição de ensino, contextualizá-los brevemente sobre o Instituto Federal como um todo e de modo mais específico o câmpus São Carlos, apresentar os setores de Ensino pelos quais eles serão atendidos ao longo do curso, motivá-los a tratar como prioridade o momento do curso de graduação, incentivá-los a participar de eventos de pesquisa, extensão e atividades complementares que o câmpus oferece. A presente Comissão realizou duas apresentações; para técnico-administrativos, no dia 05/03/2015 e para docentes, no dia 11/03/2015. Ambas apresentações objetivaram explanar sobre os resultados obtidos com o Relatório de Autoavaliação Institucional referente à 2014 e esclarecer sobre o cronograma das ações a serem efetuadas durante 2015. Devido aos resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional - 2014, em meados de Maio, memorandos foram enviados para os setores que foram avaliados parcialmente ou negativamente, solicitando ações a serem executadas para minorar tais apontamentos. Foi realizada uma força-tarefa durante “O Dia da CPA” para os servidores e durante a “Semana da CPA” para os discentes, sensibilizando a todos a responderem os questionários.</p>
São João da Boa	3.1	<p>Programa de bolsa ensino para atender e ampliar o espaço de</p>



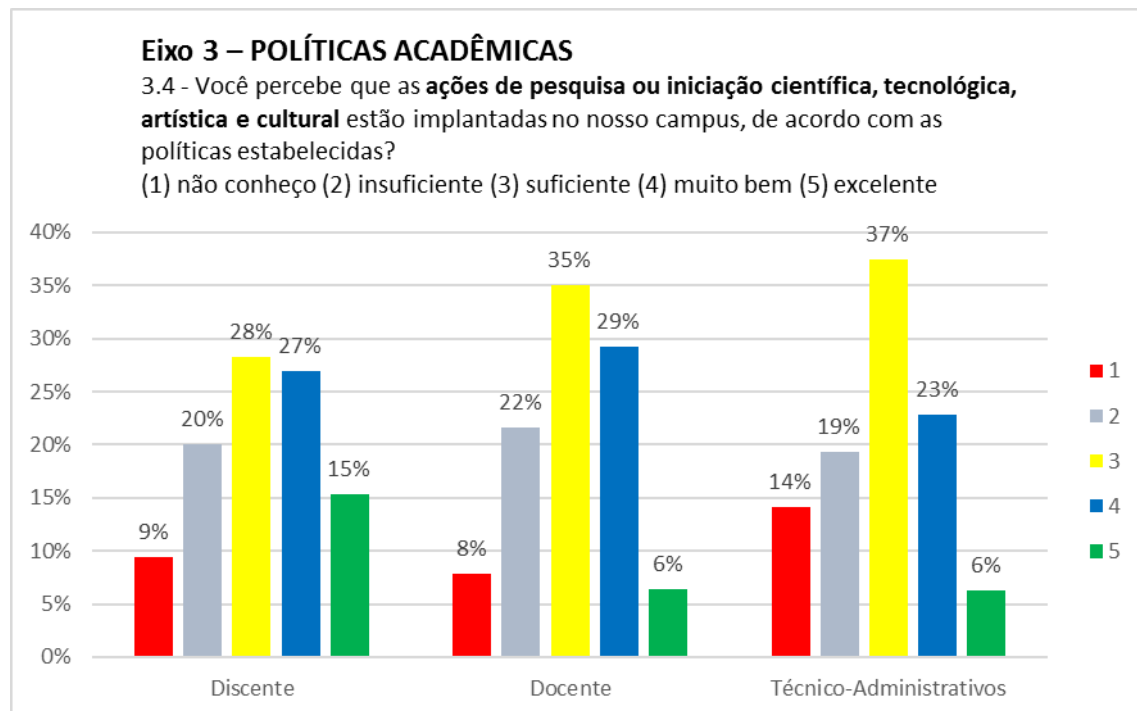
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Vista (SBV)		aprendizagem. Reuniões do Colegiado e do NDE, avaliando as necessidades dos cursos superiores. Melhoria no espaço físico das salas com instalação de ar condicionado e cortinas.
São Paulo (SPO)	3.1	<p>3.1 Ações acadêmico-administrativas e políticas de ensino para os cursos de graduação Com relação às licenciaturas, em 2015, todos os cursos do câmpus continuaram a participar do Projeto Institucional PIBID do IFSP no âmbito do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Capes/DEB. Esse Programa continuou agregando ao Câmpus São Paulo parcerias entre os Subprojetos dos Cursos de Licenciatura e 13 (treze) escolas de formação básica. São escolas públicas, de todas as regiões da Grande São Paulo, permitindo que os bolsistas não apenas conheçam organizações de escola distintas, mas que também possam participar do Subprojeto pelo fato da escola conveniada localizar-se próxima de sua residência. Além disso, a bolsa de iniciação à docência agregada é um fator importante para sua permanência no curso. Em 2015, 243 alunos do Câmpus São Paulo participaram do Programa. Os cursos de licenciatura, com exceção de Geografia, também participam do Prodocência/Capes, com desenvolvimento de práticas diferenciadas envolvendo metodologias ativas de ensino. No Câmpus São Paulo há também o Projeto LIFE/Capes, com laboratório instalado com recursos para produção de materiais didáticos e objetos educacionais multimídia, que atende e beneficia todas as licenciaturas. É importante mencionar a sinergia entre esses programas, que têm contribuído para a formação dos licenciandos, agregando novas possibilidades formativas, seja com a habituação à docência, seja com metodologias de ensino e ação diferenciadas. A Diretoria de Ensino e os Diretores de Departamento têm conseguido atender à demanda de disciplinas de dependência dos cursos superiores, considerando espaço físico, força de trabalho docente e a Organização Didática, favorecendo a conclusão de curso em tempo menor para aqueles que não obtiveram êxito na oferta regular da disciplina. Vale destacar que quase a totalidade das bolsas de ensino vinculam-se a projetos de monitoria para disciplinas dos cursos superiores de graduação. O ambiente virtual como apoio ao ensino presencial foi lançado em 2011 para uso voluntário por parte dos professores que desejassem utilizá-lo como uma ferramenta didático-pedagógica auxiliar. O ambiente virtual como apoio ao ensino presencial, Moodle Câmpus (http://eadCâmpus.ifsp.edu.br), vem ganhando gradativa consistência, seja em termos do número de usuários e de espaços virtuais de trabalho ativos no ambiente, seja em termos de sua qualidade gráfica e funcional ou, ainda, em termos da crescente demanda pela criação de espaços administrativos vinculados ao cadastramento obrigatório de docentes e discentes no ambiente.</p>
São Roque (SRQ)	3.1	Atualmente o Câmpus São Roque passa pelo processo de adaptação aos sistemas Aurora e Webdiário, fazendo treinamento com docentes e técnicos-administrativos da Gerência Educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sertãozinho (SRT)	3.1	As ações acadêmico-administrativas, no tocante ao programa de monitoria no câmpus Sertãozinho ofertou, através do Programa de Bolsa Ensino, nove bolsas por nove meses aos alunos, proporcionando ao corpo discente ampliar o espaço de aprendizagem, visando o aperfeiçoamento do processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino. O projeto busca, mais especificamente, propiciar maior engajamento do estudante nas atividades acadêmicas de ensino desenvolvidas nesta instituição, integrando o corpo docente e discente na realização de atividades acadêmicas. Os recursos didático pedagógico foram acrescidos de novas lousas brancas em todas as salas, bem como a instalação de projetores multimídia em 23(vinte e três) salas/laboratórios e mais 4(quatro) avulsos para agendamento.
Suzano (SZN)	3.1	Atualmente o câmpus tem passado pelo processo de adaptação aos sistemas Aurora e Webdiário, fazendo treinamento com docentes e técnicos-administrativos da Gerência Educacional.
Votuporanga (VTP)	3.1	Existe um comprometimento do corpo docente na oferta de atualização de material e didática. Além disso, o câmpus mantém um programa regular de bolsas de ensino ao longo dos anos.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apesar de uma parcela similar da população acadêmica – cerca de 20% – considerar que as ações de pesquisa, iniciação científica, tecnológicas, artísticas ou culturais estejam implantadas de modo “insuficiente” de acordo com as políticas da Instituição, a opinião é, em geral, positiva, particularmente dentre os discentes, para os quais um em cada seis consideram tais ações alinhadas de um modo “excelente”. A maioria entende como satisfatória as ações de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, embora a pergunta não permita saber exatamente qual aspecto dentre os elencados é ou não satisfatório.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Sugere-se que a pergunta seja dividida nos diversos aspectos para que se possa fazer análises mais precisas. Ou ainda, que sejam feitas análises qualitativas acerca do tema, sem a necessidade do uso do questionário. Há uma taxa de desconhecimento sobre a concordância das ações de pesquisa, iniciação científica, tecnológicas, artísticas ou culturais particularmente alta dentre os servidores técnico-administrativos. Os resultados indicam a necessidade de uma grande atenção quanto às políticas da Instituição para que as ações sempre reflitam tais diretrizes – para atender os 20% que consideram o alinhamento insuficiente – e uma ampla divulgação, para informar aqueles que alegaram desconhecimento. Divulgar vagas de para alunos de iniciação científica, demonstrar que no Câmpus existe esta possibilidade, divulgar os trabalhos publicados em congressos, artigos escritos, patentes. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar as ações descritas.

Araraquara (ARQ)	3.4	As ações citadas estão de acordo com as políticas estabelecidas, entretanto são ainda embrionárias.
Araraquara (ARQ)	3.4	Foi realizada a ampliação das políticas relacionadas à ações de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural bem como, a melhor divulgação das oportunidades disponibilizadas por ambas.
Avaré (AVR)	3.4	O câmpus em 2014 tinha 3 anos e entendemos que as ações de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural eram pouco percebidas. Em 2015 aumentamos o número de bolsas. Outro aspecto importante é que a Instituição passou a ser reconhecida e respeitada na região, isso favoreceu o estabelecimento de parcerias.
Boituva (BTV)	3.4	Ao longo do ano de 2015 diversas ações foram promovidas, como Simpósios, Workshops, palestras temáticas, mesas redondas, grupo de coral e apresentações em sarais, além de um curso de Jogos Teatrais para alunos.
Campos do Jordão (CJO)	3.4	O Câmpus desenvolveu diversas ações culturais: palestras sobre gênero e raça intervenções teatrais, semana de ciência e tecnologia, Semana da poesia etc.
Capivari (CPV)	3.4	Em relação à iniciação científica, o câmpus tem mantido um bom número de bolsas, feito uma boa divulgação e incentivo à participação e tido uma boa participação dos estudantes. Em relação às demais ações, o câmpus tem aumentado a realização nos últimos semestres, realizando eventos de conscientização, incentivo e divulgação das mesmas.
Caraguatatuba (CAR)	3.4	Divulgar os editais de iniciação científica. Divulgar eventos científicos onde houve participação de alunos do Câmpus.
Caraguatatuba (CAR)	3.4	Foram promovidos e apoiados diversos eventos científicos e culturais dentro do câmpus no intuito de divulgar os trabalhos realizados.
Catanduva (CTD)	3.4	O Câmpus desenvolveu diversas ações culturais: Festa Junina, Show de Talentos, Semana afro-brasileira, intervenções teatrais, cinema em sala,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		semana de ciência e tecnologia, Semana Casa Aberta entre outros.
Guarulhos (GRU)	3.4	Foram realizados vários eventos culturais. As atividades de iniciação científica continuam sendo divulgadas. As atividades de pesquisa são modestas.
Hortolândia (HTO)	3.4	Considerando as ações que já foram citadas nos itens anteriores, espera-se que o câmpus obtenha um resultado melhor neste quesito em relação ao exercício anterior.
Itapetininga (ITP)	3.4	Todas essas ações vem sendo executadas e implantadas no Câmpus de forma conjunta com a Coordenação Sócio pedagógica, Pesquisa e Inovação e Extensão.
Matão (MTO)	3.4	Existem comissões e coordenações responsáveis pela divulgação, elaboração e execução dessas ações e que vem se aprimorando a cada ano letivo.
Piracicaba (PRC)	3.4	Nos últimos anos, projetos de Iniciação Científica e/ou Tecnológica vem sido desenvolvidos no Câmpus Piracicaba em diferentes programas existentes: i) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); ii) o PIBIC-EM (Ensino Médio) - CNPq; iii) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) - CNPq; iv) Programa Jovens Talentos para a Ciência; v) O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (PIBIFSP); e vi) o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (PIVICT). Como parte da política estabelecida pelo IFSP, o câmpus Piracicaba possui o Comitê de Iniciação Científica, composto por professores doutores de diferentes áreas, responsáveis pela elaboração de editais, e pelo gerenciamento dos programas institucionais de IC em conjunto com o Coordenador de Pesquisa (presidente do comitê) e com a pró-reitoria de pesquisa. Recursos próprios encontram-se previstos/solicitados para o orçamento de 2016 do Câmpus Piracicaba, com a finalidade de serem utilizados no Programa Institucional de Auxílio à Participação Discente em Eventos (PIPDE/IFSP - Resolução 97/2014), que visa a concessão de auxílio financeiro a discentes para que estes apresentem seus trabalhos científicos, tecnológicos ou artísticos em eventos nacionais ou internacionais. Também nesse sentido, o PIPECT/IFSP tem entre seus objetivos custear despesas com passagens e hospedagem para viabilizar a participação de servidores em eventos científicos nacionais ou internacionais, sendo que uma docente do câmpus Piracicaba teve recentemente sua solicitação concedida neste programa. Para identificar e promover projetos de pesquisa sintonizados com o PDI, o edital nº 67/2012 buscou selecionar tais projetos a fim de lhes promover fomento. Um docente do Câmpus Piracicaba teve seu projeto, intitulado “Desenvolvimento de Qualidade e Produtividade na Indústria da Região”, selecionado, recebendo fomento no valor de R\$ 20.000,00 (vinte mil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		<p>reais). Além disso, cinco projetos elaborados por docentes do câmpus Piracicaba foram enviados para a chamada Chamada CNPq-SETEC/MEC N° 17/2014, de Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica. Embora nenhum dos projetos submetidos pelos docentes do câmpus tenha obtido classificação suficiente para receber o apoio financeiro, quatro dos projetos foram aprovados por mérito. Um outro projeto, escrito por docentes do câmpus Piracicaba, foi enviado para a 3ª Chamada Coordenada Brasil-União Europeia em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), e encontra-se atualmente em processo de avaliação. Em 2014, foi realizada a segunda semana do livro e da biblioteca no câmpus Piracicaba, na qual entre suas palestras e oficinas merecem destaque nesse item a realização de um Workshop em técnica Aguada, com Miguel Angelo Sanches, e a oficina “fontes de informação”, realizada pela equipe da biblioteca. Além disso, no mesmo ano foi realizada a Semana de Ciências e Engenharia, com palestras, apresentação das ICs desenvolvidas pelos alunos e de demais projetos do ensino médio e superior, além da organização dos Anais do Evento. No ano de 2015 está sendo programada a semana nacional de Ciência e Tecnologia a ser realizada no câmpus Piracicaba em conjunto com a terceira semana do livro e da biblioteca, no período de 19 a 24 de outubro. O câmpus Piracicaba mantém em seus canais de comunicação/informação, a página do câmpus e a página de notícias e eventos constantemente atualizadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, na qual são divulgados workshops, eventos científicos, tecnológicos, acadêmicos e artísticos, além de editais relacionados. Tais oportunidades são frequentemente atualizadas também através de avisos e cartazes nos murais físicos do câmpus. É importante ressaltar que o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é de extrema importância para as políticas e ações em questão, norteando as melhorias buscadas a cada ano no trabalho desenvolvido pelo Câmpus.</p>
Presidente Epitácio (PEP)	3.4	O Câmpus sempre faz uma ampla divulgação das vagas de iniciação científica e das atividades artísticas/culturais além do vigoroso esforço por parte dos servidores para o engajamento dos discentes.
Salto (SLT)	3.4	O Câmpus depende de editais externos e internos para estes eventos e neste ultimo temos restrições orçamentárias.
São João da Boa Vista (SBV)	3.4	O Câmpus sempre faz uma ampla divulgação das vagas de iniciação científica e das atividades artísticas/culturais além do esforço por parte dos servidores para o engajamento dos discentes.
São José dos Campos (SJC)	3.4	O Câmpus faz ampla divulgação das vagas de iniciação científica.
São Paulo (SPO)	3.4	3.4 Ações de pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural A pesquisa e inovação do Câmpus São Paulo atua de acordo com as dimensões ensino-pesquisa-extensão estabelecidas no PDI do IFSP. A cada ano, desde a criação dos IFs, o IFSP – Câmpus São Paulo tem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	<p>trabalhado no incremento de ações e programas que estimulem a produção científica e tecnológica dos servidores. Dentro dessas ações encontram-se, entre outras atividades: 1. o estímulo e administração dos programas de bolsas de pesquisa à servidores e discentes; 2. incentivo a participação do servidor e discentes em editais de fomento à pesquisa e pós-graduação, externos e internos ao Câmpus São Paulo; 3. liberação do servidor para ida a eventos científicos e tecnológicos, com pagamento de passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais; 4. incentivo, fomento e criação de laboratórios de pesquisa no Câmpus, especialmente na manutenção de laboratórios e compra de equipamentos e materiais didáticos e para pesquisa; 5. disseminação da cultura científica e de inovação no âmbito do Câmpus São Paulo; 6. incentivo, apoio e orientação na criação e manutenção de grupos de pesquisa; 7. incentivo, apoio e orientação para desenvolvimento de pesquisas no Câmpus por servidores e membros da comunidade externa; 8. orientação e administração dos processos internos relacionados aos cursos de pós-graduação; 9. acompanhamento de cadastro de cursos de pós-graduação Lato Sensu nos sistema E-mec; 10. acompanhamento de Coleta Capes 2014, na plataforma Sucupira, para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu; 11. consolidação do comitê de iniciação científica e tecnológica do Câmpus; 12. contribuição na escrita de minutas referentes à pesquisa, inovação e pós-graduação do IFSP; 13. proposição de alteração da organização didática no que se refere aos cursos de pós-graduação Lato Sensu; 14. proposição e organização das alterações a serem propostas em 2016 para implantação da regulamentação dos cursos de pós-graduação lato sensu e para regulamentação dos cursos de pós-graduação stricto sensu; Dentro dessas ações podemos destacar: 1. a participação de grupos de pesquisa em editais de fomento, como ocorreu com a Chamada Pública do Finep (MCTI/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA-02/2014) onde participaram representantes de, pelos menos, 03 grupos de pesquisa do Câmpus, elaborando três propostas para a chamada; 2. o desenvolvimento de estágio pós-doutoral no Câmpus São Paulo vinculado ao Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica, que hoje recebe um pós-doutor com bolsa ativa desde junho/2015 e vinculado ao Programa Nacional de Pós-Doutorado(PNPD)/CAPES; 3. estudantes, dos níveis de ensino técnico e graduação, contemplados com bolsa de iniciação científica e tecnológica do programa institucional de bolsa de iniciação científica e tecnológica; 4. estudantes, dos níveis de ensino técnico e graduação, contemplados com bolsa PIBIC, PIBITI e PIBIC-EM, das quotas institucionais do IFSP; 5. estudante contemplado com bolsa do programa jovens talentos para a ciência; 6. estudantes, dos níveis de ensino técnico e graduação, participantes do programa institucional de iniciação científica e tecnológica de forma voluntária (sem bolsa); 7. estudantes e servidores, dos níveis de ensino técnico e graduação, contemplados no programa de apoio à participação em eventos científicos e tecnológicos; 8. estudantes</p>
--	---



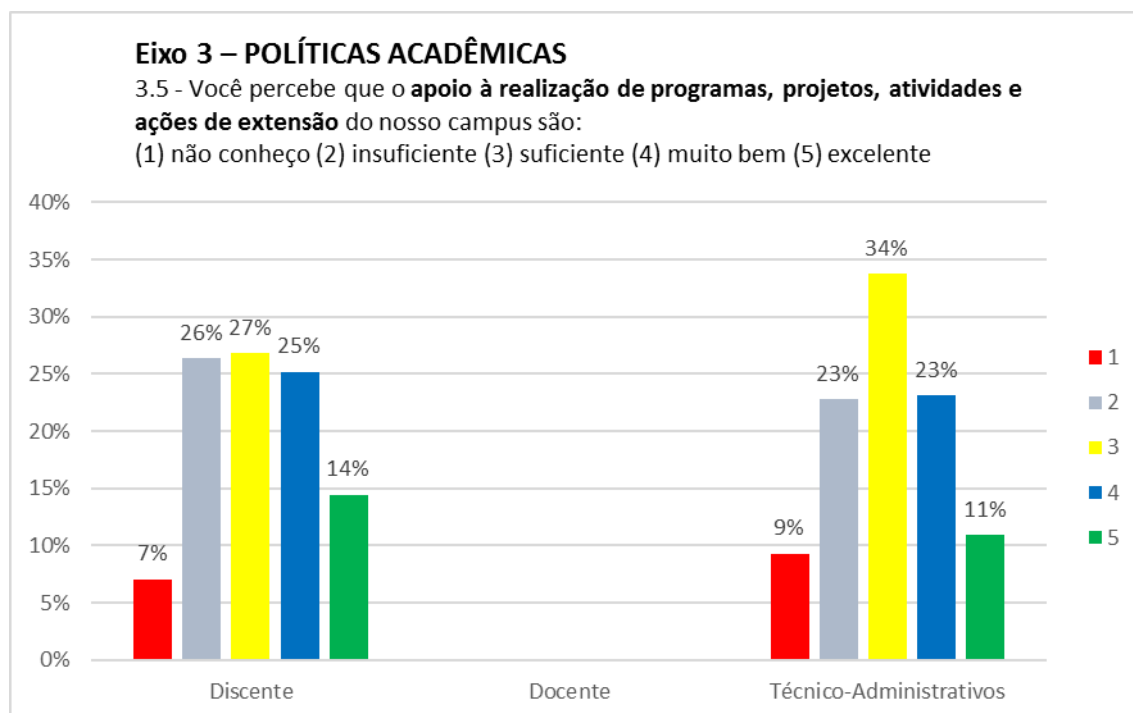
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		de mestrado acadêmico contemplados com bolsa do Programa de Demanda Social da CAPES; 9. participação e apresentação de trabalhos dos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa na Semana de Educação, Ciência e Tecnologia do Câmpus São Paulo. Foram contemplado 100 alunos na modalidade bolsa pesquisa para discente.
São Roque (SRQ)	3.4	O Câmpus São Roque faz ampla divulgação dos processos de seleção para bolsistas de iniciação científica. Todos os anos, temos um número maior de inscritos aos de vagas disponíveis.
Sertãozinho (SRT)	3.4	Os alunos do Câmpus contam com bolsas de iniciação científica de várias modalidades. Uma delas é fomentada pelo CNPq. Esta modalidade é subdividida entre o PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e o PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação). O desenvolvimento dos projetos desta modalidade deverá estar em conformidade com as instruções normatizadoras do CNPq. Estas modalidades são oferecidas tanto para alunos do ensino superior quanto para alunos do ensino médio/técnico. A segunda modalidade oferece bolsas fomentadas pelo próprio IFSP. Este último é denominado PIBIFSP (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica) e é regulamentado pela Portaria nº 1043 de 13 de Março de 2015. Nesta modalidade, o orçamento do câmpus é planejado de forma que haja no mínimo 10% de crescimento. É importante notar que nos últimos dois anos, o crescimento foi maior. Outra possibilidade de recebimento de bolsas é através de projetos com apoio financeiro aprovados em Chamadas públicas, denominadas “Bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora”, como as bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI-A e ITI-B). Particularmente ao Câmpus Sertãozinho, foram captados recursos financeiros na Chamada CNPq-SETEC/MEC Nº 17/2014 de dois projetos de pesquisa. Estes dois projetos trouxeram 25 bolsas de Iniciação Científica para os alunos do Câmpus. Os alunos que possuam algum vínculo empregatício e não podem receber bolsas, também podem trabalhar com pesquisa. Para isso, o Câmpus oferece a modalidade de Iniciação Científica Voluntária, onde o aluno executa o projeto sem receber qualquer tipo de verba. Esta modalidade é regulamentada pela Portaria nº 1.652 de 04 de maio de 2015 e é oferecida tanto para alunos do ensino superior quanto para alunos do ensino médio/técnico.
Suzano (SZN)	3.4	Em virtude dos servidores ingressantes e a nova oferta de cursos e amplificação do quadro de especialistas nas áreas de conhecimento dentro do câmpus, essas atividades que ainda se mostram tímidas, serão ampliadas de modo a contemplar a comunidade do Câmpus Suzano, trazer visibilidade ao câmpus e à marca IFSP, tudo de acordo com as políticas estabelecidas.
Votuporanga (VTP)	3.4	O câmpus Votuporanga se destacou em 2015 pela quantidade de trabalhos de alunos em iniciação científica, bem como pela possibilidade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	desenvolvimento de pesquisa para os professores. Além disso, ações sistemáticas de valorização da cultura são realizadas como o Sarau Federal.
--	--



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A maioria entende como satisfatória as ações de extensão. Discentes e servidores técnico-administrativos possuem uma perspectiva positiva similar, com cerca de 24% considerando que o apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações de extensão são “muito bons” e cerca de 13% o consideram “excelente”. Porém um em cada quatro participantes consideraram o apoio insuficiente. Os servidores técnico-administrativos consideram, com maior frequência que os discentes, que o apoio é “suficiente”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Ações devem ser tomadas para fomentar atividades e programas de extensão para responder à esse quarto da população que percebe o apoio à extensão como insuficiente. Há ainda 8% da população que precisa ser informada sobre tais apoios. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes e técnico-administrativos para melhorar o apoio descrito. Se existe apoio, esse apoio pode não estar sendo apresentado. Atividades de divulgação e conscientização. Se não existente, reavaliar os procedimentos/regras, bem como, verificar, junto aos responsáveis, diretos e indiretos, as razões para a não contribuição e, assim, tomar as devidas ações.

Araraquara	3.5	As ações de extensão foram ampliadas bem como a divulgação das
------------	-----	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

(ARQ)		mesmas. Nos dois últimos anos a coordenadoria, desde o início de sua existência neste Câmpus proporcionou além da validação de estágios, que "levam" os alunos à aplicar e aprender mais sobre os conhecimentos necessários na prática de sua formação, como também à promoção de Cursos e Palestras abertos à toda a comunidade interna e externa, como: Introdução ao Kit de Microcontrolador Arduino; Curso de Desenvolvimento de Jogos com XNA; Investigando e experimentando geometria espacial por meio de recursos computacionais; Mini curso de Excel Avançado; Mapas Conceituais e Tendências Metodológicas da Educação Matemática; Você Muda o Mudle e o Mudle Muda Você; Curso de Aperfeiçoamento: Aprimorando as Habilidades Auditiva (Listening) e de Leitura (Reading) em Inglês; Curso de Aperfeiçoamento: Aprimorando a Habilidade Auditiva em Inglês; Curso de Aperfeiçoamento: Inglês Comunicativo para Áreas Tecnológicas; Curso de Aperfeiçoamento: Proficiência em inglês para fins de estudos no exterior – noções gerais de Listening, Writing, Reading e Speaking; Curso de Aperfeiçoamento: Recursos Computacionais do Ensino de Matemática; Informática Básica para a Terceira Idade; Instalação e Configuração de Sistemas Operacionais Windows e Linux; Programando para Dispositivos Móveis com ANDROID; Fundamentos do Oracle 11g - Manipulação de Dados do Básico ao Avançado; Curso de Aperfeiçoamento: Recursos Computacionais do Ensino de Matemática; Oficina de LIBRAS Básico; Confecção de Materiais Inclusivos. Além destes Cursos e palestra acima citados, foram promovidos vários projetos com recursos provenientes diretamente de programas da Pró-reitoria de Extensão como também de Recursos oriundos do próprio Câmpus, como: Trocando em Miúdos; Equipe de Tênis de Mesa do IFSP Câmpus Araraquara; Data Warehousing acadêmico; Desenvolvimento de Jogos com XNA; O Cinema vai pra Rua; Desenvolvimento de Oficina de Xadrez colaborativa aliando Comunidade e IFSP; Aprendizado de Lógica de Programação em Escolas Municipais. Desigualdade de Gênero nas Escolas Públicas de Araraquara: sexismo, preconceitos e seus desdobramentos Educação Política: Criação de Aplicativo Android em parceria com Escola do Legislativo da Câmara Municipal para Utilização nas Escolas Interação dos alunos através do esporte Diversidade sexual nas escolas públicas do município de Araraquara: preconceitos e seus desdobramentos Concurso Cultural de Micro contos de Amor ou de Humor da Biblioteca e Comunidade Externa.
Avaré (AVR)	3.5	Em 2015 no Congresso de Extensão do IFSP, que foi realizado em Catanduva, o câmpus Avaré foi a maior delegação. Isso evidencia que estamos melhorando muito a divulgação das ações de Extensão. Houve também um aumento considerável no numero de projetos de extensão que são coordenados por técnicos administrativos. Devemos salientar o aumento no número de bolsas.
Barretos (BRT)	3.5	Barretos possui dados muito positivos em relação às atividades de extensão, em especial eventos e cursos FIC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Boituva (BTV)	3.5	No ano de 2015, umas das ações que passou a fazer parte do calendário anual de atividades do Câmpus foi o DIA + Extensão, momento que ocorre em uma praça central da cidade com objetivo de aproximar a comunidade das atividades do IFSP.
Campos do Jordão (CJO)	3.5	A Coordenação de extensão promove, com frequência, orientações com o propósito de estimular, tanto servidores como discente, a participarem das ações de extensão.
Capivari (CPV)	3.5	Realização de atividades de extensão é um dos principais vieses da missão dos IF's. Elas permitem que o conteúdo discutido dentro dos Campi seja estendido à sociedade, permitindo que a mesma participe e interaja com o IFSP. Assim, ações extensionistas são realizadas ao longo de todo período letivo. As mesmas incentivam e proporcionam aos discentes, docentes e técnicos-administrativos a participação, publicação e participação em eventos vinculados, tanto em âmbito regional como nacional. A coordenadoria de extensão atua divulgando e incentivando a participação de todos em projetos e submissão destes à editais abertos em períodos específicos. A repercussão positiva nas três áreas pesquisadas se deve pelo fato de tais ações serem difundidas entre tais meios de forma eficiente, permitindo a interação de todos os interessados. Aqueles que alegam desconhecimento certamente se encontram envolvidos com outras atividades que não permitem possuir tempo hábil para participar ou interagir com tais ações e atividades. Nota-se portanto, maior ênfase na divulgação destas atividades, bem como seus resultados poderão ser intensificadas, garantindo assim maior integração dos funcionários administrativos com estas.
Capivari (CPV)	3.5	Há um forte incentivo às ações de extensão. Pela característica do câmpus e percepção dos servidores, há um grande número de projetos em desenvolvimento, propostos tanto por docentes como por servidores técnico-administrativos, envolvendo um número considerável de alunos nas atividades.
Caraguatatuba (CAR)	3.5	Foram promovidos e apoiados diversos eventos científicos e culturais dentro do câmpus no intuito de divulgar os trabalhos realizados.
Caraguatatuba (CAR)	3.5	Divulgar programas de Extensão aos servidores.
Catanduva (CTD)	3.5	As ações são satisfatórias mas existe a necessidade de ampliar o recurso para atender mais discentes.
Cubatão (CBT)	3.5	O Câmpus aumentou em 75% a oferta de bolsas discente as ações de pesquisa, iniciação científica em relação ao ano anterior.
Guarulhos (GRU)	3.5	As ações de extensão continuam ocorrendo e com apoio da Direção Geral.
Hortolândia (HTO)	3.5	De forma análoga a questão anterior, com o aumento e diversificação das ações da extensão durante o último período, espera-se que o resultado da avaliação de 2015 já apresente resultados melhores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itapetininga (ITP)	3.5	A cada ano percebemos que o número de bolsas e projetos de extensão vem crescendo e conseqüentemente o apoio de todos.
Matão (MTO)	3.5	A comissão de extensão do Câmpus é bem atuante nos seus projetos, contando com a participação de todos os servidores, alunos e da comunidade externa.
Piracicaba (PRC)	3.5	As atividades da extensão são norteadas por meio de editais internos e externos, com prazos determinados ou em fluxo contínuo, cadastrados, a partir de 2015, na Plataforma Sigproj, envolvendo ou não a disponibilização de bolsas. Os editais fomentam a participação da comunidade acadêmica na oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC), abertos à comunidade e em projetos específicos ou projetos institucionais e governamentais. Os seminários, organizados de forma temática, promovem a discussão e provocam a comunidade a participar de determinadas ações, como por exemplo, a economia solidária no mundo do trabalho e a geração de incubadoras, na geração de cooperativas. Os eventos promovem a troca de experiências e o desenvolvimento do cidadão, associando conhecimentos científico e tecnológico à cultura regional. As bolsas fornecem o incentivo financeiro ao desenvolvimento das ações. A Coordenadoria de Extensão do Câmpus Piracicaba realiza ações acadêmicas junto ao Ensino e à Pesquisa, de forma inseparável, como nos já citados projetos de extensão que contemplam bolsas discentes; além da comunicação com a comunidade através dos cursos FICs e dos eventos promovidos no próprio câmpus e em parceria com o Parque Tecnológico de Piracicaba. Uma das ações que tem se destacado é a parceria com as empresas e universidades de Piracicaba e região, promovendo a divulgação e efetivação de estágios discentes, bem como visitas técnicas. Dentre os convênios estabelecidos, dos quais o câmpus possui discentes estagiários, destacam-se: GA Soluções em Tecnologia de Informática – Ltda; Folha de São Cidade Ltda – Me; Prefeitura do Município de Rio das Pedras; Universidade Metodistas de Piracicaba – UNIMEP; COSAN S/A Açúcar e Álcool – Filial Costa Pinto; CATERPILLAR Brasil Comércio de Máquinas e Peças – Ltda; Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP; Universidade de São Paulo – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – USP; ARCELOR MITAL Brasil S/A; ELRING KLINGER do Brasil Ltda; BANCRÉDITO Banco de Dados e Sistemas de Créditos – Ltda - RAÍZEN ENERGIA S.A; Luiz Gustavo Ferreira – ME; Profº Accorsi Plantas Medicinais Ltda ME; dentre outras em negociação. Em relação aos estágios, atualmente, a gestão efetuada pela extensão segue as diretrizes estabelecidas pela Pró-Reitoria de Extensão, de acordo com a legislação específica, com ênfase na utilização de documentos padronizados e a observância do seguro de acidentes pessoais para estágios obrigatórios e não obrigatórios.
Presidente	3.5	A Coordenação de extensão promove orientações com o propósito de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Epitácio (PEP)	estimular, tanto servidores como alunos a participarem das ações de extensão.
São Paulo (SPO)	3.5 3.5 Apoio à realização de programas de extensão A extensão no Câmpus São Paulo cumpre seu papel com a comunidade interna e externa, promovendo interações transformadoras entre a instituição educacional e os diversos setores da sociedade. As ações de extensão têm como intenção proporcionar a escola e a sociedade um enriquecimento cultural, educacional e social. Em 2015 foram 26 projetos executados com bolsas, 01 projeto executado sem bolsa, e 137 pessoas envolvidas nos projetos de extensão. Alguns projetos envolvem a participação da comunidade Externa. Um exemplo disso é o projeto de aprofundamento de estudos para alunos da rede municipal de São Paulo - Escola sem Fronteiras. Este projeto tem interação direta com a comunidade externa, e no ano de 2015 atendeu duas turmas, de oitavo e nono ano do Ensino Fundamental da Escola EMEF Infante Dom Henrique. No total foram quase 60 estudantes atendidos neste projeto. Outro projeto de destaque é “Territorialidades e Redes das Migrações Internacionais para a metrópole de São Paulo na contemporaneidade: os imigrantes assistidos pela Missão Paz” que foi desenvolvido em parceria com uma instituição não governamental e com a Secretaria Municipal de Direitos Humanos, que realizou um acompanhamento das migrações internacionais no Brasil na Missão Paz, sobretudo, a migração haitiana. Além dos 26 projetos de extensão desenvolvidos, por meio de editais internos, do câmpus, foram realizados 02 projetos contemplados pelo edital da Pró-Reitoria de Extensão (PRX), edital 990/2014. Projetos: (1) SER MULHER - diálogos e representações sobre questões de gênero contemporâneas e (2) Leitores (e-reader) e livros digitais na biblioteca Francisco Montojos. O primeiro envolveu a ONG - União de Mulheres do município de São Paulo - e foram desenvolvidas oficinas e produzidos materiais sobre a temática da condição da mulher na sociedade atual. Esses projetos envolveram a participação de cinco alunos extensionistas de cursos superiores do câmpus. As atividades desenvolvidas no âmbito desses projetos foram apresentadas no II Congresso de Extensão e II Mostra de Arte e Cultura (II CEMAC). O Ministério da Educação, por meio da Secretaria de Ensino Superior (MEC/SESu), anualmente, lança editais para Projetos e Programas de Extensão Universitária (PROEXT). As ações realizadas no âmbito deste Programa prevêem a participação de alunos de curso superior como bolsistas. O Câmpus São Paulo, no ano de 2015, teve um projeto de extensão contemplado pelo PROEXT, projeto “Arte-Ciência na escola”. O projeto envolveu a participação de dois professores e 11 alunos de cursos superiores. No ano de 2015, os alunos extensionistas dos projetos de extensão: (1) IFSP Câmpus São Paulo - Maratona de Programação 2015; (2) Projeto Treinamento e capacitação para a realização de competições oficiais nacionais e de lógica de programação, participaram do II Congresso de Extensão e II Mostra de Arte e Cultura (II CEMAC),



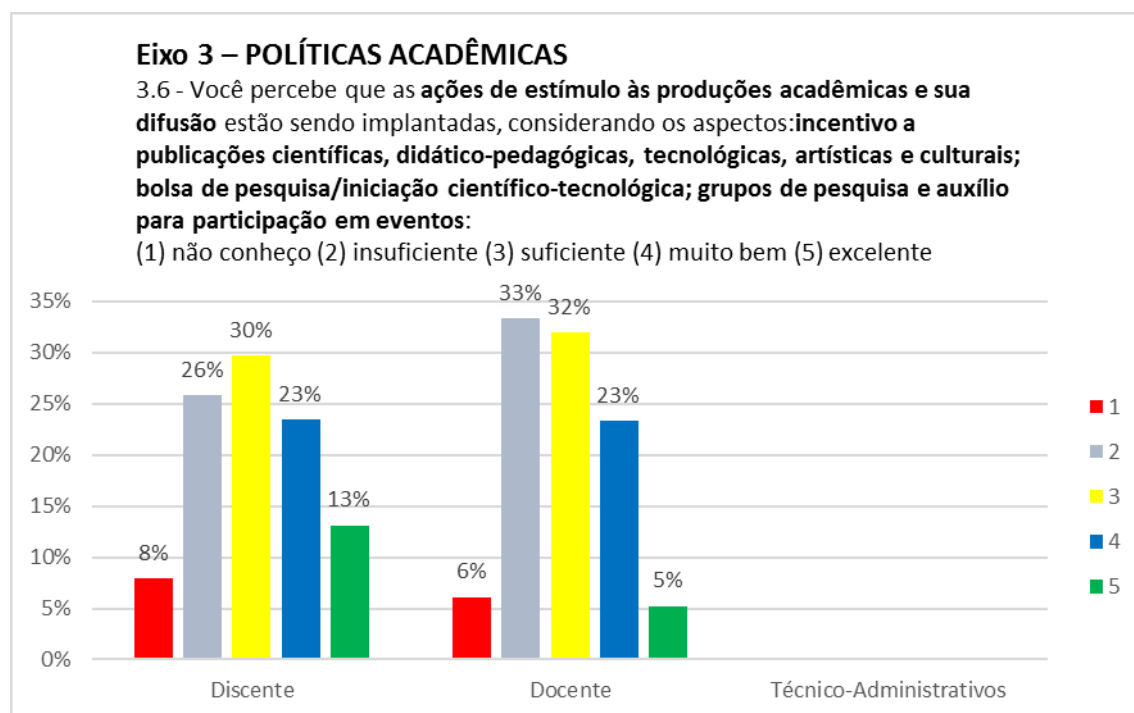
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	<p>apresentando os trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projetos. A participação dos alunos extensionistas nesse evento contou com o apoio financeiro da PRX e do Câmpus São Paulo. As ações de extensão (projetos, cursos, palestras, oficinas etc) são divulgadas pelo site institucional, pelas redes sociais e pelos murais do câmpus. Algumas ações desenvolvidas pela Extensão no Câmpus São Paulo: 1. organização de Atividades referentes à Sustentabilidade e Meio Ambiente; 2. organização da Semana da Diversidade Cultural e Consciência Negra. 3. participação dos alunos do Curso de Extensão “Interpretação e Conscientização Corporal para dança e Teatro” em eventos culturais, como o II Congresso de Extensão e II Mostra de Arte e Cultura do IFSP-CEMAC com o espetáculo “Tudo a declarar”; I Mostra de Artes e Cultura do IFPE-Câmpus Recife com os espetáculos “Tudo a declarar” e Arte e Diversidade”; Semana da Diversidade Cultural e Consciência Negra com os espetáculos “A Boneca”, “O caderno” e o “Navio Negroiro”; 4. acompanhamento de acordos e convênios de pesquisa e extensão no IFSP, que poderão ser desenvolvidos no Câmpus São Paulo, juntamente com a PRX; 5. apoio e incentivo a docentes e discentes de forma a participarem em eventos extensionistas; 6. colaboração na organização da Semana da Educação, Ciência e Tecnologia do Câmpus São Paulo, onde alguns projetos de extensão realizaram apresentações e oficinas; 7. avaliação, promoção e supervisão de cursos de extensão (elencados no quadro abaixo); 8. certificação dos envolvidos em ações de extensão; 9. execução de atividades esportivas e de bem-estar à servidores e discente do Câmpus; 10. inscrição, treinamento e acompanhamento de estudantes-atletas em competições como o JIF e JIFETS; 11. promoção de campeonatos esportivos entre os estudantes do Câmpus durante a SEDCITEC’2015; 12. registro de visitas técnicas; 13. convênios com empresas para recebimento de estagiários estudantes do IFSP; 14. encaminhamento de minuta de estatuto e regimento da futura Empresa Jr do Câmpus São Paulo à PRX.</p>
São Roque (SRQ)	3.5 A realização de atividades de extensão é um dos princípios norteadores dos IF’s, pois este permite que o conteúdo discutido dentro dos Campi seja estendido à sociedade, ou seja, faz com que a comunidade externa ao câmpus, participe e interaja com o IFSP. Assim, ações extensionistas são realizadas ao longo de todo período letivo.
Sertãozinho (SRT)	3.5 As ações desenvolvidas foram a divulgação dos editais fomentados pela Pró Reitoria de Extensão, como também editais de fomentos internos ao Câmpus, que concediam bolsas para alunos extensionistas e verba para compra de material de consumo. A coordenação de extensão divulga estas ações através dos meios de comunicação do Câmpus e orienta os servidores docentes e técnico administrativos a cadastrarem suas propostas de cursos, projetos, atividades e ações de extensão por meio da plataforma Sigproj.
Suzano (SZN)	3.5 O apoio à realização de atividades e ações de extensão vem internamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		de uma gestão organizada e direcionada a processos, e também, externamente por meio de parcerias com a prefeitura, organizações sem fim lucrativos e representantes de comunidade dispostos a participarem ativamente das atividades do câmpus.
Votuporanga (VTP)	3.5	Todos os servidores, tanto administrativos quanto docentes são incentivados a realização de projetos, com apoio das coordenadorias para fornecer suporte e auxílio aos servidores interessados. Além disso, busca-se a aquisição de equipamentos, materiais, bolsas para alunos para que os projetos sejam realizados.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes e docentes consideram insuficientes ou inexistentes as ações descritas. Em torno de 30 % julga insuficientes as ações. Docentes e discentes divergem quanto à percepção das ações de estímulo à produção e à difusão de produção acadêmica. Discentes apresentaram uma avaliação com uma perspectiva mais positiva, com uma menor taxa considerando as ações “insuficientes” – 26% para os discentes contra 33% para os docentes – assim como uma maior proporção que consideram as ações “excelentes”, com 13% para os discentes contra apenas 5% para os docentes. A maioria entende como satisfatória as ações de estímulo à produção acadêmica.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Ações provavelmente estariam relacionadas ao levantamento das insatisfações quanto ao estímulo à produção e à difusão de conteúdo acadêmico. Seria interessante a implantação de uma maneira de facilitar o auxílio para pagamento de inscrições em eventos científicos. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes e docentes para melhorar as ações descritas. Se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

existentes tais ações não estão sendo evidenciadas. Atividades de divulgação e conscientização. Se não existente, reavaliar os procedimentos/regras, bem como, verificar, junto aos responsáveis, diretos e indiretos, as razões para a não contribuição e, assim, tomar as devidas ações.

Araraquara (ARQ)	3.6	Ocorreu a ampliação do apoio ao estímulo à produção e a difusão de conteúdo acadêmico bem como a melhoria da divulgação das oportunidades geradas para ambas.
Avaré (AVR)	3.6	O aumento no número de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão, incentivos na participação de discentes, docentes e técnicos administrativos em eventos, apoio na participação de alunos em eventos no exterior entre outras ações, favoreceram em 2015 a percepção dos alunos e docentes neste quesito. Melhoria na comunicação interna e externa são pontos importantes também.
Barretos (BRT)	3.6	O câmpus disponibiliza parte do orçamento anual para a oferta de bolsas de pesquisa, ensino e extensão.
Boituva (BTV)	3.6	Durante o ano de 2015, através de aprovação em editais de fomento do CNPq, o Câmpus Boituva realizou 2 eventos de médio e grande porte. Em um deles, o SInTE, que contou com um evento associado a ele, a 1ª Feira de Recrutamento da Federal, recebeu no Câmpus um número superior a 1500 pessoas. No SInTE, pouco mais de 45 artigos aceitos e aprovados foram produção dos alunos e docentes do IFSP Câmpus Boituva. Da mesma forma, o IFSP investiu em auxílio a participação de pesquisadores em eventos. Foram pouco mais de 30 pessoas, entre alunos e servidores, que viajaram para cidades/estados para apresentar seus trabalhos com ônus pelo IFSP Câmpus Boituva. Além do programa de IC Institucional que levou 1 dos bolsistas a receber o prêmio de melhor trabalho no 6º CINTEC, concorrendo com diversos outros trabalhos do Brasil inteiro.
Capivari (CPV)	3.6	A produção científica e acadêmica é relevante no câmpus. Há incentivo para publicações e para participação em congressos.
Capivari (CPV)	3.6	Nossos docentes, técnicos administrativos e discentes são estimulados a produção acadêmicas e sua difusão. No ano de 2015 tivemos bolsas e projetos na área de Ensino, Pesquisa e Extensão com participação em vários congressos, seminários e outros eventos. O Câmpus possui grupo de pesquisa registrado no CNPQ. Através da Política de Assistência Estudantil, contribuiu com auxílios aos discentes para participação em eventos científicos, culturais e artísticos.
Caraguatatuba (CAR)	3.6	Divulgar e estimular produção acadêmica.
Caraguatatuba (CAR)	3.6	Foram promovidos e apoiados diversos eventos científicos e culturais dentro do câmpus no intuito de divulgar os trabalhos realizados.
Catanduva (CTD)	3.6	As ações estão sendo implantadas mas realmente existe uma grande necessidade de aumentar a quantidade de verba para poder atender uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		maior quantidade de bolsas/auxílios.
Cubatão (CBT)	3.6	Diretoria de Extensão, Pesquisa e Inovação incentiva constantemente as publicações em todas as suas modalidades, inclusive através dos diversos grupos de pesquisas existentes no Câmpus.
Guarulhos (GRU)	3.6	Revisão das ações.
Hortolândia (HTO)	3.6	Este quesito ainda está aberto em discussão e novas iniciativas ainda não foram implementadas. Entretanto, vale ressaltar que as ações anteriores neste sentido continuam a ser executadas mas se reconhece que, devido as características próprias da produção de conteúdo acadêmico, este item ainda carece de mais estudo.
Itapetininga (ITP)	3.6	Várias publicações acontecem no Câmpus, principalmente pelas 3 revistas científicas criadas no Câmpus, além de publicações em outras revistas.
Matão (MTO)	3.6	Em relação ao incentivo à publicação científica, o tempo direcionado à pesquisa é insuficiente, pois o docente geralmente está com a carga horária muito alta, devido à comissões, ações institucionais, reuniões e demais atividades administrativas. Esta justificativa também se aplica às atividades tecnológicas e grupos de pesquisa. Em relação à participação em eventos e congressos, o apoio do IFSP é ínfimo.
Matão (MTO)	3.6	A comissão de extensão vem intensificando parcerias com instituições externas ao Câmpus, na divulgação de cursos de extensão.
Piracicaba (PRC)	3.6	Com o objetivo de estimular as produções acadêmicas deste item, o câmpus Piracicaba realizou, em 2014, a semana de Ciências e Engenharia, na qual foram apresentadas palestras de professores, trabalhos de ICs de alunos de graduação e trabalhos acadêmicos de alunos do ensino superior e do ensino médio. Outro evento similar realizado é a semana da biblioteca, que entre suas atividades, podemos destacar a oficina “fontes de informação”, realizada no ano de 2014, trazendo contribuição principalmente aos alunos de Iniciação Científica do câmpus, munindo os mesmos com conhecimento de grande importância para a escrita científica, necessária difusão de suas produções. Para o ano de 2015 está sendo programada a semana nacional de Ciência e Tecnologia a ser realizada em conjunto com a terceira semana do livro e da biblioteca, no período de 19 a 24 de outubro. Com o objetivo de incentivar publicações científicas, didáticas pedagógicas, artísticas e culturais, Piracicaba mantém em seus canais de informação a página do câmpus, e também a página de notícias e eventos que é constantemente atualizadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação, na qual são divulgados workshops, eventos científicos, tecnológicos, acadêmicos e artísticos, além de editais relacionados. Tais oportunidades são frequentemente atualizadas também através de avisos e cartazes nos murais físicos do câmpus. Também com o objetivo de disseminar oportunidades de fomento da pesquisa aos servidores, o IFSP, através de chamadas públicas, oferece acesso ao sistema de busca “Financiar”, pelo qual são encontradas informações



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	<p>sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, disseminando conhecimento de novas oportunidades entre seus servidores, sendo que professores do Câmpus Piracicaba possuem acesso a esse sistema. Outra forma de incentivar a difusão dessas produções, dá-se pela resolução 97/2014 do IFSP que aprova o Regulamento do Programa Institucional de Auxílio a Participação Discente em Eventos (PIPDE/IFSP), que tem entre seus objetivos viabilizar a participação de discentes do IFSP em eventos nacionais ou internacionais. O Câmpus Piracicaba tem previsto/solicitado para o orçamento de 2016, recursos próprios para esta finalidade. De forma similar, o Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores (PIPECT/IFSP) tem entre seus objetivos custear despesas com passagens e hospedagem para viabilizar a participação de servidores em eventos científicos nacionais ou internacionais, sendo que servidores em Piracicaba já submeteram solicitações a esse edital. Ainda outra possível maneira de se obter auxílio financeiro para participar de eventos, é através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, que subsidiou, em 2014, a participação de uma servidora do câmpus em evento internacional. Também em conformidade com o PIPDE, o edital 878/2014 forneceu auxílio financeiro para os alunos apresentarem seus trabalhos no 5º Congresso de Iniciação Científica do IFSP (5º CINTEC), sendo que quatro alunos do Câmpus Piracicaba foram contemplados com esse auxílio em 2014, aumentando o número de interessados para 2015. O Coordenador de Pesquisa e Inovação do Câmpus Piracicaba participa atualmente da organização do 6º Workshop de Negócios e Inovação do IFSP que será realizado no ano de 2015 dentro do evento internacional MEDES. O evento está sendo divulgado amplamente nos campi do IFSP (incluindo Piracicaba), sendo previsto auxílio financeiro por parte da Pró-Reitoria de Pesquisa para os discentes que apresentarem seus trabalhos. A pró-reitoria de pesquisa mantém, em seu registro, grupos de pesquisa do IFSP cadastrados no CNPq, oferecendo, em seu site, orientações para o cadastro de novos grupos. Três desses grupos são liderados por docentes do IFSP, nos quais estão inscritos também outros professores e alunos do mesmo câmpus. Estes grupos são: “Física Computacional”, “Ensino de Línguas para Fins Específicos” e “CASE - Grupo de Pesquisa em Contexto de Aprendizagem, Sociedade e Ensino de Ciências e Tecnologia”. Além da revista Sinergia do IFSP, que é um espaço para que pesquisadores possam divulgar seus resultados para a comunidade científica, o câmpus Piracicaba também toma parte da organização da revista Ciência & Ensino (Qualis B1), sendo a mesma gerenciada pelo grupo de pesquisa CASE (IFSP-PRC), em conjunto com grupos de pesquisa da Unicamp e da UFSC.</p>
Presidente Epitácio (PEP)	3.6 O câmpus tem procurado disponibilizar parte significativa de seu orçamento anual para a oferta de bolsas de pesquisa, ensino e extensão, além de fomentar diversas atividades nestas áreas.

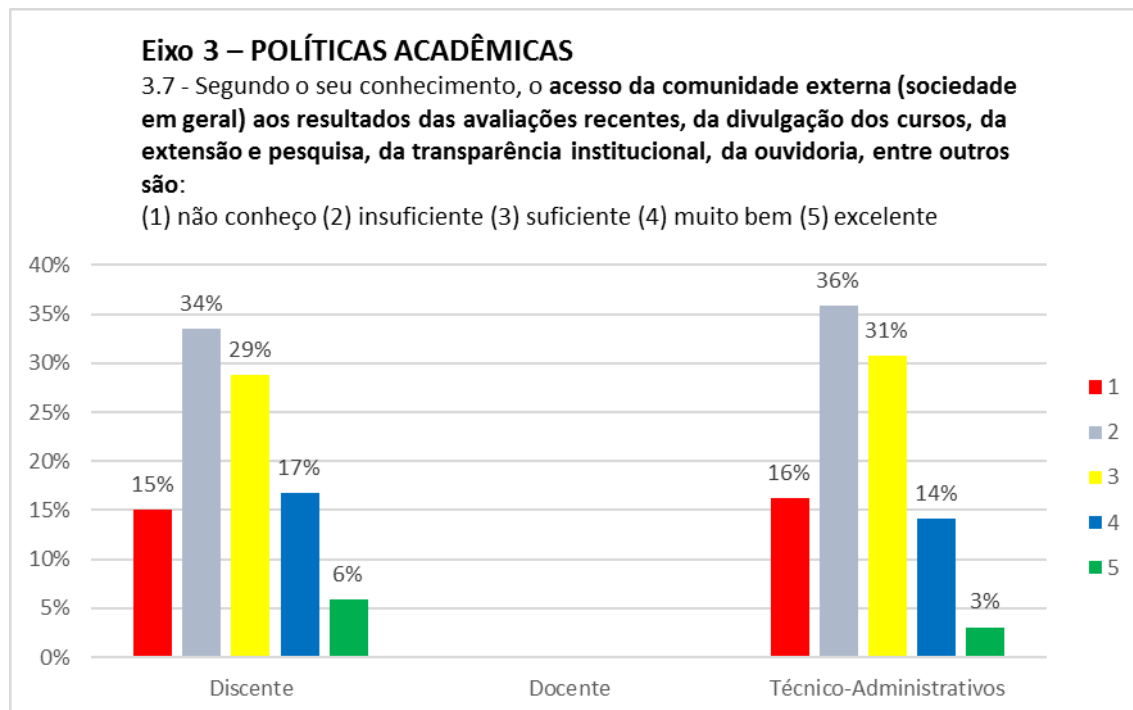


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São João da Boa Vista (SBV)	3.6	Com o aumento no número de bolsas de Ensino, Pesquisa e Extensão, incentivos na participação de discentes, docentes e técnicos administrativos em eventos, apoio na participação de alunos em eventos entre outras ações, esperamos melhora neste item.
São Paulo (SPO)	3.6	3.6 Todas as ações são divulgadas por meio da página do Câmpus São Paulo. A Comunicação Social também faz a divulgação nos murais do câmpus. O correio eletrônico também é um meio para divulgação de todas as ações. O envolvimento crescente dos servidores docentes e técnico-administrativos talvez seja o principal estímulo para envolvimento também dos discentes nessas ações.
São Roque (SRQ)	3.6	As coordenadorias de Extensão e Pesquisa e a Gerência de Ensino incentivaram constantemente a participação dos docentes e discentes em projetos de diversas modalidades.
São Roque (SRQ)	3.6	O câmpus São Roque, disponibiliza uma parte significativa de seu orçamento anual para a oferta de bolsas de pesquisa, ensino e extensão. Além de fomentar diversas atividades nestas áreas.
Sertãozinho (SRT)	3.6	Como apresentado no item 3.4, temos algumas modalidades de iniciação científica. O Câmpus Sertãozinho incentiva a criação de grupos de pesquisa, sendo que hoje temos 5 grupos criados e 1 em processo de homologação pelo CNPq. Quanto ao auxílio à participação em eventos, existe o Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores (PIPECT/IFSP), fomentado pela PRP. Quanto aos discentes, a PRP também auxilia a ida dos alunos ao CINTEC anualmente para que os mesmos apresentem os resultados de seus trabalhos de pesquisa.
Suzano (SZN)	3.6	O estímulo às produções acadêmicas e sua difusão, são implementados pelos docentes no desenvolvimento de aulas dinâmicas e que favoreçam a reflexão conceitual acerca dos temas discutidos em sala de aula; pela assistência-social do câmpus por meio da oferta sistemática das bolsas de ensino que contribuam para a permanência do estudante em curso; por meio de um trabalho sistemático e eficiente das bolsas de pesquisa/iniciação científico/tecnológica; e fomentação no cotidiano e desenvolvimento de atividades propostas pelo câmpus.
Votuporanga (VTP)	3.6	Busca-se sempre apoiar a ida de servidores para participação em congressos e eventos para representação do câmpus, por meio de diárias do câmpus e solicitações de suplementação via Reitoria. Além disso, são garantidas bolsas para os alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes e técnico-administrativos consideram insuficiente ou inexistente o acesso da comunidade externa aos resultados descritos. Discentes e servidores técnico-administrativos possuem a mesma opinião quanto à divulgação de cursos, avaliações, ouvidoria, transparência institucional: 15% desconhece, um em cada três respondentes consideram o acesso às informações “insuficiente”, 30% o consideram muito bom e uma pequena parcela, 4,5%, o consideram “excelente”. A metade da população dos discentes e dos técnico-administrativos ou desconhece o acesso às informações ou o consideram insuficiente. Também é possível constatar que aproximadamente 50% dos alunos e técnicos administrativos consideram insuficientes demonstrando um sério problema, na melhor hipótese uma grande falta de comunicação e na pior hipótese a não existência efetiva destes trabalhos. Porém, existem, em torno de 50% de docentes e técnicos administrativos que consideram suficientes. Concluindo pode-se afirmar que não existe a ausência destes trabalhos, porém a melhoria da comunicação deve realizada. Há uma insatisfação com a divulgação de ações do IFSP para a comunidade externa.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Divulgação em jornais e rádios das cidades e no site da instituição. Identificar a quem compete estas atribuições: pessoa ou departamento. Com base na análise deste gráfico, percebe-se que é necessária uma melhoria na comunicação das atividades relacionadas nos setores envolvidos. É importante que cada Câmpus faça uso intensivo dos meios de comunicação para divulgar estas atividades durante todo o ano por meio dos recursos tecnológico, eventos e informação presencial, bem como, envolvendo o Câmpus como importante agente político e social dentro da comunidade. Os resultados apontam para a necessidade de criação urgente de mecanismos de divulgação das informações da Instituição para a comunidade externa. Tais mecanismos devem ser adequados à comunidade particular do Câmpus. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes e técnico-administrativos para melhorar o acesso descrito. Melhorar os meios de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

comunicação com a sociedade externa, pois, como apresentado, ainda há uma insatisfação nesse item.

Araraquara (ARQ)	3.7	A divulgação dos resultados de avaliações, de cursos e pesquisa são divulgados por meio da Internet em site disponível à toda a comunidade interessada.
Avaré (AVR)	3.7	-Implementação do site do IFSP/Câmpus Avaré; -Criação da Comissão Local de Divulgação de cursos; -Estabelecimentos de parcerias; - Fortalecimento do uso das redes sociais; -Uso das mídias locais de comunicação(rádio, Tv e jornal)
Avaré (AVR)	3.7	Criação da Comissão de Divulgação e ampliação de parcerias(Câmara Municipal, Secretária Municipal de Educação,Secretária Municipal de Indústria e Comércio, Secretária Municipal de Esportes, Conselho de Alimentação Escolar, dentre outros) favoreceram em 2015 o aumento considerável no número de inscritos em nosso processo seletivo. Além disso, a TV instalada no saguão do câmpus facilitou a comunicação. Atendemos em 2015 mais de 10 cidades da região e outras cidades do Estado de São Paulo.
Boituva (BTV)	3.7	Atualizamos o template do nosso site e atualizamos constantemente um canal no youtube com as palestras que são gravadas no Câmpus, da mesma forma como mantemos atualizadas as informações que ocorrem no Câmpus através de páginas na rede social. Esta última proporcionou recentemente uma aproximação entre o Câmpus e a Secretaria de Educação da cidade de Iperó e do Grupo Caena na cidade de Boituva. Após verem as notícias na rede social, as entidades entraram em contato para desenvolvermos acordo de cooperação para estimular o ensino através da robótica.
Bragança Paulista (BRA)	3.7	Busca de divulgação do IF na comunidade através dos veículos de comunicação (rádio, TV e jornais locais)
Capivari (CPV)	3.7	Todas as ações do Câmpus são divulgadas no site institucional, nas redes sociais, rádio, jornais e outros. Temos instituído uma comissão de comunicação que faz a articulação entre o câmpus e a comunidade interna e externa.
Capivari (CPV)	3.7	O câmpus tem um espaço semana na programação de emissora de rádio local e utiliza esse espaço para divulgação de suas ações à comunidade. Também mantém um site atualizado com informações sobre o que acontece no câmpus.
Caraguatatuba (CAR)	3.7	Divulgar para a comunidade interna as ações da Instituição.
Caraguatatuba (CAR)	3.7	Foram implantadas novas atividades que visaram melhorar a comunicação da escola como um todo.
Catanduva (CTD)	3.7	O Câmpus Catanduva faz várias ações para poder divulgar o IFSP para a comunidade externa. Exemplo disso são divulgações em escolas e locais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		públicos da cidade de Catanduva.
Catanduva (CTD)	3.7	Todos os resultados, relatórios, ATAs de reunião são divulgadas no site do IF Catanduva, com um link na página inicial.
Cubatão (CBT)	3.7	Apesar de o resultado apresentado na avaliação ser considerado, em média, como suficiente, entendemos que ainda não atingimos o nível ideal.
Guarulhos (GRU)	3.7	Uso mais intenso das formas comunicação.
Hortolândia (HTO)	3.7	O Câmpus já possui um portal institucional em que todas as informações usuais de interesse ao público externo estão disponíveis, além, disso se tem utilizado de ferramentas de mídia social e parcerias com outros órgãos para potencializar a capacidade de comunicação do câmpus. Procurando melhorar ainda mais este ponto, desde agosto de 2015, a equipe de TI local vem trabalhando em um portal do câmpus com o s princípios do portal da transparência. A implementação já se encontra na fase final e a previsão de entrada em produção é abril de 2016.
Itapetininga (ITP)	3.7	O acesso as informações pela comunidade externa ainda precisa ser melhorado no que diz respeito as avaliações, porém em relação aos cursos a divulgação é bem expressiva levando em consideração o bom número de inscritos nos cursos.
Jacareí (JCR)	3.7	O Câmpus tem trabalhado para divulgar amplamente nossas ações em rádios e tvs locais e também entidades representantes de classes.
Matão (MTO)	3.7	A comissão de extensão vem intensificando parcerias com instituições externas ao Câmpus, na divulgação de cursos de extensão
Piracicaba (PRC)	3.7	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Piracicaba proporciona, aos segmentos da comunidade acadêmica, a comunicação dos fatos relevantes ao câmpus e ao instituto federal como um todo. Esse serviço de comunicação é monitorado através dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, visando mensurar o nível de satisfação de seus usuários. A comunicação com a comunidade externa do câmpus do IFSP – Câmpus Piracicaba se faz através de vários instrumentos os quais são descritos a seguir: Publicações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo: Você na Federal e o portal das Revistas Científicas. Website do câmpus do IFSP-PRC e do IFSP (geral) Eventos internos proporcionados pelo IFSP-PRC (Semana de Ciências e Engenharia, semana da biblioteca) Eventos proporcionados em parceria com organizações da comunidade externa: Workshop municipal de formação profissional; parque tecnológico de Piracicaba – PTP; projetos de pesquisa com empresas de tecnologia: Gatec). Cursos de extensão ofertados à comunidade em geral (Cursos de formação inicial e continuada)
Presidente Epitácio (PEP)	3.7	O Câmpus deve intensificar a divulgação dos resultados nos meios de comunicação.

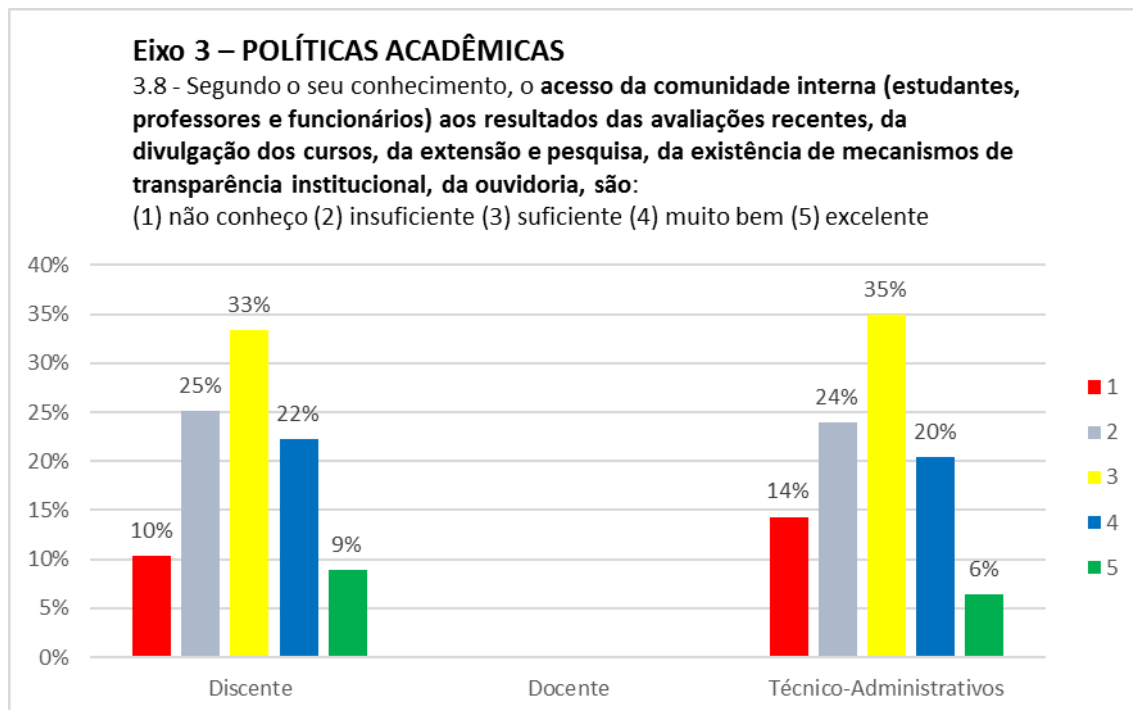


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São João da Boa Vista (SBV)	3.7	Busca de divulgação do IF na comunidade através de projetos de extensão utilizando veículos de comunicação e redes sociais.
São José dos Campos (SJC)	3.7	Os resultados das avaliações recentes da instituição são amplamente divulgados pelo site e nos murais.
São Paulo (SPO)	3.7	Divulgação das ações à comunidade externa No Câmpus São Paulo há uma equipe trabalhando sobre nova organização das informações na página eletrônica (site) de modo a facilitar o acesso às informações, garantindo acessibilidade e transparência.
São Roque (SRQ)	3.7	Toda comunidade tem acesso às informações que garantem a transparência das atividades do câmpus, principalmente, em decorrência de murais e sítio do câmpus estarem sempre atualizados.
São Roque (SRQ)	3.7	Foram realizadas várias ações e atividades que visaram melhorar a comunicação do Instituto como um todo.
Sertãozinho (SRT)	3.7	Divulgação de editais para criação de projetos e inscrição de alunos é feita através da comunicação do câmpus e outros meios, como mídias sociais, etc. Os resultados das pesquisas são apresentados no CINTEC e uma ação que o câmpus começará a realizar a partir deste ano é uma mostra de projetos de iniciação científica para apresentar projetos ao público interno e à comunidade regional.
Suzano (SZN)	3.7	A comunidade tem acesso às informações que garantem a transparência das atividades do câmpus por causa de medidas como: atualização dos murais alocados pelo câmpus, divulgação de atividades em periódicos internos direcionados a servidores e comunidade discente.
Votuporanga (VTP)	3.7	Existe uma preocupação constante para que a comunidade tenha acesso à informação no câmpus via site, facebook, entre outros meios.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes e técnico-administrativos consideram insuficiente ou inexistente o acesso da comunidade interna aos resultados descritos, 25 % acha insuficiente e 10-14 % não conhece. O acesso aos resultados das avaliações, da divulgação dos cursos, das atividades da extensão, da pesquisa e de mecanismos de transparência institucional do Câmpus para a comunidade interna não é tão mal visto quanto como para a comunidade externa. Aqueles que desconhecem o acesso ou o consideram insuficiente ainda somam 37%, porém cerca de 34% o consideram “suficiente” e outros 29% consideram o acesso muito bom ou “excelente”. Há uma satisfação com a divulgação de ações do IFSP para a comunidade interna.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Assim como a divulgação para a comunidade externa, a comunidade interna é tida pelos discentes e servidores técnico-administrativos como insuficientemente informada. Isso implica na necessidade da criação de mecanismos de divulgação assim como ampliação dos mecanismos já existentes. Melhorar a comunicação através de canais já utilizados. Murais, Facebook, site do IFSP. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes e técnico-administrativos para melhorar o acesso descrito.

Araraquara (ARQ)	3.8	A divulgação dos resultados de avaliações, de cursos e pesquisa são divulgados por meio da Internet em site disponível à toda a comunidade interessada. Quando se faz necessário estas informações são divulgadas por meio de cartazes e monitor de televisão que apresenta estas informações no pátio da Unidade Local de Ensino onde tem grande fluxo da comunidade acadêmica.
Avaré (AVR)	3.8	-Implementação do site do IFSP/Câmpus Avaré; -Criação da Comissão Local de Divulgação de cursos; -Estabelecimentos de parcerias; -Fortalecimento do uso das redes sociais; -Uso das mídias locais de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		comunicação(rádio, Tv e jornal)
Boituva (BTV)	3.8	Iremos criar mecanismos para coletar as sugestões e críticas da comunidade interna como forma de subsidiar novas ações para transparência. Uma das ações tomadas após levantamento com a comunidade, foi a instalação de um mural na entrada do Câmpus e de uma TV com informações dinâmicas sobre as principais ações e eventos do Câmpus.
Capivari (CPV)	3.8	A CPA faz todos os anos a sensibilização e divulgação dos relatórios de avaliação interna e externa. Todos os relatórios são disponibilizados no site institucional.
Capivari (CPV)	3.8	A divulgação externa também atinge a comunidade interna. Recentemente foi iniciado um projeto piloto intitulado "Jornal do Intervalo", com o objetivo de divulgar notícias e incentivar a comunidade interna às ações do câmpus.
Caraguatatuba (CAR)	3.8	Foram ampliados e melhorados os meios de comunicação entre câmpus e comunidade.
Guarulhos (GRU)	3.8	Ampliar divulgação/comunicação.
Hortolândia (HTO)	3.8	Como o mencionado no item anterior, o novo portal ira reunir em um único ponto as informações, tanto em relação aos comunicados, mas também a documentos, situação dos processos internos e tudo o que se relacione ao acompanhamento do trabalho no câmpus.
Itapetininga (ITP)	3.8	Para a comunidade interna, o acesso a este tipo de informação também é insuficiente em nossa opinião, a diretoria está planejando para 2016 a organização desses conteúdos em sua página local da web.
Matão (MTO)	3.8	A comunidade interna tem amplo acesso aos resultados das avaliações, dos cursos de extensão, de projetos de iniciação científica através do grupo de emails chamado Comunic, em que, docentes, TAEs e discentes recebem informações diariamente.
Piracicaba (PRC)	3.8	O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Piracicaba proporciona, aos segmentos da comunidade acadêmica, a comunicação dos fatos relevantes ao câmpus e ao instituto federal como um todo. Esse serviço de comunicação é monitorado através dos instrumentos de avaliação utilizados pela CPA, visando mensurar o nível de satisfação de seus usuários. A comunicação com a comunidade interna do câmpus do IFSP – Câmpus Piracicaba se faz através de vários instrumentos os quais são descritos a seguir: Publicações do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo: Você na Federal e o portal das Revistas Científicas. Website do câmpus do IFSP-PRC e do IFSP (geral) Sistemas automatizados utilizados pelo IFSP-PRC (Sistema de gestão acadêmica Webdiário; Sistema de Aprendizagem Virtual Moodle) Murais de comunicação distribuídos nos prédios do câmpus IFSP-PRC. Eventos internos proporcionados pelo IFSP-PRC (Semana de

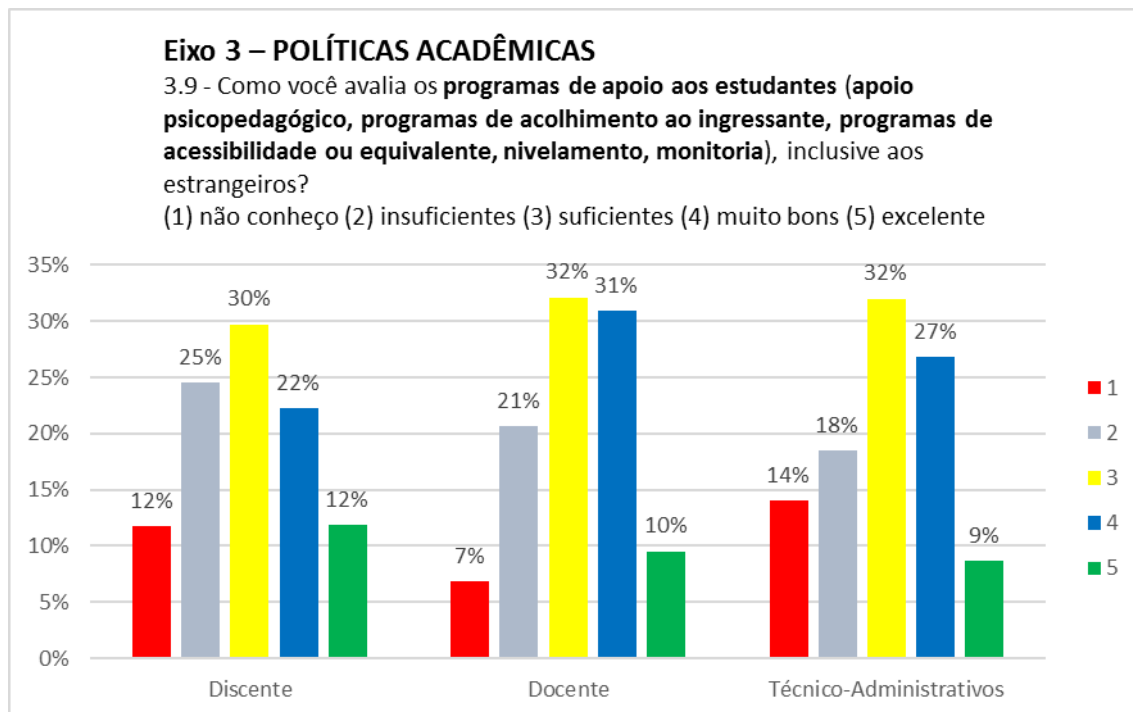


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		Ciências e Engenharia, semana da biblioteca) Instrumentos da avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Comunica IFSP-PRC – rede de e-mails dos servidores do câmpus IFSP-PRC
Presidente Epitácio (PEP)	3.8	O Câmpus deve intensificar a divulgação dos resultados nos meios de comunicação.
São João da Boa Vista (SBV)	3.8	O Câmpus deve intensificar a divulgação dos resultados.
São José dos Campos (SJC)	3.8	Todos os resultados das avaliações são divulgados no site e nos murais.
São Paulo (SPO)	3.8	3.8 Acesso à informação da comunidade interna Não basta que a informação seja divulgada. Sem envolvimento real da comunidade com as questões de ensino-pesquisa-extensão haverá dificuldade para toda divulgação/comunicação. Quando há envolvimento há também a busca pelo conhecimento e a comunicação é facilitada.
São Paulo (SPO)	3.8	3.7 Divulgação das ações à comunidade externa No Câmpus São Paulo há uma equipe trabalhando sobre nova organização das informações na página eletrônica (site) de modo a facilitar o acesso às informações, garantindo acessibilidade e transparência.
São Roque (SRQ)	3.8	Toda comunidade tem acesso às informações que garantem a transparência das atividades do câmpus, principalmente, em decorrência de murais e sítio do câmpus estarem sempre atualizados.
Sertãozinho (SRT)	3.8	a divulgação de editais para criação de projetos e inscrição de alunos é feita através da comunicação do câmpus e outros meios, como mídias sociais, etc. Os resultados das pesquisas são apresentados no CINTEC e uma ação que o câmpus começará a realizar a partir deste ano é uma mostra de projetos de iniciação científica para apresentar projetos ao público interno e à comunidade regional.
Suzano (SZN)	3.8	A comunidade interna também tem ciência das atividades que contemplam o câmpus por meio dos murais de exposição em ambientes de grande circulação de pessoas pelo câmpus e pelo periódico desenvolvido pela Comissão de Comunicação, uma comissão que resultou de um apontamento crítico realizado pela CPA e discutido em planejamento por todos os servidores do câmpus.
Votuporanga (VTP)	3.8	Assim como a comunidade externa, a interna dispõe de condições de acesso à informação, por meio dos meios tradicionais e virtuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes, técnico-administrativos e docentes consideram insuficientes ou inexistentes os programas de apoio aos estudantes descritos. As três populações – discentes, docentes e técnico-administrativos – concordam ao apresentar a maior frequência os programas de apoio aos estudantes como “suficientes”. Uma discrepância ocorre com os docentes, que consideram com uma frequência próxima – 31% – que os programas são “muito bons”. Assim, 41% da população docente considera que os programas são “muito bons” ou “excelentes” como maioria, ao contrário dos discentes que apontam que, na maioria de 37%, ou desconhecem tais programas ou os consideram insuficientes. Há uma satisfação com os programas de apoio ao estudante.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Faz-se necessário ampliar os programas assim como as suas divulgações para sensibilizar e favorecer a categoria dos principais interessados, a dos discentes. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, técnico-administrativos e docentes para melhorar os programas de apoio aos estudantes descritos. Ações de melhoria constante.

Araraquara (ARQ)	3.9	Foram ampliadas as ações que levam em consideração o apoio aos estudantes por meio do NAPNE - Núcleo de Apoio a Portadores de Necessidades Especiais. Também foram realizadas obras de engenharia para adequação de escadas e rampas, além da adição de sinalizadores voltados para deficientes visuais. Ocorreu também a ampliação da divulgação das atividades relativas aos setores psicopedagógico e social.
Avaré (AVR)	3.9	Os setores que desenvolvem os programas citados, estão: - Participando dos eventos de acolhimento; - Ações para garantir a permanência dos alunos forma desenvolvidas(pedagógica, psicológica e social); - O valor do PAE(Programa de Assistência Estudantil) foi suplementando em 2015;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Boituva (BTV)	3.9	Trabalhamos constantemente na atualização do projeto de assistência e permanência estudantil. Criamos e estruturamos o NAPNE que se reúne frequentemente e quando necessário. E iremos ampliar, com o uso dos murais, redes sociais e TV digital as informações sobre a participação dos alunos nesses programas.
Campos do Jordão (CJO)	3.9	A coordenação sociopedagógica, criada em 2015, realiza divulgação dos programas, triagem e acompanhamento dos programas de apoio aos estudantes.
Capivari (CPV)	3.9	Avaliamos como efetiva as ações desenvolvidas pelas coordenadorias (Coordenadoria do Núcleo Sociopedagógico e Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Coordenadoria de Extensão e Coordenadorias de Curso).
Capivari (CPV)	3.9	O câmpus pretende manter os programas de acolhimento ao estudante, inclusive o trote solidário, considerando que esses programas têm sido muito positivos no dia a dia do câmpus.
Caraguatatuba (CAR)	3.9	Divulgar os programas de apoio aos estudantes.
Caraguatatuba (CAR)	3.9	Foram ampliados e melhorados os meios de comunicação entre câmpus e comunidade.
Catanduva (CTD)	3.9	Os programas são bons. Estão ajudando muitos alunos a permanecerem no Câmpus. Entretanto, a verba disponibilizada deve ser maior para podermos atender uma maior quantidade de pessoas.
Cubatão (CBT)	3.9	Como foram consideradas ainda insuficientes as ações tomadas, a equipe técnica pedagógica iniciou estudos para a melhoria do atendimento às necessidades dos estudantes, neste quesito.
Guarulhos (GRU)	3.9	As ações de programas de apoio continuam em execução.
Hortolândia (HTO)	3.9	O câmpus conta com a coordenadoria sócio pedagógica que é composta por um pedagogo, uma assistente social, uma psicóloga, intérprete de línguas e um técnico em assuntos educacionais. Esta equipe presta os mais diversos serviços com o objetivo de viabilizar a permanência e melhor aproveitamento do aluno na instituição. Existem vários programas de auxílio como o auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio moradia. Também são ofertadas bolsas para cada eixo do ensino. Atualmente o Câmpus oferece modalidades de suporte discente principalmente voltada as disciplinas de matemática.
Itapetininga (ITP)	3.9	Esses itens vêm melhorando a cada ano, na medida em que mais servidores, por exemplo, compõem o CSP, utilizando todo o recurso de auxílio financeiro aos alunos bem como acolhimento dos alunos ingressantes se utilizando de várias estratégias como apresentações culturais por exemplo.
Matão (MTO)	3.9	Os programas de apoio aos estudantes são realizados pelo núcleo socio-pedagógico, envolvendo toda comunidade do Câmpus, como exemplo,



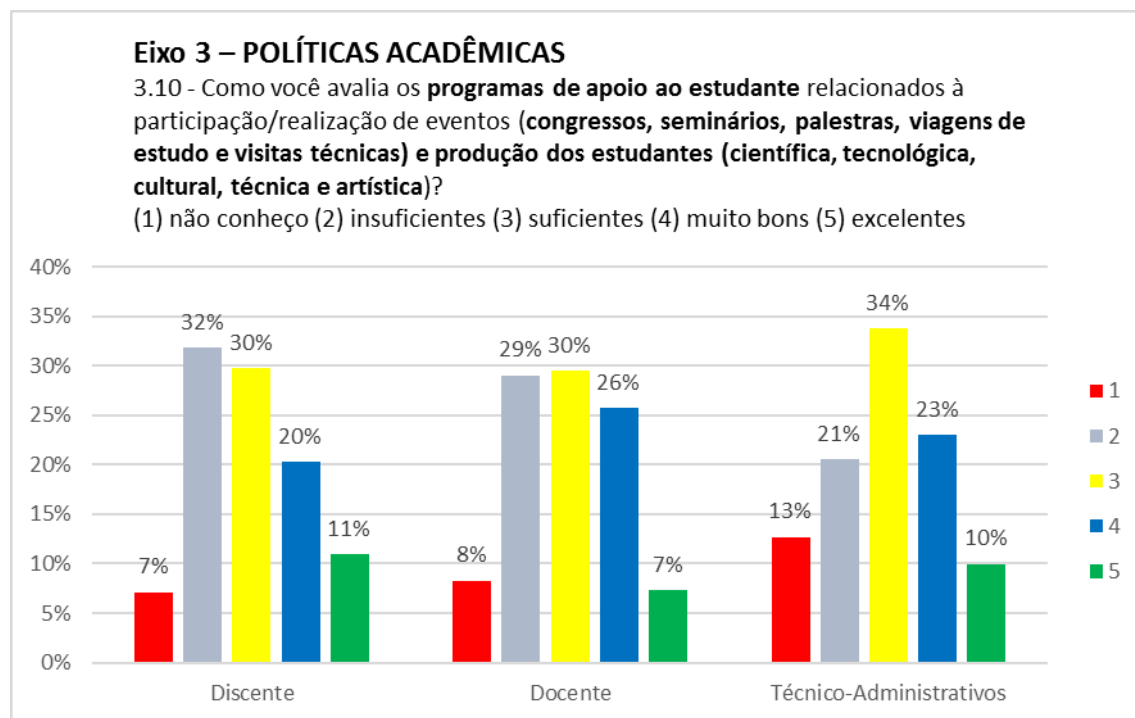
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		aulas complementares de nivelamento de cálculo e física.
Piracicaba (PRC)	3.9	Integração dos alunos ingressantes envolvendo acolhimento, divulgação da organização didática, programas de bolsa bem como a estrutura do IFSP e do Câmpus apresentando seus diversos setores. Participação nos conselhos consultivos e deliberativos discutindo e deliberando questões pedagógicas diretamente relacionadas ao cotidiano escolar. Atendimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento dos estudantes e familiares no âmbito sociopsicoeducacional. Orientação aos estudantes sobre seus direitos e deveres como cidadãos. Identificação de demandas e promoção de propostas e ações de formação continuada de docentes e servidores que atuam na área educacional. Orientação ao corpo docente no que se refere as necessidades dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem. Acompanhamento e implementação de políticas em conjunto com a pró-reitoria do IFSP. Levantamento de dados do perfil dos discentes e reflexão junto aos docentes. Implantação de Programa de orientação profissional junto aos alunos do ensino técnico integrado ao ensino médio no segundo semestre de 2014. Planejamento e coordenação do planejamento pedagógico no início de cada semestre letivo.
Presidente Epitácio (PEP)	3.9	O setor pedagógico do câmpus têm promovido a integração dos alunos ingressantes envolvendo acolhimento, divulgação da organização didática, programas de bolsa bem como a estrutura do IFSP e do Câmpus apresentando seus diversos setores.
São João da Boa Vista (SBV)	3.9	A equipe do sociopedagógico presta os mais diversos serviços com o objetivo de viabilizar a permanência e melhor aproveitamento do aluno na instituição. Existem vários programas de auxílio como o auxílio alimentação, auxílio transporte e auxílio moradia. Também são ofertadas bolsas para cada eixo do ensino.
São José dos Campos (SJC)	3.9	Ampliação da divulgação e participação da comunidade para melhoria dos programas.
São Paulo (SPO)	3.9	3.9 Programas de apoio ao discente No Câmpus São Paulo, em 2015, foram atendidos 1347 alunos pelo PAP; 300 bolsistas nos programas de bolsa de ensino, de pesquisa e de extensão; 243 bolsistas licenciandos PIBID (iniciação à docência). As coordenações de curso e a Diretoria Sociopedagógica promovem acolhimentos aos estudantes sempre no início dos semestres letivos. O NAPNE foi consolidado em 2015. Ações de reforço, presenciais ou no ambiente do Moodle Câmpus também foram desenvolvidas em 2015, contemplando diferentes disciplinas e modalidades de curso. Equipamentos de tecnologia assistiva, adquiridos em 2015, já começaram a ser entregues nesse início de 2016.
São Roque (SRQ)	3.9	Avaliamos como efetiva as ações desenvolvidas pelas coordenadorias (Coordenadoria do Núcleo Sociopedagógico e Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, Coordenadoria de Apoio ao Ensino, Coordenadoria de Extensão e Coordenadorias de Curso).
Suzano (SZN)	3.9	A Gestão e a Coordenadoria Sociopedagógica do câmpus realizam uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

	aula inaugural de esclarecimentos oferecida aos pais e aos alunos, separadamente, no primeiro dia de cada semestre letivo. O objetivo dessa aula inaugural seria, justamente, apoiar discentes e seus pais quanto às possibilidades ofertadas pelo IFSP aos seus alunos.
Votuporanga (VTP)	3.9 O Câmpus Votuporanga dispõe de um setor sociopedagógico com profissionais capacitados para viabilizar o atendimento aos estudantes. Além disso, ações de acompanhamento do desempenho dos estudantes, intervenções na rotina escola, orientações de hábito de estudo e programa de orientação vocacional.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes, técnico-administrativos e docentes consideram insuficientes ou inexistentes os programas de apoio aos estudantes descritos. Pode-se observar que aproximadamente 30 % acha insuficiente. A comunidade acadêmica considera de modo similar que os programas de apoio ao estudante são “suficientes” com cerca de 31%. A discrepância ocorre entre os técnico-administrativos e os discentes e docentes. Uma grande proporção dos últimos – cerca de 30% – considera que os programas são insuficientes, fazendo com que essas duas populações – discentes e docentes – concordem em opinião e, em conjunto, estejam divididas de modo aproximadamente igual entre aqueles que consideram os programas “insuficientes” – 30% –, “suficientes” com 30% e “muito bons” ou “excelentes” com 32%. Há uma insatisfação entre os discentes acerca de programas de apoio ao estudante em relação à participação de eventos

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

As taxas de respondentes que consideram os programas “insuficientes” é muito elevada, indicando a necessidade do desenvolvimento e implantação de programas de apoio estudantil à participação de eventos artístico-acadêmicos, ou seja, aumentar os programas envolvidos. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, técnico-administrativos e docentes para melhorar os programas de apoio aos estudantes descritos. Promover e intensificar a divulgação dos programas de apoio. Ações de melhoria constante.

Araraquara (ARQ)	3.10	O apoio aos estudantes para a participação em eventos foi ampliado de forma que no ano de 2014 e 2015 os estudantes e servidores puderam participar de vários eventos como Mostras e Congressos de Extensão e Iniciação Científica.
Avaré (AVR)	3.10	Em 2015 propiciamos e incentivamos os alunos a participarem de eventos de Ensino, Pesquisa e Extensão. A direção e coordenações atuaram efetivamente na garantia da participação dos alunos. Em 2015 uma comitiva de professores e discentes foram participar do Fórum Ciência e Sociedade na França, garantindo a inclusão social dos nossos alunos.
Avaré (AVR)	3.10	Foi criada uma página para cadastro, no site da Instituição. Também oferecemos aos ex-alunos total apoio, no que se refere a inserção do mesmo no mercado de trabalho.
Boituva (BTV)	3.10	Em 2015 tivemos ações significativas nesse sentido. Os resultados serão apresentados também no relatório de gestão, mas a participação de estudantes em eventos e nas visitas técnicas aumentou na ordem de mais de 500%.
Capivari (CPV)	3.10	O câmpus tem propiciado várias oportunidades de participação dos alunos em eventos, visitas técnicas, viagens monitoradas, dentre outros. Pretende-se manter essa linha de ação no planejamento semestral de atividades, de forma que os eventos já estejam previstos nos planos de aulas dos docentes.
Capivari (CPV)	3.10	São oferecidos auxílios via Política de Assistência Estudantil e editais de fomento das Pró Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Os estudantes participam e produzem em diversos eventos científicos (SNCT, Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, CONEPT, CINTEC e outros)
Caraguatatuba (CAR)	3.10	Foram melhorados os canais de comunicação com a comunidade.
Guarulhos (GRU)	3.10	Incentivo a uma maior participação dos estudantes.
Hortolândia (HTO)	3.10	Sempre existiu um grande problema do fomento a essas atividades devido à limitação orçamentária do câmpus. Entretanto, no último ano, a Reitoria promoveu uma grande quantidade de eventos o que aumentou significativamente a participação discente em diversos eventos no ano.
Matão (MTO)	3.10	Os alunos são incentivados durante ano letivo a participarem de eventos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		apresentando trabalhos com resultados satisfatórios, como por exemplo uma banda musical de alunos que já se apresentou em eventos fora do Câmpus e na apresentação de artigos.
Piracicaba (PRC)	3.10	O Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP (CINTEC) é um evento realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRP). Este evento encontra-se em sua sexta edição e possui como objetivo difundir a produção científica e tecnológica de pesquisadores e alunos através de exposição oral, pôsteres e palestras, sendo sediado a cada ano por um dos câmpus do IFSP. Com a finalidade de auxiliar e incentivar discentes a participarem do evento e, em conformidade com o PIPDE (Programa Institucional de Auxílio a Participação Discente em Eventos), o edital 878/2014 forneceu auxílio financeiro para os alunos apresentarem seus trabalhos no 5º Congresso de Iniciação Científica do IFSP (5º CINTEC), tendo auxiliado quatro alunos do câmpus Piracicaba a apresentarem suas produções no evento de 2014. Auxílio similar também é previsto pela PRP para a participação dos discentes no 6º CINTEC (a ser realizado em Itapetininga) em 2015 e no 6º Workshop de Negócios e Inovação do IFSP (a ser realizado em Caraguatatuba), ambos no ano de 2015. O regulamento do PIPDE, aprovado pela resolução 97/2014 do IFSP, incentiva a disseminação de discentes tanto em eventos internos quanto externos. O câmpus Piracicaba tem previsto/solicitado para o orçamento de 2016, recursos próprios para esta finalidade. Eventos realizados no Câmpus Piracicaba incluem: i) a semana da biblioteca, que no ano de 2015 terá sua terceira edição; ii) a semana de Ciências e Engenharia, realizada no ano de 2014, na qual foram apresentadas palestras de professores, trabalhos de IC de alunos de graduação e trabalhos acadêmicos de alunos do ensino superior e do ensino médio; e iii) a semana nacional de Ciência e Tecnologia, que atualmente está sendo planejada e deverá ocorrer em conjunto com a semana da biblioteca em 2015.
Presidente Epitácio (PEP)	3.10	O Câmpus têm procurado ampliar o esforço já existente que inclusive possibilitou a participação discente no CINTEC e a 2ª Mostra de Arte e Cultura e 2º Congresso de Extensão além da mostra própria PEP/Mostra de Ciência e Tecnologia.
São José dos Campos (SJC)	3.10	Divulgação mais intensa dos programas, bem como avisos nas salas de aula.
São José dos Campos (SJC)	3.10	O câmpus tenta viabilizar a participação dos alunos nos diversos eventos, entretanto, o recurso de custeio do câmpus é insuficiente para o atendimento a contento.
São Paulo (SPO)	3.10	3.10 Apoio para participação em eventos Como já mencionado, houve liberação de servidores para ida a eventos científicos e tecnológicos, com pagamento de passagens e diárias em trechos nacionais e internacionais. Houve também estudantes, de nível médio e do ensino superior, assim como servidores docentes e técnico-administrativos, contemplados no



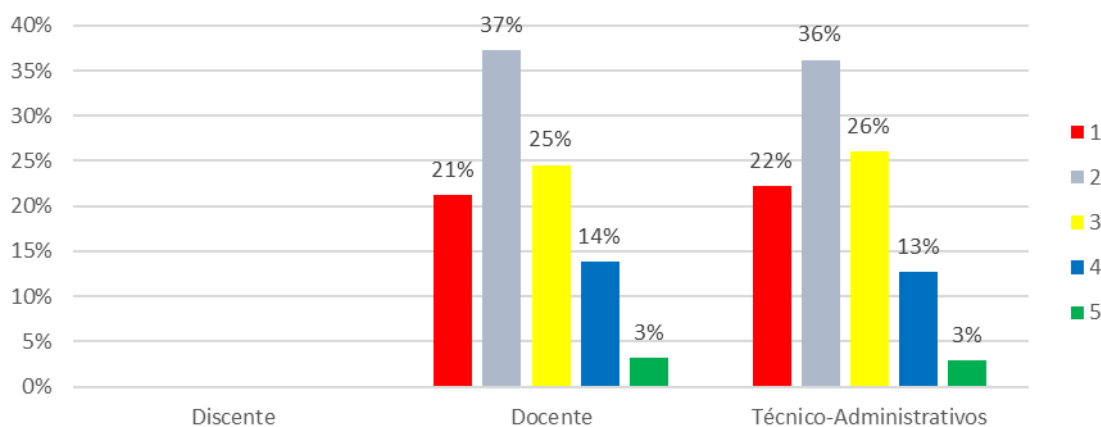
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		programa de apoio à participação em eventos científicos e tecnológicos.
São Roque (SRQ)	3.10	O câmpus São Roque oferece auxílios via Política de Assistência Estudantil e editais de fomento das Pró Reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão.
Sertãozinho (SRT)	3.10	Divulgação de editais para criação de projetos e inscrição de alunos é feita através da comunicação do câmpus e outros meios, como mídias sociais, etc. Os resultados das pesquisas são apresentados no CINTEC e uma ação que o câmpus começará a realizar a partir deste ano é uma mostra de projetos de iniciação científica para apresentar projetos ao público interno e à comunidade regional.
Suzano (SZN)	3.10	As modalidades de oferta são a política de Assistência Estudantil, editais divulgados no sítio institucional, e fomentação da participação dos alunos em eventos internos como o Congresso de Logística, a Feira de Robótica e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, ou mesmo em eventos externos.
Votuporanga (VTP)	3.10	O câmpus tenta viabilizar a participação dos alunos nos diversos eventos, entretanto, o recurso de custeio do câmpus é insuficiente para o atendimento a contento.

Eixo 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.12 - Como você avalia as ações previstas/implantadas pelo IFSP para **verificação do egresso em relação à sua atuação profissional**, considerando os aspectos: **responsabilidade social e cidadania onde o IFSP está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor?**

(1) não conheço (2) insuficientes (3) suficientes (4) muito bons (5) excelentes



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de técnico-administrativos e docentes consideram insuficientes ou inexistentes as ações previstas. O comportamento da população de docentes e técnico-administrativos é idêntico e indica claramente que as atuais ações previstas/implantadas para verificação profissional do egresso é “insuficiente” em cerca de 36% dos casos. Anormalmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

alta também é a proporção de servidores que desconhecem tais ações – cerca de 21%. Há uma insatisfação com a verificação do egresso em relação à sua atuação profissional..

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Criação de um portal do egresso: contém informações atualizadas dos egressos. Na retirada do certificado, pedir para o aluno preencher um formulário de egresso. A implantação e divulgação de ações que visem acompanhar a situação profissional do egresso é de máxima urgência, segundo a opinião dos servidores do IFSP que participaram no estudo. Deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos e docentes para melhorar as ações previstas descritas. As ações atuais não estão sendo suficientes. Reavaliar a política atual referente à esse contexto, proporcionando, assim, melhorias.

Araraquara (ARQ)	3.12	Ainda está em fase de implantação um trabalho que visa o acompanhamento dos egressos dos cursos ofertados pela instituição, porém, a coordenadoria de extensão e os cursos estão realizando e convidando egressos para ministrar palestras e ofertar cursos em eventos organizados pelo Câmpus.
Avaré (AVR)	3.12	Foi criada uma página para cadastro, no site da Instituição. Também oferecemos aos ex-alunos total apoio, no que se refere a inserção do mesmo no mercado de trabalho.
Boituva (BTV)	3.12	Demos início ao desenvolvimento de um sistema para acompanhamento dos egressos, porém, a Coordenação responsável não caminhou muito nesse sentido. Iremos ampliar e melhorar as ações neste quesito com a supervisão mais constante da Direção sob a Coordenação responsável.
Bragança Paulista (BRA)	3.12	Está sendo montada uma base de dados com informações sobre os egressos de modo a manter um canal constante que permita a coleta de informações mais amplas.
Campos do Jordão (CJO)	3.12	Está em processo de convênios com associações de empresas a fim de manter possíveis estágios e emprego aos egressos.
Capivari (CPV)	3.12	Há a necessidade de ampliar as ações voltadas aos egressos e preparação para o exercício profissional. Está sendo planejado o aprimoramento do sistema de informações de egressos, que permita manter contato com esses ex-alunos, identificando, na medida do possível, o progresso profissional e também divulgando oportunidades relacionadas à formação e carreira. Também pretende-se realizar fóruns de discussão sobre a realidade do campo de atuação profissional em cada área de atuação do câmpus, de forma que os alunos tenham mais informações, em sua formação, sobre o exercício profissional. Pretende-se, também, manter o atual sistema de captação e divulgação de oportunidades de estágio aos alunos, que tem sido um instrumento importante para ingresso dos estudantes no mundo do trabalho.
Capivari (CPV)	3.12	Está no planejamento da Coordenadoria do Núcleo Sociopedagógico.
Caraguatatuba (CAR)	3.12	O formulário de egresso foi implantado. O portal do egresso está em fase de elaboração.



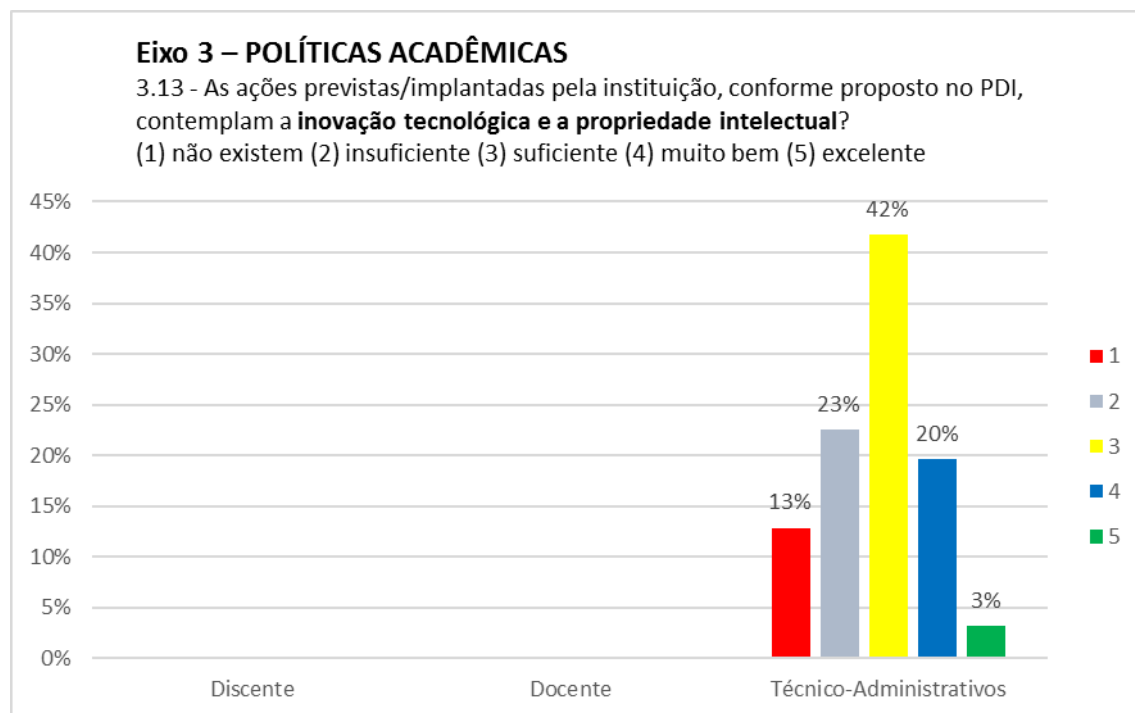
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Catanduva (CTD)	3.12	Foi criado um instrumento de avaliação do egresso. Essa avaliação irá ocorrer no momento na qual o aluno finaliza o curso e também 3 anos após a formatura. O instrumento é específico para cada área de formação.
Catanduva (CTD)	3.12	Comissões estão sendo formadas para tratar dos dados do egresso.
Cubatão (CBT)	3.12	O mapeamento do trajeto profissional dos alunos egressos acontece de forma não contínua. Temos no Câmpus um projeto de extensão voltado ao EJA que se propôs a investigar a evasão dos alunos e os principais motivos que a ocasionaram. Outro projeto está ligado à área de Turismo que busca analisar a inserção dos egressos dessa área no mundo produtivo. A Coordenadoria de Comunicação Social, em parceria com a Coordenadoria de Extensão, desenvolve um trabalho de pesquisa, buscando nas diversas redes sociais os alunos egressos do Câmpus.
Guarulhos (GRU)	3.12	Questionário online para levantamento de informações sobre a vida do aluno egresso para futuras melhorias.
Hortolândia (HTO)	3.12	Este item no período avaliado estava vinculado a coordenadoria sócio pedagógica, após avaliação da efetividade das ações está sendo discutida a instituída uma comissão interna (composta por representantes de todos os setores) para se tratar exclusivamente deste tema e propor novas ações a fim de melhorar atuar neste quesito.
Itapetininga (ITP)	3.12	As avaliações nesses sentidos ainda são insuficientes no momento em que não há um contato com egressos a não ser quando ele procura o Câmpus para outros cursos.
Jacareí (JCR)	3.12	Foram realizados convênios com empresas com o intuito de aumentar a oferta de estágios e empregos para os alunos.
Piracicaba (PRC)	3.12	O câmpus ainda não possui nenhum aluno com colação de grau realizada. No entanto, durante o próprio curso boa parte dos alunos tem a oportunidade de realização de estágios além de oportunidades de emprego. O fato do câmpus situar-se no Parque Tecnológico de Piracicaba permite uma aproximação com empresas de modo a permitir um ensino focado no mundo trabalho, sempre considerando a relação teoria-prática. Além do relacionamento com o mercado de trabalho, os alunos são beneficiados por convênios realizado com entidades de classe como CREA e no caso das licenciaturas com a oportunidade de iniciação a docência por intermédio do PIBID.
Presidente Epitácio (PEP)	3.12	O Câmpus realiza periodicamente a pesquisa junto aos seus egressos procurando verificar sua situação profissional presente.
São João da Boa Vista (SBV)	3.12	Comissões estão sendo formadas para tratar dos dados do egresso.
São José dos Campos (SJC)	3.12	Implantação de ações que visem acompanhar a situação profissional do egresso.
São Paulo (SPO)	3.12	3.12 Acompanhamento do egresso É preciso discutir uma política para esse acompanhamento, pois ações isoladas, ainda que contribuam para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		essa avaliação, em geral, não têm permitido lidar de maneira consistente com essa questão.
São Roque (SRQ)	3.12	O câmpus desenvolve um programa que que esta em fase de implantação. Tal programa, prevê ações que visem acompanhar a situação profissional do egresso, mantendo os eixos educacionais ofertados pelo câmpus, sempre de acordo com o mundo do trabalho.
Suzano (SZN)	3.12	A Coordenadoria de extensão tem feito o acompanhamento das condições e trabalho e perspectiva de carreira que possuem os concluintes dos cursos oferecidos no câmpus.
Votuporanga (VTP)	3.12	Apesar da boa avaliação, necessita-se implantar um sistema forma de acompanhamento do egresso.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de técnico-administrativos consideram insuficientes ou inexistentes as ações previstas descritas. Os servidores técnico-administrativos claramente consideram “suficientes” as ações previstas/implantadas pela Instituição para promover a inovação tecnológica e a propriedade intelectual. Apesar dessa situação, cerca de um em cada três servidores técnico-administrativos ainda consideram tais ações inexistentes ou “insuficientes”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Os resultados indicam que é necessário o investimento em ações para fomento da inovação tecnológica e da ampliação do desenvolvimento da propriedade intelectual.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Os programas de inovação tecnológica ainda precisam ser implantados efetivamente no IFSP, pois a pesquisa ainda não é uma tradição. Como trabalhamos com os eixos, ensino, pesquisa e extensão, deve haver um equilíbrio entre as ações e trabalhos. Deve-se divulgar os trabalhos e ações de pesquisa e sua importância para o desenvolvimento do Brasil. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	3.13	Consta-se que existe um desejo e trabalho em fase de implantação, porém ainda é necessário que este trabalho crie corpo e comece a funcionar conforme sua proposta.
Avaré (AVR)	3.13	Sim. Foram criadas mais bolsas de iniciação científica e procuramos mais parcerias com empresas.
Boituva (BTV)	3.13	Aos poucos as ações de pesquisa e inovação vão tomando forma, corpo e volume dentro do IFSP. Os resultados alcançados neste campo em 2015 já são muito superiores ao de 2014.
Capivari (CPV)	3.13	Ações realizadas no câmpus contemplam a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.
Capivari (CPV)	3.13	As ações do câmpus na área de inovação tecnológica e propriedade intelectual são na linha de capacitação. Foi proposto que o câmpus fosse pólo para curso de especialização na área, onde docentes fariam o curso, em ação coordenada pela PRP, mas a ação não teve continuidade por motivos externos (parceria). Atualmente, propõe-se a realização de fóruns de capacitação de servidores sobre o assunto, com incentivo à criação de grupos de pesquisa e núcleos que proponham projetos na linha da inovação e propriedade intelectual.
Caraguatatuba (CAR)	3.13	Foram divulgados editais de fomento à propriedade intelectual. Alguns professores participaram de cursos de Patentes.
Catanduva (CTD)	3.13	Sim, as ações contemplam a inovação tecnológica e propriedade intelectual. O PDI do Câmpus Catanduva foi bastante discutido pelos servidores do Câmpus.
Guarulhos (GRU)	3.13	Entende-se que a política deve ser definida pelo IFSP e não pelos câmpus.
Hortolândia (HTO)	3.13	Este item ainda está sendo trabalhado junto a Pró Reitoria de Pesquisa e as ações ainda precisam melhor ajustadas para as especificidades de cada câmpus e a criação de novas frentes de incentivo.
Itapetininga (ITP)	3.13	As ações estão contempladas basicamente nos projetos internos e externos de professores, bem como nos trabalhos de conclusão de curso onde os alunos buscam na sociedade inovações que contribuem para um empresa em específico ou ainda para uma comunidade agrícola familiar por exemplo.
Piracicaba (PRC)	3.13	O Núcleo de Inovação Tecnológica do IFSP rege os aspectos relacionados à proteção, transferência e gestão da propriedade intelectual relacionada à criação ou produção científica do IFSP. Nesse contexto, o Edital do Inventor (Nº 429 de 29/07/2015) busca auxiliar os servidores do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		<p>IFSP a identificar potenciais produtos ou processos tecnológicos a serem patenteados resultantes de suas atividades de pesquisa, e então, nos casos apropriados, realizar o depósito de pedidos de patente no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Através de sua página no site do IFSP, o NIT disponibiliza importantes informações para os servidores do IFSP a respeito de propriedade intelectual, como patentes, marcas, direitos autorais, registros de software, entre outras. No ano de 2015 foi oferecido um curso de capacitação sobre escrita de projetos aos servidores do IFSP, do qual três professores do câmpus Piracicaba participaram, obtendo assim o devido certificado. Também no contexto de capacitação dos servidores, no ano de 2014 foi apresentado o curso “Uso estratégico de patentes” na reunião dos coordenadores de Pesquisa realizada no câmpus Itapetininga, o qual o Coordenador de Pesquisa e Inovação de Piracicaba pode assistir. Atualmente, de acordo com o previsto no PDI, está sendo estruturado o Programa Hotel de Projetos (HP), de acordo com a resolução 925, de 06 de agosto de 2013 e o edital 416, de 24 de julho de 2015, divulgado nos câmpus do IFSP (incluindo o câmpus Piracicaba). Este edital deverá contemplar um câmpus com aporte financeiro para a criação de uma Unidade do programa Hotel de Projetos (UHP), que é uma pré-incubadora com estrutura física e de serviços oferecidas pelo IFSP com o objetivo de dar suporte a projetos experimentais de inovação. O presente edital foi divulgado no câmpus e está em fase de inscrição de projetos. O PDI possui como um de seus objetivos, a sensibilização da comunidade interna sobre inovação e empreendedorismo, com a finalidade de incluir tais temas nos currículos e cursos oferecidos. Nesse contexto, o curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido em Piracicaba, possui a disciplina “Gestão de carreira e Empreendedorismo”, e o curso “Tecnologia em Automação Industrial” possui a componente curricular “Gestão Empresarial”, que trabalha o empreendedorismo. É importante ressaltar que os itens citados anteriormente, como a atenção dada ao NIT, aos hotéis de projetos, e sensibilização da comunidade interna sobre inovação e empreendedorismo são todos objetivos previstos no PDI, estando de acordo com o mesmo.</p>
Presidente Epitácio (PEP)	3.13	O Câmpus tem realizado ações visando contemplar a inovação tecnológica e a propriedade intelectual.
São Paulo (SPO)	3.13	3.13 Sobre NIT e propriedade intelectual Com relação à inovação, dois projetos do Câmpus São Paulo foram encaminhados neste período para análise de Núcleo de Inovação Tecnológica com relação à patente. Também no edital do Inventor 2015, lançado pela PRP, 02 pesquisadores do Câmpus São Paulo foram contemplados. Em 2015 o Câmpus São Paulo participou da chamada para financiamento do Hotel de Projetos. A previsão de implantação Hotel de Projetos no Câmpus é em 2016. Foram, durante todo o ano, realizados atendimentos e orientações sobre o registro de propriedade intelectual. Neste sentido panfletos e livretos informativos



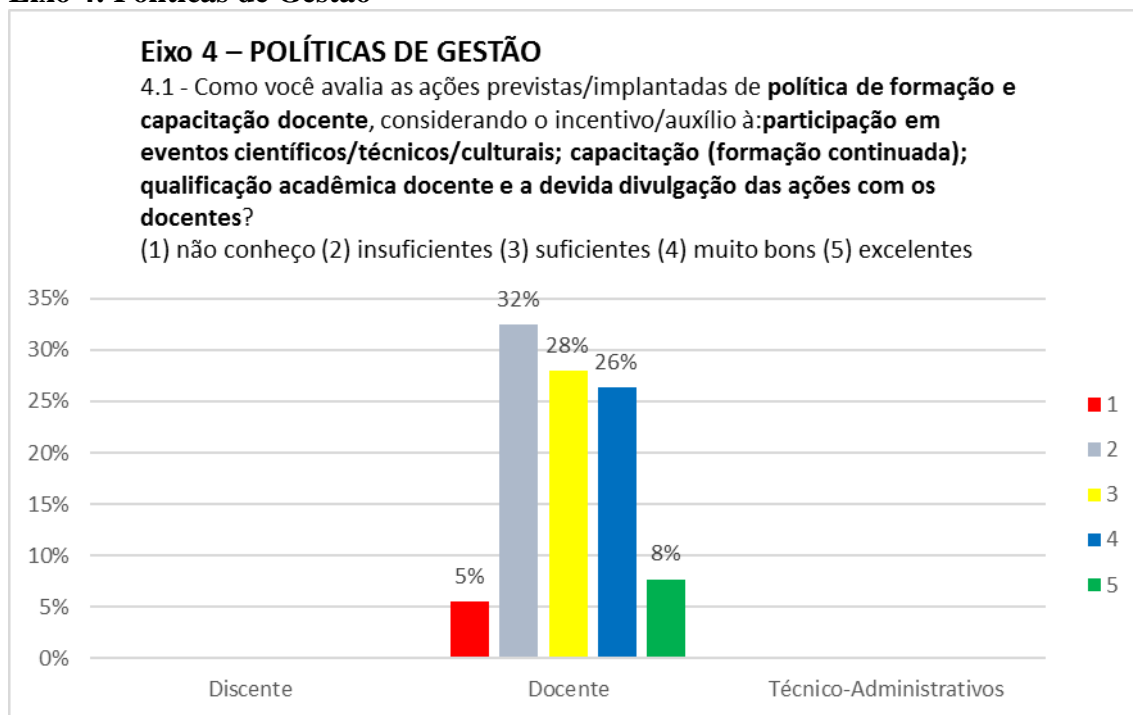
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		foram distribuídos para a comunidade. Foi também realizada uma palestra sobre Propriedade Intelectual, com a presença de Mauricio Serino Li. Tal palestra foi realizada em colaboração com o NIT e teve transmissão para todos os câmpus do IFSP.
Sertãozinho (SRT)	3.13	No caso da inovação e propriedade intelectual, o IFSP conta com o NIT que possui uma série de ações. Como exemplo, pode-se citar o edital do inventor (o Câmpus Sertãozinho está enviando um projeto para este edital – possibilidade de patente) e o apoio à criação de hotel de projetos (o Câmpus Sertãozinho possui um projeto aprovado pela PRP para a implantação de uma unidade).
Suzano (SZN)	3.13	Com a recente amplificação das áreas e grupo de docentes do câmpus, mais as políticas de desenvolvimento institucionais propostas pela reitoria do IFSP, o Câmpus Suzano tem realizado ações que contemplam a informação tecnológica e a propriedade intelectual.
Votuporanga (VTP)	3.13	O câmpus busca viabilizar ações, por meio de apoio no uso de laboratórios e alunos para realização das ações de pesquisa e desenvolvimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo 4: Políticas de Gestão



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os docentes apresentaram resultados que indicam possuir opiniões divididas quanto às ações previstas/implantadas de política de formação e capacitação docente. Cerca de um terço dos docentes consideram as ações “insuficientes”, aproximadamente outro terço – 28% – consideram as ações “suficientes” e uma última parte, com 34%, consideram os programas “muito bons” ou “excelentes”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Divulgação de um cronograma de processos seletivos, cursos de capacitação, também para atender as necessidades educacionais dos alunos. Formação pedagógica do docente: cursos para atender à LDB para o ensino técnico (Licenciatura para docentes técnicos). Como um terço da população de docentes consideram as ações “insuficientes”, recomenda-se que sejam estendidas as ações vigentes, para contemplar um número maior de docentes. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes para melhorar as ações previstas descritas. Reavaliar a política referente a esse contexto, proporcionando, assim, melhorias e aumentando o nível de satisfação da comunidade envolvida.

Araraquara (ARQ)	4.1	As ações para afastamento remunerado foram ampliadas para que o docente com título de mestre, principalmente, obtenha o título de doutor. Quanto para o docente que deseja obter o título de mestre, este apoio ainda é de menor intensidade. Os docentes tem incentivos de horas para sua qualificação profissional e fica a cargo da CAAD do Câmpus em conjunto com a área do docente aprovar ou não a quantidade destinada para esta capacitação levando-se em conta a força de trabalho da mesma.
Avaré (AVR)	4.1	O câmpus apoiou e incentivou as ações da Equipe de Formação Continuada; Realização de reuniões pedagógicas; Participação dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		membros do Setor Sociopedagógico nas reuniões de Curso; Incentivo na participação em eventos, científicos e culturais; .
Boituva (BTV)	4.1	Embora os docentes ainda avaliem como insuficientes é notável o avanço que já tivemos em relação aos anos anteriores. A quantidade de docentes que participou de eventos com apoio do IFSP esse ano foi muito maior do que 2014. Além deste, entende-se como política de capacitação docente a sua formação em programas de pós-graduação, do qual todas as solicitações recebidas dos docentes pedindo incentivo em horas para sua autocapacitação foram atendidas.
Bragança Paulista (BRA)	4.1	Todo começo de semestre as áreas fornecem dados sobre cursos de capacitação de interesse. O coordenadores consolidam estas informações em um documento único para que a gestão do Câmpus busque recursos para subsidiar.
Capivari (CPV)	4.1	O câmpus tem incentivado a capacitação docente e há vários professores participando de eventos, cursos de pós-graduação (inclusive, com afastamento remunerado) e outras ações de capacitação. Pretende-se manter a atual política.
Capivari (CPV)	4.1	A Equipe de Formação Continuada para docentes do câmpus encontra-se em fase de implementação. Temos docentes afastados para capacitação e temos editais de fomento da Pro Reitoria de Pesquisa.
Caraguatatuba (CAR)	4.1	A capacitação de docentes conta com edital anual para afastamento e regulamentação implantada esse ano que melhora sensivelmente o uso de horas semanais para esse fim.
Caraguatatuba (CAR)	4.1	Cobrar da Reitoria o cronograma de processos seletivos e cursos de capacitação, visto que tais ações foram centralizadas.
Catanduva (CTD)	4.1	Avalio como boas ações. Hoje o docente tem melhores condições de se capacitar.
Cubatão (CBT)	4.1	Há uma política no IFSP relativa à capacitação docente, que permite o afastamento dos mesmos para participação em programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, o Câmpus incentiva constantemente a participação dos docentes em eventos científicos/técnicos/culturais.
Guarulhos (GRU)	4.1	As possibilidades de participação em eventos científicos/técnicos etc continuam ativas. Há o programa Formação Continuada de Docentes.
Hortolândia (HTO)	4.1	Tanto o Câmpus como a Reitoria em procurado incentivar os docentes a se auto capacitarem, inclusive com a oferta constante dos editais de auto capacitação da reitoria, o Câmpus tem atualmente um docente e técnico administrativo em afastamento para esse fim. Além disso, continua-se observando e garantindo aos servidores a inserção de horas de auto capacitação em suas jornadas semanais, procurando assim garantir o mínimo de suporte a tais atividades. Entretanto, se reconhece que se faz necessário aumentar o leque de instrumentos para que ações como formação continuada possam ser efetivamente implementadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itapetininga (ITP)	4.1	Realizamos, por exemplo, em 2016 dois congressos de IC um deles o IX CINTEC com a apresentação aproximada de 500 trabalhos e tendo por volta de 2.000 visitantes.
Matão (MTO)	4.1	O incentivo para a participação em eventos científicos é quase inexistente. A formação continuada está começando a ser implantada no Câmpus. A divulgação das ações dos docentes poderia ser melhor efetuada.
Piracicaba (PRC)	4.1	No PDI 2014-2018 do IFSP foi previsto como um dos objetivos gerais da pró-reitoria de ensino promover a formação docente baseada em uma práxis reflexiva, propiciando a atuação contextualizada com práticas pedagógicas inovadoras e o aprimoramento contínuo da qualidade das atividades acadêmicas. Nesse sentido, o câmpus Piracicaba do IFSP preconiza a formação continuada dos docentes, pois esta ação tem grande relevância junto a estes servidores. A Equipe de Formação Continuada para docentes do câmpus Piracicaba encontra-se em fase de implementação, com previsão de início de suas atividades para o mês de agosto de 2015. Esta equipe é formada por servidores técnico administrativos da área educacional e por docentes e tem por objetivo o desenvolvimento das atividades de formação de maneira contextual e integradora, bem como a instituição de cursos de aperfeiçoamento destinados à formação desses docentes para o aprimoramento do processo de ensino e de aprendizagem em uma perspectiva democrática, inclusiva e emancipadora. O IFSP possui um programa de capacitação e qualificação aprovado pela portaria 2.110/2013, que proporciona o afastamento de docentes para participarem como alunos em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O edital para candidatura para obtenção do afastamento tem periodicidade semestral e é divulgado no site institucional. Atualmente, no câmpus Piracicaba há dois docentes afastados (Rodrigo Andreoli de Marchi e Paulo Celso Russi de Carvalho). Outra ação para fomentar a participação de docentes em eventos científicos e tecnológicos é o Programa Institucional de Incentivo à participação em Eventos Científicos e Tecnológicos aprovada pela resolução nº 41 de 06 de maio de 2014. Este programa concede auxílio financeiro para pagamento de diárias, passagens, taxas de inscrição em eventos e outros. O calendário de solicitação e seleção de propostas estão divulgados no site http://www.ifsp.edu.br/index.php/outras-noticias/52-reitoria/3364-abertas-inscricoes-para-participacao-de-servidores-em-eventos-cientificos.html . No ano de 2015, tivemos uma docente (Tatiane Cristina da Costa Fernandes) contemplado por este edital para participação de um congresso internacional em Denver nos Estados Unidos da América. Além dessas ações, o setor sócio pedagógico do câmpus Piracicaba está implantando neste segundo semestre de 2015 um programa de capacitação docente no qual irá promover discussões, oficinas, palestra e outras atividades com temas de formação pedagógica.
Presidente Epitácio (PEP)	4.1	O Câmpus possui vários docentes afastados para capacitação e existem editais de fomento da Pro Reitoria de Pesquisa. Além disso, a Equipe de



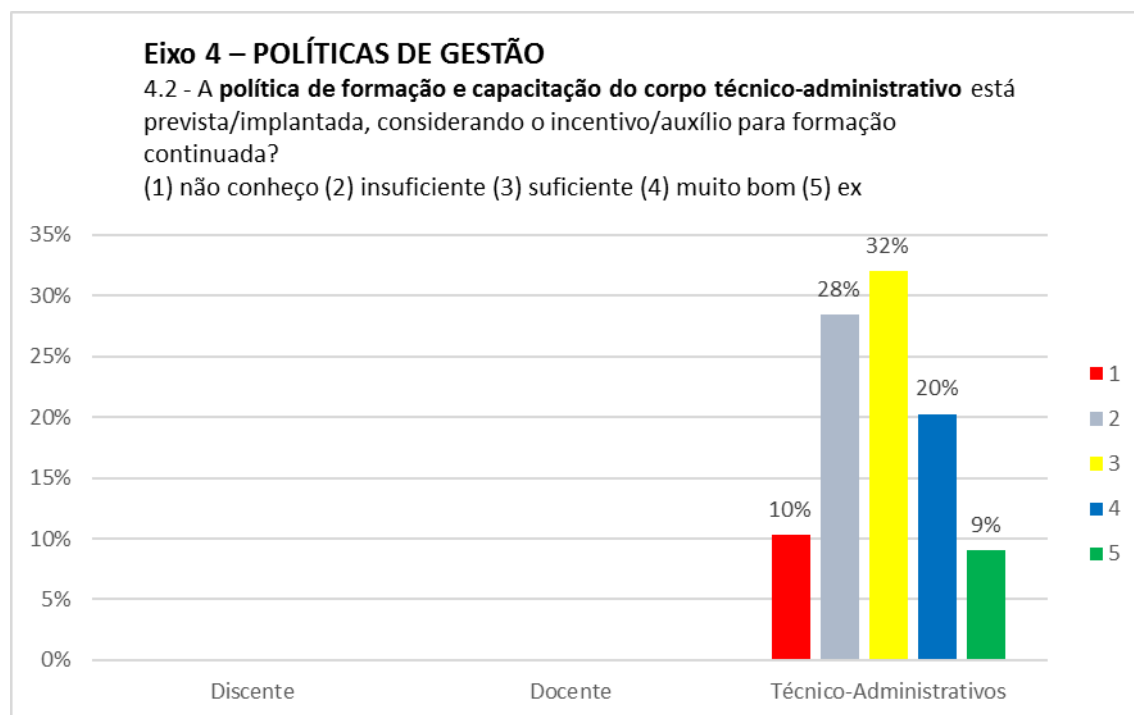
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		Formação Continuada para docentes do câmpus têm auxiliado neste quesito.
Salto (SLT)	4.1	Os processos seletivos para capacitação estão sendo divulgados via e-mail a todos os servidores pela CDI e professores estão cursando cursos de licenciatura oferecido pelo Câmpus São Paulo.
São Carlos (SCL)	4.1	Em Fevereiro de 2015, a direção do câmpus realizou o WorkShop: “Avaliações Institucionais e Gestão Compartilhada”, no qual algumas temáticas levantadas no Relatório de Autoavaliação Institucional referente à 2014 foram discutidas, como por exemplo a problemática, “Adesão aos questionários aplicados” (Dados IFSP, câmpus São Carlos - Quadro X). Durante o evento, grupos de trabalho foram formados para discutirem sobre as temáticas propostas e elaborarem ações a serem executadas durante o ano. Foi reformulado o questionário aplicado aos discentes e servidores. Para uma melhor compreensão, as questões do questionário - 2015 foram divididas nos cinco eixos institucionais.
São José dos Campos (SJC)	4.1	Melhorar a divulgação das ações no âmbito do Câmpus.
São Paulo (SPO)	4.1	4.1 Política de formação e capacitação docente Há 44 professores afastados para qualificação no Câmpus São Paulo. Há ainda professores em programas de mestrado e doutorado que não estão afastados. A titulação do corpo docente (TDC-2015) do Câmpus São Paulo apresenta o índice 4,09, quando 5,00 seria a máxima pontuação. Considerando seu quadro docente de efetivos, há 10 graduados, 2 com aperfeiçoamento, 45 com especialização, 176 mestres e 110 doutores. Além dos programas de qualificação, os professores hoje, pela resolução de atribuição das atividades docentes, têm garantido no seu PIT (Plano Individual de Trabalho), carga horária para auto-capacitação aprovada pela CAAD. Como já mencionado, a maior parte das solicitações de auxílio para participação de eventos diversos foi contemplada com financiamentos parciais ou integrais.
São Roque (SRQ)	4.1	Temos vários docentes afastados para capacitação e, existem editais de fomento da Pro Reitoria de Pesquisa. Além disso, a Equipe de Formação Continuada para docentes do câmpus encontra-se em fase de implementação e, em breve auxiliará neste quesito.
Sertãozinho (SRT)	4.1	Apoio aos docentes a participar destes eventos através do Programa Institucional de Incentivo à Participação em Eventos Científicos e Tecnológicos para Servidores (PIPECT/IFSP) e outras ações, como acompanhamento dos discentes à congressos com o CINTEC e outros.
Sertãozinho (SRT)	4.1	O Câmpus Sertãozinho possui quinze docentes beneficiados com afastamento remunerado para realizar doutorado / mestrado. Diversos eventos culturais são realizados no câmpus ao longo do ano. Foi realizado projeto básico para contratação de empresa de ônibus para servir, com sete mil Km por um ano, aos docentes que levam estudantes a visitas técnicas e outros eventos em outros câmpus do IFSP. Há equipe no local de formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		continuada de professores, promovida pela PRE, que ministra palestras e atividades quase todos os meses com os docentes do câmpus; no ano de 2015 o tema foi Avaliação, cada mês com um subtema relacionado a avaliação; em 2016 o tema é Permanência e Êxito. Os docentes podem se organizar e destinar até doze horas semanais para capacitação, supridas as necessidades de aulas do câmpus, e de fato, costumam utilizar parte desse tempo para cursos variados.
Suzano (SZN)	4.1	Os docentes do Câmpus Suzano têm aproveitado as oportunidades de capacitação oferecidas pela instituição IFSP, além disso, o Câmpus Suzano tem promovido espaços de discussão de carreira e práticas de trabalho dentro do câmpus em Planejamento e no ano de 2015 foi-se promovida em comemoração ao aniversário de 05 anos do câmpus uma formação in loco para docentes com a palestra sob tema “Gestão Escolar Democrática” do professor Vitor H. Paro (FE-USP).
Votuporanga (VTP)	4.1	O câmpus busca tentar viabilizar toda a participação em eventos dos servidores, via diária de capacitação ou diárias do câmpus.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os servidores técnico-administrativos dividem suas opiniões entre considerar sua política de formação e capacitação estar prevista/implantada de modo “insuficiente”, com 28%, de modo “suficiente”, com 32%, e de modo “muito bom” ou “excelente” com 29%. Vale ressaltar que, apesar da maioria estreita considerar as políticas “suficientes”, a quantidade de servidores técnico-administrativos que tem uma opinião negativa – “insuficiente” com 28% – é praticamente igual àquela que tem uma opinião positiva – “muito bom” ou “excelente” com



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

29%. A maioria dos técnicos entende como satisfatória as políticas de formação e capacitação. Porém, há um alto índice de insatisfação.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Divulgação de um cronograma de processos seletivos e cursos de capacitação. Os resultados indicam a necessidade de se reavaliar as políticas de formação do corpo técnico-administrativo, com o objetivo de melhor adequá-las aos anseios e necessidades de seus integrantes. Deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos para melhorar a política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	4.2	Os programas para capacitação do corpo administrativo foram ampliados, porém, de forma ainda tímida. A divulgação de tais oportunidades foram melhorada graças ao trabalho da coordenadoria de pessoal do Câmpus. Os servidores também são consultados sobre os cursos de capacitação mais adequados à sua necessidade profissional.
Avaré (AVR)	4.2	O câmpus conta com um membro titular da CISTA, Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Técnicos Administrativos, que vem lutando para melhorar a transparência no processo. Essa questão é um problema nacional e está sendo discutida pelos Sindicados e a CIS nacional. Uma das ações implementadas foi a reunião mensal entre os técnicos administrativos, pois esse espaço garante o tratamento isonômico entre os servidores, além disso é um espaço rico de troca de experiências.
Barretos (BRT)	4.2	Temos uma programação interna e outra dependente da reitoria. Sempre que há cursos disponíveis nos mobilizamos para enviar servidores.
Boituva (BTV)	4.2	Da mesma forma como no corpo docente, a participação dos técnicos administrativos em programas de aut capacitação, bem como participação em eventos para apresentação de trabalhos foi estimulada e apoiada pelo IFSP. Continuaremos desenvolvendo ações específicas para estimular a participação desse segmento nos programas de capacitação. Além desses, diversos cursos ocorreram no formato incompany ao longo de 2015, que contou com a participação efetiva dos técnicos do Câmpus Boituva.
Capivari (CPV)	4.2	O câmpus incentiva a capacitação de servidores, liberando, dentro da política institucional, horas para a capacitação e proporcionando horários de trabalho especiais para servidores que também são estudantes. Pretende-se manter a atual política.
Capivari (CPV)	4.2	Servidores Técnicos-Administrativos participam de capacitações ofertadas pela Reitoria.
Caraguatatuba (CAR)	4.2	A capacitação de docentes conta com edital anual para afastamento e regulamentação implantada esse ano que melhora sensivelmente o uso de horas semanais para esse fim.
Catanduva (CTD)	4.2	Atualmente, o câmpus possui vários servidores afastados para capacitação. Atualmente, existe oportunidades para que os servidores administrativos possam fazer sua capacitação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Cubatão (CBT)	4.2	Há uma política no IFSP relativa à capacitação do corpo técnico-administrativo, que permite o afastamento dos mesmos para participação em programas de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além disso, o Câmpus incentiva constantemente a sua participação em eventos científicos/técnicos/culturais.
Guarulhos (GRU)	4.2	Há incentivo à capacitação de servidores técnico-administrativos, respeitando-se a política institucional.
Hortolândia (HTO)	4.2	Como mencionado no item anterior, os programas que atualmente existem são amplamente divulgados e o número de servidores (docentes e Técnicos administrativos) que usufruem do benefício no câmpus reflete essa realidade.
Itapetininga (ITP)	4.2	Alguns cursos específicos foram realizados ao longo do ano para áreas específicas envolvendo o dia a dia dos servidores.
Matão (MTO)	4.2	Há iniciativas isoladas nesse sentido, carecendo de maiores recursos destinados a esse fim.
Piracicaba (PRC)	4.2	No PDI 2014-2018 do IFSP foi previsto como um dos objetivos gerais da pró-reitoria de administração aprimorar e agilizar as ações da Diretoria de Administração, sendo que um dos seus objetivos específicos o desenvolvimento e aprimoramento dos trabalhos administrativos desta diretoria. Para atingir este objetivo foram estabelecidas algumas metas relacionadas a capacitação e formação do corpo técnico administrativo, tais como, capacitar e treinar todos os servidores administrativos nas rotinas e conhecimentos necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos e capacitar e treinar as chefias em cursos de liderança, gestão de pessoas e motivação. Essas metas vêm sendo cumpridas por meio de diversas ações, tais como, o programa de capacitação e qualificação do IFSP aprovado pela portaria 2.110/2013, a participação de servidores efetivos no programa ENAP em rede (comunicado DDGP nº 12/2015), além de cursos de capacitação promovidos pela pró-reitoria administrativa.
Presidente Epitácio (PEP)	4.2	Da mesma forma como no corpo docente, a participação dos técnicos administrativos em programas de aut capacitação, bem como participação em eventos para apresentação de trabalhos foi estimulada e apoiada pelo IFSP
São José dos Campos (SJC)	4.2	Ampliação da divulgação.
São Paulo (SPO)	4.2	Política de formação e capacitação dos técnico-administrativos. Há servidores do Câmpus São Paulo afastados para qualificação em programas de mestrado e doutorado de instituições diversas. Além disso, esses servidores estão contemplados em editais de pesquisa e de extensão, o que promove sua participação em eventos diversos.
São Roque (SRQ)	4.2	Todos os servidores têm a possibilidade de realizar a aut capacitação. Isso pode ser realizado por programas internos ofertados pela reitoria ou, por programas externos, onde os servidores se inscrevem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sertãozinho (SRT)	4.2	A Diretoria Adjunta de Gestão de Pessoas do Câmpus Sertãozinho-IFSP tem como uma de suas principais ações promover e operacionalizar programas de capacitação, quando percebidas, nos processos de avaliação, a necessidade. No ano de 2015 percebeu-se a necessidade de trabalhar: a contextualização do indivíduo perante o trabalho de equipe; os aspectos comportamentais do indivíduo e grupo; o reconhecimento de capacitação própria e do outro; a soma das habilidades individuais como manifestação e expressão de um objetivo único; a integração entre os profissionais. Essa capacitação externa “I Convenção dos Servidores do IFSP” destinou-se a todos os servidores do Câmpus Sertãozinho. Esta Diretoria pode afirmar que houve, em 2015, treze capacitações externas individuais realizadas pelo corpo técnico-administrativo (45 tec-adm no total_Data base: nov/2015) para atender a seminários, oficinas e encontros. Além de incentivá-los a participar das capacitações promovidas pela Reitoria/IFSP, de acordo com as áreas afins. É importante destacar que a preocupação maior é que o servidor aumente seus conhecimentos e amplie seus horizontes profissionais; e que também lhe é cobrado o repasse das informações adquiridas à comunidade interna do IFSP. Existem também os processos seletivos para afastamento para qualificação (especialização, mestrado e doutorado) e também a licença para autocapacitação, de acordo com a Resolução n. 690, de 10/07/2012, a qual estabelece critérios para a concessão de carga horária semanal de trabalho para a sua realização. Cabe ressaltar que no final do ano de 2015, foi aprovado o projeto básico do Eneagrama a ser realizado no ano de 2016, destinado ao corpo técnico-administrativo do Câmpus e convite aos demais câmpus IFSP.
Suzano (SZN)	4.2	Os servidores técnicos-administrativos do câmpus participam de formações fomentadas pela reitoria no próprio Câmpus São Paulo ou na Escola de Administração Fazendária (ESAF). Além disso, a GAD do Câmpus Suzano tem oferecido treinamento sobre a produção de projetos básicos e termos de referência em virtude do projeto de Gestão Compartilhada que resultou dos apontamentos da CPA de 2013/2014.
Votuporanga (VTP)	4.2	Os servidores podem contar com apoio da Reitoria e do câmpus na capacitação por meio de dispensa de atividades, flexibilização de horários e incentivo à participação em eventos.

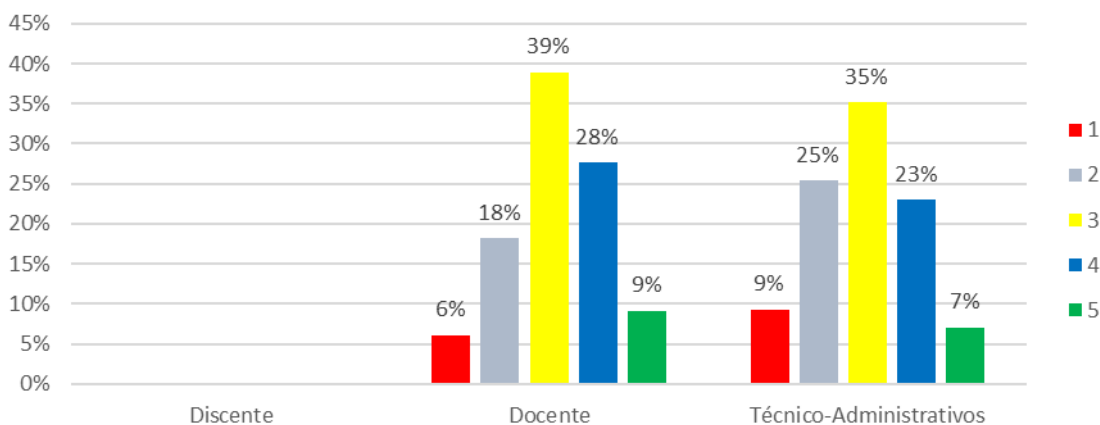


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.3 - Como você avalia a **gestão institucional** em funcionamento na instituição, considerando os aspectos: **autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões?**

(1) não conheço (2) insuficientes (3) suficientes (4) muito bons (5) excelentes



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os servidores docentes e técnico-administrativos apresentam, através de suas respostas, uma perspectiva similar, na qual a maioria considera a gestão institucional “suficiente”. Os docentes, porém, opinam que a gestão é “muito boa” em 28% – contra 23% dos técnico-administrativos, os quais consideram a gestão “insuficiente”, com 25%, contra 18% dos docentes. A maioria está satisfeita com a gestão institucional.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Existe a necessidade da implantação de ações que melhorem os pontos avaliados na gestão institucional, principalmente no que tange o envolvimento dos servidores técnico-administrativos. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a gestão institucional. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	4.3	Houve grande melhoria no que tange à implantação de ações que melhorem estes pontos avaliados. Neste sentido abriu-se a possibilidade de que os servidores em geral apresentem críticas e sugestões para a melhoria da gestão por meio de reuniões gerais ou pela simples conversa com o diretor e este, por sua vez levando o conhecimento da comunidade em busca de mais ideias para melhoria do ambiente administrativo e acadêmico.
Avaré (AVR)	4.3	Em 2015 foi instituído o Conselho de Câmpus e implementas: a Comissão de Divulgação, a Comissão de Eventos, a Comissão de Sustentabilidade, a Comissão do PDI, a Equipe da Formação Continuada, a Comissão do PPP, dentre outras que possuem representação de docentes, discentes, comunidade externa e técnicos administrativos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Boituva (BTV)	4.3	Demos inicio as reuniões do Conselho de Câmpus que são gravadas e disponíveis na página do Câmpus. Da mesma forma os órgãos e comissões formados no âmbito do Câmpus possuem total autonomia para atuar dentro de suas atribuições, contando com total apoio da gestão.
Capivari (CPV)	4.3	Gestão é participativa e democrática. Existem vários espaços para tomada de decisão (Reunião de Pais, Reunião de área, Assembleias, NDE, Colegiado de Curso, Reunião de Coordenações e Gerências, Conselhos Pedagógicos e outros).
Capivari (CPV)	4.3	Adota-se, no câmpus, a gestão democrática, participativa e representativa. Todos os ocupantes de cargos de direção ou função gratificada da gestão foram eleitos pelos pares. O Conselho de Câmpus iniciou suas atividades com a composição formada por representantes eleitos pelos pares. Há reuniões regulares com todos os professores e com todos os servidores técnico-administrativos, para tratamento de questões diversas. Assembleias, com participação de toda a comunidade, inclusive alunos, são realizadas para tratamento de questões como PDI, Projeto Político Pedagógico, dentre outros. Pretende-se manter a atual política.
Caraguatatuba (CAR)	4.3	Existe a autonomia e representatividade em todos os órgãos de gestão. A implantação do Conselho de Câmpus vem ao encontro em melhorar esta representatividade.
Catanduva (CTD)	4.3	Existe autonomia e representatividade na gestão. Muitas ações importantes são feitas por comissões com suas respectivas representatividades.
Cubatão (CBT)	4.3	O Câmpus instituiu, recentemente, o seu Conselho de Câmpus, cuja representatividade abrange não só a comunidade interna como externa; outros órgãos colegiados também tem a participação dos vários segmentos do Câmpus e da sociedade civil organizada.
Guarulhos (GRU)	4.3	Comissão da Formação Continuada de Docentes, Conselho de Câmpus, Comissão do PPP, comissão para reavaliação do PDI além dos tradicionais NAPNE, NDE, Colegiado de Cursos.
Hortolândia (HTO)	4.3	Apesar do câmpus já prover os mecanismos previstos para esses aspectos, desde meados de 2015, vem se procurado aumentar o nível participação da comunidade e vem sendo feito o estudo de como aumentar ainda mais a inserção do câmpus na comunidade local. Todas as comissões criadas no câmpus, dentro da autonomia do mesmo, em aberto a participação a todos os membros da comunidade, sendo assim, se não aumentando na totalidade a participação direta, sendo através de representatividade.
Itapetininga (ITP)	4.3	A ação mais relevante realizada neste ano foi a composição do CONCAM (Conselho de Câmpus) que veio substituir a RICA (Reunião de Interação de Coordenações e Áreas) que tinha um papel fundamental na gestão participativa do Câmpus. responsabilidade está institucionalizada no âmbito do IFSP
Matão (MTO)	4.3	A gestão institucional, em relação aos itens descritos, pode ser



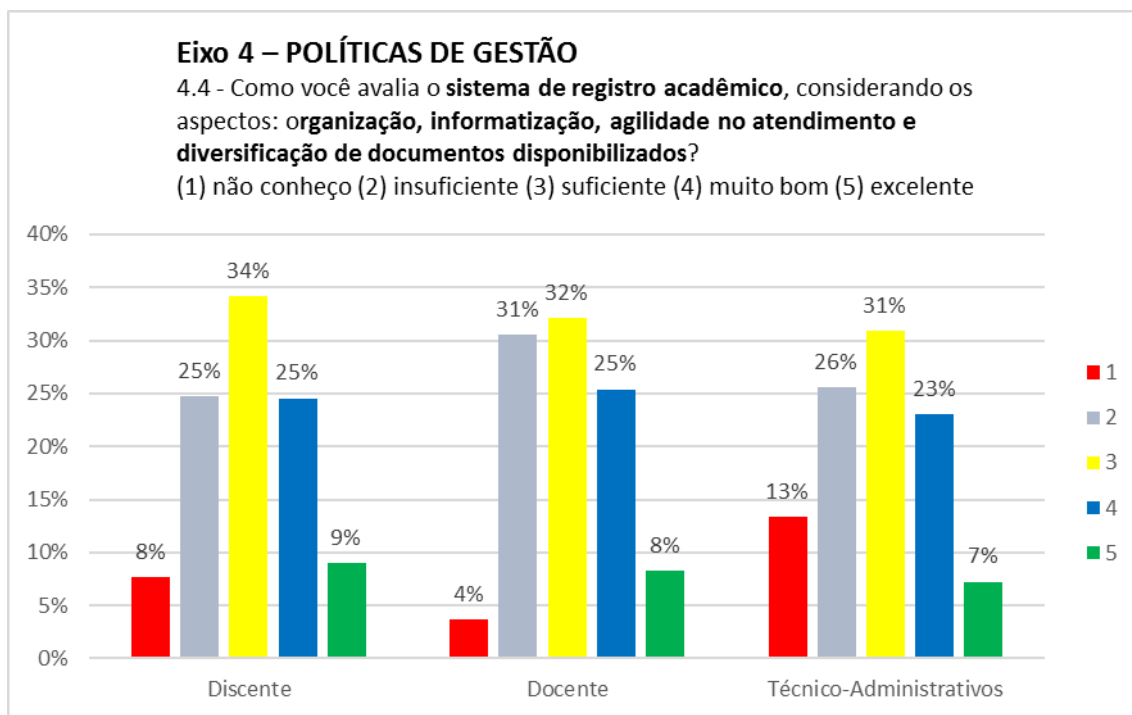
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		considerada como suficientemente boa.
Piracicaba (PRC)	4.3	No PDI 2014-2018 do IFSP foi prevista a reformulação do regulamento do conselho superior que foi aprovada pela resolução nº 1100, de 3 de dezembro de 2013. O conselho superior é o órgão máximo do IFSP composto pelo reitor e por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e representantes da comunidade externa eleitos pelos seus pares a cada dois anos. As reuniões do conselho superior são ordinariamente mensais e extraordinariamente por convocação. Estas reuniões são transmitidas ao vivo pela internet. Em junho de 2015 foi publicada a resolução nº 45/2015 que a provou o regimento dos conselhos de câmpus do IFSP. Este conselho é um órgão normativo, consultivo e deliberativo no âmbito do câmpus. Este conselho é composto pelo diretor geral do câmpus e por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos e membros da comunidade externa, eleitos pelos seus pares a cada dois anos. Serão realizadas no mínimo 4 reuniões ordinárias por semestre. Essas reuniões são públicas e suas deliberações serão publicadas. O conselho do câmpus Piracicaba será formado até 15 de setembro de 2015 para atender o prazo estipulado na resolução 45/2015. Para os cursos de graduação do câmpus, existem os colegiados de curso e os núcleos docente estruturantes. A resolução nº 833, de 19 de março de 2013 regulamenta o NDE dos cursos de graduação do IFSP. Este órgão é consultivo e de assessoramento, composto pelo seu coordenador e no mínimo 20% do corpo docente que ministra disciplinas no curso. Os docentes são indicados pelo colegiado de curso para um mandato de 3 anos com possibilidade de recondução. As reuniões ordinárias do NDE são realizadas no mínimo duas vezes por semestre. A instrução normativa 02/PRE, de 26 de março de 2010 dispõe sobre o colegiado de curso. Este é um órgão deliberativo composto pelo coordenador de curso, pelo menos 30% dos docentes que ministram aulas no curso, 20% de discentes e 10 % de técnicos em assuntos educacionais ou pedagogos. Os representantes docentes, técnico em assuntos educacionais ou pedagogo serão eleitos pelos seus pares com mandato de 2 anos. Os representantes discentes são eleitos pelos seus pares com mandato de um ano. As reuniões do colegiado de curso ocorrem no início e final do semestre. Os assuntos discutidos nessas reuniões, bem como suas deliberações quando for o caso, são registradas em ata.
Presidente Epitácio (PEP)	4.3	A Gestão atual tem procurado agir de forma participativa e democrática, garantindo vários espaços para a discussão de assuntos importantes que influenciam carreira, rotina de trabalho e clima institucional.
São João da Boa Vista (SBV)	4.3	Estabelecimento de reuniões entre a equipe gestora, reuniões periódicas de coordenadores e colaboradores.
São Paulo (SPO)	4.3	4.3 Gestão institucional – autonomia e representatividade O Conselho de Câmpus do Câmpus São Paulo foi instituído no final de 2015, garantindo que as deliberações sejam feitas por um colegiado representativo do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		câmpus. As reuniões são abertas à comunidade.
São Roque (SRQ)	4.3	O Câmpus realiza a Gestão Participativa e democrática. Existem vários espaços para tomada de decisão (Reunião de Pais, Reunião de cursos, Assembleias, Colegiado de Curso, Reunião de Coordenações e Gerências, Conselhos Pedagógicos, entre outros).
Suzano (SZN)	4.3	A Gestão atual é participativa e democrática, garantindo vários espaços para a discussão de assuntos importantes que influenciam carreira, rotina de trabalho e clima institucional. Poderia também haver uma proposta de ação que minimizasse os atritos entre as legislações institucionais e as legislações de comissões (CISTA por exemplo) de modo a reduzir os ruídos na comunicação entre servidores e suas respectivas chefias nos campi.
Votuporanga (VTP)	4.3	Busca-se registrar todas as reuniões com atas, os coordenadores são respeitados em sua individualidade e autonomia de decisões. Definiu-se reuniões semanais com corpo de gestores do câmpus para que as decisões sejam compartilhadas entre todos os servidores, por meio de seus representantes.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O sistema de gestão acadêmico é visto de modo bastante similar por toda comunidade acadêmica, com a maior frequência ocorrendo na categoria daqueles que consideram que tal sistema é “suficiente”. Tal proporção é igual àquela que considera que o sistema é positivo - “muito bom” ou “excelente”, com 32%. Alguns comportamentos diferenciais ocorrem nos servidores docentes, que apresentam uma alta proporção que opina o sistema “insuficiente” e de servidores técnico-administrativos que desconhecem o sistema.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Seria recomendado um estudo sobre ações para promover melhoria no sistema de registros acadêmicos, focando principalmente nos quesitos avaliados: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação dos documentos disponibilizados. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar o sistema de registro acadêmico. Um melhor sistema poderá ser implantado. Com a implantação do Webdiário este ano, se o sistema for melhorado e otimizado, para maior praticidade, o trabalho será feito de forma mais simples. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	4.4	A instituição realizou a implantação de novo sistema de gestão acadêmica bem como a avaliação frequente do serviço prestado pelo mesmo. A coordenadoria de Registro escolares tem realizado nos últimos anos um trabalho de reconhecida presteza e em constante melhoria e adequação às necessidades comuns e pontuais.
Avaré (AVR)	4.4	O sistema acadêmica está em fase de transição, devido ao grande número de problemas operacionais, um novo sistema será implantado. Na esperança de que conseguiremos agilizar e otimizar o atendimento.
Boituva (BTV)	4.4	Contamos com a implantação do Webdiário como forma e solução institucional para melhoria desse serviço. Existe a previsão de utilização integrada ao sistema SUAP a partir de 2016, garantindo a melhoria contínua no processo.
Campos do Jordão (CJO)	4.4	Todo sistema é informatizado atendendo as necessidades do câmpus (NAMBEI, WEBDIARIO etc).
Capivari (CPV)	4.4	Num esforço grande dos setores acadêmicos, foi possível atualizar os sistemas de registros escolares, internos e externos, de forma que todas as informações do câmpus estão regularizadas. Pretende-se manter a base de dados sempre atualizada e utilizá-la sempre que for necessário obter informações acadêmicas, evitando-se, assim, controles e informações paralelas, que podem tornar-se inconsistentes com as informações oficiais obtidas por meio dos sistemas.
Capivari (CPV)	4.4	Todo sistema é informatizado atendendo as necessidades do câmpus (NAMBEI, WEBDIARIO etc.).
Caraguatatuba (CAR)	4.4	Foi implantado novo sistema acadêmico.
Caraguatatuba (CAR)	4.4	Estudar, junto com a PRE, formas de agilizar os registros acadêmicos.
Catanduva (CTD)	4.4	O sistema de registro acadêmico foi modificado a pouco tempo. Ainda é necessário mais tempo para fazer uma avaliação mais criteriosa.
Cubatão (CBT)	4.4	O Câmpus está informatizando o acesso ao registro acadêmico, de forma a melhorar o atendimento.
Guarulhos (GRU)	4.4	Embora o sistema tenha apresentado melhora, é necessário que sejam agregadas novas funções que permitam acesso sem a necessidade da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		presença física à CRE.
Hortolândia (HTO)	4.4	Considerando o passivo existente com relação ao sistema informatizado do Instituto, os setores de registros acadêmicos tem procurado sempre otimizar os processos e minimizar o tempo de execução sempre que possível desde a implantação do câmpus em 2011. Novas ações como o webdiário vem em consonância com esses objetivos.
Itapetininga (ITP)	4.4	O sistema de registro acadêmico, assim como o sistema acadêmico como um todo, vem melhorando a cada ano com novas funcionalidades que permitem uma maior agilidade, porém necessitando de mais funções onlines que os alunos, administrativos e professores possam usar sem depender de ir pessoalmente a secretaria.
Itapetininga (ITP)	4.4	O sistema acadêmico vem evoluindo a cada ano, agregando funcionalidades importantes de acesso a informações acadêmicas pelo aluno e professor, proporcionando um melhor e eficiente monitoramento da Evasão.
Jacareí (JCR)	4.4	É necessário realizar a atualização do sistema que cuida dos registros acadêmicos.
Matão (MTO)	4.4	O sistema de registro acadêmico é bem organizado, informatizado e ágil. Apenas o sistema Web Diário poderia ser melhorado, pois para a mesma disciplina, existem casos em que o docente precisa preencher 8 diários diferentes, por exemplo. O sistema de importação de dados entre os diários apresenta um bug que precisa ser corrigido.
Piracicaba (PRC)	4.4	O IFSP dispõe atualmente de três sistemas de registros acadêmicos que atendem às necessidades institucionais e dos discentes, são eles: - Sistema NAMBEI (uso exclusivo dos servidores): é um sistema acadêmico que tem como objetivo principal centralizar todas as informações acadêmicas, controlando desde a matrícula do aluno até a impressão dos diplomas. O sistema é dividido em diversos módulos e neles podem ser emitidos diversos documentos como atestados de matrícula, atestados de conclusão, declarações de estágio, boletins e históricos escolares, diplomas, planilhas de conselho de classe, formulários de matrícula e rematrícula, etiquetas para prontuário dos alunos. - Sistema Webdiário: utiliza a base de dados do sistema NAMBEI e contempla todas as funcionalidades básicas necessárias como cadastros de alunos, professores, turmas e funcionalidades adicionais como avisos para turma, webdiário para utilização do professor, área de acesso do aluno com informações sobre seus dados acadêmicos tais como rendimentos em disciplinas, notas e faltas. - Sistema Aurora: também utiliza a base de dados do sistema NAMBEI. Por meio deste sistema, alunos e ex-alunos de todos os câmpus do IFSP podem acessar online as informações antes solicitadas nas secretarias. Os alunos podem acessar as notas de todas as disciplinas já cursadas e de todas em andamento, bem como a frequências nas aulas. Entendemos que todos estes sistemas implantados nos câmpus do IFSP para a organização acadêmica contribuem para prover facilidade,

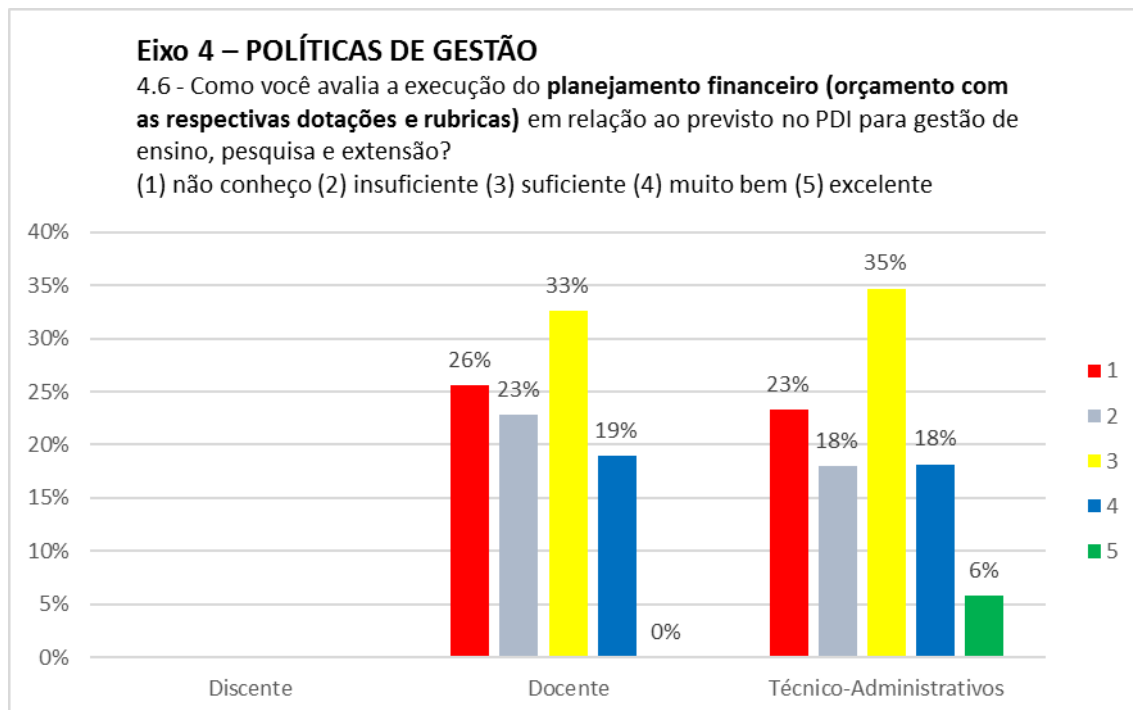


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		praticidade e modernidade nas demandas institucionais.
Presidente Epitácio (PEP)	4.4	Todos os sistemas foram informatizados. O esforço presente é o de promover as melhorias sugeridas pelos usuários.
São João da Boa Vista (SBV)	4.4	Implantação de sistema de diários de classe on-line integrados ao sistema acadêmica. Estudos para implantação de Secretaria Virtual, que busca atender a demanda dos discente via web.
São Paulo (SPO)	4.4	4.4 Registro acadêmico Por mais organizado que seja o sistema de registro, o atendimento no Câmpus São Paulo é muito intenso, pois abriga uma comunidade de cerca de 7 mil aluno e 360 professores. É importante que os sistemas sejam tratados como prioridade em vários aspectos – da informatização à agilidade no atendimento das demandas. Esforços precisam ser feitos para implantação de, por exemplo, secretaria on line, viabilizando assinatura digital de documentos diversos, sem a necessidade do aluno comparecer in loco para solicitação e posterior retirada, envolvendo também servidos para seu atendimento.
São Roque (SRQ)	4.4	Todos os sistemas são informatizados.
Sertãozinho (SRT)	4.4	CRE propôs melhorias no sistema de registro acadêmico, considerando que o mesmo não atende as necessidades do setor e consome recursos em excesso (folhas e toners para impressão de documentos).
Votuporanga (VTP)	4.4	Após a realização dessa avaliação em 2015 passou por problemas no sistema acadêmico. Está em estudo alternativa para que o ocorrido em 2015 não se repita. Entretanto, o mesmo é de grande utilidade e fácil gerenciamento.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de docentes e técnico-administrativos consideram insuficiente ou inexistente a execução do planejamento financeiro descrito. Um resultado que chama a atenção é a alta proporção de servidores que desconhecem a relação entre a execução do planejamento financeiro e aquele que foi previsto pelo PDI. Cerca de um em cada quatro servidores desconhecem a relação. Nenhum docente considerou tal relação “excelente”. A ocorrência de maior frequência ainda é de servidores que opinam que a relação execução/previsão do planejamento financeiro é “suficiente”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Divulgação do planejamento financeiro. A ação recomendada mais urgente é a de implementar um processo de divulgação dos resultados da execução do planejamento financeiro que o contraste com a previsão estipulada pelo PDI. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar a execução do planejamento financeiro descrito.

Araraquara (ARQ)	4.6	Foi realizada uma grande melhoria no processo de divulgação do planejamento financeiro que busca equilibrar todas as ações contempladas pelo PDI. Estas divulgações são realizadas por meio de banners, monitor de televisão fixo no pátio e também de forma oral em reuniões realizadas com os servidores.
Avaré (AVR)	4.6	O orçamento atualmente é realizado de forma participativa e aprovado pelo Conselho de Câmpus.
Boituva (BTV)	4.6	Iremos ampliar as formas de divulgação e atender as reivindicações da comunidade.
Campos do Jordão (CJO)	4.6	O planejamento financeiro é pauta da assembleia mensal em que todos o servidores podem opinar e deliberar.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Capivari (CPV)	4.6	O orçamento e discutido entre os coordenadores que compõem a gestão dos câmpus.
Capivari (CPV)	4.6	O câmpus implantou um procedimento de priorização dos projetos de execução orçamentária, com participação de todos os segmentos, representados pelos coordenadores, que consultam suas comunidades internas. A partir da implantação do Conselho de Câmpus, a divisão interna dos recursos orçamentários passará a ser aprovada pelo conselho, com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade interna e membros da comunidade externa.
Caraguatatuba (CAR)	4.6	O planejamento financeiro passou a ser avaliado pelo Conselho de Câmpus em reuniões públicas e gravadas.
Caraguatatuba (CAR)	4.6	Divulgar os resultados da execução do planejamento financeiro.
Catanduva (CTD)	4.6	Os recurso recebidos são totalmente aplicados tendo em vista atender os projetos existentes do PDI.
Guarulhos (GRU)	4.6	O orçamento é executado da melhor forma possível. Com a criação do Conselho de Câmpus no final de 2015, este irá participar das decisões, o que tornará o processo mais visível a todos.
Hortolândia (HTO)	4.6	Apesar das informações estarem totalmente disponíveis, se observou a necessidade de um instrumento mais fácil de ser utilizado, desta demanda veio uma das motivações para a criação do “portal da transparência” do câmpus, não apenas para ter acesso a informação, mas que ela esteja apresentada de forma mais direta e que seja possível acompanhar todo o processo e não apenas o início (na fase de planejamento) e fim (relatório da execução do planejamento financeiro do câmpus).
Itapetininga (ITP)	4.6	O planejamento financeiro é executado na integra com exceção de projetos que não foram executados por contingenciamento de recursos executando apenas, por exemplo, um quinto do investimento de capital.
Matão (MTO)	4.6	A execução tem sido feita de forma satisfatória. Contudo, o Câmpus enfrentou dificuldades devido à inexperiência da equipe gestora, tendo em vista que havia muitos novos servidores.
Piracicaba (PRC)	4.6	O orçamento dotado para o câmpus Piracicaba vem sendo executado de modo a atender as demandas das atividades de ensino pesquisa e extensão, além dos investimentos em infraestrutura e aquisição de material permanente previstas no PDI. Algumas das ações são a aquisição de equipamentos para laboratório de Física para atender aos cursos de Engenharia Mecânica e licenciatura em Física, aquisição de equipamentos para o laboratório de química (processo nº 23435.000136/2014-19), aquisição de equipamentos para os laboratórios de eletricidade e eletrônica (processos 23435.000129/2015-06 e 23435.000204/2015-21), aquisição de livros para compor o acervo bibliográfico (processo 23435.000152/2015-92), aquisição de equipamentos para os laboratórios de mecânica (processos 23435.000139/2015-33, 23435.000226/2014-18 e

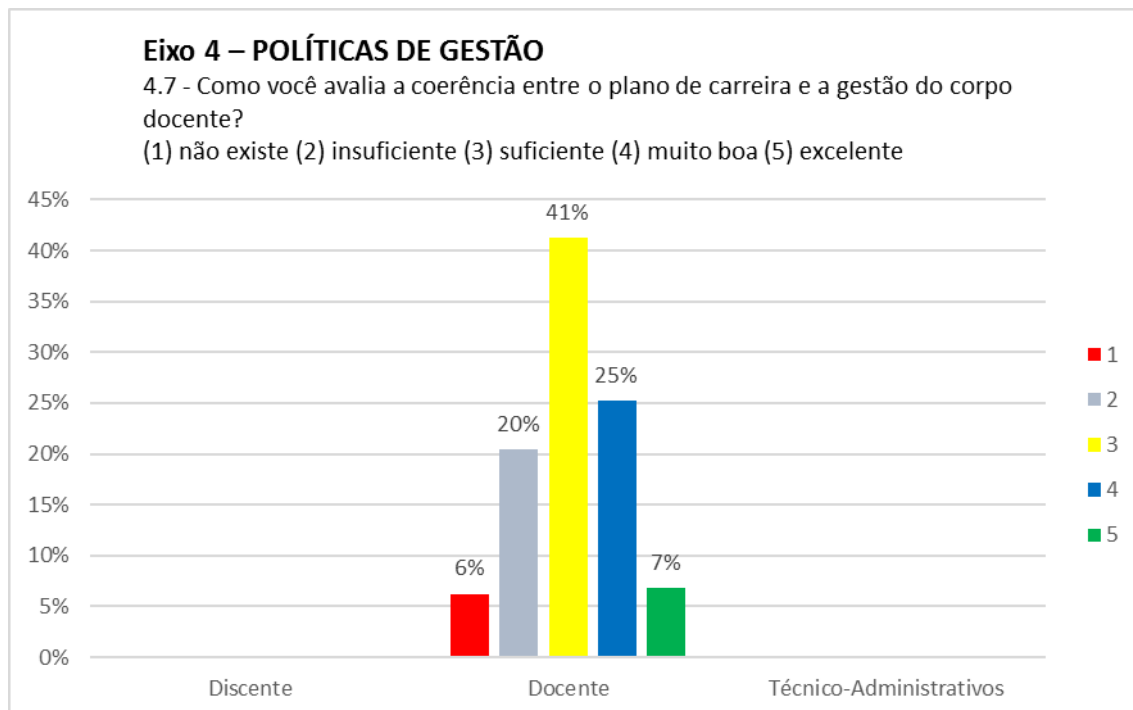


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		23435.000228/2014-07), investimentos e reformas de bens imóveis (processos 23435.000085/2013-44 e 23435.000163/2015-72).
Presidente Eptácio (PEP)	4.6	O Câmpus deve ampliar as formas de divulgação de modo a atender as reivindicações da comunidade.
São José dos Campos (SJC)	4.6	Melhorar a divulgação do planejamento financeiro.
São Paulo (SPO)	4.6	4.6 Planejamento financeiro – dotações e rubricas O orçamento financeiro é participativo em conjunto com as Diretorias do Câmpus, incluindo as diretorias de área, de departamento e adjuntas, para posterior análise e aprovação pelo conselho de Câmpus. Nestas oportunidades, são verificados o PDI para tomada de decisão e aprovação, bem como após esta aprovação, o mesmo é publicado na página do Câmpus.
São Paulo (SPO)	4.6	O orçamento financeiro é participativo em conjunto com as Diretorias do Câmpus, incluindo as diretorias de área, de departamento e adjuntas, para posterior análise e aprovação pelo conselho de Câmpus. Nestas oportunidades, são verificados o PDI para tomada de decisão e aprovação, bem como após esta aprovação, o mesmo é publicado na página do Câmpus.
São Roque (SRQ)	4.6	Em decorrência da gestão democrática e participativa, o planejamento orçamentário é discutido entre as coordenadorias, gerências e conselhos internos e, exposto a todos os servidores anualmente em planejamento escolar, previsto em calendário.
Sertãozinho (SRT)	4.6	Estabeleceu como meta o crescimento anual de 10% na oferta do número de bolsas de iniciação, com ampla divulgação~para os alunos e sensibilização dos docentes.
Suzano (SZN)	4.6	Devido ao projeto de Gestão Compartilhada o planejamento orçamentário é discutido entre as coordenadorias e exposto a todos os servidores anualmente em planejamento escolar, previsto em calendário.
Votuporanga (VTP)	4.6	O orçamento está sendo executado a contento, entretanto, devido aos diversos cortes orçamentários, o recurso não é suficiente para se promover as melhorias necessárias ao câmpus, mesmo com ações de eficiência dos gastos como ajuste de contrato como foi feito.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

É significativa a proporção de docentes que consideram suficiente a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente. A maioria está satisfeita com a coerência entre a gestão do corpo docente e o plano de carreira.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

A recomendação seria a realização de um estudo avaliativo entre o plano de carreira previsto pela Instituição e a gestão do corpo docente. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes para melhorar a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	4.7	Existe coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente.
Araraquara (ARQ)	4.7	Estão sendo realizadas melhorias para atender o plano de carreira previsto pela instituição bem como visando a adequação das políticas relacionadas a gestão do corpo docente.
Avaré (AVR)	4.7	Foram realizados editais para afastamento para capacitação e incentivo na carga horária semanal dos Professores que estão vse capacitando.
Boituva (BTV)	4.7	Iremos ampliar as formas de receber as sugestões do corpo docente e tentar atuar no que estiver dentro de nosso raio de atuação.
Campos do Jordão (CJO)	4.7	A auto capacitação dos docentes é realizada através de editais específicos para afastamento e, através da flexibilização da carga horária do docente.
Capivari (CPV)	4.7	O câmpus definiu um manual de acompanhamento das atividades docentes, onde estabeleceu as regras internas, definidas coletivamente, para a implantação da regulamentação relacionada ao exercício das atividades docentes.



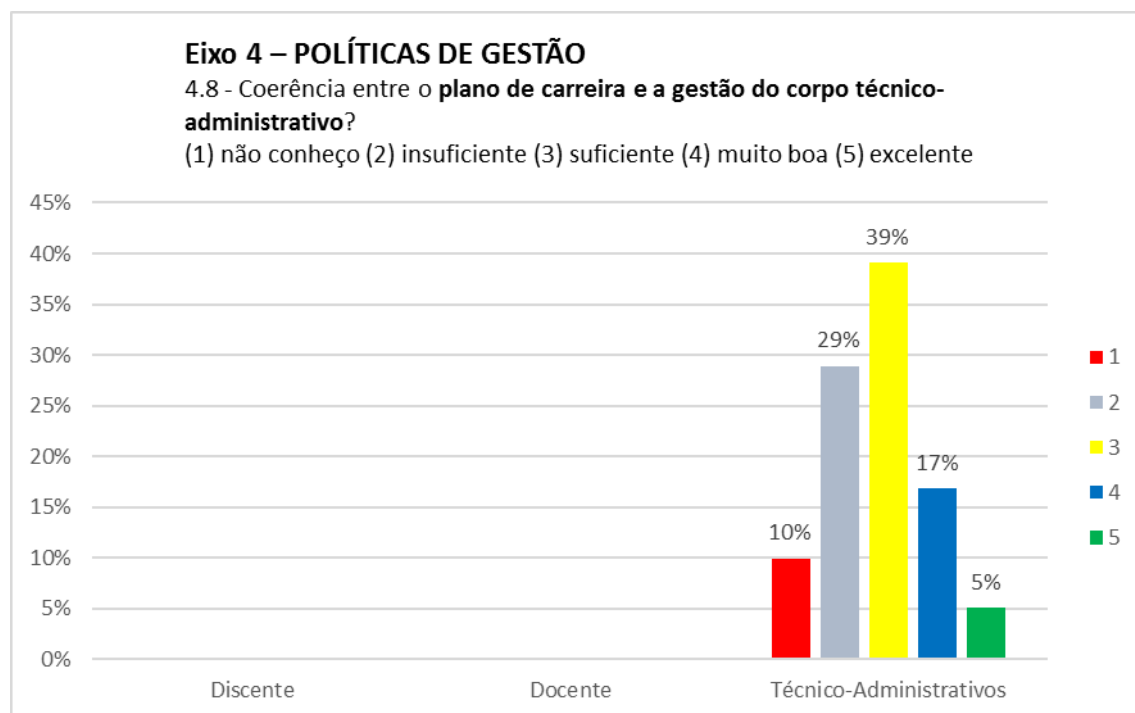
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Capivari (CPV)	4.7	A auto capacitação dos docentes é possibilitada através de editais de afastamento e a flexibilização de parte da carga horária docente para esse fim.
Caraguatatuba (CAR)	4.7	Nenhuma ação no câmpus.
Catanduva (CTD)	4.7	O plano de carreira é suficiente, mas é preciso de algumas melhorias.
Guarulhos (GRU)	4.7	No que se refere à autocapacitação, esta vem ocorrendo conforme as necessidades.
Hortolândia (HTO)	4.7	Este item acaba sendo sobre posto devido as legislações que regem cada cargo dentro do serviço público, mas poderia ser criado uma forma de discussão a respeito do assunto a fim de poder atuar nestas questões no futuro. Discussões como a que tratou as atribuições docente também contribuíram com este item.
Itapetininga (ITP)	4.7	as ações voltadas nesse item são objetos de discussões entre os docentes em reuniões de áreas/curso, semana de planejamento e até mesmo em reuniões ou palestras proferidas no Câmpus.
Matão (MTO)	4.7	Alguns aprimoramentos recentes na carreira docente serviram como grande estímulo à melhoria do trabalho. Dentre eles, destaca-se a implementação do Reconhecimento de Saberes e Competências
Piracicaba (PRC)	4.7	O plano de carreira e cargos de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico é estruturado pela Lei nº 12772, de 28 de dezembro de 2012.
Presidente Epitácio (PEP)	4.7	Os editais de afastamento e a flexibilização de carga horária docente facilitam a auto capacitação dos professores.
São Paulo (SPO)	4.7	4.7 Plano de carreira e gestão do corpo docente. A definição do plano de carreira não compete ao gestor. No entanto, a política de formação docente, principalmente com os editais de afastamento para qualificação e o “espaço” para autocapacitação garantido no PIT mostram coerência na gestão do corpo docente. A direção do Câmpus São Paulo autorizou toda participação docente nos editais que lhe foram solicitadas.
São Roque (SRQ)	4.7	A auto capacitação dos docentes é realizada através de editais específicos para afastamento e, através da flexibilização da carga horária do docente.
Sertãozinho (SRT)	4.7	Adendo: No ano de 2015, a DAGP pode confirmar que doze docentes do Câmpus Sertãozinho estiveram afastados para qualificação.
Sertãozinho (SRT)	4.7	A Diretoria Adjunta de Gestão de Pessoas do Câmpus Sertãozinho acredita ser coerente a estruturação do plano de carreira e cargos de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico deliberado pela Lei n. 12.772, de 28/12/2012. Dentre as novas estruturações, além da retribuição por titulação para fins de aumento salarial, há a retribuição por titulação, com equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC. Essa Lei dispõe sobre a progressão funcional, que é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe; e promoção, que é a passagem do servidor de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		uma classe para outra subsequente, sabendo-se que o docente pode se tornar “titular” (topo da classe dessa carreira). Com relação à gestão do corpo docente, houve uma padronização das atividades de formação continuada informadas nos PITs, por parte das Diretorias Adjunta Acadêmica e Adjunta de Gestão de Pessoas, visando uma maior transparência do processo de composição da jornada docente e contribuindo para que o servidor adquira uma visão além da institucional acerca de um determinado assunto. Existem, também, os processos seletivos para afastamento para qualificação (especialização, mestrado e doutorado), os quais facilitam e incentivam os docentes a buscar maiores qualificações.
Suzano (SZN)	4.7	Os editais de afastamento e a flexibilização de carga horária docente facilitam a auto capacitação dos professores.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável, 40% de técnico-administrativos, consideram insuficiente ou inexistente a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo, diversas ações dependem do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Os resultados apontam na direção de que há uma necessidade na realização de um estudo avaliativo entre o plano de carreira previsto pela Instituição e a atual gestão dos servidores técnico-administrativos. Deve-se procurar receber as críticas dos técnico-administrativos para melhorar a coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Araraquara (ARQ)	4.8	É realizada uma consulta ao corpo administrativo e docente sobre as necessidades apontadas por eles para melhor atuarem em suas funções. Estas consultas são realizadas de forma organizada e respeitando um cronograma.
Avaré (AVR)	4.8	Durante as reuniões mensais entre os técnicos administrativos, essas questões são discutidas e pensadas, na busca da melhoria da qualidade do trabalho do técnico administrativo. Uma das conquistas é a Jornada Flexibilizada que garante a possibilidade de capacitação e qualidade de vida .
Boituva (BTV)	4.8	Iremos ampliar as formas de receber as sugestões dos servidores e tentar atuar no que estiver dentro de nosso raio de atuação.
Capivari (CPV)	4.8	Através dos editais de afastamento e dispensa de atividades.
Capivari (CPV)	4.8	O câmpus implantou a flexibilização da jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos, mantém reuniões mensais dos servidores para discussão dos temas pertinentes à carreira e está formalizando as rotinas de trabalho (algumas já estão formalizadas e outras pretende-se formalizar futuramente).
Caraguatatuba (CAR)	4.8	O plano de carreira dos administrativos é escopo da reitoria. O câmpus levantou problemas e sugestões e repassou para a Reitoria.
Catanduva (CTD)	4.8	Da mesma forma que o docente é preciso melhorar o plano de carreira dos técnicos administrativos.
Guarulhos (GRU)	4.8	No que se refere à aut capacitação, esta ocorre conforme as necessidades, mas é mais modesta que a dos docentes.
Hortolândia (HTO)	4.8	Questão com resposta análoga ao item anterior com a ressalva que no Câmpus se tem a percepção que as discussões a respeito do assunto ainda necessitam de mais espaço.
Itapetininga (ITP)	4.8	as discussões nesse item basicamente se dão nas reuniões periódicas (CISTA) constantes inclusive no calendário acadêmico.
Jacareí (JCR)	4.8	Realizamos o incentivo para que os servidores busquem desenvolvimento profissional através de cursos de graduação e pós graduação.
Matão (MTO)	4.8	Houve importantes avanços no sentido de melhorar a carreira dos servidores. Isso aumentou a motivação deles. O principal fator foi a implantação da flexibilização da jornada de trabalho que propiciou atendimento ininterrupto dos setores.
Piracicaba (PRC)	4.8	O plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação é estruturado pela Lei nº 11091, de 12 de janeiro de 2005.
Presidente Epitácio (PEP)	4.8	Assim como ocorre com os docentes, os editais de afastamento e a flexibilização de carga horária técnico-administrativa facilitam a auto capacitação dos TAs.
São Paulo (SPO)	4.8	4.8 Plano de carreira e gestão do corpo técnico-administrativo O definição do plano de carreira não compete ao gestor. No entanto, a política de



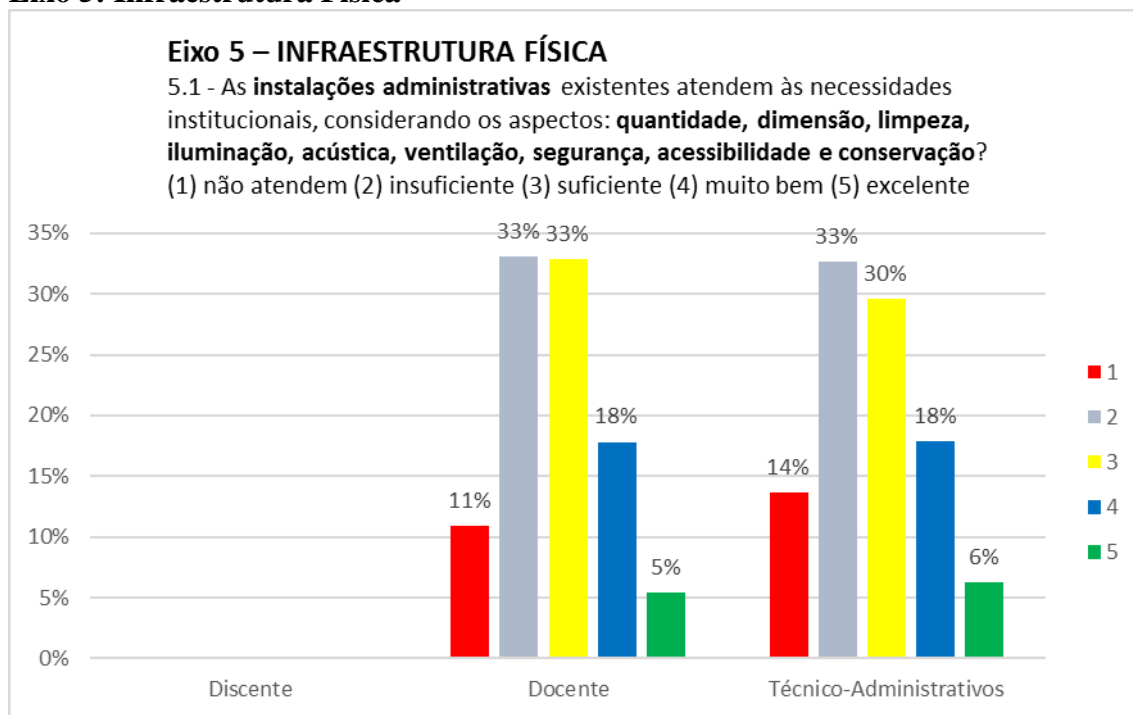
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		formação, principalmente com os editais de afastamento para qualificação mostram coerência na gestão do corpo técnico-administrativo. A direção do Câmpus São Paulo autorizou toda participação dos técnico-administrativo nos editais que lhe foram solicitadas.
Suzano (SZN)	4.8	Igualmente ao que ocorre com os docentes, os editais de afastamento e a flexibilização de carga horária técnico-administrativa facilitam a auto capacitação dos TAs.
Votuporanga (VTP)	4.8	Servidores estão alocados em setores que correspondem ao perfil do concurso e desenvolvimento realizado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Eixo 5: Infraestrutura Física



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Uma proporção destacadamente alta, 44% para os docentes e 47% para os técnico-administrativos – consideram que as instalações administrativas “não atendem” as necessidades institucionais ou são “insuficientes”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. É premente a realização de uma avaliação que identifique as carências e necessidades de infraestrutura institucionais e planeje um modo de saná-las. Reformas e manutenções preventivas. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento das instalações administrativas às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.1	Foram realizadas grandes obras que visam a melhoria na infraestrutura de forma a dar qualidade a iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Avaré (AVR)	5.1	Foi instalado ar condicionado nos ambientes administrativos e a sala de professores foi redimensionada. Estamos na busca de recursos para construção de um bloco de salas de professores.
Barretos (BRT)	5.1	Adquirimos poltronas adequadas para o auditório.
Barretos (BRT)	5.1	Todos os ambientes do câmpus estão equipados com ares condicionados. Separamos, fisicamente, o setor de gestão de pessoas, dando mais privacidade para os servidores tratarem dos assuntos pessoais.
Boituva (BTV)	5.1	Encaminhamos projetos para melhoria das nossas instalações que já iniciaram e foram concluídos, e ainda, alguns que estão previstos de serem executados em 2016 por falta de orçamento devido aos cortes sofridos em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		2015.
Bragança Paulista (BRA)	5.1	O espaço físico é limitado, dificultando a distribuição do mobiliário. O novo Câmpus está em final de construção mudando o cenário de instalações físicas.
Campos do Jordão (CJO)	5.1	Os prédios do câmpus são inadequados, pois, além do problema geotécnico, é pequeno e, por isso, não atendem às necessidades institucionais. Desde 2013, a direção está reivindicando outro local com o poder público municipal.
Capivari (CPV)	5.1	Está sendo negociado com o executivo Municipal a doação do terreno para a construção do novo câmpus.
Capivari (CPV)	5.1	A infraestrutura do câmpus carece de muitas melhorias e avanços, mas esbarra na impossibilidade de construções, pois está em uma área que não é de propriedade da instituição (cessão de uso). Estão sendo realizadas tratativas com a Prefeitura Municipal no sentido de obter a doação de um terreno para a construção de prédios que atendam às necessidades do câmpus.
Caraguatatuba (CAR)	5.1	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduva (CTD)	5.1	Foi realizada conversas com todos os servidores e alunos da instituição para verificar problemas e possíveis soluções para o Câmpus. Melhorias foram realizadas no Câmpus.
Cubatão (CBT)	5.1	O Câmpus tem investido na sua reforma e ampliação, mas por se tratar de uma edificação antiga ainda há muito o que fazer. A Direção tem vários projetos em andamento para este fim.
E S C O L H E R	5.1	A comissão de infraestrutura foi estabelecida e ações para melhoria desta em relação a demanda estão em andamento
Guarulhos (GRU)	5.1	Há uma necessidade de se realizar manutenção preventiva e ou corretiva, geral.
Hortolândia (HTO)	5.1	De forma geral, cada setor tem trabalhado no sentido de se levantar as demandas e suas prioridades. Atualmente está na fase de consolidar as demandas levantadas e consolidar um lista única de prioridades a cerca das necessidades do Câmpus em função dos cursos que são ofertados e a demanda no futuro próximo. O pedido foi feito a todos os setores e nessa fase inicial cada coordenador está mediando o processo.
Itapetininga (ITP)	5.1	na atual configuração de curso a infraestrutura atende as necessidades básicas dos cursos. necessitando de ampliações e novas edificações como refeitório, espaço esportivo (ginásio), bloco de sala de aulas para o curso médio integrado previsto para 2018 e um auditório que comporte pelo menos 400 pessoas.
Jacareí (JCR)	5.1	Realizamos o processo para instalação de aparelhos de ar condicionado. Estamos aguardando recursos financeiros para finalizar a licitação.
Matão (MTO)	5.1	A estrutura do Câmpus é nova e reparos são realizados a medida que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		surge a necessidade.
Piracicaba (PRC)	5.1	O câmpus Piracicaba possui instalações administrativas divididas pelos setores do câmpus. A Gerência Administrativa possui uma área de 63 m2 onde está alocada a Coordenação de Patrimônio, Setor Financeiro e Contabilidade e Coordenação Administrativa. O setor sócio pedagógico conta com duas três salas (uma para atendimento individualizado), totalizando 58 m2. A coordenação de tecnologia da informação está instalada em uma sala totalizando 42 m2. A coordenadoria de registros escolares está alocada em uma sala de 40 m2. Todas as salas possuem uma excelente iluminação e acústica e os recursos físicos estão todos em excelente estado de conservação.
Presidente Epitácio (PEP)	5.1	O espaço físico destinado à Administração é insuficiente. Com a construção de novo bloco de salas de aulas, houve a construção de 03 salas, porém outras obras são necessárias. Estas estão sendo solicitadas à Reitoria.
Salto (SLT)	5.1	A direção juntamente com a Reitoria e a Prefeitura de Salto estão viabilizando a permuta de prédios, onde o Câmpus Salto mudaria para a Abadia de São Norberto (que atualmente pertence a Prefeitura) e em contra partida a Prefeitura ficaria com nosso atual prédio onde pretende instalar a secretaria da saúde. É importante salientar que nossas atuais instalações não são passíveis de nenhuma ampliação ou readequação.
São Carlos (SCL)	5.1	Atualmente, o câmpus São Carlos desenvolve suas atividades em um prédio da Universidade Federal de São Carlos, porém após o término das obras, seremos alocados para prédio próprio, o qual conta com oito mil metros quadrados de área construída, incluindo salas de aula, área de convivência, laboratórios e um hangar, para o curso de Tecnologia em Manutenção de Aeronaves.
São João da Boa Vista (SBV)	5.1	O Câmpus passa por processo de ampliação de seu espaço físico com a construção de novo bloco de sala e laboratório e nova biblioteca, com término previsto para final de 2016. Também foi adquirido e está em fase de instalação, um elevador no prédio antigo, contribuindo para a acessibilidade do Câmpus.
São Paulo (SPO)	5.1	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante

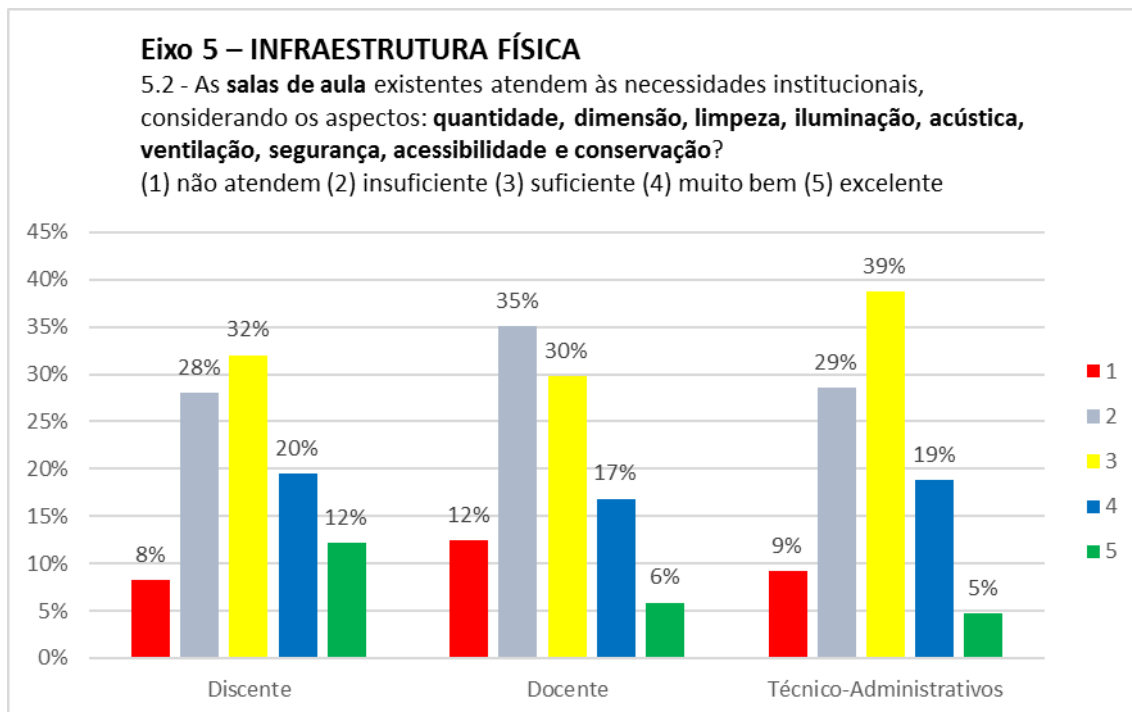


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.1	O Câmpus São Roque do IFSP realizou várias ações para a melhoria da infraestrutura local, conseguindo inclusive dar início a construção do ginásio poliesportivo, pintar toda a escola e reformar o centro de convívio social.
São Roque (SRQ)	5.1	Está sendo discutido junto a reitoria, ações para a ampliação das estruturas do câmpus.
Sertãozinho (SRT)	5.1	Em 2015 foram construídas salas adequadas para atender à demanda, o que corresponderá às expectativas dos diferentes cursos.
Sertãozinho (SRT)	5.1	foi finalizada a Obra de expansão do câmpus, que agora contará com prédio novo equipado com 14 novas salas de aula e 4 laboratórios de informática, além de estrutura administrativa que atendem à todas as demandas de limpeza, acústica e outras necessidades indispensáveis para o funcionamento
Suzano (SZN)	5.1	Dentre os âmbitos considerados nas questões da CPA, as instalações do câmpus são sempre muito bem avaliadas.
Votuporanga (VTP)	5.1	O câmpus apresenta boa dimensão com várias salas, entretanto, devido ao aumento do número de servidores, faz-se necessário viabilizar outros espaços. Tem-se tentado via Reitoria e apoio municipal a expansão do câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes, docentes e técnico-administrativos consideram insuficiente ou inexistente o atendimento das salas de aula existentes às necessidades institucionais descritas.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Os resultados indicam que é necessária a realização de uma avaliação que identifique as carências particulares das salas de aula e planeje um modo de saná-las. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento das salas de aulas existentes às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.2	Foram realizadas grandes obras para a ampliação da quantidade de salas de aula e a adequação de seu espaço físico. Estas melhorias ampliam a qualidade relativa a iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Avaré (AVR)	5.2	Buscamos recursos junto a reitoria e um novo bloco de salas de aulas e laboratórios está sendo construído.
Barretos (BRT)	5.2	As salas estão equipadas com ares condicionados, computadores, projetores e cortinas.
Boituva (BTV)	5.2	Providenciamos melhorias, como a pintura de todas as salas, troca de algumas luminárias, instalação de ar condicionado e ventiladores, entre outros. Ainda precisamos melhor estruturar as salas para os próximos anos.
Bragança Paulista (BRA)	5.2	As salas são satisfatórias, todas com datashow e carteiras em condições. Os ventiladores funcionam adequadamente. O novo Câmpus está em final



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		de construção mudando o cenário de instalações físicas.
Campos do Jordão (CJO)	5.2	Os prédios do câmpus são inadequados, pois, além do problema geotécnico, é pequeno e, por isso, não atendem às necessidades institucionais. Desde 2013, a direção está reivindicando outro local com o poder público municipal.
Capivari (CPV)	5.2	A necessidade atual de salas de aula é atendida pela disponibilidade existente, devendo melhorar no aspecto da ventilação ou climatização em função do forte calor na área onde está o câmpus. Para os próximos anos serão necessárias mais algumas salas de aula e já está sendo providenciado projeto de obra de divisão de duas salas grandes, transformando-as em 4 salas menores, o que viabilizará o atendimento a todos os cursos atualmente ofertados.
Capivari (CPV)	5.2	Atualmente atendem. O PDI contempla nossa expansão e a infraestrutura física é incompatível.
Caraguatatuba (CAR)	5.2	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduva (CTD)	5.2	Todas as salas de aula foram equipadas com ar-condicionado, datashow e computador.
Cubatão (CBT)	5.2	O Câmpus tem investido na sua reforma e ampliação, mas por se tratar de uma edificação antiga ainda há muito o que fazer
Guarulhos (GRU)	5.2	A questão que mais importante é a acessibilidade às salas de aula. Várias e várias tentativas foram realizadas no sentido de se conseguir serviço de manutenção do elevador.
Hortolândia (HTO)	5.2	O processo de se obter o espaço de ensino ideal já vem desde a entrega do Câmpus. Foi se dada a prioridade em sempre priorizar a capacidade do espaço na oferta das aulas. Nesse sentido foi feita a adequação elétrica mínima necessária para a oferta dos cursos, agora se busca a questão de climatização dos ambientes (ar condicionado e persianas nas janelas), em paralelo, a melhoria dos quadros utilizados e reposição de mobiliário danificado. Após esta fase irá se procurar realizar a adequação elétrica ideal, pontos a serem trabalhados são a adequação elétrica e instalação ideal dos equipamentos utilizados em sala de aula.
Itapetininga (ITP)	5.2	as salas de aulas atendem as necessidades básicas, porém muitas necessitam serem climatizadas e também melhor equipadas com mais equipamentos de áudio e vídeo. São acessíveis e tem uma boa acústica.
Matão (MTO)	5.2	As salas de aulas atendem todos os requisitos, embora ainda seja necessário a instalação de ventiladores em algumas salas.
Piracicaba (PRC)	5.2	O câmpus Piracicaba possui 5 salas de aula de 73,8 m ² e duas salas de aula de 48,7 m ² . Além disso, conta com uma sala para palestras e projeções de 74,8 m ² . Há um projeto para expansão e criação de mais 4 salas de aulas de 70 m ² .
Presidente Epitácio (PEP)	5.2	O Câmpus passou por processo de ampliação de seu espaço físico com a construção de novo bloco de sala e laboratório e um ginásio de esportes.

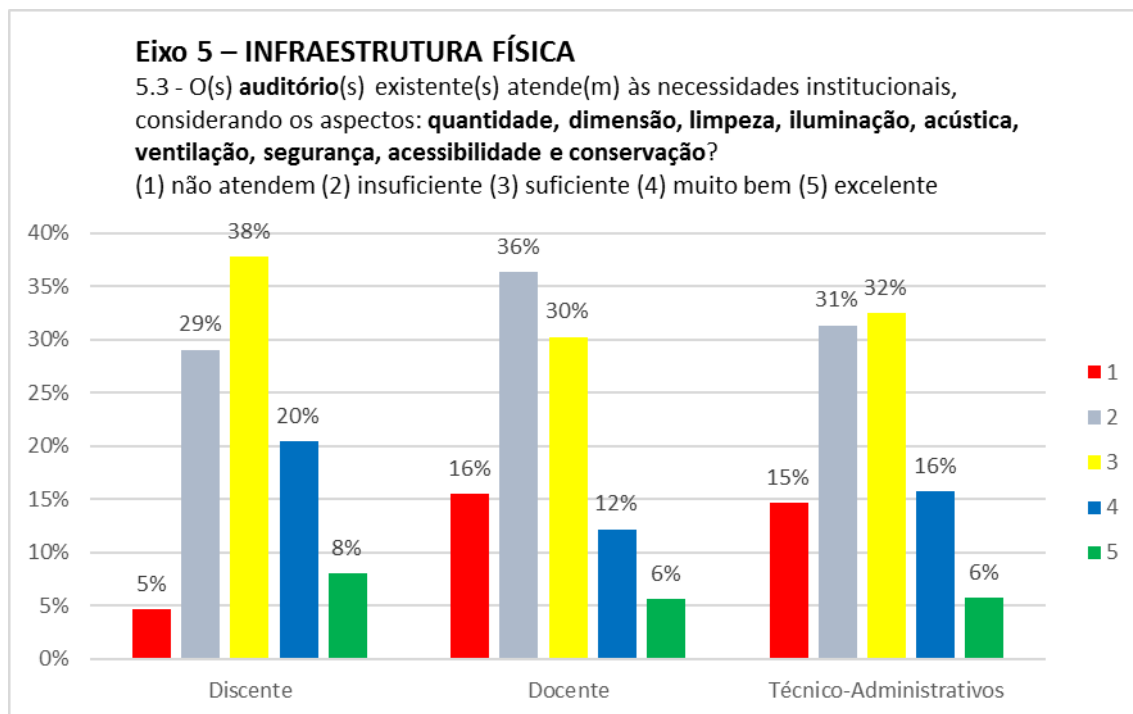


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		Outras obras são necessárias. Estas estão sendo solicitadas à Reitoria.
Salto (SLT)	5.2	A direção juntamente com a Reitoria e a Prefeitura de Salto estão viabilizando a permuta de prédios, onde o Câmpus Salto mudaria para a Abadia de São Norberto (que atualmente pertence a Prefeitura) e em contra partida a Prefeitura ficaria com nosso atual prédio onde pretende instalar a secretaria da saúde. É importante salientar que nossas atuais instalações não são passíveis de nenhuma ampliação ou readequação.
São João da Boa Vista (SBV)	5.2	As salas de aula passaram por pintura, ajustes de iluminação com a troca das lâmpadas por lâmpadas LED, e pela colocação de novas cortinas e de ares condicionados em todas as salas de aulas
São Paulo (SPO)	5.2	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.2	Estão sendo discutidas junto à reitoria, ações para a ampliação das estruturas do câmpus.
Suzano (SZN)	5.2	Dentre os âmbitos considerados nas questões da CPA, as instalações do câmpus são sempre muito bem avaliadas.
Votuporanga (VTP)	5.2	No final de 2014 foi feito o condicionamento de ar das salas de 70% do câmpus, sendo que um processo licitatório foi realizado para completar tal ação. Foi finalizado nesse ano obra de expansão de bloco de sala e auditório.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de discentes, docentes e técnico-administrativos consideram insuficiente ou inexistente o atendimento do auditório existente às necessidades institucionais descritas, existe Câmpus que não possui auditório.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento do auditório existente às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.3	O auditório está em fase final de construção e está previsto para o mesmo ficar pronto ainda no ano de 2016 de forma a fornecer qualidade no que tange aos aspectos iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Enquanto este não é finalizado foram realizadas obras no pátio central para a acomodação de toda a comunidade acadêmica.
Avaré (AVR)	5.3	A instituição está em busca de recursos para construção de um novo auditório conforme o projeto inicial para concepção do Câmpus.
Barretos (BRT)	5.3	Adquiridas novas poltronas para o auditório
Boituva (BTV)	5.3	O auditório atende em relação a tamanho. Neste ano foram elaborados e encaminhados projetos para troca do piso, instalação de cortinas, pintura, colocação de porta de vidro no hall e aquisição de novos equipamentos de som. Alguns desses projetos não foram executados devido ao corte no orçamento.
Capivari (CPV)	5.3	O câmpus dispõe de um auditório que atende parcialmente.
Capivari (CPV)	5.3	O auditório atende à maioria das necessidades atuais, mas necessita de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		obra de colocação de piso. No entanto, diante do limite orçamentário, esse projeto não tem alcançado a prioridade para sua execução. Em situações em que o auditório não comporta a capacidade necessária, como as formaturas das turmas maiores (técnico integrado ao ensino médio), tem sido usado o hall do câmpus para ampliar a capacidade. Pretende-se, futuramente, utilizar, por meio de parceria, o espaço da Câmara dos Vereadores do município de Capivari, recém inaugurado, para formaturas ou eventos com públicos maiores.
Caraguatatuba (CAR)	5.3	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Cubatão (CBT)	5.3	O auditório tem capacidade para até 100 pessoas, o que consideramos muito pouco, além de ter problemas de acústica e luminosidade devido à forma como foi projetado. Entendemos ser necessária a construção de um novo espaço, maior, mais iluminado e com maior capacidade.
Guarulhos (GRU)	5.3	O câmpus dispõe de um auditório com capacidade para 100 pessoas. E um mini-auditório, com a metade dessa capacidade.
Hortolândia (HTO)	5.3	O processo de se obter o espaço de ensino ideal já vem desde a entrega do Câmpus. Foi se dada a prioridade em sempre priorizar a capacidade do espaço na oferta das aulas. Nesse sentido foi feita a adequação elétrica mínima necessária para a oferta dos cursos, agora se busca a questão de climatização dos ambientes (ar condicionado e persianas nas janelas), em paralelo, a melhoria dos quadros utilizados e reposição de mobiliário danificado. Após esta fase irá se procurar realizar a adequação elétrica ideal, pontos a serem trabalhados são a adequação elétrica e instalação ideal dos equipamentos utilizados em sala de aula.
Itapetininga (ITP)	5.3	atualmente o Câmpus se utiliza de 3 salas de aula com dimensões duplas para atender as necessidades de palestras, reuniões ou encontro com mais de 50 pessoas, mas tem sua capacidade limitada á 100 pessoas.
Matão (MTO)	5.3	Hoje o auditório atende plenamente as necessidades do Câmpus.
Piracicaba (PRC)	5.3	O câmpus Piracicaba possui atualmente um miniauditório com 35 lugares, projetor multimídia, computador, tela retrátil, televisor e aparelho de DVD. Para eventos com maior número de pessoas o câmpus Piracicaba pode solicitar o uso do auditório do parque tecnológico de Piracicaba, já que é membro do seu conselho deliberativo. Além disso, será prevista no plano diretor do câmpus Piracicaba a construção de um auditório.
Presidente Epitácio (PEP)	5.3	O Câmpus não possui auditório. Está sendo solicitado à Reitoria a construção.
São Paulo (SPO)	5.3	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-

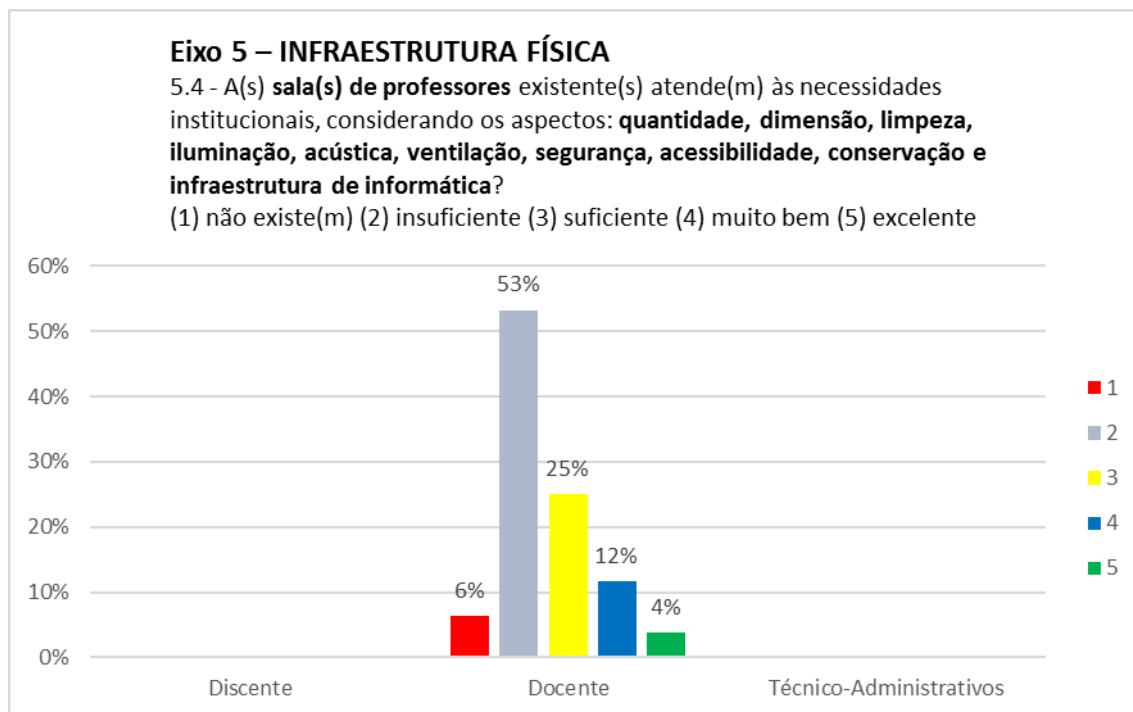


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.3	O câmpus dispõe de auditório que, atende parcialmente as necessidades. Com o crescimento da comunidade interna, entende-se que o mesmo deva ser ampliado.
São Roque (SRQ)	5.3	O Auditório teve seu telhado reformado, o problema das goteiras foi resolvido e as peças de ferro danificadas foram trocadas.
Sertãozinho (SRT)	5.3	A escola cresceu em número de alunos, o auditório não atendia a demanda, o que foi corrigido pela construção do auditório novo, prestes a ser inaugurado.
Suzano (SZN)	5.3	O auditório existente no Câmpus Suzano usufrui de uma estrutura improvisada, tendo em vista que ainda não terminou o projeto de expansão do câmpus, havendo espaço e projeto para a construção de novos blocos, inclusive o bloco do anfiteatro.
Votuporanga (VTP)	5.3	Foi entregue um anfiteatro com capacidade para 200 pessoas, tem-se buscado a implantação de projetos de condicionamento de ar e poltronas para o mesmos. Além disso o câmpus já conta com auditório para 100 pessoas com ar condicionado e recursos audio visuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os números apresentam que as salas de professores são insuficientes.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Ações como a construção de novas salas para os professores dependem de orçamento. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes para melhorar o atendimento da(s) sala(s) de professores existente às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.4	Após as obras de melhoria pode-se afirmar que hoje a sala de professores atende às necessidades institucionais quanto à iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.
Birigui (BRI)	5.4	Após a ampliação do prédio alguns setores foram remanejados e duas novas salas de professores foram criadas. Desta forma cada professor tem sua mesa.
Boituva (BTV)	5.4	Dependemos de ampliação do prédio. Fora isto, já iniciamos melhorias na sala dos professores. Instalamos divisórias atendendo aos pedidos. Depois retiramos as divisórias pois eles mudaram de ideia. Nos resta para 2016 a instalação de aparelhos de ar condicionado.
Bragança Paulista (BRA)	5.4	O espaço físico para os professores foi revisto no leiaute do novo Câmpus.
Capivari (CPV)	5.4	O câmpus está garantindo, a cada docente, espaço, em salas coletivas, com mesas individuais, computadores e armários, para utilização e permanência durante a jornada docente. As salas estão apertadas, mas não há perspectiva de melhoria no atual espaço do câmpus em função de não ser permitida nova construção, uma vez que o terreno é cedido. Quando houver a construção do novo câmpus, pretende-se dimensionar as salas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		dos professores de forma adequada, mantendo-se a atual política de que cada docente tenha sala com mesa individual, computador e armário à disposição.
Capivari (CPV)	5.4	Precisa ser melhorada e criado um espaço de convivência.
Caraguatatuba (CAR)	5.4	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Cubatão (CBT)	5.4	Houve, recentemente, uma reforma no andar da administração, o que possibilitou a criação de um novo espaço para os professores, melhor distribuído, com melhor acústica e iluminação e com maior quantidade de acesso a computadores.
Guarulhos (GRU)	5.4	A sala dos professores é ampla, contendo ramal telefônico, cadeiras, mesas, computadores com acesso à Internet e armários para que os docentes guardem seus materiais.
Hortolândia (HTO)	5.4	A sala de professores tem um tamanho suficiente para a atual demanda mas ainda carece de melhorias. Principalmente no quesito de infraestrutura elétrica organização do espaço. Desde o final de 2015, a coordenadoria de apoio ao ensino assumiu a responsabilidade pela gestão e está trabalhando nas propostas de melhorias do ambiente.
Itapetininga (ITP)	5.4	Todos os cursos existentes no Câmpus têm suas salas de professores que atendem minimamente as necessidades com espaços individuais para os docentes com mesa, cadeiras e armários individuais, porém há um planejamento de readequação dessas salas para comportarem mais docentes a medida que novos blocos sejam edificadas.
Jacareí (JCR)	5.4	Inserimos no projeto de ampliação do Câmpus espaço para trabalho individual e coletivo para os docentes
Matão (MTO)	5.4	Hoje a sala dos professores atende as necessidades institucionais, apesar de ter que realizar alguns ajustes pontuais.
Piracicaba (PRC)	5.4	Mesmo o câmpus possuindo salas com estações de trabalho para os docentes, existe uma adequada sala de professores de uso coletivo. Nessa sala, existem mesas de trabalho, computadores com acesso a internet e impressora de uso compartilhado. Além disso, há um espaço reservado para a interação de servidores e professores.
Presidente Epitácio (PEP)	5.4	O Câmpus possui espaço físico suficiente para abrigar os docentes do Câmpus. Trata-se de uma sala única. É ideal que se faça um bloco com salas individualizadas.
Salto (SLT)	5.4	A direção juntamente com a Reitoria e a Prefeitura de Salto estão viabilizando a permuta de prédios, onde o Câmpus Salto mudaria para a Abadia de São Norberto (que atualmente pertence a Prefeitura) e em contra partida a Prefeitura ficaria com nosso atual prédio onde pretende instalar a secretaria da saúde. É importante salientar que nossas atuais instalações não são passíveis de nenhuma ampliação ou readequação.
São João da Boa Vista (SBV)	5.4	Construção de novo bloco com salas de aulas, laboratórios e novas salas de professores. Obra com término previsto para dezembro de 2016.

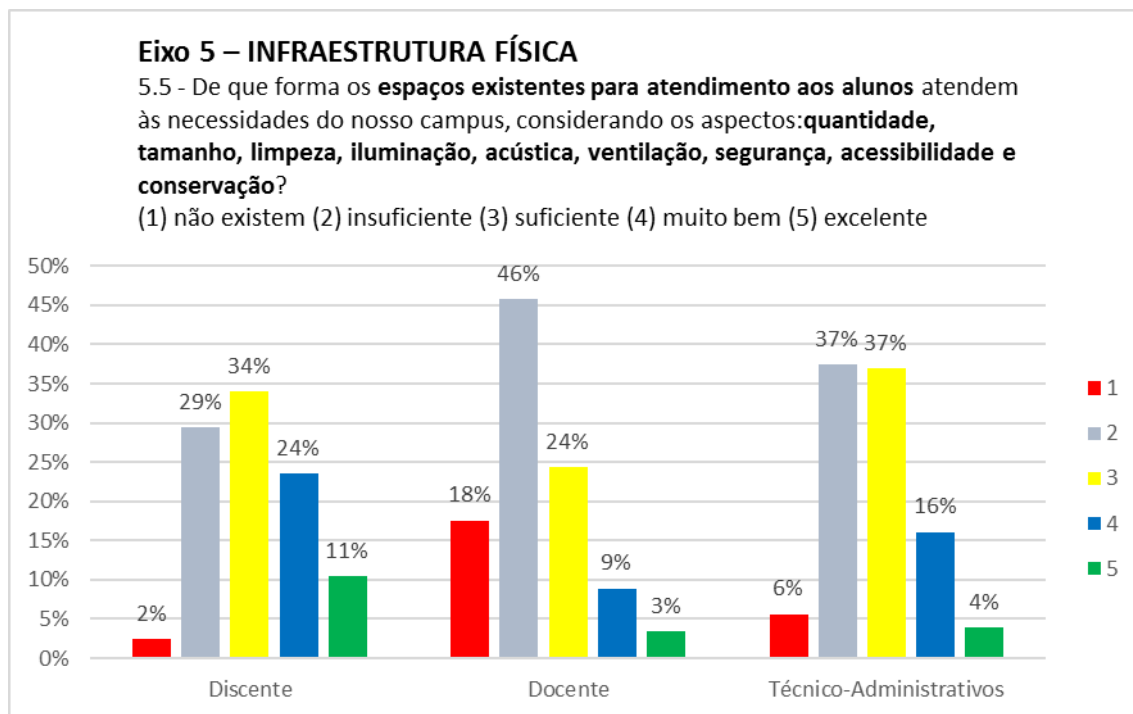


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Paulo (SPO)	5.4	TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas. Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.4	Com o aumento do número de docentes, as instalações disponibilizadas para este seguimento deverão ser ampliadas. O Câmpus trabalha junto a reitoria para viabilizar a criação destes novos espaços.
Suzano (SZN)	5.4	Em virtude do ingresso de 22 docentes após concurso edital 233/15, haverá a necessidade de reavaliar as instalações para docentes. Mas até o período atual há uma boa infraestrutura para o desenvolvimento de suas atividades.
Votuporanga (VTP)	5.4	Dispomos de salas para que os professores se organizem de acordo com a afinidade de projetos e ações.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**



4.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os discentes consideram, em sua maioria, que os espaços existentes atendem de modo “suficiente” as necessidades do Câmpus, opinião discordada amplamente pelos docentes, cuja metade aproximada considera que os espaços são “insuficientes”. Os servidores técnico administrativo, em sua maioria, dividem-se entre considerar os espaços “insuficientes” e “suficientes”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Modificações constantes são feitas para adequação das condições de espaços para atendimento aos alunos. A Biblioteca, espaço de Alimentação, Convivência e Auditório, além dos recursos de informática são áreas alvos para melhorias. É necessário investir na melhoria desse aspectos no IFSP como um todo. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a forma do atendimento dos espaços existentes para atendimento aos alunos em relação às necessidades dos campi. Planejar a construção de espaços reservados para atendimento aos alunos.

Araraquara (ARQ)	5.5	Foram realizadas a construção de salas adequadas aos docentes para que estes melhor atendam aos alunos, porém, estas ainda em 2015 não entraram em funcionamento. Porém, foi assegurado que os docentes podem solicitar junto à coordenação de apoio ao ensino salas de aula e laboratórios para que este realize atendimentos adequados à necessidade dos alunos.
Avaré (AVR)	5.5	A instituição está em busca de recursos para construção de um novo bloco de salas conforme o projeto inicial para concepção do Câmpus.
Boituva (BTV)	5.5	Dependemos de ampliação do prédio e liberação de orçamento para que a obra aconteça.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Capivari (CPV)	5.5	Os espaços para atendimento a alunos são os espaços comuns do câmpus, não havendo salas específicas para isso. Com o crescimento do número de professores, o espaço nas salas dos professores para o atendimento a alunos é muito limitado. Pretende-se alocar, quando for construído o novo câmpus, locais específicos para atendimento aos alunos pelos professores. O mesmo vale para espaços para convivência dos estudantes e refeitório. Com relação ao espaço da biblioteca, está adequado e o espaço para atendimento socio-pedagógico, embora não seja o ideal, está sendo suficiente para o momento. Igualmente, a melhoria desse espaço é previsto somente na construção do novo câmpus.
Capivari (CPV)	5.5	Atualmente os espaços precisam ser melhorados.
Caraguatatuba (CAR)	5.5	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Guarulhos (GRU)	5.5	Não há espaços bem delimitados ou exatamente, específicos para atendimento aos alunos. Mas, o serviço sociopedagógico tem uma sala para atendimento privativo.
Hortolândia (HTO)	5.5	Além da utilização das salas (não utilizadas) como área de atendimento, tem mais dois espaços específicos de atendimento: uma sala isolada e climatizada para atendimento individual junto ao CSP e uma sala com espaço compartilhado.
Itapetininga (ITP)	5.5	Sem as novas edificações necessárias, os alunos são atendidos nos setores preparados para este fim, porém já apresentam deficiência em seus tamanhos pela atual quantidade de alunos no Câmpus.
Matão (MTO)	5.5	Como o Câmpus é novo, algumas melhorias estão sendo realizadas para otimizar o atendimento aos alunos.
Piracicaba (PRC)	5.5	Os alunos podem ser atendidos em três espaços distintos dependendo da necessidade envolvida. Os atendimentos ocorrem nas salas dos professores, em salas de aula (no caso de plantão de dúvidas) e no setor sócio pedagógico do câmpus. Ressalta-se que o câmpus disponibiliza os horários de atendimentos dos professores em um ambiente informatizado, além da existência de uma sala reservada de 16,9 m ² para atendimento individual e especializado.
Presidente Epitácio (PEP)	5.5	Com a ampliação, serão disponibilizados novos espaços para atendimento aos alunos.
Salto (SLT)	5.5	A direção juntamente com a Reitoria e a Prefeitura de Salto estão viabilizando a permuta de prédios, onde o Câmpus Salto mudaria para a Abadia de São Norberto (que atualmente pertence a Prefeitura) e em contrapartida a Prefeitura ficaria com nosso atual prédio onde pretende instalar a secretaria da saúde. É importante salientar que nossas atuais instalações não são passíveis de nenhuma ampliação ou readequação.
São João da Boa Vista (SBV)	5.5	Com a construção dos novos blocos de salas e laboratórios e biblioteca o espaço será redimensionado possibilitando designar espaços específicos para atendimento aos alunos, aulas e etc

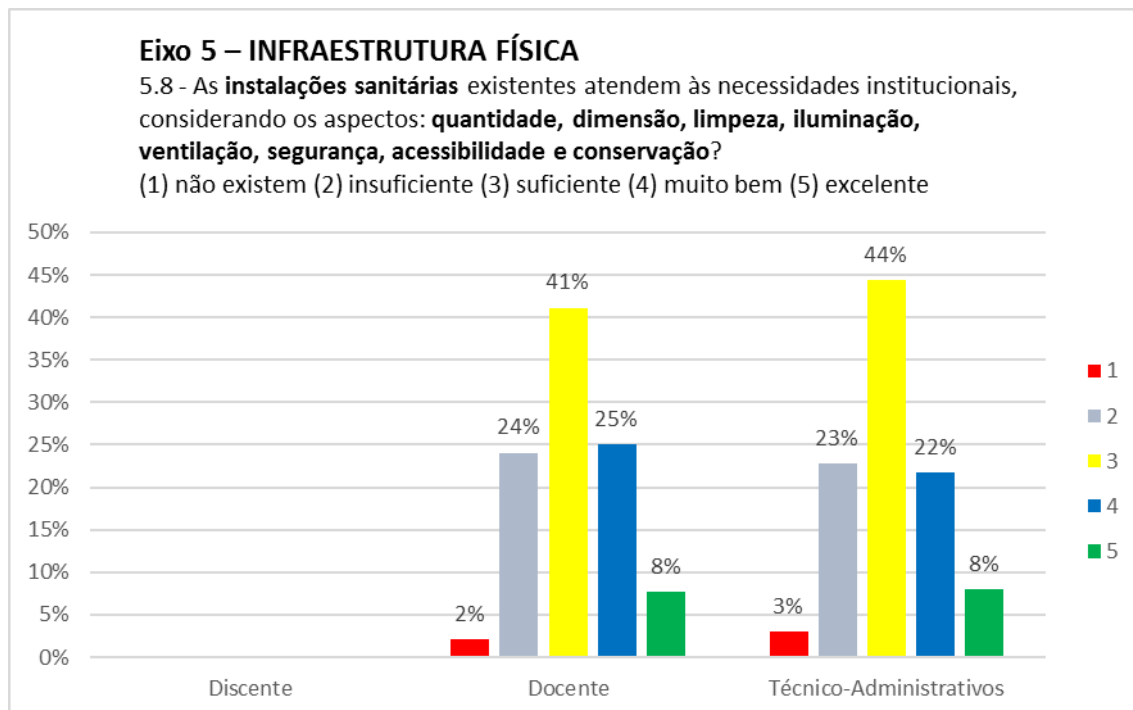


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Paulo (SPO)	5.5	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.5	Existe a necessidade da melhoria dos espaços.
Sertãozinho (SRT)	5.5	A melhoria dos espaços já é uma realidade no câmpus. A finalização da obra do prédio novo ampliou os espaços como áreas de convívio, salas, laboratórios e refeitório que em breve será inaugurado.
Suzano (SZN)	5.5	Dentre os âmbitos considerados nas questões da CPA, as instalações do câmpus são sempre muito bem avaliadas.
Votuporanga (VTP)	5.5	As salas destinadas aos professores e administrativos possuem condições de atendimento de boa qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os servidores docentes e técnico-administrativos apresentam o mesmo comportamento quanto as considerações das instalações sanitárias dos campi. A maioria as consideram “suficientes”; em seguida, temos uma proporção de cerca de um quarto para os quais as instalações atendem “muito bem”. 8% dos servidores opinam que as instalações sanitárias são “excelentes”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento das instalações sanitárias as necessidades institucionais descritas. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	5.8	Foram realizadas a construção de novas instalações sanitarias e dada manutenção devida às já existentes de forma que é possível afirmar que no que tange a iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação foram melhoradas.
Avaré (AVR)	5.8	As instalações sanitárias continuam as mesma.
Boituva (BTV)	5.8	Instalamos torneiras automáticas e trocaremos a iluminação de todos os espaços por lâmpadas de LED para reduzir o consumo.
Capivari (CPV)	5.8	As instalações sanitárias atendem as necessidades do Câmpus.
Capivari (CPV)	5.8	Algumas ações foram realizadas para melhoria das instalações sanitárias, como instalação de torneiras de fechamento automático, mas há ainda outras ações a serem realizadas para melhoria dessas instalações. A quantidade é adequada, mas a iluminação e conservação deverão melhorar a partir da contratação de empresa para manutenção predial, que já está sendo feita.



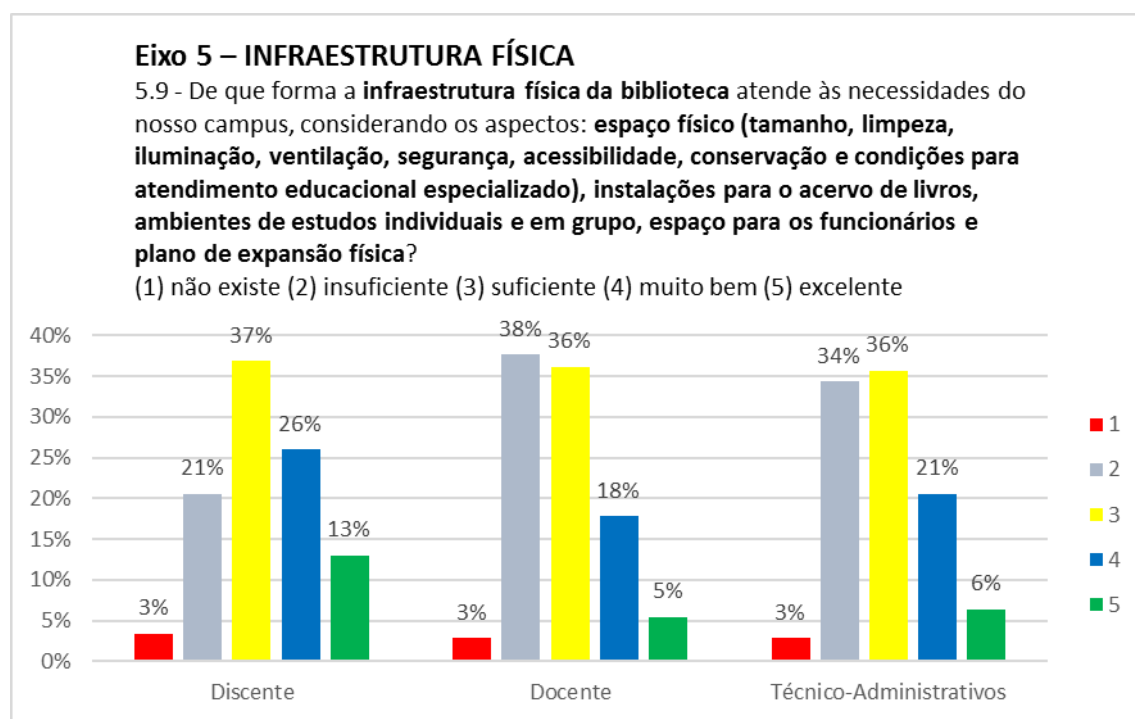
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Caraguatatuba (CAR)	5.8	Nenhuma ação.
E S C O L H E R	5.8	com a Expansão do prédio do câmpus, as instalações sanitárias atendem à todos os requisitos de limpeza, quantidade e acessibilidade necessários à utilização
Guarulhos (GRU)	5.8	As instalações sanitárias são conforme os projetos dos prédios. São suficientes, algumas com acesso a PNE.
Hortolândia (HTO)	5.8	As instalações sanitárias podem ser consideradas suficientes, além de banheiros em cada andar / área, também existem os banheiros com o projeto de acessibilidade. Já se foi detectada a necessidade de melhorias / reformas e será colocada dentro das listas de prioridades do Câmpus.
Itapetininga (ITP)	5.8	as instalações sanitárias atendem as necessidades básicas porém carecem de pequenos reparos que serão solucionados neste ano com a contratação de mão de obra para manutenção predial e elétrica a partir de março de 2016.
Matão (MTO)	5.8	Hoje as instalações atendem as necessidades do Câmpus.
Piracicaba (PRC)	5.8	O câmpus Piracicaba possui três blocos de dois andarões, os quais possuem instalações sanitárias em todos os andares dos três blocos. Os banheiros são adaptados para as necessidades de cadeirantes. Uma equipe de limpeza trabalha diariamente e é responsável pela limpeza e higienização de todas as instalações sanitárias. Ao todo, o câmpus Piracicaba conta com 2 banheiros de 49,5 m ² , 6 banheiros de 23,9 m ² , 2 banheiros de 11 m ² e dois vestiários (com chuveiros) de 24 m ² . Ressalta-se que os banheiros possuem acessibilidade.
Presidente Epitácio (PEP)	5.8	As instalações sanitárias do Câmpus são suficientes e atendem à demanda.
São João da Boa Vista (SBV)	5.8	Com a ampliação física do Câmpus, com novos blocos de laboratórios e salas de aulas, teremos ampliada as instalações sanitárias. Atualmente as instalações existentes atendem as necessidades do Câmpus e encontram-se em ótimo estado de conservação e limpeza.
São Paulo (SPO)	5.8	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas. Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.8	As instalações sanitárias atendem parcialmente as necessidades do Câmpus. As mesmas precisam ser ampliadas futuramente, pois o número de alunos aumentou consideravelmente.
Suzano (SZN)	5.8	Dentre os âmbitos considerados nas questões da CPA, as condições higiênicas do câmpus são sempre muito bem avaliadas.
Votuporanga (VTP)	5.8	Dispomos de vários banheiros nos blocos com alguns sendo com acessibilidade.



ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os servidores foram mais sensíveis às insuficiências possivelmente apresentadas pelas bibliotecas. Os discentes apresentaram um conceito contrastante, no qual a infraestrutura das bibliotecas ora é classificada como “suficiente”, ora como cumprindo de modo “muito bem” ou “excelente” as suas necessidades.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Apesar das modificações feitas no ano de 2014 no número de servidores, layout da biblioteca e segurança, percebe-se que é necessário buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Esta pergunta deve ser dividida entre os aspectos considerados ou complementada com um estudo qualitativo. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a forma de atendimento da infraestrutura física da biblioteca em relação às



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

necessidades dos campi. Assim como o auditório, a biblioteca necessita de um projeto definido desde a construção dos campi. No caso de campi em funcionamento, criar esse projeto e executar a obra o mais breve possível pois vem sendo um quesito muito mal avaliados pelos avaliadores em comissão de reconhecimento do MEC.

Araraquara (ARQ)	5.9	Foram realizadas obras no prédio da biblioteca de modo que esta tivesse melhorado os quesitos iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Tudo o que foi realizado pelo gestão da biblioteca tem melhorado significativamente os aspectos mencionados. Foi realizado também a troca de sistema bibliotecário para o sistema pergamo que possibilita uma maior facilidade e comodidade da comunidade quando da necessidade de consultas, renovações e empréstimos de exemplares.
Avaré (AVR)	5.9	O Câmpus está em busca de recursos para melhorar a infraestrutura da biblioteca.
Boituva (BTV)	5.9	Dependemos de ampliação do prédio. Fora isso, o projeto para instalação de ar condicionado será executado em 2016, pois faltou recurso em 2015 para tal. Já foram instaladas cortinas, portal e sistema de segurança, divisórias e gabinetes de estudos.
Capivari (CPV)	5.9	A infraestrutura física da biblioteca é adequada. Pretende-se realizar a pintura do setor e desocupar um pequeno espaço da biblioteca que está servindo de depósito (devidamente isolado) para alguns móveis e equipamentos que estão aguardando manutenção. Foram adquiridos containers, para servir de depósito, que irão liberar esse espaço.
Capivari (CPV)	5.9	A infraestrutura física da biblioteca atende às necessidades do nosso Câmpus.
Caraguatatuba (CAR)	5.9	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduva (CTD)	5.9	Todas as críticas recebidas são analisadas pela direção do Câmpus.
Cubatão (CBT)	5.9	O Câmpus está localizado em um prédio cujo projeto é antigo e para o qual não foi previsto a quantidade de alunos que matriculados. Desta forma, a biblioteca é um local ainda pequeno para atender as nossas demandas. O servidor técnico em edificações já apresentou propostas para a sua transferência para outro local.
Guarulhos (GRU)	5.9	A biblioteca dispõe de 2 bibliotecários documentalistas e 2 auxiliares de biblioteca. Conta com os seguintes recursos: mesas, cadeiras, ar condicionado, guarda volumes, computadores com acesso à Internet, cabines de estudo individual, sala de processamento técnico e sistema de segurança de acervo (RFID). Está em fase de implantação/teste o sistema Pergamum de informatização de biblioteca. Não tem a sala de estudos em grupo.
Hortolândia (HTO)	5.9	A atual área dedicada a biblioteca é climatizada e tem atendido a atual demanda, mas como em outros casos já se prevê que será necessária uma



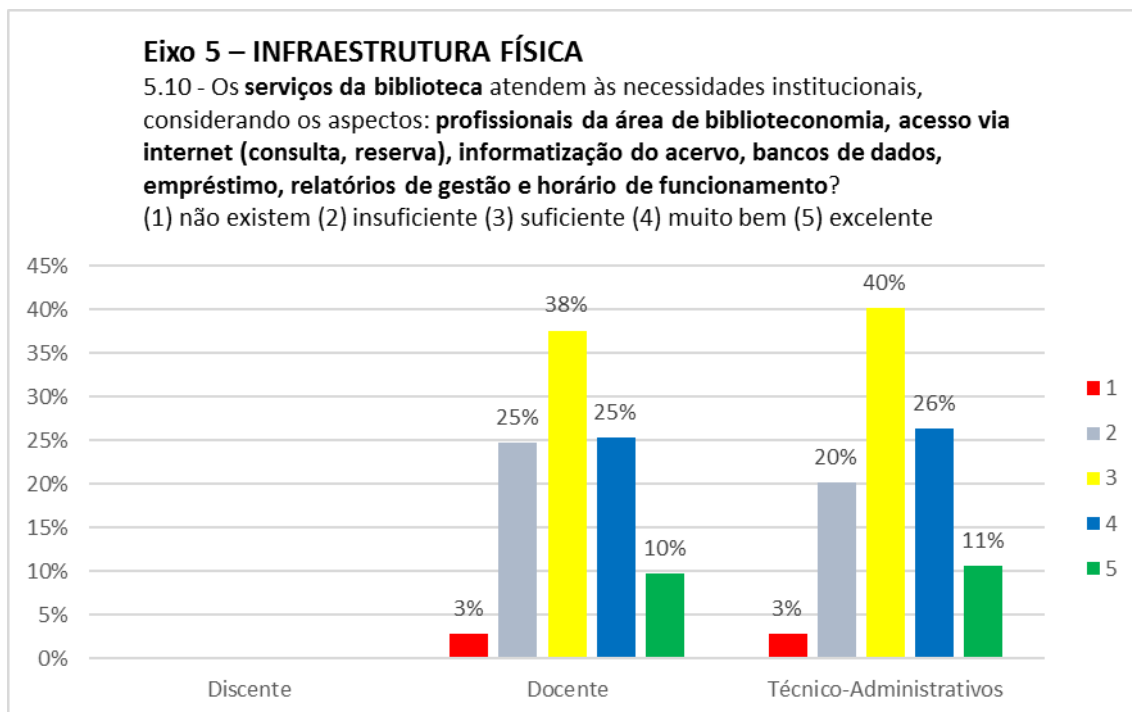
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		expansão no futuro próximo. Deveria se ter sido feita uma pequena expansão no final de 2015, mas devido a problemas com a empresa que venceu a licitação ela não foi executada. O projeto está sendo adequado e será novamente submetido para a aprovação. O próprio acervo sofreu com a não entrega de alguns itens, mas o processo de alteração de títulos já está em fase final.
Itapetininga (ITP)	5.9	Atualmente a biblioteca atende as necessidades básicas porém, necessita ser ampliada para um maior conforto dos alunos e servidores que nela trabalham. novas divisões internas estão previstas para 2016 e a ampliação do espaço físico já previsto em projetos a serem executados nos próximos anos.
Matão (MTO)	5.9	Hoje a infraestrutura física da biblioteca atende plenamente as necessidades do Câmpus.
Piracicaba (PRC)	5.9	A biblioteca conta com espaço físico de 117 m ² conta com limpeza diária e ventiladores. O acervo é composto por 10 estantes, com 8 mesas com 4 lugares para estudo/trabalhos em grupo/individual, espaço para o processamento técnico e atendimento aos usuários. Possui também 5 computadores com acesso à internet. Existe um projeto de expansão da Biblioteca em andamento, conforme Plano Diretor e avaliações da CPA.
Presidente Epitácio (PEP)	5.9	Neste momento, as instalações da Biblioteca do Câmpus atendem às necessidades do Câmpus.
Salto (SLT)	5.9	Um sistema institucional de controle de bibliotecas foi instalado e o acervo esta sendo ampliado.
São João da Boa Vista (SBV)	5.9	A biblioteca atual apresenta boa estrutura física e de pessoal. Com a construção da nova biblioteca teremos uma ampliação significativa no espaço e nos recursos a serem disponibilizados.
São Paulo (SPO)	5.9	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas. Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

São Roque (SRQ)	5.9	A biblioteca do câmpus São Roque foi muito bem avaliada pelas comissões internas (CPA) e externas (MEC). Contudo, com o grande aumento do número de volumes, adquiridos nos últimos anos, a biblioteca necessitará de uma ampliação.
Sertãozinho (SRT)	5.9	Planejamento de adequação de espaço considerando a expansão da biblioteca para o novo prédio que se dará entre 2016 e 2017, disponibilizando mais espaços para salas de estudos individual e em grupo, melhorias na mobilidade de alunos cadeirantes, melhorias na iluminação, etc.
Suzano (SZN)	5.9	A biblioteca do Câmpus Suzano também é um quesito elogiado na CPA quanto ao atendimento e estrutura física. Há a necessidade de ampliação de acervo em virtude dos novos cursos oferecidos no câmpus, já havendo projetos básicos prontos para licitação, no aguardo de orçamento.
Votuporanga (VTP)	5.9	A biblioteca foi equipada com ar condicionado e os livros estão sendo adquiridos gradativamente.



4.

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de docentes e técnico-administrativos consideram insuficiente ou inexistente o atendimento dos serviços da biblioteca às necessidades institucionais descritas. Os servidores apresentam opiniões bastante similares, indicando que, em sua maioria, consideram que os serviços prestados pela biblioteca são suficientes para as necessidades institucionais. Uma proporção similar considera que os serviços cumprem ou “muito bem” ou de modo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

“excelente” as necessidades da Instituição. A maioria está satisfeita com os serviços da biblioteca. Pergunta com muitos aspectos considerados, prejudicando a interpretação.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Uma vez que, entre 20% e 25% dos servidores opinam que os serviços não atendem de modo suficiente as necessidades da Instituição, seria necessário identificar quais as deficiências – possivelmente através de um estudo ou trabalho de uma comissão – e solucioná-las através de esforços da direção de cada Câmpus. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento dos serviços da biblioteca às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.10	Foram realizadas obras no prédio da biblioteca de modo que esta tivesse melhorado os quesitos iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Tudo o que foi realizado pelo gestão da biblioteca tem melhorado significativamente os aspectos mencionados. Foi realizado também a troca de sistema bibliotecário para o sistema Pêrgamum que possibilita uma maior facilidade e comodidade da comunidade quando da necessidade de consultas, renovações e empréstimos de exemplares.
Avaré (AVR)	5.10	Um novo programa para controle do acervo foi adquirido e novos servidores foram colocados no setor para ampliar o horário de atendimento.
Birigui (BRI)	5.10	Foi realizado a pedido de alunos e coordenadores algumas mudanças quanto a política de emprestimo e funcionamento
Boituva (BTV)	5.10	Trabalhamos constantemente para melhorar a questão do acervo e sistema para consulta.
Capivari (CPV)	5.10	Os serviços estão sendo melhorados com a informatização, os profissionais são capacitados e o horário de funcionamento adequado.
Capivari (CPV)	5.10	Os serviços da biblioteca foram informatizados e foi produzido um regulamento da biblioteca e do uso dos computadores disponíveis na biblioteca. Pretende-se, ainda, disponibilizar informações do acervo na internet e disponibilizar, também, alguns serviços por meio do site institucional.
Caraguatatuba (CAR)	5.10	Foi ampliado o horário de atendimento da biblioteca, bem como acrescentados novos serviços.
Catanduva (CTD)	5.10	O atendimento da biblioteca foi alterado para atender todas as demandas dos alunos do Câmpus, inclusive aos sábados.
Catanduva (CTD)	5.10	A biblioteca está sempre se adequando a demanda do Câmpus.
Cubatão (CBT)	5.10	Foi criada uma nova sala de estudos, anexa à biblioteca, com espaço para leitura e pesquisa dos alunos.
Guarulhos (GRU)	5.10	A biblioteca dispõe de 2 bibliotecários documentalistas e 2 auxiliares de biblioteca. Conta com os seguintes recursos: mesas, cadeiras, ar condicionado, guarda volumes, computadores com acesso à Internet,



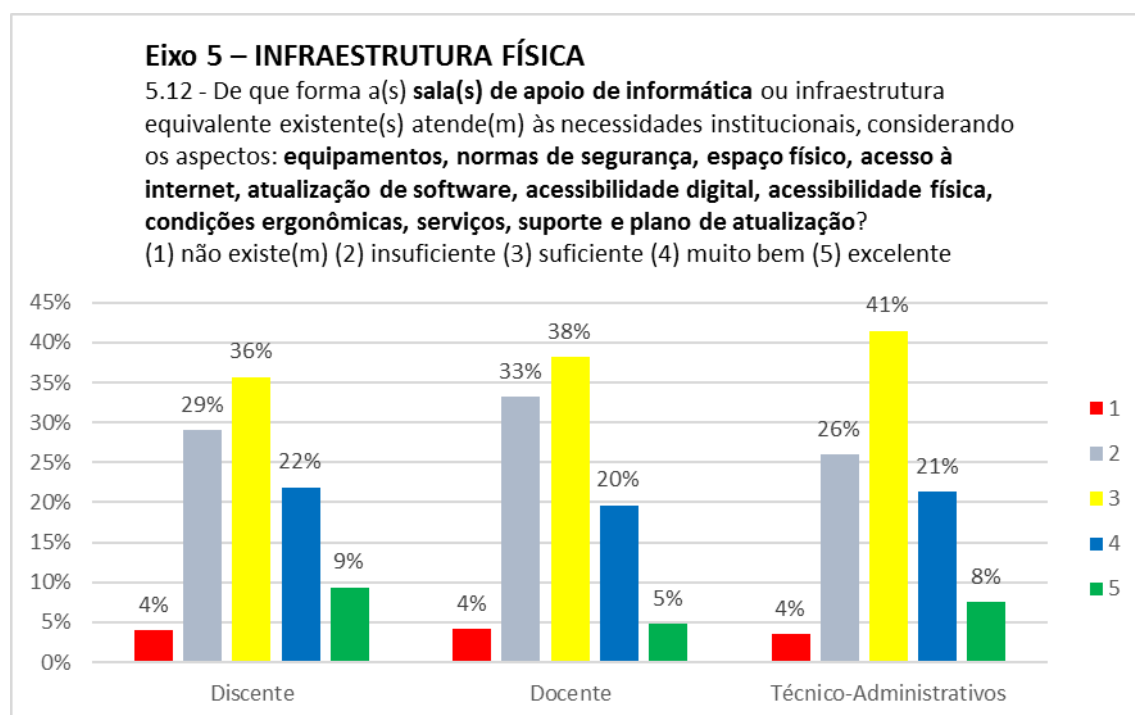
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		<p>cabines de estudo individual, sala de processamento técnico e sistema de segurança de acervo (RFID). Está em fase de implantação/teste o sistema Pergamum de informatização de biblioteca. Não tem a sala de estudos em grupo.</p>
Hortolândia (HTO)	5.10	<p>A biblioteca possui a quantidade prevista de servidores para o setor e trabalha com sistema informatizado de controle acervo. Atualmente passa por um processo de migração de sistema a fim de que o sistema fique dentro do mesmo padrão dentro de todo o IFSP.</p>
Itapetininga (ITP)	5.10	<p>Atualmente o Câmpus não dispõe de uma bibliotecária, problema este que já está sendo resolvido com o concurso em andamento. um novo sistema já foi adquirido pelo IFSP e já está em fase de implantação, o que facilitará muito o acesso virtual dos alunos ao sistema.</p>
Matão (MTO)	5.10	<p>Hoje os serviços da biblioteca atendem plenamente as necessidades do Câmpus.</p>
Piracicaba (PRC)	5.10	<p>Biblioteca possui dois profissionais bibliotecários registrados no Conselho Regional de Biblioteconomia, um auxiliar de biblioteca e um assistente de administração, cada qual com sua mesa de atendimento e processamento técnico com acesso a internet e ao sistema de bibliotecas. Utilização do Sistema Koha com acesso via internet (consulta, reserva e renovação de livros), processo de migração para o novo Sistema Pergamun interligando as bibliotecas do IFSP. Todos os livros catalogados e classificados no acervo. Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e Banco de Normas da ABNT com link no site do IFSP. Apresentação de relatórios semestrais e funcionamento ininterrupto de 12 horas (das 9 as 21 horas). Serviços Oferecidos: empréstimo domiciliar, empréstimo para consulta local, orientação quanto ao uso de bases de dados, orientação acerca de normalização documentária, elaboração de ficha catalográfica. Renovação e reserva online. O uso dos espaços da Biblioteca é regulamentado pela Portaria nº 6.087/2013.</p>
Presidente Epitácio (PEP)	5.10	<p>Os serviços da biblioteca atendem às necessidades do Câmpus.</p>
São João da Boa Vista (SBV)	5.10	<p>O serviços da biblioteca atualmente atendem as demandas do Câmpus, e é considerado satisfatório. A ampliação do espaço físico, com a construção da nova biblioteca, e a implantação de novo sistema eletrônico integrado (PERGAMUS).</p>
São Paulo (SPO)	5.10	<p>5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.10	A biblioteca possui aproximadamente 12 mil títulos, sendo muito elogiada por toda a comunidade. Torna-se necessário a ampliação da mesma, uma vez que o espaço para estudo encontra-se reduzido.
Sertãozinho (SRT)	5.10	Aquisição de software para gestão de bibliotecas, que permite o acesso via internet (consulta, reserva e renovação), o acesso ao acervo das outras bibliotecas do IFSP e empréstimo em rede, a informatização do acervo e o acesso aos relatórios de gestão.
Suzano (SZN)	5.10	A biblioteca do Câmpus Suzano também é um quesito elogiado na CPA quanto ao atendimento, acesso via internet (consulta, reserva), banco de dados, empréstimo e estrutura física.
Votuporanga (VTP)	5.10	Dispomos de acesso à internet, nesse ano estamos ampliando o número de computadores para acesso ao acervo e a internet.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Parcela considerável de discentes, docentes e técnico-administrativos consideram insuficiente a forma de atendimento da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente às necessidades institucionais descritas. A população acadêmica possui uma perspectiva uniforme da condição das salas de apoio de informática. A maioria considera que a infraestrutura destinada a esse fim é “suficiente”. Em seguida, uma proporção ponderada diz que 30% considera que as instalações são “insuficientes”; com uma proporção aproximadamente igual, os respondentes consideram que as instalações cumprem ou “muito bem” a essa finalidade ou de modo “excelente”.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. A pergunta deve ser dividida entre os aspectos considerados ou complementada com um estudo qualitativo. Faz-se necessário entender quais aspectos, dentre os elencados, são responsáveis por fazer com que 30% da população considere a infraestrutura das salas de apoio de informática “insuficiente”. Uma vez identificadas tais deficiências, deve-se então projetar meios de saná-las. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar a forma de atendimento da(s) sala(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente existente às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.12	A infraestrutura para o melhor atendimento a comunidade acadêmica das salas de apoio à informática foram melhoradas, porém, ainda carecem de uma melhor ampliação o que acarretará também na possibilidade de uma melhor organização.
Avaré (AVR)	5.12	Os três laboratórios de informáticas passaram por adequações no que se refere ao horário de atendimento e manutenção dos equipamentos.
Boituva (BTV)	5.12	Os equipamentos são atualizados anualmente. Em média uma aquisição de 60 computadores por ano para renovação parcial do parque tecnológico do Câmpus.
Capivari (CPV)	5.12	As salas de apoio de informática, tanto dos laboratórios quanto da biblioteca estão adequadas. Para atender ao fluxo crescente, foram adquiridos notebooks para a composição de um laboratório móvel que já está funcionando, ampliando as possibilidades de atendimento nessa área.
Capivari (CPV)	5.12	Precisa ser melhorado. Temos problemas na rede elétrica.
Caraguatatuba (CAR)	5.12	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduva (CTD)	5.12	O Câmpus está fazendo investindo em compras de equipamentos para melhorar a infraestrutura do Câmpus.
Guarulhos (GRU)	5.12	Entendendo que salas de apoio de informática são laboratórios de informática. São em número de 12 e com acesso à Internet. As aquisições de software são feitas conforme necessidades apontadas por professores e coordenadores de cursos, anualmente. Atualização de computadores, devido à obsolescência. Suporte aos equipamentos e serviço de atendimento por meio de sistema informatizado, realizado pela CTI. A política continua em execução.



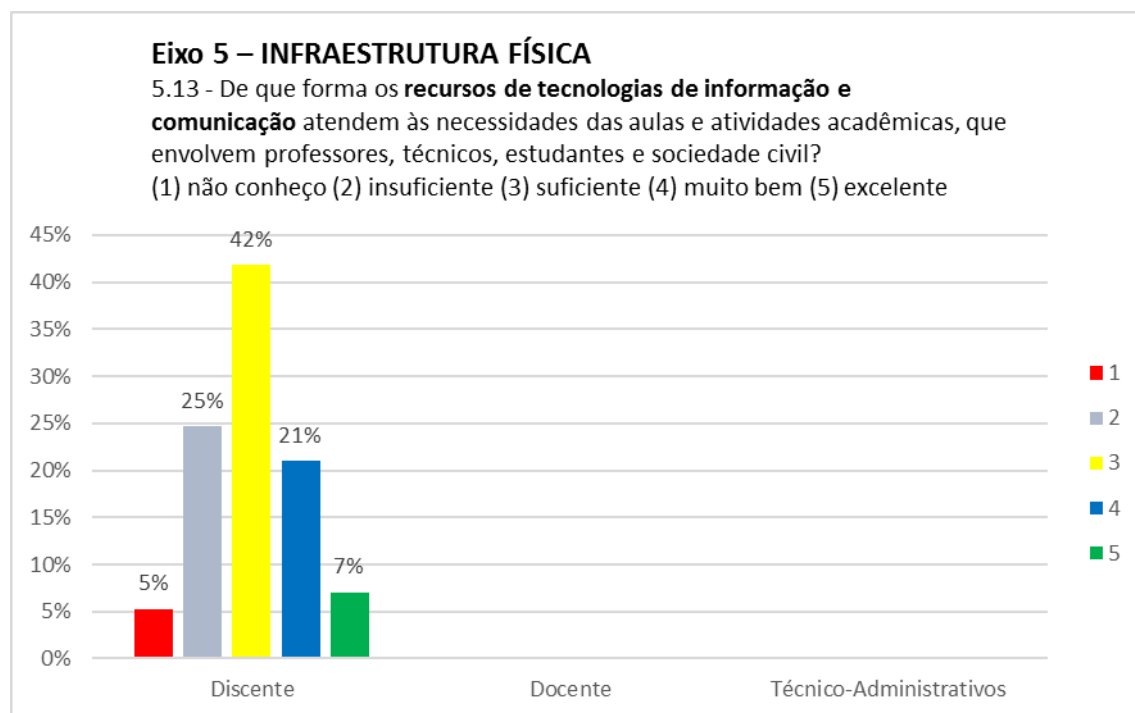
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Hortolândia (HTO)	5.12	A infraestrutura atual tem atendido a todas as demandas do Câmpus mas continua em um processo contínuo de evolução, seja com a aquisição de novos equipamentos, assim como a adoção de novas tecnologias e processos.
Itapetininga (ITP)	5.12	Na biblioteca, os alunos já dispõem de computadores para consulta à internet. Os laboratórios de informática (7) também são utilizados como sala de apoio a medida que os monitores são selecionados para dar apoio aos colegas na utilização.
Matão (MTO)	5.12	Os laboratórios de informática ainda estão em processo de montagem.
Presidente Epitácio (PEP)	5.12	A quantidade e a qualidade dos computadores nos laboratórios devem ser aumentadas e melhoradas. Devem ser melhoradas as condições ergonômicas.
São Paulo (SPO)	5.12	TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.12	Os equipamentos são atualizados anualmente. Em média, o câmpus realiza a aquisição de 40 computadores/ano para renovação parcial do parque tecnológico.
Sertãozinho (SRT)	5.12	Realização de manutenção preventiva com a formatação e reinstalação dos softwares usados pelos docentes em aula. Quanto solicitado via chamado a verificação de defeitos é feita uma vistoria do equipamento com defeito e também uma vistoria geral de modo a identificar outros possíveis problemas. Upgrade dos softwares utilizados em laboratórios, tentando manter a experiência de uso mais atual possível. Melhoras no acesso à internet devido a implementação de novos equipamentos profissionais.
Sertãozinho (SRT)	5.12	Realização de manutenção preventiva com a formatação e reinstalação dos softwares usados pelos docentes em aula. Quanto solicitado via chamado a verificação de defeitos é feita uma vistoria do equipamento



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		com defeito e também uma vistoria geral de modo a identificar outros possíveis problemas. Upgrade dos softwares utilizados em laboratórios, tentando manter a experiência de uso mais atual possível. Melhoras no acesso à internet devido a implementação de novos equipamentos profissionais.
Suzano (SZN)	5.12	Os laboratórios de informática são equipados com boas máquinas, mas há o interesse do câmpus em ampliar a gama de equipamentos de informática e audiovisual para o pleno desenvolvimento de atividades, inclusive o EDUCOM projeto da Comissão de Comunicação que resultou de apontamentos da CPA e compõe o projeto de Gestão Compartilhada do Câmpus Suzano.
Votuporanga (VTP)	5.12	Dispomos de vários laboratórios de informática, totalizando 8 salas de 20 lugares e 1 de 40 lugares, sendo apenas a última não climatizada, com computadores atualizados.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os discentes consideram, em sua maioria, que os recursos de tecnologia de informação e comunicação atendem, de modo “suficiente”, as necessidades das aulas e atividades acadêmicas. A maioria dos discentes está satisfeita com os recursos de tecnologia da informação e comunicação.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

A recomendação seria identificar a insatisfação dos respondentes e endereçar essas deficiências. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes para melhorar a forma de atendimento dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

recursos de tecnologias de informação e comunicação às necessidades das aulas e atividades acadêmicas descritas. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	5.13	Foram realizadas a implantação de vários sistemas para a melhoria do atendimento no que tange aos recursos de tecnologias de informação e comunicação, como, a implantação e treinamento na utilização dos sistemas glpi e moodle.
Avaré (AVR)	5.13	Os laboratórios estão sempre em melhoria.
Boituva (BTV)	5.13	Contratamos em 2015 novo link de internet e conseguimos um upgrade de 20Mb junto a RNP. Passamos de 4 Mb em 2014 para 40 Mb em 2015. Além deste, conseguimos junto a Prefeitura a contratação de um link de 15Mb que está sendo utilizado para a rede wifi para os alunos e servidores.
Capivari (CPV)	5.13	A estrutura de tecnologia da informação no câmpus foi modernizada, com a realização de cabeamento e disponibilização de pontos de acesso nos setores administrativos, laboratórios e, por meio de rede sem fio, no hall do câmpus. Pretende-se implantar rede sem fio nas salas de aula, para viabilizar o uso do sistema WebDiário pelos professores por meio de tablets, smartphones ou notebooks.
Caraguatatuba (CAR)	5.13	Equipamentos novos foram adquiridos.
Catanduva (CTD)	5.13	A TI do Câmpus está sempre verificando com os servidores as demandas para poder melhor atendê-los.
Cubatão (CBT)	5.13	O Câmpus disponibiliza para as atividades didáticas pedagógicas diversos recursos de tecnologia de informação e comunicação, sendo que em quase todas as salas temos acesso à internet e projetores multimídia.
Guarulhos (GRU)	5.13	Embora o resultado não seja desfavorável, captação de mais informações sobre as necessidades, junto aos alunos.
Hortolândia (HTO)	5.13	Uma das principais demandas discentes no passado foi a disponibilidade de rede WIFI. Desde meados do ano passado isso foi possível e hoje existe um rede dedicada a apenas os alunos. Um dos gargalos detectados tem sido o link disponível e o pedido de aumento já foi encaminhado (RNP).
Itapetininga (ITP)	5.13	todos os laboratórios são equipados com computadores que atendem as necessidades dos alunos tanto na parte de hardware como de softwares constantes nos planos de aulas das disciplinas de todos os cursos do Câmpus, bem como o acesso à internet tanto nesses computadores como na rede sem fio dentro do Câmpus.
Piracicaba (PRC)	5.13	O câmpus Piracicaba utiliza recursos de tecnologia de informação e comunicação para todos os cursos ofertados. Todos os professores possuem um ambiente virtual de aprendizagem configurado para cada disciplina ministrada. Por esse ambiente, é possível disponibilizar materiais, utilizar novos recursos didáticos como chats e fóruns para



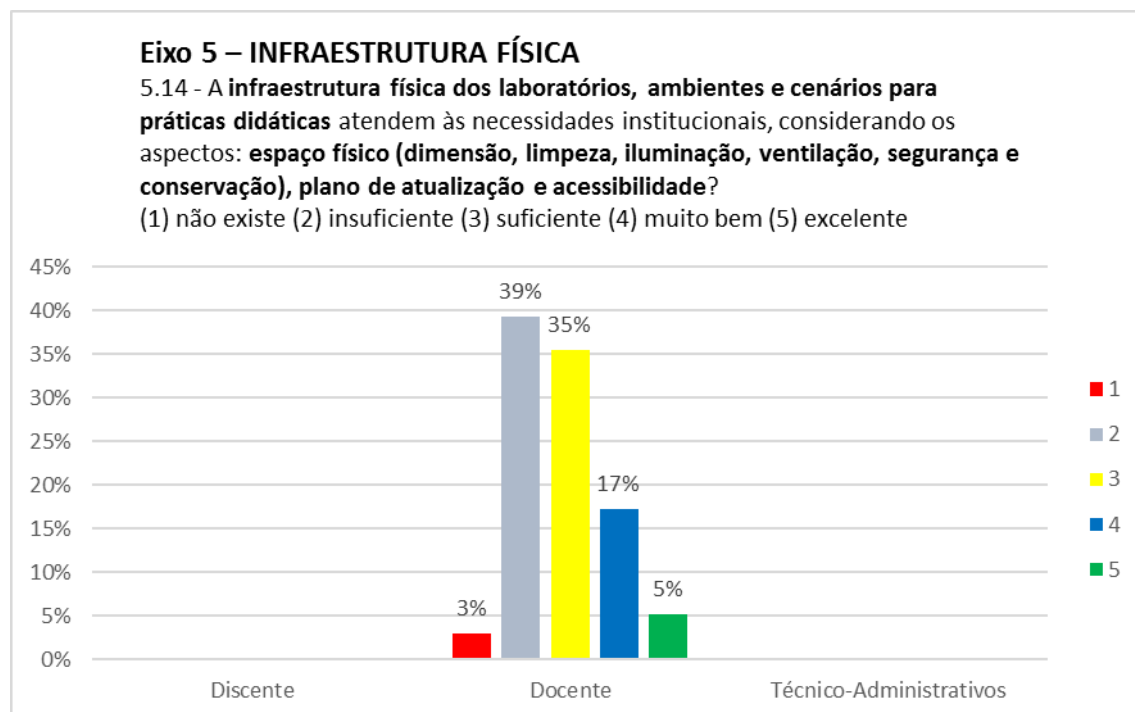
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		discussão. Além disso, há um ambiente para acompanhamento das aulas ministradas, faltas e visualização do Plano de Ensino. Coordenadores de curso, gerência acadêmica e setores relacionados ao ensino utilizam o sistema como forma de acompanhamento dos alunos com o objetivo de identificar possíveis evasões e tomar as medidas necessárias para a reversão. O câmpus possui dois links de internet (20 Mbps e 6 Mbps) e todos os laboratórios de informática possuem acesso a rede cabeada e nas demais dependências o acesso a internet é realizado por rede sem fio. O câmpus conta com uma Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), responsável pelos laboratórios e atualização do parque tecnológico. Toda demanda por instalação de software e ocorrências de manutenção de equipamentos é realizada por meio de um sistema de atendimento de chamados.
Presidente Epitácio (PEP)	5.13	A quantidade e a qualidade dos computadores nos laboratórios devem ser aumentadas e melhoradas. Devem ser melhoradas as condições ergonômicas.
São Paulo (SPO)	5.13	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.13	Ocorreu um incremento significativo no quesito internet, pois contratamos em 2015 novo link de internet e conseguimos um upgrade de 20Mb junto a RNP. Passamos de 4 Mb em 2014 para 40 Mb em 2015.
Sertãozinho (SRT)	5.13	Instalação de novos equipamentos wireless garantindo melhor acesso à conteúdos acadêmicos para uso em sala. Cadastro dos alunos em programas de uso de softwares gratuitos para uso acadêmico. Disponibilização de uma plataforma de ensino a distância para melhoria da qualidade de aula. Disponibilização de mais equipamentos para a sala dos docentes. Montagem da infraestrutura necessária para a realização de congressos e semanas de tecnologia no qual envolveu o acesso à internet,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		a exposição de conteúdos multimídia em projetores e a manutenção e adaptação de sites para a inscrição e confecção dos certificados para os participantes.
Sertãozinho (SRT)	5.13	Instalação de novos equipamentos wireless garantindo melhor acesso à conteúdos acadêmicos para uso em sala. Cadastro dos alunos em programas de uso de softwares gratuitos para uso acadêmico. Disponibilização de uma plataforma de ensino a distância para melhoria da qualidade de aula. Disponibilização de mais equipamentos para a sala dos docentes. Montagem da infraestrutura necessária para a realização de congressos e semanas de tecnologia no qual envolveu o acesso à internet, a exposição de conteúdos multimídia em projetores e a manutenção e adaptação de sites para a inscrição e confecção dos certificados para os participantes.
Suzano (SZN)	5.13	Os equipamentos de tecnologia de informação e comunicação do câmpus atendem às atividades acadêmicas comuns, mas ainda há a necessidade ampliar a oferta de recursos de informação e comunicação.
Votuporanga (VTP)	5.13	Está em processo final de implantação rede wi-fi para toda a comunidade do câmpus.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Parcela considerável de docentes consideram insuficiente ou inexistente o atendimento da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais descritas. Os 39% dos docentes consideram que a infraestrutura dos laboratórios é “insuficiente”. Uma proporção próxima, com 35%, reporta que são “suficientes” e 22% dos docentes tem uma opinião favorável, ou seja, que tal infraestrutura atende “muito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

bem” ou de modo “excelente” as necessidades institucionais. Ou seja, a maioria dos docentes está satisfeita com a infraestrutura física dos laboratórios, porém há uma alta insatisfação.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. Faz-se necessário entender quais aspectos, dentre os elencados, são responsáveis por fazer com que 39% dos docentes considere a infraestrutura dos laboratórios e ambientes de práticas didáticas “insuficiente”. Uma vez identificadas tais deficiências, deve-se então planejar e priorizar ações para saná-las. Deve-se procurar receber as críticas dos docentes para melhorar o atendimento da infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas às necessidades institucionais descritas.

Araraquara (ARQ)	5.14	As áreas têm auxiliado o Câmpus na montagem de laboratórios e em sua manutenção de forma que os alunos possam melhor transitarem no processo de ensino aprendizagem.
Avaré (AVR)	5.14	O câmpus está em obras e novos laboratórios estão sendo construídos.
Barretos (BRT)	5.14	Foram construídos e inaugurados três laboratórios multidisciplinares, devidamente equipados para atendimento dos diversos cursos
Birigui (BRI)	5.14	Projetos básicos, elaborado por profs, foram feitos afim de melhorar a infraestrutura e adquirir equipamentos
Boituva (BTV)	5.14	Nos resta concluir algumas melhorias.
Capivari (CPV)	5.14	A infraestrutura dos laboratórios está adequada na maioria dos casos. Há a necessidade de adequação elétrica dos laboratórios de química e implantação de um novo laboratório de processos químicos. A compra de equipamentos para o novo laboratório já está prevista e a adequação elétrica, que demanda um valor mais alto, está sendo avaliada junto à Reitoria, pois o orçamento do câmpus é insuficiente para a realização da obra.
Caraguatatuba (CAR)	5.14	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduba (CTD)	5.14	No Câmpus Catanduba, todas os laboratórios possuem ar-condicionado.
Guarulhos (GRU)	5.14	O câmpus dispõe de 12 laboratórios de informática. Laboratórios de robótica, pneumática, hidráulica, metrologia, usinagem, eletrônica, máquinas elétricas e CLP. Além de salas de apoio para elaboração de TCC e projetos de iniciação científica, sala de desenho técnico e uma sala de redação. Lembrando ainda que a biblioteca também é um espaço a ser considerado.
Hortolândia (HTO)	5.14	Considerando o curso de ADS, acredita-se que ao completar as ultimas fases previstas de melhoria dos ambientes, a percepção dos docentes com relação a esse deverá melhorar. Atualmente já passamos da fase de mínimo necessário e estamos mais próximos dos ambientes ideais.
Itapetininga (ITP)	5.14	a infraestrutura física dos laboratórios atendem as necessidades básicas de funcionamento porém, alguns necessitam serem climatizados e melhor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		equipados com mais materiais pertinentes as aulas práticas. o que está sendo resolvido com as licitações de compras de materiais de consumo e permanente a medida que os recursos orçamentários são liberados.
Matão (MTO)	5.14	Hoje atende as principais demandas, porém algumas melhorias precisam ser realizadas, como instalação de determinados equipamentos.
Piracicaba (PRC)	5.14	Todos os cursos ofertados pelo câmpus Piracicaba possuem uma excelente infraestrutura física contando com computadores modernos com acesso a internet, projetores multimídia. Todos os equipamentos estão ligados em rede e acessam a Internet através de um Proxy/Firewall, que conecta o IFSP-PRC a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), com um link de 20Mbps (RNP) e um link de 06Mbps (Operadora/Mendex). Os servidores somam um total de 09, distribuídos entre as aplicações de Banco de Dados, Acadêmico-Administrativas, Web, Proxy/Firewall, Gateway, Sist. de Biblioteca, entre outros, rodando S.O.s como Linux, Windows. Todos os laboratórios citados possuem os equipamentos específicos para o funcionamento. Além disso, computadores estão alocados com a seguinte infraestrutura: - Laboratório Informática B09: 21 Microcomputadores Core 2 Duo, 4Gb de memória, atendimento: aula prática (prioridade) e uso livre dos usuários, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório Informática B20: 21 Microcomputadores Core 2 Duo, 4Gb de memória, atendimento: aula prática (prioridade) e uso livre dos usuários, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório Informática B21: 17 Microcomputadores Core 2 Duo, 4Gb de memória, atendimento: aula prática (prioridade) e uso livre dos usuários, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório Informática B28: 06 Microcomputadores Core 2 Duo, 4Gb de memória, atendimento para uso livre dos usuários - Laboratório Informática B29: 21 Microcomputadores Core i5, 6Gb de memória, atendimento: aula prática (prioridade) e uso livre dos usuários, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório de Usinagem CNC C01: 01 Microcomputador Core I5, 4Gb de memória. - Laboratório de Hidráulica e Pneumática C02: 07 Microcomputadores Core i3 com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório de CAD / CAM C03: 20 Microcomputadores Core I5, 4Gb de memória, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório de Ensaio Mecânicos. C08: 01 Microcomputadores Core I5, 4 Gb de memória. - Laboratório de Física Básica C11: 07 Microcomputadores Core 2 Duo , 4Gb de memória, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório de Sistemas Digitais C13: 05 Microcomputadores Core i3, 4Gb de memória, com Projetor Multimídia fixo. - Laboratório de Eletricidade e Eletrônica I C14: 07 Microcomputadores Core i5, 4Gb de memória. - Laboratório de Eletricidade e Eletrônica II C16: 07 Microcomputadores Core i5, 4Gb de memória. - Laboratório de Automação e Sist. de Controle e Manufatura C19: 11 Microcomputadores Core i5, 4Gb de memória. - Laboratório de Energia, Máq. e Acionamentos C20: 13 Microcomputadores Core i3, 4Gb, com Projetor Multimídia fixo. Os laboratórios do curso de Física

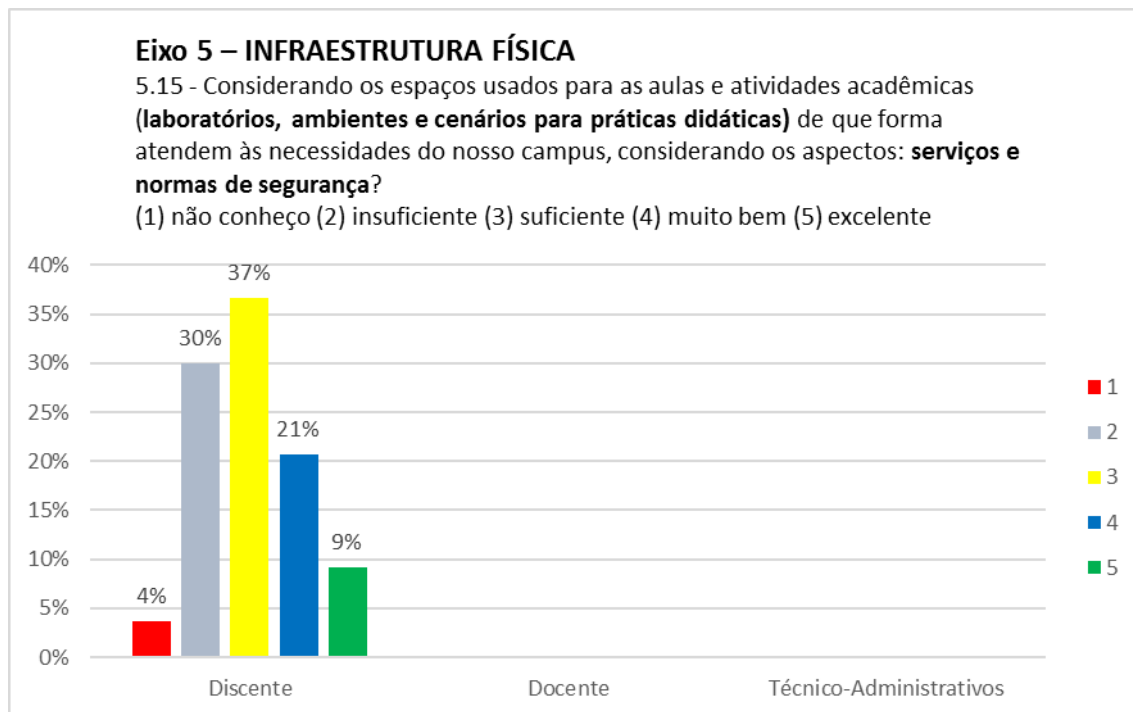


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		contam com diversos equipamentos e kit de experimentos para uso em aulas práticas do curso.
Presidente Epitácio (PEP)	5.14	No geral, as condições da infraestrutura física dos laboratórios atendem às aulas didáticas. A área da construção civil possui algumas deficiências que devem ser sanadas.
São Paulo (SPO)	5.14	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.14	O câmpus São Roque possui ambientes que atendem parcialmente às necessidades básicas acadêmicas. A ampliação das instalações é necessária, uma vez que necessitamos urgentemente de mais salas de aula.
Suzano (SZN)	5.14	O câmpus possui ambientes que atendem às necessidades básicas acadêmicas.
Votuporanga (VTP)	5.14	Os laboratórios estão sendo equipados gradativamente de acordo com a possibilidade/limitação financeira do câmpus.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Os discentes consideram, em sua maioria, que os aspectos de serviço e normas de segurança são “suficientes”. Em seguida, os discentes se dividem em populações de igual tamanho em considerar que tais serviços e normas de segurança tanto atendem de modo “insuficiente” quanto como “muito bem” ou de modo “excelente”. A maioria está satisfeita com espaços para aulas e atividades acadêmicas.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE

Buscar em cada Câmpus, o que ainda falta em relação a esse aspecto. É importante realizar um estudo cuja finalidade seria entender quais elementos dentro de serviços ou na definição ou aplicação de normas de segurança estão sendo avaliadas como insuficientes pelos discentes e, através de ações corretivas, eliminá-las ou saná-las. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes para melhorar a forma de atendimento dos espaços usados para as aulas e atividades acadêmicas (laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas) às necessidades descritas.

Araraquara (ARQ)	5.15	Foram melhoradas as sinalizações e a adequação de equipamentos que garantem à segurança de docentes e alunos quando no estudo nos laboratórios.
Araraquara (ARQ)	5.15	Nosso Câmpus possui laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas suficientes e que atendem às necessidades básicas acadêmicas.
Boituva (BTV)	5.15	Estamos renovando o atual sistema de proteção a incêndios. Em relação as normas de segurança, alguns espaços precisam ser repensados, porém, dependemos de ampliação física do prédio e orçamento para tal ação.
Capivari (CPV)	5.15	Os serviços e normas de segurança dos laboratórios estão adequados. Foram estabelecidas as normas dos laboratórios, que são revistas



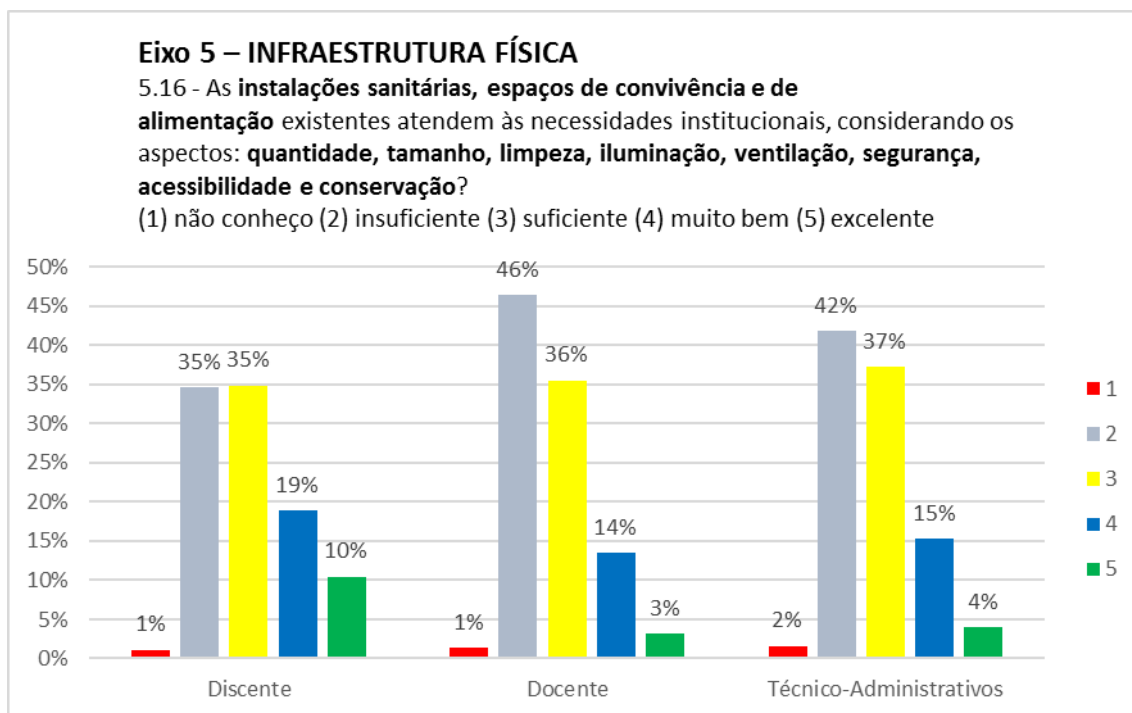
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		periodicamente quanto à sua completude e adequação.
Caraguatatuba (CAR)	5.15	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduva (CTD)	5.15	Todo o semestre, na reunião de planejamento essas questões são levadas em consideração para podermos melhorar as estruturas físicas do Câmpus.
Hortolândia (HTO)	5.15	Foi feita uma consulta com os representantes discentes e algumas demandas já estão sendo atendidas enquanto outras demandam mais tempo. Por exemplo a questão de iluminação está sendo sanada (o Câmpus sofreu com a recusa da empresa que ganhou licitação em entregar as lâmpadas empenhadas) e a ligação dos sistemas de climatização tem demandado não apenas a adequação elétrica mas também com a falta de entrega de alguns materiais para finalizar as ações.
Itapetininga (ITP)	5.15	alguns laboratórios já são contemplados com normas de utilização e segurança. os que ainda não tem essas normas, estas estão sendo elaboradas pelas áreas competentes ou até mesmo pelos professores responsáveis por determinada área.
Matão (MTO)	5.15	Os laboratórios ainda estão em processo de montagem, mas as práticas didáticas já estão sendo desenvolvidas em um laboratório pronto. Em relação aos serviços que os laboratórios podem oferecer, existe um grande potencial, mas ainda depende da instalação e montagem de todos os equipamentos, que dependem do reparo da rede elétrica do bloco. Em relação às normas de segurança, atendem aos quesitos.
Piracicaba (PRC)	5.15	Os laboratórios possuem normas de uso que são disponibilizadas nos murais do câmpus e no site. Além disso, os professores orientam e apresentam as normas de uso de laboratório todo início de semestre. O câmpus IFSP conta com 6 técnicos de laboratórios que oferecem suporte na montagem das aulas práticas e no acompanhamento das atividades.
Presidente Epitácio (PEP)	5.15	No geral, as condições de segurança dos laboratórios são suficientes para atender às aulas práticas.
São Paulo (SPO)	5.15	TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas. Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.15	O Câmpus São Roque conta com todos os sistemas de segurança em funcionamento (alarme de incêndio, extintores, etc). Existe regimento interno com normas de segurança para acesso ao câmpus e uso dos laboratórios.
Suzano (SZN)	5.15	O Câmpus Suzano atende às necessidades da comunidade interna no quesito serviços e normas de segurança em seus espaços de uso comum. Isso se deve claramente ao contato contínuo que a Coordenadoria de Patrimônio, Almoxarifado e Manutenção faz com as construtoras e o controle dos fiscais de contrato de todas as obras do câmpus.
Votuporanga (VTP)	5.15	Dispomos de salas em quantidade e condições suficientes para execução das aulas e atividades.



4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

As perspectivas dos membros da comunidade acadêmica são similares, com uma ligeira ênfase por parte dos servidores, que acusam a infraestrutura do Câmpus com finalidade de convivência ou alimentação como “insuficiente” em sua maioria, enquanto cerca de 36% de toda população a consideram “suficiente”. Há um índice de insatisfação, porém não se consegue dizer em relação a qual aspecto: instalações sanitárias, espaços de convivência e de alimentação.

5. AÇÕES PREVISTAS COM BASE NA ANÁLISE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Sugere-se investigar separadamente cada aspecto, além da análise do aspecto em cada Câmpus. Os resultados indicam que a comunidade acadêmica considera que há a necessidade de investimento em implantação e melhoria na infraestrutura sanitária e de convivência, além das áreas de alimentação. Deve-se procurar receber as críticas dos discentes, docentes e técnico-administrativos para melhorar o atendimento das instalações sanitárias, espaços de convivência e de alimentação existentes às necessidades institucionais descritas. Nível de satisfação bom. Ações de melhoria constante objetivando melhorar o nível de satisfação.

Araraquara (ARQ)	5.16	O pátio central foi adequado para melhor atender a comunidade do Câmpus, de forma pontual, enquanto não é construído um refeitório.
Barretos (BRT)	5.16	Foi implantado um restaurante universitário onde diariamente são servidas refeições aos alunos do câmpus. Estamos adquirindo uma Gibiteca para os alunos. Estamos construindo ginásio poliesportivo.
Boituva (BTV)	5.16	Foi disponibilizado um espaço de convivência para os servidores conforme disponibilidade física. Os espaços de uso comum pelos alunos estão sendo incrementados com bancos e locais para descanso e refeição.
Capivari (CPV)	5.16	O prédio atual do câmpus não dispõe de áreas adequadas para convivência e alimentação. Atualmente esses espaços se limitam apenas ao hall de entrada do prédio. Como não há possibilidade de novas construções (o terreno não é do IFSP, mas cedido para uso), essa questão está sendo planejada ser resolvida apenas na construção de novo câmpus, após doação de terreno pela Prefeitura do Município de Capivari, que está em andamento.
Capivari (CPV)	5.16	Precisa ser melhorado e está pequeno.
Caraguatatuba (CAR)	5.16	Existe projeto de construção de novo prédio, bem como reforma do prédio atual.
Catanduva (CTD)	5.16	Todas as salas de aulas possuem ar condicionado e temos as equipes de limpeza do câmpus. As necessidades são sempre passadas para os fiscais de contrato para que os ambientes possam sempre estar limpos.
Guarulhos (GRU)	5.16	As questões mais relevantes são: espaço de convivência e de alimentação. A Reitoria prevê a construção de restaurante estudantil em 2018.
Hortolândia (HTO)	5.16	Estes espaços também estão adequados a atual demanda mas com o aumento de alunos (de outros cursos ofertados em paralelo ao ADS) todo espaço necessitará de reavaliação. Um exemplo é o estacionamento externo dedicado aos alunos. Devido a localização do Câmpus, se fez necessário buscar uma ampliação do espaço dedicado a esse fim. A obra foi aprovada no fim de 2015 e já está em andamento, com obra o número de vagas irá aumentar mais que o dobro, oferecerá mais segurança e tem previsão de entrega para o segundo semestre de 2016.
Itapetininga (ITP)	5.16	a perspectiva é de no ano de 2016 edificar o refeitório para o Câmpus. Atualmente o espaço de alimentação está cedido para uma pessoa física que detêm a concessão onerosa da cantina que atende as necessidades básicas de alimentação. que também necessita ser ampliada devido a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		quantidade de alunos atual do Câmpus.
Jacareí (JCR)	5.16	Foi licitado serviços de cantina.
Matão (MTO)	5.16	As instalações sanitárias atendem à demanda, porém estão sendo reparadas devido aos vazamentos e infiltrações. O espaço de convivência não existe e o de alimentação é muito pequeno. São limpos, ventilados, arejados e conservados. O acesso em dias de chuva é difícil, pois não há passarelas.
Piracicaba (PRC)	5.16	O câmpus possui um espaço coberto de 134 m ² que possui mesas para refeição, espaço de descanso com televisão, mesas de pebolim e de tênis de mesa. Além disso há um espaço de 61,8 m ² utilizado por uma cantina que oferece lanches e refeições durante todo o funcionamento do câmpus. O câmpus também possui uma grande área externa para convivência. O Plano Diretor, em elaboração, contemplará um novo espaço de convivência e quadra poliesportiva, conforme necessidade apontada pela Avaliação Institucional do câmpus.
Presidente Epitácio (PEP)	5.16	As instalações sanitárias do Câmpus são suficientes e atendem à demanda. O local do restaurante é pequeno. Foi solicitado à Reitoria a construção de um refeitório universitário para atender as necessidades do Câmpus.
São Paulo (SPO)	5.16	5.TODOS OS SUBITENS Instalações administrativas e para atividades didático-pedagógicas. Para garantir pleno desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, o câmpus constantemente reorganiza seu espaço físico de tal forma a garantir que salas de aula, laboratórios, biblioteca, cantina, auditórios e salas de apoio, ofereçam condições adequadas de uso e conforto para toda a comunidade docente, técnica-administrativa e discente. Ao longo do ano de 2015, os diretores de departamento, os coordenadores dos setores administrativos e dos cursos, juntamente com a direção, constantemente reorganizaram os espaços do câmpus, permitindo novas e necessárias adequações, pertinentes para o pleno desenvolvimento das atividades. A direção geral e a diretoria de administração têm conseguido discutir o orçamento com bastante representatividade dos setores acadêmicos e administrativos, garantindo estabelecer prioridades e transparência nos processos. Os laboratórios didáticos continuam sendo um dos “pontos fortes” dos cursos, garantindo formação específica das diversas ciências. Os laboratórios de informática também atendem à demanda da comunidade interna e, muitas vezes, da reitoria.
São Roque (SRQ)	5.16	O câmpus São Roque possui um local com área aproximada de 100 m ² para uso dos servidores. Para os alunos, existe um pátio com aproximadamente 250 m ² , equipado com mesas, bancos, mesa de jogos e, praça de leitura. Contudo o câmpus precisa de mais espaços para atender aos discentes.
Sertãozinho (SRT)	5.16	O espaço de convivência e alimentação foi ampliado e adequado à demanda. As instalações sanitárias também foram incrementadas com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

		entrega de mais doze novos banheiros, sendo seis novos com acessibilidade.
Suzano (SZN)	5.16	O Câmpus possui instalações sanitárias que atendem bem às necessidades básicas acadêmicas.
Votuporanga (VTP)	5.16	Foi realizada concessão de espaço para exploração de restaurante da cidade, viabilizando a alimentação de estudantes e servidores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Relato sobre a Auto-avaliação Institucional do IFSP referente ao ano de 2015.

Relato baseado na Nota técnica nº 65/09-10-2014

Neste período de transição o Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2015, validado pela CPA, foi apresentado em 31 de março de 2016 ao INEP/MEC.

Recentemente ocorreram mudanças metodológicas na autoavaliação, da tradicional 10 dimensões para os 5 eixos e no IFSP, aumentou-se a quantidade de Câmpus, possibilitando mais acessos aos estudantes, promovidas pela expansão da Rede Federal de Educação, novos cursos foram abertos e mais de mil contratações de servidores docentes e técnico-administrativos foram efetivadas. Utilizamos pela primeira vez um sistema de participação ao questionário que possibilitou ao respondedor total sigilo e com isso as respostas foram mais reais.

No ano de 2015, foram aprovados prioritariamente cursos de Licenciatura, exigindo, por parte da Diretoria de Graduação, uma orientação mais diretiva quanto a implementação dos temas transversais. É de caráter normativo, a inclusão dos temas sustentabilidade ambiental, educação ambiental, direitos humanos, relações étnico-raciais e indígenas nos Projetos Pedagógicos de curso, algumas vezes como disciplina. Sob a alegação da grande dificuldade da inclusão destes temas nos cursos de Licenciatura, ocorreu durante o I Congresso de Educação Profissional e Tecnológica do IFSP (CONEPT) uma fala dos avaliadores do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), que ministram aulas no IFSP para esclarecer coordenadores, docentes e demais interessados sobre este tema. Ainda considerando o tripé ensino-pesquisa-extensão, foi pontuado que implementação de cada atividade é arbitrada a cada campi considerando as características peculiares a cada curso, mas, além disso que as atividades fossem elaboradas de maneira articulada e, deste modo, fossem exequíveis dentro da proposta do Projeto de Curso.

Também, com o intuito de fomentar nos câmpus do IFSP ações de extensão nas áreas temáticas de “Direitos Humanos e Justiça” e “Meio Ambiente e Trabalho”, a Pró-reitoria de Extensão institucionalizou reservas em seus editais, priorizando, assim, os projetos submetidos nessas temáticas. Foram promovidos o “I Seminário do Mundo do Trabalho”, cujo tema abordado foi “Economia Solidária”; o “II Seminário do IFSP sobre Diversidade Cultural e Educação” com o objetivo de proporcionar um espaço de reflexão sobre os temas diversidade e direitos humanos; e a “Semana da Diversidade Cultural: relação de gênero nos câmpus”, que buscou incentivar as iniciativas na área da diversidade cultural já existentes nos câmpus. Em 2015 houve, ainda, a criação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) por meio da Portaria nº 2587/2015, um compromisso do IFSP para a promoção de uma educação de respeito e valorização à diversidade cultural brasileira.

Conforme o exposto acima percebemos que temos novas possibilidades e novos desafios no horizonte do IFSP, e que para isso teremos que sempre trabalhar na melhoria contínua da Autoavaliação Institucional do IFSP e nas ações institucionais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Aprovação do Relatório de Autoavaliação Institucional

Em reunião ordinária de 29/03/2016.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, CPA-IFSP. Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, realizou-se via videoconferência, na sala 1, das quinze horas e quarenta minutos às dezessete horas e dez minutos, sob a presidência de André Luiz da Silva. I – ABERTURA DA REUNIÃO: O presidente deu por aberto os trabalhos dando as boas vindas a todos(as) e agradeceu pela presença de todos(as). II - ORDEM DO DIA: Em discussão a pauta de hoje: 1. Agradeceu à todos(as) desta comissão pela colaboração na elaboração dos questionários, sua aplicação nos câmpus, análise dos resultados e geração do Relatório de Autoavaliação Institucional deste ano. 2. Atendendo o Art. 27 da Resolução n.º 199, de 13 de dezembro de 2010: “*Os relatórios da CPA deverão ser aprovados em suas reuniões ordinárias*”, com isso, foi aprovado o Relatório de Autoavaliação Institucional do exercício de dois mil e quinze, a ser entregue ao INEP/MEC em trinta e um de março de dois mil e dezesseis. 3. O próximo passo será a divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional e a sensibilização da comunidade para a missão e os objetivos da CPA. 4. Também, a criação e divulgação de relatórios locais dos câmpus e seus respectivos cursos. Conscientizar os diretores-gerais dos câmpus na necessidade de trabalharem até o final do ano de 2016 com ações para melhoria dos indicadores do presente relatório aprovado. 5. A Comissão de avaliação do INEP/MEC visitará o Câmpus Piracicaba entre os dias 10 e 14 de abril de 2016 para a análise de Recredenciamento da Instituição e pedimos que os demais câmpus (Sertãozinho, Cubatão, Bragança Paulista, Guarulhos e São Paulo) fiquem de prontidão por que poderão ser visitados a critério dos avaliadores. Não havendo mais nada a declarar por todos os presentes, o professor André agradeceu a presença de todos(as) e a reunião foi dada por encerrada, para tudo constar, eu lavrei a presente ata.

André Luiz da Silva

Presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo